



Z

Relatório e Contas 2020

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

#JuntosCriamosUmFuturoBrilhante

 ZURICH®

Índice

Mensagem do CEO do Grupo Zurich em Portugal	04
I. Relatório do Conselho de Administração	06
A. Considerações Gerais	08
1. Enquadramento Macroeconómico	08
2. Atividade Seguradora em Portugal	13
B. Atividade da Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.	16
1. Aspetos Gerais	16
2. Análise dos Resultados	18
3. Garantias Financeiras	35
4. Recursos Humanos	36
5. Gestão de Riscos	37
6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade	42
7. Política de Remuneração	45
8. Perspetivas para 2021	49
9. Proposta de Aplicação dos Resultados	50
10. Considerações Finais	50
II. Demonstrações Financeiras	52
Conta de Ganhos e Perdas	54
Demonstração do Rendimento Integral	56
Demonstração da Posição Financeira	57
Demonstração de Variações do Capital Próprio	59
Demonstração de Fluxos de Caixa	61
III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras	62
IV. Anexos	162
V. Certificação Legal das Contas	173
VI. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	178

Quem somos

A Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. desenvolve e comercializa soluções do ramo Vida para particulares e empresas. As nossas soluções são flexíveis e desenhadas para responder às necessidades que surgem ao longo das diversas fases da vida dos Clientes. A Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. tem como missão garantir a seleção adequada dos riscos na área dos seguros de Vida, assumindo o compromisso na proteção da vida dos Clientes assim como a preparação da reforma e planeamento de projetos especiais.



Total Prémios: 128,31M €



Quota de mercado: 2,8%



Clientes: 99.720



Sinistros: 11.160



Colaboradores: 65



Pontos de contacto: 1.100

Mensagem do CEO do Grupo Zurich em Portugal

Preparar o futuro

Nos últimos anos o setor segurador tem estado, tal como muitos outros setores, em completa transformação, mas, o ano peculiar de 2020 lançou-nos para fora da nossa zona de conforto. Assistimos a uma queda na atividade económica, conseqüente dos receios de contágio, da incerteza associados à pandemia e das medidas de confinamento e de distanciamento físico impostas. A necessidade de mudança surgiu a “cada hora”, exigindo uma capacidade de resposta com uma dinâmica nunca antes vista.

Em 2021 continuamos a viver o permanente desafio da incerteza, da volatilidade, da complexidade e da ambigüidade. Tempos exigentes! Tempos em que é fundamental analisar a sociedade sob diferentes pontos de vista, seja o económico, o social, o ambiental ou o tecnológico, entre outros. Tempos em que o nosso maior desafio se mantém na capacidade de interpretação constante da crise sanitária, económica e social, de forma a gerir, com objetividade, o que nos rodeia e sobretudo o que podemos antecipar.

Ao acompanharmos a evolução de todas estas dimensões, entendemos como se evidenciam os atuais e os novos riscos, uns mais complexos do que outros. São exemplos disso as tendências demográficas, as alterações climáticas, a transição digital, a cibersegurança, a alteração dos hábitos de consumo ou os novos modelos de trabalho. Estes riscos - que já conhecíamos -, estão também a evoluir acelerados pelo atual ciclo de transformação.

Se os soubermos interpretar, estudar, antecipar, gerir e encontrar as respostas mais adequadas para contribuir para a sua resolução, perceberemos que todos eles são, sem sombra de dúvida, oportunidades para o setor segurador. A própria recuperação económica pós-crise pandémica, alicerçada na resiliência, transição climática e transição digital - com a esperança da execução do plano de vacinação - gera, igualmente, um ciclo de oportunidades.

Tal como o desenvolvimento sustentável como um todo, equilibrar os pilares social e ambiental com o pilar económico é uma das soluções para avançarmos para uma economia mais verde, para vencermos na descarbonização e, assim, promovermos a criação de emprego, a formação profissional e a igualdade.

Apesar de todos estes desafios, tenho uma forte convicção de que o contexto que vivemos vai evoluir baseado, significativamente, na inovação tecnológica, na busca de uma melhor qualidade de vida, na proteção das pessoas e em benefício do Planeta. Em 2021 vamos continuar otimistas, sem nunca descurar o equilíbrio dos nossos Colaboradores e a excelência do serviço prestado aos Parceiros de Negócio e Clientes. Vamos continuar a responder ao presente e a preparar o futuro.



António Bico
Chief Executive Officer do Grupo Zurich em Portugal

//

Os riscos que já conhecíamos estão a evoluir, acelerados pelo atual ciclo de transformação.

//

A recuperação económica pós-crise pandémica gera um ciclo de oportunidades.



I. Relatório do Conselho de Administração





25°. Exercício

I. Relatório do Conselho de Administração 2020

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Assembleia Geral, o nosso Relatório e Contas da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. (adiante Zurich Vida), relativo ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2020.

A. Considerações Gerais

1. Enquadramento Macroeconómico

1.1. Conjuntura Internacional

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) prevê que a economia mundial vai sofrer uma contração de 4,2% em 2020. Não obstante esta forte queda, existe a esperança de um futuro melhor com o desenvolvimento das vacinas contra o SARS-CoV-2 (COVID-19) e os pacotes de apoio dos governos e do setor financeiro para diminuir o impacto económico da crise sanitária. Desta forma foi possível manter a maior parte do tecido produtivo e pode ser retomado rapidamente. Contudo a situação continua a ser precária para muitos países, empresas e particulares. Será a China a liderar a recuperação, concentrando um terço do crescimento previsto para o próximo ano, enquanto a Europa e a América do Norte manterão um contributo menor do que o seu peso na economia mundial. A China deverá registar um crescimento de 1,8% no PIB em 2020, sendo a única das principais economias a obter um saldo positivo, passando para um crescimento de 8% em 2021 e de 4,9% em 2022. Por seu lado, a zona euro sofrerá uma quebra de 7,5% este ano, recuperando 3,6% em 2021 e 3,3% em 2022, e os Estados Unidos terão uma contração de 3,7% neste ano, subindo 3,2% e 3,5% nos anos seguintes.

A pandemia do novo coronavírus gerou um choque económico global sem precedentes, tendo a economia mundial contraído 5,2% no primeiro semestre em termos homólogos. Em contraste com crises anteriores, este foi um choque exógeno e transversal e ficou associado a níveis historicamente elevados de incerteza. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a contração terá atingido 90% das economias. A queda na atividade económica resultou dos receios de contágio e da incerteza associados à pandemia, mas também das medidas de confinamento e de distanciamento social impostas. Medidas de política monetária, orçamental, prudencial e de supervisão céleres, abrangentes e amplas permitiram conter o choque sobre a economia e criar as condições para a recuperação da atividade. Os diferentes pontos de partida, nomeadamente em termos de dívida pública e de acomodação monetária, contribuíram para alguma diversidade na magnitude e nas políticas entre países. A política monetária acomodatória evitou disrupções nos mercados financeiros através de redução de taxas de juro, programas de compras de ativos, ampla provisão de liquidez e linhas de *swap* entre bancos centrais.

Na área do euro, o Banco Central Europeu (BCE) assegurou uma orientação acomodatória da política monetária, através da manutenção de taxas de juro negativas, de um aumento das compras de ativos e de uma ampla provisão de liquidez.

Para além do aumento do montante de compras de euros no âmbito do já existente *Asset Purchase Programme* (APP), o Conselho do BCE anunciou um novo programa de compra de ativos o *Pandemic Emergency Purchase Programme* (PEPP). As compras no âmbito deste novo programa podem ascender a 1 350 mil milhões de euros e irão decorrer pelo menos até junho de 2021. As medidas de política monetária foram eficazes na contenção dos efeitos da crise pandémica sobre os mercados financeiros e sobre os riscos de fragmentação na área do euro, sustentaram o financiamento à economia e criaram o suporte necessário à prossecução do objetivo de estabilidade de preços.

O desempenho dos mercados financeiros foi favorecido pelo início das vacinações da COVID-19 a nível mundial, pelo desbloqueio do plano de recuperação europeu, pela assinatura, na última semana de dezembro, do acordo comercial do Brexit e de um novo pacote de estímulo fiscal nos EUA. Além disso, nas respetivas reuniões de dezembro, os principais bancos centrais reafirmaram a intenção de manterem condições financeiras acomodatórias por um longo período. No seu conjunto, todos estes elementos alimentaram o otimismo e o apetite dos investidores por ativos de risco e com relação mais estreita com o ciclo económico. Assim, os mercados financeiros encerraram o ano com um mês de dezembro de subidas generalizadas nas bolsas, nos preços das matérias-primas e na maior parte dos câmbios-âncora das moedas em relação ao dólar. Esta dinâmica de subida trouxe avaliações relativamente elevadas que, por um lado, foram sustentadas na continuidade do apoio das políticas

económicas e na expectativa de uma recuperação económica mais forte em 2021. Contudo, por outro lado, estas avaliações elevadas ressaltam também a vulnerabilidade do cenário financeiro global se as perspetivas económicas se deturparem. Assim, enquanto o início do processo de vacinação nivela o caminho da recuperação a médio prazo, a curto prazo as economias continuam a enfrentar um cenário de saúde muito exigente onde o sentimento investidor se manterá sensível à evolução da pandemia, ao apoio das políticas económicas e à emergência das cicatrizes que a COVID-19 possa deixar no tecido produtivo, nomeadamente os riscos de um aumento das dívidas, incumprimentos, insolvências ou destruição de emprego.

EURIBOR *

	EONIA*				
	3 meses	6 meses	12 meses	12m**	
2020	-0,43%	-0,37%	-0,31%	-0,50%	-0,46%
2019	-0,36%	-0,30%	-0,22%	-0,26%	-0,39%
2018	-0,32%	-0,27%	-0,17%	-0,13%	-0,36%
2017	-0,33%	-0,26%	-0,15%	-0,19%	-0,35%
2016	-0,26%	-0,17%	-0,03%	-0,08%	-0,32%
2015	-0,02%	0,05%	0,17%	0,06%	-0,11%
2014	0,21%	0,31%	0,48%	0,33%	0,09%
2013	0,22%	0,34%	0,54%	0,54%	0,09%

* Média do ano

** Média do mês de dezembro

BCE Taxas de Juro *

	BCE Taxas de Juro *		
	Deposit	Refinan.	Lend
2019	-0,50%	0,00%	0,25%
2018	-0,40%	0,00%	0,25%
2017	-0,40%	0,00%	0,25%
2016	-0,40%	0,00%	0,25%
2015	-0,30%	0,05%	0,30%
2014	-0,20%	0,05%	0,30%
2013	0,00%	0,25%	0,75%
2012	0,00%	0,75%	1,50%

* Em vigor no final do período

Num ano de quedas bolsistas históricas, em março a bolsa norte-americana sofreu a terceira pior sessão dos últimos 100 anos. As principais bolsas de valores terminaram o mês de dezembro com lucros generalizados. Índices como o MSCI global ("All Country World"), que inclui tanto países desenvolvidos como emergentes, ou o norte-americano S&P 500 conseguiram compensar as perdas do segundo trimestre, alcançando novos máximos históricos em dezembro. As bolsas europeias mostraram também um comportamento muito positivo no final do ano, impulsionadas pela recuperação dos setores mais associados ao ciclo económico, como os setores da energia e financeiro.

Índice Bolsista* e Dívida Soberana**

	Mercado Ações		10 anos GovYield	
	PSI20	EUR50	Port	Ger
2020	-6,1%	-5,1%	0,03%	-0,57%
2019	10,2%	24,8%	0,44%	-0,19%
2018	-12,2%	-14,3%	1,72%	0,24%
2017	15,2%	6,5%	1,94%	0,43%
2016	-11,9%	0,7%	3,76%	0,21%
2015	10,7%	3,8%	2,52%	0,63%
2014	-26,8%	1,2%	2,69%	0,54%
2013	16,0%	17,9%	6,13%	1,93%

* Variação anual

** Yield no final do período

As expectativas em 2021 de maior atividade económica e do aumento da mobilidade de mercadorias e pessoas impulsionaram de forma generalizada os preços das matérias-primas, com aumentos mensais próximos de 10% nos índices agrícolas, de metais preciosos ou no próprio preço do petróleo. O barril de petróleo Brent continuou a escalada iniciada em novembro, tendo-se aproximado dos 52 dólares, o que pressupõe uma revalorização histórica de 160% desde o mínimo registado em abril. De facto, o preço do petróleo foi também apoiado pelas decisões da OPEP e dos seus parceiros, que em dezembro acordaram em aumentar a produção num valor muito inferior ao sugerido anteriormente (+500.000 barris diários a partir de janeiro, e com revisões mensais, relativamente às indicações iniciais de +2 milhões de barris por dia).

1.2. Conjuntura Nacional

Segundo as estimativas rápidas do INE o PIB terá contraído 7,6% em 2020. Esta contração foi menor do que o esperado devido ao resultado da recuperação significativa da atividade no 2º semestre, depois da queda pronunciada no primeiro, evidenciando a resiliência da economia quando aliviadas as restrições à mobilidade, abrindo espaço à recuperação da atividade após o confinamento. No 4º trimestre, a economia manteve a tendência de recuperação, apesar das novas medidas de confinamento nos últimos dois meses do ano. Contudo, devido às restrições, a recuperação foi muito mais lenta do que no trimestre anterior. Esta resiliência da economia deveu-se ao facto das restrições terem sido mais ligeiras do que no 2º trimestre, à adaptação dos agentes económicos ao novo ambiente e os amplos apoios já em funcionamento. Em termos homólogos, os contributos das procuras interna e externa foram negativos. O da procura interna foi mais negativo do que no trimestre anterior, refletindo queda mais acentuada do consumo privado, mas melhor desempenho do investimento. O contributo da procura externa também foi mais negativo do que no 3º trimestre, devido a uma contração mais forte das exportações de bens e serviços do que das importações que se explica pela queda das exportações de serviços, nomeadamente o turismo que representa 12% do total exportado.

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB Biliões €	Δ PIB*	Procura interna e externa						
			PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 20	150,4	-8,2%	-5,7pp	-4,2pp	-0,1pp	-1,3pp	-2,5pp	-8,5pp	+6,0pp
2019	213,3	2,2%	+2,7pp	+1,6pp	+0,1pp	+1,0pp	-0,4pp	+1,5pp	-1,9pp
2018	205,2	2,8%	+3,1pp	+1,7pp	+0,1pp	+1,3pp	-0,3pp	+1,7pp	-2,0pp
2017	195,9	3,5%	+3,3pp	+1,4pp	+0,0pp	+1,9pp	+0,2pp	+3,4pp	-3,2pp
2016	186,5	2,0%	+2,2pp	+1,7pp	+0,1pp	+0,4pp	-0,2pp	+1,7pp	-1,9pp
2015	179,7	1,8%	+2,3pp	+1,3pp	+0,1pp	+0,8pp	-0,5pp	+2,4pp	-2,9pp
2014	173,1	0,8%	+1,9pp	+1,5pp	-0,1pp	+0,5pp	-1,1pp	+1,6pp	-2,6pp
2013	170,5	-0,9%	-1,9pp	-0,7pp	-0,4pp	-0,8pp	+0,9pp	+2,4pp	-1,5pp

* Taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do ano)

Fonte: Banco de Portugal

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB Biliões €	Δ PIB*	Procura interna e externa						
			PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 20	51,7	-5,7%	-4,0pp	-2,8pp	+0,3pp	-1,6pp	-1,6pp	-6,5pp	+4,8pp
jun 20	46,2	-16,4%	-11,8pp	-9,3pp	-0,7pp	-1,9pp	-4,6pp	-16,9pp	+12,3pp
mar 20	52,5	-2,4%	-1,1pp	-0,7pp	+0,0pp	-0,4pp	-1,3pp	-2,1pp	+0,8pp
dez 19	54,0	2,3%	+1,2pp	+1,5pp	+0,3pp	-0,6pp	+1,1pp	+2,5pp	-1,4pp
set 19	53,6	2,0%	+3,3pp	+1,7pp	+0,2pp	+1,5pp	-1,3pp	+1,0pp	-2,3pp
jun 19	52,9	2,2%	+3,0pp	+1,5pp	+0,0pp	+1,5pp	-0,8pp	+0,8pp	-1,6pp
mar 19	52,8	2,5%	+3,2pp	+1,5pp	+0,0pp	+1,7pp	-0,7pp	+1,8pp	-2,5pp
dez 18	51,9	2,5%	+3,3pp	+1,7pp	+0,0pp	+1,6pp	-0,8pp	+0,7pp	-1,5pp

* Taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do trimestre)

Fonte: Banco de Portugal

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Contribuições para a variação em cadeia do PIB*

	PIB	Δ PIB*	Procura interna e externa						
	Biliões €		PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 20	51,7	13,3%	+11,5pp	+8,4pp	+1,2pp	+1,9pp	+2,6pp	+12,1pp	-9,5pp
jun 20	46,2	-13,9%	-10,9pp	-8,5pp	-0,6pp	-1,7pp	-3,0pp	-15,7pp	+12,7pp
mar 20	52,5	-4,0%	-1,9pp	-1,7pp	-0,2pp	+0,0pp	-2,1pp	-2,9pp	+0,8pp
dez 19	54,0	0,7%	+0,4pp	+0,2pp	+0,1pp	+0,1pp	+1,2pp	+1,6pp	-0,4pp
set 19	53,6	0,4%	+0,6pp	+0,5pp	+0,1pp	-0,0pp	-0,8pp	-0,3pp	-0,5pp
jun 19	52,9	0,5%	+0,2pp	+0,3pp	+0,0pp	-0,2pp	+0,4pp	-0,5pp	+0,8pp
mar 19	52,8	0,7%	+1,1pp	+0,5pp	+0,0pp	+0,6pp	+0,3pp	+1,6pp	-1,4pp
dez 18	51,9	0,4%	+0,8pp	+0,3pp	+0,0pp	+0,4pp	-1,1pp	+0,2pp	-1,3pp

* Taxa de variação real do PIB do trimestre para o trimestre anterior

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Fonte: Banco de Portugal

O número de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico, no total do ano 2020, regressou aos níveis de 1993. Em dezembro, o número de hóspedes caiu 70,7% relativamente a dezembro do ano anterior. O número de dormidas diminuiu 53,8%. O número de estabelecimentos de alojamento turístico que não registou movimentos em dezembro aumentou para 50%. Em 2020, houve um total de 10,5 milhões de hóspedes e 26 milhões de dormidas, correspondendo a diminuições anuais de 61,2% e de 63%, respetivamente.

A pandemia agrava o rácio de dívida pública para 133,7% do PIB em 2020, o nível mais alto desde fevereiro de 2015. Em dezembro, a dívida pública ascendia a 270,4 mil milhões de euros, mais 20,4 mil milhões de euros do que em 2019, em consequência do incremento das emissões de dívida para responder às necessidades provocadas pela pandemia. Apesar do significativo aumento da dívida pública, as necessidades de financiamento permanecem bem cobertas pelos depósitos da Administração Pública e pelos programas de compra do BCE, nomeadamente através do programa de compra de emergência pandémica.

Número de Veículos Automóveis Novos Vendidos

u.m: milhares

	Pass.*	Δ W	Comm.	Δ	Fuel**	Δ
2020	145,4	-35,0%	31,6	-28,3%	4,8	-13,7%
2019	223,8	-2,0%	44,0	-2,0%	6,1	2,4%
2018	228,3	2,8%	44,9	1,5%	5,9	1,0%
2017	222,1	7,1%	44,3	10,5%	5,9	1,4%
2016	207,3	16,1%	40,1	14,0%	5,8	0,1%
2015	178,5	25,0%	35,2	19,0%	5,8	2,5%
2014	142,8	34,8%	29,5	42,2%	5,6	1,6%
2013	105,9	11,1%	20,8	14,6%	5,5	-2,7%

* Incluindo 4x4

** Milhões de toneladas

Fonte: Banco de Portugal

As novas operações de crédito reduziram 0,3% em 2020. O novo crédito concedido a famílias caiu 1,7% face a 2019, uma evolução justificada pela forte queda do crédito ao consumo e outros fins, não compensada pelo dinamismo do crédito à habitação que aumentou 8,1% relativamente a 2019. Do lado das empresas o aumento foi de 0,6%.

Taxas de Juro: Empréstimos

	Emp*	Priv1**	Priv2**	Priv3**
nov 20	2,0%	0,8%	6,2%	3,2%
2019	2,1%	1,1%	6,5%	3,7%
2018	2,5%	1,4%	6,8%	3,8%
2017	2,2%	1,6%	6,9%	3,3%
2016	2,8%	1,8%	7,1%	4,5%
2015	3,0%	2,2%	7,7%	4,3%
2014	4,1%	3,0%	8,6%	4,5%
2013	5,1%	3,2%	9,5%	5,5%

* Empresas não financeiras

** 1: Habitação, 2: Consumo, 3: Outros

Taxas Juro: Depósitos*

	Emp.	Priv.
nov 20	0,04%	0,07%
2019	0,06%	0,07%
2018	0,10%	0,14%
2017	0,14%	0,18%
2016	0,26%	0,32%
2015	0,39%	0,53%
2014	0,68%	1,26%
2013	1,30%	1,85%

* Depósitos a prazo até um ano

Em 2020, a taxa de desemprego alcançou níveis muito mais contidos que os sofridos na crise da dívida soberana, quando atingiu um máximo de 17% no início de 2013. Após aumentar para 8,1% em agosto, a taxa de desemprego foi caindo até atingir 7,5% em novembro, último dado disponível. Em novembro o número de desempregados registados nos centros de emprego superou as 398.000 pessoas, mais 26,2% que em fevereiro, o número fica longe das mais de 700.000 pessoas registadas na crise anterior. Esta melhor capacidade de resistência reflete a forte implementação de programas de ajustamento temporário do emprego. Não obstante a resistência dos dados do mercado de trabalho, a elevada incerteza que rodeia o ambiente económico fez com que o Governo prolongasse algumas das medidas atualmente em vigor para o primeiro semestre de 2021, como os programas para facilitar uma reativação progressiva da ocupação das empresas.

População

u.m: milhões

	Total	Ativa	Desemp.	Taxa	Taxa25
set 20	10,3	5,2	0,4	7,8%	26,4%
2019	10,3	5,3	0,4	6,7%	19,5%
2018	10,3	5,2	0,3	6,7%	19,9%
2017	10,3	5,2	0,4	8,1%	23,4%
2016	10,3	5,2	0,5	10,5%	27,8%
2015	10,3	5,2	0,6	12,2%	32,7%
2014	10,4	5,2	0,7	13,5%	34,0%
2013	10,4	5,3	0,8	15,3%	36,1%

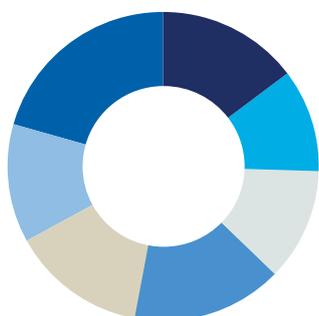
* Final do período

Taxa25: Jovens com menos de 25 anos

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

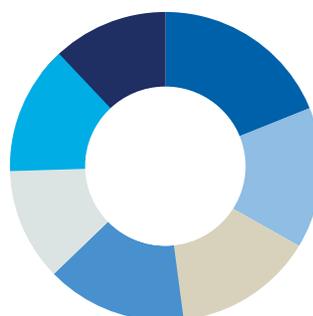
População*

Milhões



Setembro 2020

<15anos	1,4
<25anos	1,1
<35anos	1,1
<45anos	1,4
<55anos	1,5
<65anos	1,4
>65anos	2,3



2013

<15anos	1,5
<25anos	1,1
<35anos	1,3
<45anos	1,6
<55anos	1,5
<65anos	1,3
>65anos	2,1

A inércia do mercado imobiliário, as taxas de juro reduzidas, o efeito estabilizador das políticas económicas de apoio do Governo para minimizar os efeitos adversos da pandemia, através dos programas de ajustamento temporário do emprego e das moratórias de crédito tem atrasado o impacto da pandemia. O índice de preços da habitação aumentou 10,3%, 7,8% e 7,1% em termos homólogos no 1º, 2º e 3º trimestre, respetivamente. Contudo, é de esperar que o impacto da pandemia origine uma descida dos preços ao longo de 2021. A restrição dos «vistos gold» prevista para junho de 2021 foi adiada por 6 meses pelo que pesará, em 2022, também na procura de habitação por parte dos estrangeiros nas grandes áreas metropolitanas do País.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (HIPC)

	HIPC*	Bens			Serviços	
		Aliment.	Ind E	Ind NE		
2020	-0,1%	-0,6%	1,8%	-5,2%	-1,3%	0,4%
2019	0,3%	-0,3%	0,6%	-1,7%	-0,6%	1,1%
2018	1,2%	0,5%	1,0%	4,8%	-1,1%	2,1%
2017	1,6%	0,9%	1,7%	3,7%	-0,8%	2,5%
2016	0,6%	0,0%	0,8%	-1,8%	-0,3%	1,5%
2015	0,5%	-0,1%	1,5%	-3,7%	-0,7%	1,4%
2014	-0,2%	-1,1%	-0,7%	-1,5%	-1,4%	1,1%
2013	0,4%	0,0%	2,3%	-0,7%	-1,5%	1,1%

* Média móvel 12 meses

IndE: Bens Industriais Energéticos. IndNE: Bens Industriais Não Energéticos

Fonte: Banco de Portugal

O saldo orçamental foi de -4,9% do PIB no conjunto dos primeiros três trimestres de 2020. Esta deterioração relativamente ao ligeiro superavit com o qual encerrou 2019 reflete uma queda considerável das receitas (-6,7%) e um aumento da despesa (+6,1%), que evidenciam o impacto das medidas de apoio às famílias e empresas, como o aumento das prestações sociais e os subsídios, que no seu conjunto aumentaram quase 8% em termos homólogos, ou o apoio do Estado à TAP, com 1.200 milhões de euros. A luta contra a pandemia refletiu-se no aumento do rácio da dívida pública para 134% do PIB em outubro.

A capacidade de financiamento das famílias aumentou para 4,3% do PIB e a sua taxa de poupança para 10,8% do rendimento disponível, mais 0,3pp que no 2º trimestre. Também as empresas registaram um aumento de 0,4pp da taxa de poupança para 9,1% do PIB, enquanto o seu endividamento alcançou 128,6% do PIB em setembro, +1,3pp do que em junho e +3,7pp do que há um ano.

2. Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2020, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 9.922 milhões de euros que representa um decréscimo de 18,7% relativamente ao verificado em 2019 e deverá ser equivalente a 5,0% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi 0,7pp inferior ao registado em 2019 (5,7%).

Para esta evolução contribuiu a redução de 34,8% no ramo Vida, não compensada pelo aumento de 3% no ramo Não Vida.

Produção de Seguro Direto*

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ	2020	Δ
Vida	7 089	8 123	14,6%	6 994	-13,9%	4 559	-34,8%
Não Vida	4 494	4 825	7,4%	5 209	8,0%	5 363	3,0%
Total	11 582	12 948	11,8%	12 203	-5,8%	9 922	-18,7%
PIB**	195 947	205 184		213 301		196 877	
Penetração	5,9%	6,3%	+0,4pp	5,7%	-0,6pp	5,0%	-0,7pp

* Atividade em Portugal. Valores provisórios para 2020

** Valores a preços corrente. Estimativa para 2020

Fonte: ASF, Banco de Portugal

No desempenho do ramo Vida pesou, de forma significativa, a produção de seguros de vida não ligados que caiu 49,9% em comparação com o período homólogo do ano anterior. Isto deveu-se à evolução da economia, ao impacto da pandemia de covid-19, mas também ao cenário de taxas de juro negativas que reduzem o interesse neste tipo de produtos e aumentam o risco para as seguradoras. Os seguros de vida enquanto produto de investimento com taxa garantida deixaram de ser atrativos, tanto para os Clientes como para as seguradoras. Por um lado, torna-se um risco para as empresas colocarem estes seguros em comercialização porque, devido às taxas de juro reduzidas, não conseguem garantir retorno suficiente para satisfazer as suas responsabilidades. Por outro lado, os juros baixos fazem com que seja mais difícil oferecer produtos suficientemente atrativos para os Clientes.

Contrariando a tendência do ramo Vida, os ramos Não Vida, no seu conjunto, apresentaram um aumento da produção de 3,0%, ou seja, mais 154 milhões do que no ano anterior. Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Acidentes e Doença (3,2%/+63 milhões de euros) e do Automóvel (2,1%/+39 milhões). Alguns destes ramos foram penalizados pelos efeitos da covid-19, mas conseguiram entretanto recuperar. Foi o caso do seguro de acidentes de trabalho, que acabou por aumentar 1,1% no total do ano. Isto representa uma melhoria depois de se ter registado uma descida significativa, já que foram várias as empresas que viram a sua atividade reduzir-se ou que tiveram mesmo de encerrar, devido às medidas adotadas para conter a propagação do novo coronavírus. Por outro lado, os seguros de doença cresceram 8,3%, muito provavelmente pelo facto de os consumidores terem procurado alternativas ao Sistema Nacional de Saúde, sobrecarregado devido à covid-19, para tratar outras doenças.

Produção de Seguro Direto*

u.m: milhões de euros

	2017	2018	Δ	2019	Δ	2020	Δ
Vida	7 089	8 123	14,6%	6 994	-13,9%	4 559	-34,8%
Seguro de Vida	4 900	6 355	29,7%	5 285	-16,8%	2 649	-49,9%
* Rendas Vitalícias	83	50	-39,8%	25	-50,3%	18	-27,4%
* Produtos de Risco Puro	1 444	730	-49,5%	757	3,7%	770	1,7%
* Produtos de Risco Outros	388	200	-48,4%	202	0,7%	206	2,1%
* Produtos de Capitalização	-738	2 365	-420,5%	1 673	-29,3%	900	-46,2%
* PPR	3 723	3 009	-19,2%	2 629	-12,7%	756	-71,3%
Seguros Ligados a F. de Investimento	2 187	1 767	-19,2%	1 704	-3,6%	1 909	12,0%
* Produtos de Capitalização	1 441	1 301	-9,7%	1 206	-7,3%	1 487	23,2%
* PPR	746	466	-37,5%	498	6,8%	423	-15,0%
Operações de Capitalização	1	1	-40,6%	5	483,3%	0	-100,0%
Não Vida	4 494	4 825	7,4%	5 209	8,0%	5 363	3,0%
Acidentes e Doença	1 632	1 789	9,7%	1 962	9,7%	2 025	3,2%
* Acidentes de Trabalho	705	801	13,5%	895	11,8%	905	1,1%
* Doença	751	807	7,4%	876	8,6%	950	8,3%
* Acidentes (outros)	175	182	3,7%	191	5,1%	171	-10,5%
Incêndio e Outros Danos	804	848	5,4%	906	6,9%	945	4,3%
Automóvel	1 610	1 719	6,8%	1 838	6,9%	1 877	2,1%
Marítimo e Transportes	26	25	-1,9%	27	4,7%	19	-26,6%
Aéreo	7	7	2,1%	9	22,1%	10	18,6%
Mercadorias Transportadas	21	21	-2,3%	21	-0,5%	25	21,7%
Responsabilidade civil Geral	127	131	3,3%	143	8,9%	148	3,7%
Diversos	266	284	6,9%	304	7,1%	313	3,0%
Total	11 582	12 948	11,8%	12 203	-5,8%	9 922	-18,7%

* Atividade em Portugal. Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e de prestação de serviços.
Fonte: ASF

Valores provisórios para 2020

O ramo Automóvel continua a ser, largamente, o mais significativo em Não Vida, com um peso de 35,0% neste segmento. Contudo inferior ao peso que tinha no ano anterior (35,3%).

É importante salientar que o setor segurador deu resposta capaz ao nível da continuidade do negócio no contexto da pandemia.

B. Atividade da Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

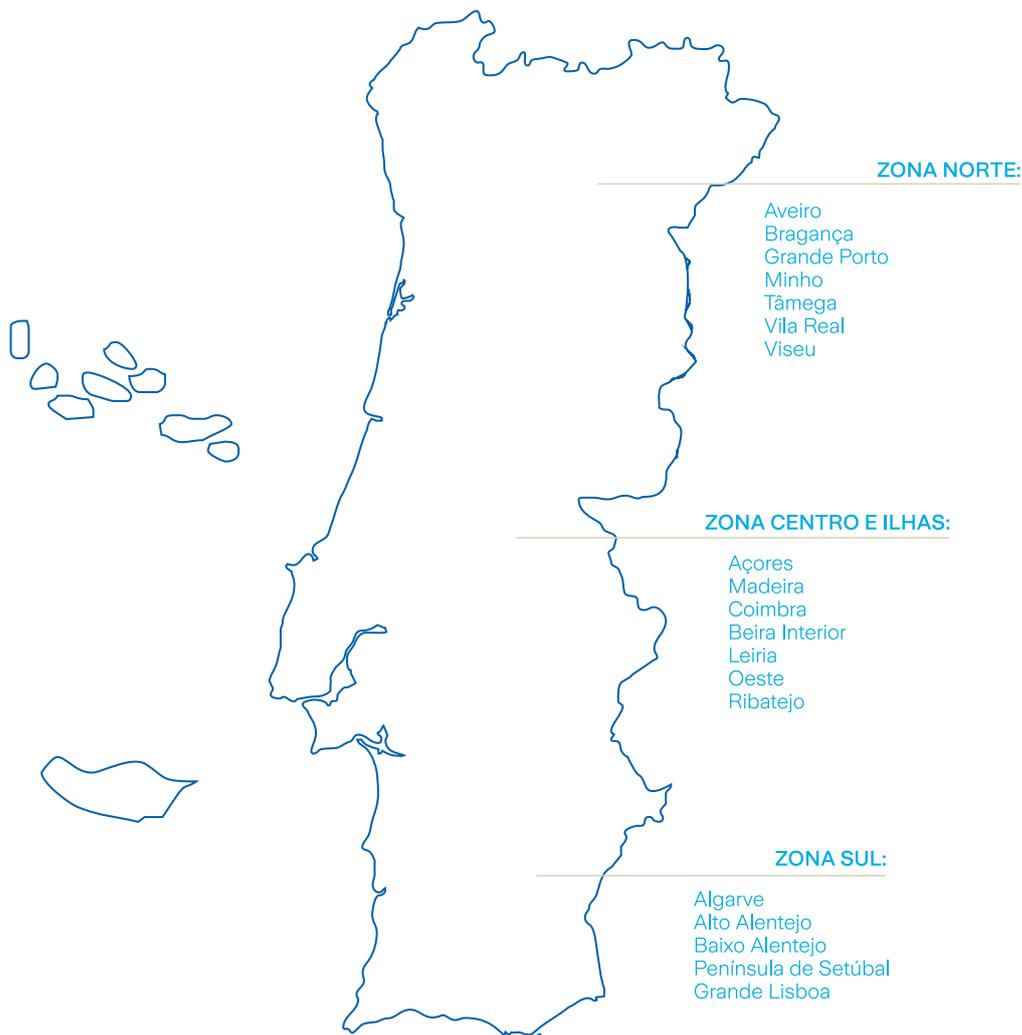
1. Aspetos Gerais

Apesar dos inúmeros desafios do ano 2020, a Zurich Vida reforçou a sua estratégia de focalização no Cliente, garantindo a excelência do serviço mesmo num ambiente adverso sem precedentes. Este fator estratégico do Grupo Zurich continua a ser diferenciador, tendo permitido encarar a continuidade do negócio e o apoio a Clientes e Parceiros ao longo deste atípico exercício. A análise e seleção de mercados alvo considerados atrativos e a avaliação global das necessidades do Cliente continuam a ser o suporte ao desenvolvimento de produtos adequados.

O conhecimento destes mercados permite à Zurich Vida definir a melhor estratégia de soluções a oferecer e dotar os canais de distribuição de capacidades que lhes permitem a análise global das características dos Clientes e, deste modo, efetuar o correto aconselhamento da solução e serviço requerido e adequado.

O negócio vida é suportado por uma Unidade específica – SVI – Soluções Vida. Esta Unidade tem como objetivo a criação de soluções capazes de satisfazer as necessidades mais exigentes dos Clientes Zurich. A Zurich Vida faz questão em acolher as preocupações, sugestões e críticas do Cliente, o que nos tem permitido evoluir enquanto Companhia, acompanhando as mudanças da sociedade.

A Zurich Vida conta com mais de 800 pontos de contacto em Portugal, incluindo Agentes, Corretores e escritórios próprios em todo o país.



No final de 2020, o número de Colaboradores da Zurich Vida era de 65 (65 no final de 2019). Este número de Colaboradores revela um índice de produtividade elevado, quando medido pelo rácio de prémios por Colaborador, no contexto do mercado português.

O desenvolvimento do plano estratégico durante o ano de 2020 destacou-se pelas seguintes ações:

- Continuação da estratégia de focalização no Cliente, através da identificação clara das suas necessidades e desenvolvimento de soluções específicas;
- Reforço da divulgação, junto dos canais de distribuição, do suporte técnico para aconselhamento do financiamento de complementos de reforma individuais;
- No âmbito da proteção da família, em 2020 fortalecemos a comunicação sobre a importância dos seguros de Vida Risco (tradicionais) e complementos de reforma, como reforço e compensação da perda de rendimento nas situações de incapacidade, doença grave e reforma antecipada;
- Neste contexto mantivemos a focalização na otimização da operação de gestão da carteira Vida Risco;
- Aprofundamento da estratégia de segmentação de mercado focalizada em Alvos selecionados;
- Reforço da política de gestão de risco;
- A política de prevenção ao Branqueamento de Capitais e de Combate ao Terrorismo continuou a merecer atenção especial durante este exercício;
- Reforço das competências da nossa Rede de Agentes Principais Zurich, através de ações de formação regulares em formato *e-learning*, quer na área de produtos, quer sobre legislação e regulamentação;
- Atualização do programa de formação a novos Agentes e a Pessoas Diretamente Envolvidas na Atividade de Distribuição (PDEAD's), de acordo com os requisitos da nova Lei da Distribuição, assim como desenvolvimento de programas de formação em *e-learning*;
- Continuação do estreitamento da relação com os Agentes e Corretores através das "Jornadas Comerciais" de Agentes e *Road-Show* de Corretores e manutenção do contacto regular através de meios telemáticos;
- Desenvolvimento de parcerias com distribuidores bancários;
- Desenvolvimento dos conteúdos da página Internet www.zurich.com.pt;
- Forte investimento na transformação digital com impacto positivo e significativo no serviço ao Cliente.
- Adicionalmente, e em sequência da COVID-19, foram implementadas todas as medidas necessárias à proteção dos Colaboradores, Clientes e Parceiros de Negócio, permitindo manter todo o serviço ao Cliente dentro das medidas de segurança requeridas.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam o rigor posto na prossecução dos objetivos propostos e o êxito com que foram atingidos no exercício que agora termina.

2. Análise dos Resultados

A Zurich Vida apresentou em dezembro de 2020, um resultado líquido no valor de 6,75M€ que representa uma diminuição de 6,30M€ relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Conta de Ganhos e Perdas

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Prémios brutos emitidos	160,24	468,88	192,6%	63,01	-86,6%
Var. da provisão para prémios não adquiridos	-0,05	-0,09	71,7%	-0,06	-28,0%
Prémios de resseguro cedido	-2,86	-2,83	-0,8%	-2,77	-2,4%
Var. da prov. para prém. não adq. parte do ress.	-0,01	0,02	-281,0%	0,02	-8,2%
Prémios líquidos adquiridos	157,32	465,98	196,2%	60,20	-87,1%
Comissões de contratos de Investimento	1,04	0,88	-15,5%	1,07	21,7%
Custos Com Sinistros	-83,26	-93,09	11,8%	-129,14	38,7%
Comissões e participação nos resultados resseguro cedido	0,23	0,28	19,3%	0,26	-5,1%
Custos e gastos de exploração	-9,41	-11,27	19,7%	-12,29	9,1%
Custos e gastos de exploração líquidos	-9,18	-10,99	19,7%	-12,02	9,4%
Var. da provisão matemática líquida de resseguro	-70,04	-367,10	424,1%	74,61	-120,3%
Participação nos resultados	-8,02	-10,06	25,5%	-5,23	-48,0%
Resultado de exploração técnica	-12,14	-14,38	18,4%	-10,51	-26,9%
Rendimentos de investimentos	25,48	27,02	6,0%	26,57	-1,7%
Gastos de investimentos	-1,64	-1,60	-2,4%	-1,81	13,3%
Ganhos líquidos financeiros não val. JV no G&P	3,65	6,51	78,6%	1,05	-83,9%
Diferenças de câmbio	0,04	0,14	202,8%	-0,28	-302,4%
Ganhos líquidos ativos não financeiros	0,42	1,73	311,0%	-4,64	-367,4%
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-3,71	-0,95	-74,5%	-2,26	139,1%
Ganhos líquidos financeiros val. JV no G&P	-0,55	-0,22	-59,0%	0,14	-161,1%
Resultado dos investimentos	23,70	32,64	37,7%	18,77	-42,5%
Outros rendimentos e gastos	0,42	0,17	-59,8%	0,74	336,6%
Resultados antes de impostos	11,99	18,43	53,7%	9,00	-51,2%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-2,99	-5,37	79,9%	-2,25	-58,2%
Resultado líquido do exercício	9,00	13,06	45,0%	6,75	-48,3%

Dada a natureza técnica dos contratos de seguro de vida com taxa garantida, é normal um resultado de exploração técnica negativo, uma vez que a variação das provisões matemáticas que incorporam essa garantia financeira é compensada pelo resultado dos investimentos. Assim, para efeitos de análise dos resultados contextualizam-se os que lhe deram origem classificados segundo a sua natureza:

- **Margem técnica:** Resultado dos prémios líquidos adquiridos deduzido dos custos com sinistros (exceto despesas imputadas), da variação das provisões matemáticas expurgada do crédito de juros técnicos e da participação nos resultados do risco. Ou seja, o resultado puro da gestão do risco expurgado de todo o efeito financeiro.
- **Margem financeira:** Resultado dos investimentos deduzido dos juros técnicos creditados às provisões matemáticas e da participação nos resultados. Ou seja o resultado exclusivamente financeiro. Para os contratos de investimentos deduz-se as despesas que essencialmente são comissões de distribuição.

- **Despesas técnicas:** Custos e gastos de exploração (sem as relativas a contratos de investimento) e despesas imputadas à função de sinistros.

A análise destas componentes revela que a diminuição do resultado antes de impostos foi essencialmente devido à margem financeira que foi 9,06M€ inferior. A forte diminuição da margem financeira deve-se a consideravelmente menores ganhos líquidos e imparidades (-13,20M€m) de carteiras livres e afetas a contratos de seguro, parcialmente compensados por menor participação nos resultados (-4,97M€). Saliente-se que as perdas por imparidades em 2020 foram de 2,26M€, enquanto em 2019 foram de 0,95M€.

Resultado Líquido do exercício

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Margem Técnica	9,82	11,53	2,13	10,47	-1,06
Margem Financeira	11,42	18,32	5,10	9,26	-9,06
Despesas Técnicas s/Cont.Invest.	-9,68	-11,58	-2,55	-11,471	0,11
Res. de expl. Téc. e dos Inv.	11,56	18,26	4,68	8,256	-10,01
Outros Rendimentos e Gastos	0,42	0,17	-0,33	0,7458	0,58
Resultado antes de Impostos	11,99	18,43	4,35	9,00	-9,43
Imposto sobre o Rendimento	-2,99	-5,37	-1,47	-2,25	3,13
Total	9,00	13,06	2,88	6,75	-6,30

2.1 Prémios e Apólices de Contratos de Seguro e de Contratos de Investimento

Os prémios e depósitos diminuíram 72,7% (-341,44M€), devido aos PPR não ligados (-357,42M€) e Produtos de Capitalização não ligados (-48,71M€), em consequência da decisão estratégica de parar a comercialização de produtos com taxa garantida em 1 de janeiro de 2020. Os *Unit-Linked* (contratos de investimento) aumentaram 64,44M€. Os produtos de risco individual aumentaram 5,1% (+0,61M€).

O Mercado Vida apresentou um decréscimo de 34,8%. A quota de mercado da Zurich Vida diminuiu de 6,7% em dezembro de 2019 para 2,8% em dezembro de 2020.

Prémios Brutos Emitidos e Depósitos

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Contratos de Seguro	160,24	468,88	192,6%	63,01	-86,6%
Rendas Vitalícias	3,95	0,16	-96,0%	0,16	-1,9%
Produtos de Risco	15,06	15,82	5,1%	16,08	1,6%
Temp. Individuais	11,15	12,06	8,2%	12,67	5,1%
Temp. Grupo Aberto	2,60	2,39	-7,9%	2,06	-13,7%
Temp. Grupo Fechado	1,28	1,34	4,6%	1,32	-1,7%
Vida Inteira	0,03	0,03	-9,0%	0,03	-2,8%
Prod. de Cap. (Não ligados)	85,66	72,08	-15,8%	23,37	-67,6%
PPR (Não ligados)	55,57	380,82	585,3%	23,40	-93,9%
Contratos de Invest.	13,88	0,86	-93,8%	65,30	-
Resseguro aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	174,11	469,75	169,8%	128,31	-72,7%

Por segmento de Clientes, a produção de contratos de seguros de Clientes Individuais e empresas registaram, em 2020, uma substancial diminuição devido a decisão estratégica de deixar de comercializar produtos com taxa garantida. Não obstante, o número de Clientes aumentou 7,6%, sendo que o número de Clientes individuais aumentou 7,7% e o número de Clientes empresas aumentou 5,5%. Contudo, a densidade (média de apólices por Cliente) mantém-se praticamente inalterada nas 1,3 apólices por Cliente, desde 2018.

Prémios Seguro Direto Brutos Emitidos

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Individual	151,51	460,59	204,0%	57,10	-87,6%
Rendas Vitalícias	3,88	0,15	-96%	0,13	-9%
Produtos de Risco	11,18	12,09	8,1%	12,70	5,0%
Prod. de Cap. (Não lig.)	80,87	67,53	-16,5%	20,86	-69,1%
PPR (Não ligados)	55,57	380,82	585,3%	23,40	-93,9%
Empresas	8,73	8,29	-5,0%	5,91	-28,7%
Rendas Vitalícias	0,07	0,01	-83%	0,02	95%
Produtos de Risco	3,88	3,73	-3,8%	3,38	-9,4%
Prod. de Cap. (Não lig.)	4,79	4,55	-4,9%	2,51	-45,0%
PPR (Não ligados)	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	160,24	468,88	192,6%	63,01	-86,6%

O número de Clientes Vida que têm pelo menos uma apólice Não Vida aumentou 4,5%, enquanto os Clientes Vida que não tem apólices Não Vida apresentaram um aumento de 9,6%.

- 5,8% dos Clientes Não Vida têm pelo menos uma apólice Vida. Esta percentagem no final dos anos 2018 e 2019 era de 6,1% e 5,9%, respetivamente.
- 39,1% dos Clientes Vida têm pelo menos uma apólice Não Vida. Esta percentagem no final dos anos 2018 e 2019 era de 49,3% e 40,3%, respetivamente.

Número de Clientes

u.: milhares

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Individual	67,17	89,95	33,9%	96,88	7,7%
Empresas	2,59	2,69	3,9%	2,84	5,5%
Total	69,76	92,64	32,8%	99,72	7,6%

2.2. Capitais Seguros

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização e PPRs são relativos apenas às carteiras com taxa garantida não indexada, maioritariamente 4%, que não são comercializadas desde 2003. Os produtos comercializados após 2003 tem uma taxa garantida indexada, sendo o capital, no final do contrato, pelo menos igual às entregas efetuadas deduzidas dos eventuais resgates.

Capitais Mínimos Garantidos

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalícias	1	1	-7,7%	1	-9,1%
Produtos de Risco	2	2	-2,5%	2	0,0%
Prod. de Cap. (Não lig.)	94	84	-10,6%	78	-7,6%
PPR (Não ligados)	45	40	-10,8%	35	-12,3%
Total	143	128	-10,5%	116	-8,9%

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização diminuiram 7,6%, que por considerar apenas os produtos descontinuados em 2003, deve-se somente a resgates e vencimentos.

Os capitais seguros dos produtos de risco individuais aumentaram 8,1%, enquanto o número de apólices em vigor aumentou 11,3%. Este desenvolvimento deve-se essencialmente ao facto da média de capital seguro de novas apólices ser superior à média das apólices existentes, devido ao reajustamento do capital para efeitos de empréstimo à habitação.

Capitais Seguros

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalícias	0	0	-14,5%	0	0,0%
Produtos de Risco	7 012	7 638	8,9%	8 034	5,2%
Temp. Individuais	4 503	4 947	9,9%	5 349	8,1%
Temp. Grupo Aberto	912	779	-14,6%	646	-17,1%
Temp. Grupo Fechado	1 590	1 907	19,9%	2 033	6,6%
Vida Inteira	6	6	-3,5%	6	-1,4%
Prod. de Cap. (Não lig.)	54	45	-17,3%	37	-16,8%
PPR (Não ligados)	0	0	-	0	-
Total	7 066	7 683	8,7%	8 071	5,0%

No quadro pode-se observar uma diminuição de 3,4% do capital seguro médio por apólice, cujo valor atual é de 166 mil euros. Sendo que para os Individuais se observa uma diminuição do capital médio de 2,8% para os 120 mil euros por apólice. Saliente-se ainda a diminuição da pernilagem de capital de 3,4%.

Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Capitais Médios por Apólice	0,170	0,171	0,9%	0,166	-3,4%
Temp. Individuais	0,124	0,123	-0,7%	0,120	-2,8%
Temp. Grupo Aberto	0,210	0,207	-1,6%	0,202	-2,1%
Temp. Grupo Fechado	4,036	4,755	17,8%	5,032	5,8%
Outros	0,038	0,038	-1,1%	0,037	-1,4%
Premios por Capital*	2,1	2,1	-3,6%	2,0	-3,4%
Temp. Individuais	2,5	2,4	-1,5%	2,4	-2,8%
Temp. Grupo Aberto	2,8	3,1	7,8%	3,2	4,1%
Temp. Grupo Fechado	0,8	0,7	-12,8%	0,6	-7,8%
Outros	5,5	5,2	-5,7%	5,1	-1,5%

*Permilagem

2.3. Custos Brutos com Sinistros

Os custos com sinistros brutos de resseguro aumentaram 38,6% relativamente ao ano anterior que representa em valor mais 36,37M€, devido essencialmente a Resgates (+25,59M€), Vencimentos (+6,15M€) e Capitais por Morte ou Invalidez (+5,13M€). A taxa de resgate aumentou 1,7pp em consequência do forte aumento dos resgates. O custo relativo aos vencimentos e resgates está compensado, para efeitos de resultado, na variação da provisão matemática.

A análise por tipo de produto revela que o custo com sinistros brutos de resseguro relativo aos produtos de risco aumentou 41,0%. Este forte aumento dos custos com sinistros acompanhados por um ligeiro aumento de 1,8% dos respetivos prémios brutos adquiridos, teve como consequência um acréscimo da rentabilidade bruta deste tipo de produtos de 78,0% para 69,6% (medida por: 1 - rácio de custo com sinistros por prémios adquiridos). Este rácio difere do apresentado na demonstração da margem técnica por não considerar a variação da provisão matemática e a participação nos resultados.

Custos com Sinistros

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Vencimentos	37,44	39,61	5,8%	45,76	15,5%
Cap. por Morte ou Inv.	7,50	8,45	12,6%	13,58	60,8%
Rendas	1,30	1,21	-7,5%	1,11	-7,9%
Resgates	36,23	43,70	20,6%	69,30	58,6%
Outros	0,37	0,12	-67,4%	0,26	110,5%
Custos imputados	1,06	1,05	-0,8%	0,51	-51,6%
Total	83,91	94,14	12,2%	130,51	38,6%
Resgates s/PM (Atualizada)	5,5%	5,0%	-0,6pp	6,7%	+1,7pp

Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Prémios	15,06	15,82	5,1%	16,08	1,6%
Var. PPNA	-0,05	-0,09	71,7%	-0,06	-28,0%
Prémios Adquiridos	15,01	15,73	4,8%	16,02	1,8%
1-Sin/PAd	77,0%	78,0%	+1,0pp	69,6%	-8,5pp
	75,9%	77,1%		66,9%	1,8%

Custos com Sinistros

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalícias	1,30	1,21	-7,5%	1,11	-7,9%
Produtos de Risco	3,45	3,46	0,3%	4,88	41,0%
Prod. de Cap. (Não lig.)	59,88	50,03	-16,5%	54,81	9,6%
PPR (Não ligados)	18,21	38,39	110,8%	69,21	80,3%
Custos imputados	1,06	1,05	-0,8%	0,51	-51,6%
Total	83,91	94,14	12,2%	130,51	38,6%

2.4. Resultado do Resseguro

Na tabela, ao lado, discrimina-se os tratados de resseguro existentes. Os Produtos de capitalização incluem uma componente de risco ressegurável, devido aos produtos do tipo *Universal Life* incluídos nesta classificação que não obstante a sua cobertura base seja de capitalização tem coberturas complementares de proteção. Na sua maioria, já não estão em comercialização desde 2003 e identificados em baixo como “run-off”. Existem apenas dois tipos de tratados em vigor abertos a novas apólices. Um primeiro de excedente de 80 mil euros de pleno e um segundo para apólices de Clientes internacionais, cuja cedência é de 100%.

Sociedade Parceira	Código	Tratado	Retenção	Ressegurador
ZIC - GRe Addback Life Re Europe EUR	910115	610 2022013 609 608	80 k€	100% Zurich 100% Zurich 70% Zur/30% -GEN RE 50% Zur. 50% -GEN RE
ZIC Group Re Life USD (Life CAT - CPR)	910170	902	2,5m€	100% Zurich
Pooling Zurich Global Employee Benefits Solutions (ZGEBS)	910168	8001 8002 8005 8006 8007	Ret: 0% Nestlé DB Nissan Merck Zurich	100% Zurich
Swiss Re,Gen Re, Scor		Carteiras em Run-off		Swiss Re,Gen Re, Scor

O resultado do resseguro foi a desfavor da Seguradora, como é habitual, de 1,14M€, contudo inferior ao do ano anterior (0,37M€ menos desfavorável). Esta variação praticamente é explicada pela parte dos resseguradores nos custos com sinistros que foi 0,32M€ maior.

Resultado do Resseguro

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Prémios	-2,86	-2,83	-0,8%	-2,77	-2,4%
Comissões	0,23	0,28	19,3%	0,26	-5,1%
Variação da PPNA	-0,04	0,00	-90,8%	-0,01	252,1%
Custos c/Sinistros	0,65	1,05	62,8%	1,37	30,4%
Sinistros Pagos	0,76	0,96	26,6%	1,58	63,6%
Variação da Prov. Sinistros	-0,12	0,09	-174,8%	-0,21	-338,6%
Total	-2,01	-1,51	-25,1%	-1,14	-24,3%

Os prémios de resseguro apresentam uma ligeira diminuição de 0,07M€ (-2,4%) relativamente ao ano de 2019. Esta variação é essencialmente consequência da diminuição dos prémios de resseguro nos produtos de risco de 0,03M€ (-1,2%) e nos produtos de capitalização de 0,04M€ (-27,4%). Esta classe de produtos inclui os produtos do tipo *Universal Life* (não obstante serem de capitalização, incluem uma componente de risco ressegurável) que já não estão em comercialização desde 2003 e que durante os anos, até à sua maturidade, terão cada vez menos risco ressegurável.

Resultado do Resseguro

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalícias	0,00	0,00	-	0,00	-
Produtos de Risco	-2,08	-1,45	-30,3%	-1,03	-28,9%
Temp. Individuais	-1,11	-1,23	11,1%	-1,10	-10,8%
Temp. Grupo Aberto	-0,57	0,05	-108,5%	0,31	538,9%
Temp. Grupo Fechado	-0,41	-0,26	-36,9%	-0,23	-9,7%
Outros	0,01	-0,01	-203,0%	-0,01	-2,4%
Prod. de Cap. (Não lig.)	0,07	-0,06	-185,1%	-0,11	92,1%
PPR (Não ligados)	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	-2,01	-1,51	-25,1%	-1,14	-24,3%

Os capitais cedidos dos produtos de risco tiveram um aumento de 5,0%, muito em linha com o aumento registado dos capitais seguros (5,2%).

Os produtos de risco registam um capital médio seguro de 166 mil euros, menos 3,4% do que o registado no ano transato. Em termos médios a cedência de capital manteve-se inalterada em 25,7%.

Produtos de Risco

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Cedencia de Capital	28,4%	25,7%	-2,6pp	25,7%	-0,0pp
Temp. Individuais	32,6%	30,3%	-2,3pp	31,1%	+0,7pp
Temp. Grupo Aberto	40,5%	39,6%	-0,9pp	38,6%	-1,0pp
Temp. Grupo Fechado	9,4%	8,2%	-1,2pp	7,5%	-0,7pp
Outros	19,5%	20,2%	+0,7pp	19,9%	-0,3pp
Cedencia de Prémio	17,9%	17,0%	-0,9pp	16,5%	-0,5pp
Temp. Individuais	14,7%	14,1%	-0,6pp	13,9%	-0,2pp
Temp. Grupo Aberto	21,2%	20,4%	-0,9pp	20,3%	-0,0pp
Temp. Grupo Fechado	38,2%	36,2%	-1,9pp	34,8%	-1,4pp
Outros	25,4%	28,7%	+3,3pp	28,7%	+0,1pp
Premios por Capital Cedido*	1,4	1,4	0,8%	1,3	-5,9%
Temp. Individuais	1,1	1,1	1,4%	1,1	-6,4%
Temp. Grupo Aberto	1,5	1,6	5,7%	1,7	6,5%
Temp. Grupo Fechado	3,3	3,1	-5,3%	3,0	-2,7%
Outros	7,1	7,3	3,0%	7,4	0,5%

*Permilagem

2.5. Margem Técnica

Para efeitos desta análise considera-se a Margem Técnica como sendo o resultado dos prémios líquidos adquiridos deduzido dos custos com sinistros (exceto despesas imputadas), da variação das provisões matemáticas expurgada do crédito de juros técnicos e da participação nos resultados do risco. Ou seja, o resultado puro da gestão do risco expurgado de todo o efeito financeiro.

Margem Técnica

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalícias	0,12	0,28	128,3%	0,41	48,9%
Produtos de Risco	9,09	10,42	14,6%	9,42	-9,6%
Temp. Individuais	6,94	8,56	23,3%	8,38	-2,1%
Temp. Grupo Aberto	1,86	1,51	-18,8%	0,93	-38,3%
Temp. Grupo Fechado	0,34	0,38	12,3%	0,14	-62,5%
Vida Inteira	-0,04	-0,03	-41,1%	-0,03	5,8%
Prod. de Cap. (Não ligados)	0,55	0,76	37,0%	0,57	-25,2%
PPR (Não ligados)	0,06	0,08	38,2%	0,07	-11,4%
Total	9,82	11,53	17,4%	10,47	-9,2%

A margem técnica diminuiu 1,06M€ (-9,2%) relativamente ao período homólogo do ano anterior. Os Produtos de Risco registaram uma diminuição da margem técnica de 1,00M€ (-9,6%), devido essencialmente a maior custo com sinistros líquidos de resseguro (+1,17M€) e maior participação nos resultados (+0,14M€) parcialmente compensado por mais prémios líquidos (+0,31M€). Para este tipo de produtos o rácio do resultado bruto do risco sobre os prémios brutos adquiridos (medida de rentabilidade) foi de 66,9%, menos 10,3p.p. do que no ano anterior. Em termos líquidos, após efeito do resseguro, foi de 70,4%, ou seja, menos 9,3p.p. do que no ano anterior.

Margem Técnica Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Prémios Brutos	15,06	15,82	5,1%	16,08	1,6%
Variação PPNA	-0,05	-0,09	71,7%	-0,06	-28,0%
Prémios Brutos Adquiridos	15,01	15,73	4,8%	16,02	1,8%
Variação PM	0,13	0,12	-5,7%	-0,03	-128,3%
Custos c/Sinistros Brutos	-3,45	-3,46	0,3%	-4,88	41,0%
Prémios Brutos Cedidos	-2,69	-2,68	-0,4%	-2,65	-1,2%
Variação PPNA Cedida	-0,01	0,02	-281,0%	0,02	-8,2%
Variação PM Cedida	-0,16	0,15	-192,5%	-0,10	-164,8%
Custos c/Sinistros Cedidos	0,57	0,80	40,8%	1,44	80,7%
Participação nos Resultados	-0,30	-0,26	-11,6%	-0,40	51,7%
Total	9,09	10,42	14,6%	9,42	-9,6%
Rácio Res. Bruto do Risco	75,9%	77,1%	+1,2pp	66,9%	-10,3pp
Rácio Res. Líquido do Risco	73,9%	79,7%	+5,8pp	70,4%	-9,3pp

2.6. Rendimentos e Gastos dos Investimentos

Os rendimentos dos investimentos de ativos não relativos a contratos de investimento foram inferiores em 0,36M€, devido ao maior volume médio de ativos sob gestão não ter compensado os efeitos de mercado que foram negativos. A *Yield* do rendimento diminuiu 40 pontos base de 2,6% para 2,2%. O valor médio destes ativos investidos em 2020 aumentou 192,62M€ para 1.216,16M€, relativamente ao valor médio dos ativos investidos em 2019. Os efeitos de mercado foram negativos como traduz a diminuição da *Yield* de 60 pontos base de 3,2% para 2,6%.

Os investimentos atingiram, sem os relativos a contratos de investimento, o valor de 1.197,25M€, menos 37,81 M€ que no final do mesmo período do ano anterior. Saliente-se a exposição em Imóveis que aumentou em 123,35M€ desde 2017, ou seja, mais que quadruplicou. Contudo, em a percentagem a exposição desde 2017 apenas foi 2,6 vezes superior. Aumentou 8,3pp para os 13,6% este ano. O valor de mercado dos títulos de dívida pública a deter até à maturidade é de 57,79 M€, mais 2,04 M€ do que o seu valor contabilístico (55,53 M€).

Yields: Rendimento (Anualiz.)

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Terrenos e edifícios	4,2%	4,3%	+0,1pp	4,0%	-0,3pp
De uso próprio					
De rendimento	4,2%	4,3%	+0,1pp	4,0%	-0,3pp
Ativos fin. disp. para venda	2,8%	2,1%	-0,6pp	1,7%	-0,4pp
* Instrumentos de Cap. e U.P.	4,4%	6,4%	+2,0pp	2,7%	-3,7pp
** Ações	4,3%	6,4%	+2,1pp	2,7%	-3,7pp
** Títulos de participação					
** U.P. de fundos mobiliário	0,0%	0,0%	+0,0pp	0,0%	+0,0pp
** U.P. de fundos imobiliário					
* Títulos de dívida	2,6%	1,9%	-0,7pp	1,7%	-0,3pp
** De dívida pública	2,8%	2,1%	-0,6pp	1,8%	-0,3pp
** De outros emissores públicos	1,3%	1,2%	-0,1pp	0,7%	-0,5pp
** De outros emissores	0,8%	1,0%	+0,2pp	1,2%	+0,2pp
Emprést. e contas a receber	15,9%	0,0%	-15,9pp	0,3%	+0,2pp
Invest. deter até à maturidade	5,3%	5,5%	+0,2pp	5,2%	-0,3pp
Dep. à ordem em Inst. Crédito	0,0%	0,0%	+0,0pp	0,0%	+0,0pp
Sub total	3,2%	2,6%	-0,6pp	2,2%	-0,4pp
Rel. a Cont. de Investimento	0,5%	0,1%	-0,3pp	0,0%	-0,1pp
Total	2,9%	2,4%	-0,5pp	2,0%	-0,4pp

Os ativos relativos aos contratos de investimento atingiram o total de 131,25 M€ que foi mais 52,58 M€ do que o atingido no final do período homólogo do ano anterior.

No final do ano de 2020, a carteira de investimentos sem os ativos relativos a contratos de investimento era essencialmente constituída por ativos disponíveis para venda (81,2%), Imóveis de Rendimento (13,6%) e investimentos a deter até à maturidade (4,6%).

No conjunto dos ativos disponíveis para venda destaque-se os títulos de dívida pública (67,8%), de dívida privada (13,2%) e ações (2,2%).

Investimentos

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Terrenos e edifícios	64,28	95,82	49,1%	163,03	70,1%
De uso próprio	0,00	0,00	-	0,00	-
De rendimento	64,28	95,82	49,1%	163,03	70,1%
Ativos fin. disp. para venda	576,73	1 026,42	78,0%	972,55	-5,2%
* Instrumentos de Cap. e U.P.	43,06	26,96	-37,4%	33,06	22,6%
** Ações	43,05	26,96	-37,4%	33,06	22,6%
** Títulos de participação	0,00	0,00	-	0,00	-
** U.P. de fundos mobiliário	0,01	0,01	20,2%	0,00	-45,7%
** U.P. de fundos imobiliário	0,00	0,00	-	0,00	-
* Títulos de dívida	533,67	999,46	87,3%	939,49	-6,0%
** De dívida pública	481,21	782,15	62,5%	746,86	-4,5%
** De outros emissores públicos	5,60	54,84	878,7%	42,76	-22,0%
** De outros emissores	46,86	162,47	246,7%	149,88	-7,8%
Emprést. e contas a receber	0,05	3,21	-	5,11	59,4%
Invest. deter até à maturidade	125,37	107,49	-14,3%	55,53	-48,3%
Dep. à ordem em Inst. Crédito	45,59	2,12	-95,3%	1,02	-51,8%
Sub total	812,02	1 235,06	52,1%	1 197,25	-3,1%
Rel. a Cont. de Investimento	90,86	78,67	-13,4%	131,25	66,8%
Total	902,89	1 313,73	45,5%	1 328,50	1,1%

O “rating” médio da carteira de obrigações é BBB igual ao da República Portuguesa, medida pela S&P, onde a exposição é elevada (S&P: BBB; Fitch: BBB; Moody’s: Baa3 Stable equivalente a BBB-). No final de dezembro 2020, a duração dos ativos era de 6,15 anos, mais 0,40 anos do que a duração dos passivos que foi de 5,55 anos. Em 2019 esta diferença era de 0,25 anos (ativos: 6,39 anos; passivos: 6,14 anos)

2.7. Margem Financeira

Para efeitos desta análise considera-se a Margem Financeira como sendo o resultado dos investimentos deduzido dos juros técnicos creditados às provisões matemáticas e da participação nos resultados. Ou seja, o resultado exclusivamente financeiro. Para os Contratos de Investimentos deduz-se as despesas que essencialmente são comissões de distribuição.

A margem financeira foi 9,96M€ (-49,5%) inferior ao do período homólogo do ano anterior devido a contratos de seguros e ativos não afetos (-8,70M€) e a contratos de investimento (-0,36M€).

Para o desvio nos contratos de seguros e ativos não afetos contribuíram os ganhos líquidos e imparidades (-13,20M€), os gastos com investimentos (-0,37M€), os rendimentos (-0,36M€), os juros técnicos (+0,26M€) e a participação nos resultados (+4,97M€).

Margem Financeira

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Contratos de Seguro	9,26	14,05	51,7%	8,54	-39,2%
Rendimento	21,95	24,10	9,8%	24,01	-0,4%
Gastos com Investimentos	-1,41	-1,40	-1,2%	-1,76	25,7%
Ganhos Líquidos	3,78	6,68	76,7%	-2,45	-136,7%
Imparidades	-2,29	-0,59	-74,4%	-1,75	197,7%
Juros Técnicos na PM	-5,04	-4,94	-2,0%	-4,68	-5,3%
Participação nos Resultados	-7,72	-9,80	27,0%	-4,83	-50,7%
Contratos de Invest.	0,31	0,25	-19,7%	-0,11	-143,3%
Rendimento	0,45	0,12	-72,4%	0,02	-80,0%
Comissões	1,04	0,88	-15,5%	1,07	21,7%
Gastos com Contratos de Inv.	-0,74	-0,61	-16,7%	-1,06	73,2%
Ganhos Líquidos Activos	-7,41	8,61	-216,2%	4,53	-474%
Ganhos Líquidos Passivos	6,98	-8,75	-225,4%	-4,67	-46,6%
* Entregas	13,88	0,86	-93,8%	65,30	-
* Var. Valor das U.P.	5,65	12,17	115,6%	-54,71	-549,4%
* Resgates	-12,55	-21,78	73,6%	-15,27	-29,9%
Não afectos	1,85	4,01	117,2%	0,83	-79,4%
Rendimento	3,08	2,80	-9,2%	2,53	-9,5%
Gastos com Investimentos	-0,04	-0,04	3,1%	-0,05	23,9%
Ganhos Líquidos	0,22	1,62	627,3%	-1,14	-170,5%
Imparidades	-1,41	-0,36	-74,7%	-0,51	43,0%
Total	11,42	18,32	60,3%	9,26	-49,5%

O desvio nos contratos de investimento deveu-se a menores comissões de gestão deduzidas dos gastos (-0,26M€) e reconhecimento de impostos no estrangeiro não recuperáveis (-0,10M€) de anos anteriores.

No primeiro trimestre do ano não foram registadas imparidades por decisão do Grupo em consequência da elevada volatilidade principalmente na segunda metade do mês de março. O valor apurado de imparidades no final de março (não contabilizado) foi de 2,65M€. Em junho foram contabilizadas 1,54M€ de imparidades, em setembro foram mais 0,66 M€ e em dezembro foram mais 0,06M€ num total de 2,26M€.

Margem Financeira

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalicias	0,10	-0,02	-124,8%	-0,15	487,3%
Produtos de Risco	0,11	0,09	-11,7%	0,07	-23,1%
Temp. Individuais	0,04	0,03	-34,3%	0,02	-35,5%
Temp. Grupo Aberto	0,01	0,01	-23,1%	0,00	-31,8%
Temp. Grupo Fechado	0,00	0,00	6,6%	0,00	-18,2%
Vida Inteira	0,05	0,05	7,5%	0,05	-16,1%
Prod. de Cap. (Não lig.)	6,32	8,95	41,8%	7,62	-14,9%
*Em Comercialização	6,33	8,71	37,7%	7,58	-12,9%
*Descontinuados	-0,01	0,24	-	0,03	-86,7%
PPR (Não ligados)	2,74	5,03	83,7%	1,00	-80,1%
Contratos de Invest.	0,31	0,25	-19,7%	-0,11	-143,3%
Não afectos	1,85	4,01	117,2%	0,83	-79,4%
Total	11,42	18,32	60,3%	9,26	-49,5%

2.8. Custos e Gastos de Exploração Líquidos

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e posteriormente imputados por uma chave de repartição em função do centro de custo onde a despesa teve origem a custos de aquisição, a custos administrativos, a custos com sinistros, a custos com investimentos e a custos de gestão de fundos de pensões.

Custos e Gastos por Natureza a Imputar

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Gastos com pessoal	3,63	3,66	0,9%	3,74	2,3%
Fornecimentos e serviços externos	4,64	4,54	-2,2%	4,39	-3,3%
Impostos e taxas	0,15	0,33	122,8%	0,21	-37,1%
Depreciações e amortizações	0,17	0,52	210,2%	0,65	26,5%
Outras provisões	0,06	0,15	146,5%	0,03	-82,7%
Juros suportados	0,00	0,01	145,9%	0,01	45,1%
Comissões	0,28	0,26	-7,7%	0,29	12,5%
Total	8,93	9,47	6,0%	9,32	-1,5%
* A custos e gastos de expl.	6,23	6,82	9,4%	7,00	2,7%
** A custos de aquisição	1,77	2,12	19,3%	2,60	22,7%
** A gastos administrativos	4,46	4,70	5,4%	4,41	-6,3%
* A custos com sinistros	1,06	1,05	-0,8%	0,51	-51,6%
* A gastos de investimentos	1,64	1,60	-2,4%	1,81	13,3%
* A gestão fundos de pensões	0,00	0,00	-28,0%	0,00	-71,8%
Total	8,93	9,47	6,0%	9,32	-1,5%
Total de Colaboradores	65	65	0,0%	65	0,0%
Total Trabalho Temporário	3	3	0,0%	1	-66,7%

Os custos que não são imputados (custos diretos) incluem (i) a remuneração da mediação (comissões de angariação e de cobrança), (ii) os designados por "outros custos de aquisição" e (iii) os designados por "outros custos administrativos". Estes últimos incluem os apoios, incentivos e convenção anual, atribuídos aos Mediadores. Incluem ainda as comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. A metodologia de imputação utilizada para 2020 foi a mesma dos anos anteriores.

Os factos mais relevantes observados na variação dos custos imputados são:

- Gastos com Pessoal: Aumento de 0,08M€ devido a Remunerações dos Órgãos Sociais (+0,05M€), Eventos (+0,03M€), Convenção Agentes (+0,02M€), Seguros obrigatórios (+0,02M€) e Remunerações do Pessoal (+0,01M€) parcialmente compensado por Formação Interna (-0,05M€). A Inflação salarial foi de 2,2% (+0,08M€).

Custos e Gastos de Exploração

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Custos De Aquisição	4,55	6,08	33,7%	7,34	20,6%
Custos imputados	1,77	2,12	19,3%	2,60	22,7%
Remunerações de mediação	2,78	3,97	42,8%	4,74	19,5%
Outros	0,00	0,00	-	0,00	-
Varição dos custos de aq. diferidos	0,00	0,00	-37,9%	0,00	0,6%
Gastos Administrativos	4,85	5,18	6,7%	4,95	-4,5%
Custos imputados	4,46	4,70	5,4%	4,41	-6,3%
Remunerações de mediação	0,00	0,00	-10,6%	0,00	-10,4%
Outros	0,39	0,47	21,6%	0,53	12,9%
Total	9,41	11,27	19,7%	12,29	9,1%

- Fornecimentos e Serviços Externos: Diminuição de 0,15M€ devido a publicidade e propaganda (-0,16M€), despesas de viagem (-0,29M€) e serviços de gestão e marca prestados pelo Grupo (-0,20 M€) parcialmente compensado por serviços de IT prestados pelo Grupo (+0,2M€) e serviços de gestão de investimentos prestados pelo Grupo (+0,2M€).
- Impostos e Taxas: Diminuição de 0,12M€ (-37,1%) devido à taxa da ASF (-0,16M€/ -72,7%) pelo decréscimo de produção.
- Amortizações e Depreciações: Aumento de 0,14M€ devido a projetos informáticos.

Despesas

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalícias	-0,16	-0,08	-52,1%	-0,03	-57,6%
Produtos de Risco	-1,78	-2,14	20,4%	-2,70	25,9%
Temp. Individuais	-1,48	-1,89	27,8%	-2,47	30,7%
Temp. Grupo Aberto	-0,17	-0,23	38,4%	-0,18	-24,0%
Temp. Grupo Fechado	-0,13	-0,01	-88,5%	-0,05	228,6%
Vida Inteira	-0,01	-0,01	-9,5%	0,00	-68,1%
Prod. de Cap. (Não lig.)	-4,88	-5,82	19,1%	-5,96	2,4%
*Em Comercialização	-4,42	-5,40	22,1%	-5,65	4,7%
*Descontinuados	-0,46	-0,42	-9,9%	-0,31	-26,4%
PPR (Não ligados)	-2,86	-3,55	24,1%	-2,78	-21,6%
Contratos de Invest.	-0,56	-0,46	-17,9%	-1,06	132,5%
Não afectos	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	-10,24	-12,04	17,6%	-12,53	4,1%

- Outras provisões: Diminuição de 0,13M€ devido à desconstituição de provisão em vários processos de apólices.
- Comissões: Aumento de 0,03M€ devido a maiores custos com custódia de títulos.

As comissões de angariação e cobrança (registadas na rubrica de remunerações de mediação nos custos de aquisição e custos administrativos) aumentaram 0,78M€. Este aumento é essencialmente devido aos PPR não ligados distribuídos pelo Banco CTT (+0,87M€) cuja comissão incide sobre os passivos sob gestão. Nos contratos de Investimento (*Unit-Linked*), o encargo de aquisição (ao Cliente) é pago como comissão ao distribuidor.

Comissões

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalicias	0,00	0,00	-	0,00	-
Produtos de Risco	1,47	1,61	9,6%	1,56	-3,5%
Temp. Individuais	1,19	1,32	10,7%	1,32	-0,1%
Temp. Grupo Aberto	0,22	0,22	2,5%	0,17	-22,4%
Temp. Grupo Fechado	0,06	0,07	13,8%	0,06	-6,0%
Vida Inteira	0,00	0,00	-4,1%	0,00	-4,8%
Prod. de Cap. (Não lig.)	0,49	0,52	4,3%	0,37	-27,8%
*Em Comercialização	0,46	0,49	5,0%	0,35	-28,4%
*Descontinuados	0,03	0,03	-6,7%	0,02	-17,3%
PPR (Não ligados)	0,26	1,39	427,8%	2,26	62,5%
Contratos de Invest.	0,55	0,45	-18,5%	0,55	22,9%
Total	2,78	3,97	42,7%	4,75	19,5%

2.9. Participação nos Resultados

Para efeitos de enquadramento da participação nos resultados, contextualizaram-se os que lhe deram origem classificados pela natureza da sua fonte. Ou seja, a margem técnica bruta de participação, a margem financeira bruta de participação e as despesas.

Resultado antes de Participação

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalicias	0,06	0,17	179,0%	0,23	32,5%
Produtos de Risco	7,72	8,63	11,9%	7,19	-16,7%
Temp. Individuais	5,50	6,69	21,6%	5,92	-11,5%
Temp. Grupo Aberto	1,70	1,28	-24,4%	0,76	-40,9%
Temp. Grupo Fechado	0,51	0,63	23,0%	0,49	-21,5%
Vida Inteira	0,00	0,02	-	0,02	-27,9%
Prod. de Cap. (Não lig.)	7,82	9,90	26,6%	4,56	-53,9%
*Em Comercialização	7,75	9,44	21,8%	4,39	-53,5%
*Descontinuados	0,07	0,46	566,6%	0,17	-62,0%
PPR (Não ligados)	1,82	5,36	193,7%	0,79	-85,3%
Contratos de Invest.	0,31	0,25	-19,7%	-0,11	-143,3%
Não afectos	1,85	4,01	117,2%	0,83	-79,4%
Total	19,58	28,32	44,7%	13,49	-52,4%

Somando estas três componentes consegue-se identificar, não só quais os tipos de produtos que geraram o resultado do exercício, bem como a natureza desse resultado. O resultado antes de participação foi inferior em 14,84M€ àquele do ano anterior e a participação nos resultados foi 4,83m superior. O custo da participação nos resultados foi igualmente 4,83M€ superior à do ano anterior, sendo que já não teve efeito a componente atribuída em 2008 (alteração para as IFRS do regime de contabilização da atividade seguradora) e distribuída e/ou amortizada anualmente desde esse ano.

Participação nos Resultados

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Produtos de Risco	-0,30	-0,26	-11,6%	-0,40	51,7%
Temp. Individuais	0,00	0,00	-96,9%	0,00	-100,0%
Temp. Grupo Aberto	0,00	0,00	-	0,00	-
Temp. Grupo Fechado	-0,30	-0,26	-12,0%	-0,40	51,7%
Vida Inteira	0,00	0,00	-	0,00	-
Prod. de Cap. (Não lig.)	-5,83	-6,01	2,9%	-2,34	-61,1%
*Em Comercialização	-5,75	-5,87	2,2%	-2,30	-60,9%
*Descontinuados	-0,09	-0,13	55,0%	-0,04	-70,7%
PPR (Não ligados)	-1,89	-3,80	100,6%	-2,50	-34,2%
Total	-8,02	-10,06	25,4%	-5,23	-48,0%
Distribuição de Part. de 2008	0,01	0,00	-100,0%	0,00	-
Amortização de Part. de 2008	0,00	0,00	-	0,00	-
Total do custo	-8,02	-10,06	25,5%	-5,23	-48,0%

As participações nos resultados foram apuradas em conformidade com as condições contratuais dos diferentes produtos, obtendo-se os valores que se discriminam no quadro. Saliente-se que o resultado, após participação, assim apurado para este ano no valor de 8,26M€, corresponde à soma do resultado de exploração técnica (-10,51M€) e do resultado dos investimentos (18,77M€), tal como evidenciado nas demonstrações financeiras.

Resultado de exploração Téc. e dos investimentos

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Rendas Vitalícias	0,06	0,17	179,0%	0,23	32,5%
Produtos de Risco	7,42	8,37	12,8%	6,80	-18,8%
Temp. Individuais	5,50	6,69	21,6%	5,92	-11,5%
Temp. Grupo Aberto	1,70	1,28	-24,4%	0,76	-40,9%
Temp. Grupo Fechado	0,22	0,37	71,4%	0,10	-73,3%
Vida Inteira	0,00	0,02	-	0,02	-27,9%
Prod. de Cap. (Não lig.)	1,98	3,89	96,3%	2,22	-42,9%
*Em Comercialização	2,00	3,57	78,4%	2,09	-41,5%
*Descontinuados	-0,02	0,32	-	0,13	-58,5%
PPR (Não ligados)	-0,06	1,56	-	-1,71	-209,3%
Contratos de Invest.	0,31	0,25	-19,7%	-0,11	-143,3%
Não afectos	1,85	4,01	117,2%	0,83	-79,4%
Total	11,56	18,26	57,9%	8,26	-54,8%

A participação nos Produtos de Risco (atualmente só aplicável nos seguros de grupo fechado) concretiza-se pela diminuição dos prémios futuros no montante apurado. Este montante foi este ano de 0,40M€ que corresponde a 30,1% dos prémios líquidos desta modalidade. No ano anterior esta percentagem foi 10,6p.p. inferior (19,5%).

A participação nos Seguros de Capitalização ou com componente de capitalização concretiza-se pelo apuramento de uma taxa de rentabilidade adicional à taxa garantida para estes produtos. A taxa de rentabilidade bruta, atribuída aos contratos de seguro com taxa garantida indexada, para o ano de 2020 é de 1,50% para PPR e para os Seguros de Capitalização. A taxa de rentabilidade efetiva dos contratos é igual à bruta deduzida dos encargos de gestão que para os produtos com taxa indexada é de 1% para Poupança Regular e PRR e de 0,5% para Poupança a Prémio Único.

Taxas de Rentabilidade Bruta (em comercialização)

Ano	Gar	Total	
		Seg.Cap	PPR
2018	1,00%	2,40%	2,40%
2019	1,00%	2,30%	2,20%
2020	1,00%	1,50%	1,50%

Estas taxas, mais uma vez, traduzem uma gestão eficiente e otimizada dos ativos afetos aos contratos de seguro.

2.10. Outros Rendimentos e Gastos

Em 2020, os Outros Rendimentos líquidos de Outros Gastos foram 0,57M€ superiores ao ano anterior, essencialmente devido a ganhos com benefícios pós-emprego (+0,67M€).

Outros rendimentos

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Técnicos	0,22	0,16	-24,8%	0,15	-8,2%
Comissões gestão Co-Seguro	0,00	0,00	-	0,00	-
Gestão Fundos de Pensões	0,05	0,05	5,5%	0,05	0,9%
Outros	0,17	0,11	-33,6%	0,10	-12,5%
Não Técnicos	0,41	0,25	-38,6%	0,95	275,4%
Rend. e ganhos não Correntes	0,41	0,25	-39,2%	0,28	11,3%
* Restituição de Impostos	0,00	0,00	-	0,00	-
* Outros	0,41	0,25	-39,2%	0,28	11,3%
Rend. e ganhos financeiros	0,00	0,00	27,9%	0,00	-94,1%
* Juros Obtidos	0,00	0,00	-	0,00	-
* Diferenças câmbio favoráv.	0,00	0,00	27,9%	0,00	-94,1%
Outros	0,00	0,00	-	0,00	-
Ganhos Em Outros Activos Tangíveis	0,00	0,00	-	0,00	-
Ganhos Com Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00	328,1%	0,67	-
Total	0,63	0,42	-33,8%	1,10	163,9%

Outros gastos

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Técnicos	0,00	0,00	-	0,00	-
Comissões gestão Co-Seguro	0,00	0,00	-	0,00	-
Gestão Fundos de Pensões	0,00	0,00	-	0,00	-
Não Técnicos	0,21	0,25	19,5%	0,36	45,2%
Gastos e perdas não Correntes	0,20	0,25	25,6%	0,08	-66,0%
* Donativos e mecenato	0,00	0,00	-17,2%	0,00	-100,0%
* Despesas Confidenciais	0,04	0,04	2,7%	0,04	-2,4%
* Ofertas A Clientes	0,00	0,00	-	0,00	-
* Multas e penalidades	0,00	0,00	-	0,00	-
* Quotizações diversas	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
* Outros Gastos	0,16	0,21	31,1%	0,05	-77,4%
Gastos e perdas financeiras	0,00	0,00	-28,6%	0,00	-0,5%
* Juros suportados	0,00	0,00	-	0,00	-82,3%
* Diferenças câmbio desf.	0,00	0,00	-100,0%	0,00	-
* Outros gastos	0,00	0,00	-	0,00	-
Ajustamentos Do Exercício	0,01	0,00	-88,2%	0,28	-
* Recibos Por Cobrar	0,00	0,00	-	0,00	-85%
* Créditos De Cobrança Duvidosa	0,01	0,00	-100,0%	0,28	-
Perdas em ativos tangíveis	0,00	0,00	-	0,00	-
Total	0,21	0,25	19,5%	0,36	45,2%

2.11. Imposto sobre o Rendimento do Exercício

O Imposto sobre o Rendimento do Exercício diminui 3,13M€ relativamente ao exercício anterior. Esta diminuição é devida a um menor resultado antes de impostos e a uma taxa efetiva inferior em 4,2p.p.

A taxa utilizada para diferimento de imposto foi de 26,0% igual à dos anos anteriores até 2013 em que tinha sido de 28%. O défice de 1,0p.p. da taxa efetiva (25,0%) deve-se à tributação autónoma (+0,7p.p.), derrama estadual (+0,4p.p.), custos diversos não dedutíveis (+0,3p.p.), benefícios fiscais (-0,1p.p.) e variações de justo valor/valias fiscais e contabilísticas (-2,4pp).

Enquadramento Fiscal

Ano	IRC	Derramas
2017	21,0%	1,5% Municipal 3,0% LT > 1,5m +2,0% LT > 7,5m +2,0% LT > 35m
2018 2019 2020 2021	21,0%	1,5% Municipal 3,0% LT > 1,5m +2,0% LT > 7,5m +4,0% LT > 35m

3. Garantias Financeiras

3.1. Provisões Técnicas

Tal como nos exercícios anteriores, o nível das provisões traduz a adequação ao desenvolvimento da carteira de seguros e a uma política de rigor e prudente gestão das suas responsabilidades. A diminuição de 65,02M€ da Provisão Matemática explica-se por 50,2M€ de Prémios Brutos Adquiridos ao longo de 2020, deduzidos de 0,21M€, 2,40M€ e 126,95M€ relativos a encargos sobre prémios, prémios de risco e sinistros, respetivamente. Ao valor assim obtido (-79,33M€) soma-se os juros técnicos (4,68M€) e a participação nos resultados (9,62M€) creditados às provisões matemáticas

Provisões Técnicas

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Provisão p/Prémios não Adq.	1,27	1,35	6,8%	1,42	4,6%
Provisão matemática	693,33	1 068,18	54,1%	1 003,15	-6,1%
Provisão para sinistros	21,13	21,02	-0,5%	23,62	12,4%
Provisão p/Particip. Resultados	43,69	73,72	68,8%	83,53	13,3%
A atribuir	35,48	63,52	79,1%	77,98	22,8%
Atribuída	8,21	10,20	24,3%	5,55	-45,6%
Provisões técnicas Brutas	759,41	1 164,27	53,3%	1 111,73	-4,5%
Parte dos Resseguradores	-2,22	-2,31	3,8%	-2,09	-9,5%
Provisão p/Prémios não Adq.	-0,15	-0,17	13%	-0,18	10,3%
Provisão matemática	-0,20	-0,17	-11%	-0,14	-16,6%
Provisão para sinistros	-1,88	-1,97	5%	-1,76	-10,6%
Total	757,19	1 161,96	53,5%	1 109,64	-4,5%

3.2 Margem de Solvência

Adicionalmente à garantia das provisões técnicas, a adequação do capital, no regime de Solvência II, é definida pela Zurich Vida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver eventual volatilidade. Este amortecedor é calibrado de tal modo que um evento em quatro anos possa ser absorvido, isto é, 75% de VaR (*Value at Risk*) antes de cair abaixo do mínimo regulamentar (100%). Usando uma distribuição normal, que é considerada como representando justamente a distribuição das perdas que a Zurich Vida pode enfrentar, a perda de 75% do VaR corresponde a 26%. Isto significa que a Zurich Vida considera como adequado uma margem de 126% do Requisito de Capital de Solvência (RCS). Uma vez que o requisito de capital regulamentar não captura o risco de incumprimento dos títulos de dívida pública Portuguesa, considera ainda a Zurich Vida adequado ajustar o referido amortecedor de forma a também absorver um choque de 200 p.b. na curva da taxa efetiva da dívida pública portuguesa, onde a Zurich Vida tem uma exposição elevada. Este amortecedor corresponde, no final de 2020, a 49,4% do RCS (58,0% em 2019).

Margem de Solvência

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Valor disponível*	50,58	71,63	41,6%	66,16	-7,6%
Mínimo requerido	29,66	50,55	70,5%	37,73	-25,4%
Excesso	20,92	21,08	0,7%	28,43	34,9%
Taxa de Cobertura	171%	142%	-29pp	175%	+34pp
*Inclui distrib. aos acionistas	9,47	0,00	-100,0%	9,91	-
Cobertura antes de distrib.	202%	142%	-61pp	202%	+60pp

O valor da margem de solvência disponível no final de 2020 é de 66,16M€. Este valor incorpora uma proposta de distribuição de dividendos no valor de 9,91M€, uma vez que a margem de solvência de 175% comporta um aumento superior a 200p.b. na *Yield Curve* da exposição em dívida pública portuguesa.

Requisito de Capital de Solvência (RCS)

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ
Risco Mercado	33,34	47,61	42,8%	63,55	33,5%
Risco Contraparte	4,41	0,42	-90,5%	0,45	8,3%
Risco Específico Vida	6,96	9,00	29,2%	9,65	7,2%
Risco Esp. Acidente e Doença	1,06	0,00	-100,0%	0,00	-
RCS sem Diversificação	45,77	57,03	24,6%	73,65	29,1%
Efeito Diversificação	-8,23	-6,29	-23,5%	-6,91	9,7%
Risco Operacional	6,58	15,37	133,6%	5,18	-66,3%
RCS antes Cap. de Absorção	44,12	66,10	49,8%	71,92	8,8%
Cap. Absorção - Provisões Técnicas	-13,16	-14,24	8,2%	-34,18	140,1%
Cap. Absorção - Impostos Diferidos	-1,30	-1,31	0,5%	0,00	-100,0%
RCS	29,66	50,55	70,5%	37,73	-25,4%

Os valores referentes a 2020 não foram ainda auditados.

A Zurich Vida ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram uma adequação ao novo regime e cumprimento do requisito de capital, sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

4. Recursos Humanos

Tal como nos anos anteriores, em 2020 mantivemos o investimento e a aposta nas diferentes áreas de Recursos Humanos da Companhia, com particular foco na inovação e no digital, na simplificação de processos, na saúde e no bem-estar e, naturalmente, no desenvolvimento de competências tendo em conta as atuais circunstâncias de pandemia e o impacto que a mesma teve nos novos modelos de trabalho, assim como as exigências e desafios do mercado segurador.

Neste sentido, assegurámos a realização de diferentes tipos de ações de formação para a generalidade dos Colaboradores, dando particular ênfase à saúde e ao bem-estar através de workshops temáticos, a Gestores de Pessoas em resposta aos novos modelos de trabalho, a necessidade de gerirmos equipas remotamente e Funções-Chave pela criticidade que representam para a atividade, pelo nível de responsabilidade ou pela identificação de potencial, ao nível de planos de sucessão.

Mantivemos o nosso foco na nossa cultura de performance e desenvolvimento, mantendo total alinhamento entre o negócio e o sistema de incentivos, através da definição dos objetivos individuais, conversas de desenvolvimento e seguimento dos objetivos e consequente avaliação do desempenho, em articulação com as políticas globais do Grupo Zurich, e de acordo com os objetivos estratégicos definidos a nível local.

Mantivemos a nossa aposta na realização de estágios oriundos de Escolas Profissionais e Universidades, por forma a mantermos, não apenas o nosso investimento na aquisição de competências e profissionalização dos jovens, como também identificarmos potenciais talentos e anteciparmos eventuais necessidades de recrutamento.

Para além da realização dos workshops temáticos, com o intuito de proporcionarmos junto dos nossos Colaboradores a discussão de temas e conceitos relacionados com as exigências e desafios atuais, procurámos assegurar o suporte necessário no desenvolvimento de novas condições de trabalho, quer a nível informático, quer ao nível ergonómico.

Mantivemos o foco nas Pessoas e nas diferentes ações que deveremos desenvolver com o intuito de tornarmos a Zurich num local ainda melhor para trabalhar, mais atrativo, mais equilibrado e mais sustentável. Continuamos a realizar estudos para monitorização e discussão dos resultados, desta feita designado por ENPS – Employee Net Promoter Score e OHI – Organizational Health Index, acompanhados da respetiva análise com referências comparativas a nível nacional e global.

Em 31 de dezembro de 2020 o número de Colaboradores da Zurich Vida era de 65, igual ao registado em 31 de dezembro de 2019.

5. Gestão de Riscos

Objetivos da Gestão de Riscos

A aceitação e a gestão do risco é parte integrante do negócio segurador, contudo o mesmo só faz sentido se suportado por informação fiável, através de uma forma disciplinada e dentro de níveis pré-determinados de apetite e tolerância face ao risco.

Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e proteger o capital, os resultados e a reputação, através da monitorização dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco definidos pelo Grupo e/ou Conselho de Administração;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;
- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e evitar ou mitigar os riscos sem benefício;
- Promover a transparência que permita uma efetiva gestão do risco;
- Dar apoio aos processos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

Para o perfil de risco da Zurich Vida são considerados como materialmente relevantes os seguintes:

- **Específico de seguros:** Risco associado à incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro;
- **Operacional:** Risco de perda, direta ou indiretamente, resultante de falhas processuais, humanas, sistémicas ou de eventos externos;
- **Reputação:** Risco que um ato ou omissão por parte dos Colaboradores ou de pessoas diretamente ligadas à Companhia possa resultar em danos à sua reputação ou na perda de confiança das suas partes interessadas;
- **Estratégico:** Risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia;
- **Crédito:** Risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades;
- **Mercado:** Risco associado a posições do balanço, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros;
- **Liquidez:** Risco associado à incapacidade da empresa em realizar os investimentos e outros ativos, a fim de cumprir as suas obrigações financeiras na data de vencimento.

5.1. Governação dos Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma Framework de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida.

No centro da Framework de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa (descrito no capítulo Governação do risco e organização da gestão do risco), no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A Zurich Risk Policy (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a *Framework* de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação da ZRP, ao nível das entidades legais, estão agora descritas em manuais de risco (anexos à ZRP), segmentados por tipologia de risco.

Outro pilar de sustentação do processo de governação dos riscos é desempenhado pelas funções de governação e controlo, denominadas por *Risk Management*, *Compliance* e *Group Audit*. Estas funções assumem a responsabilidade de trabalhar em conjunto e de coordenar as suas atividades, no sentido de fornecer à Administração e *Management Team* da Zurich Vida a ajuda que permita garantir que os objetivos estão a ser alcançados e a confiança de que os riscos são identificados, apropriadamente geridos, ações de mitigação/eliminação são implementadas e que os mecanismos de controlo são operacionalmente eficazes. Esta coordenação é denominada por *Integrated Assessment*.

5.2. Gestão do Risco Específico de Seguros

O risco específico de seguros está relacionado com a incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro.

A exposição é transferida para a Zurich através do processo de subscrição. A Zurich procura ativamente aceitar os riscos compreensíveis e mensuráveis que proporcionem uma oportunidade razoável de obter um proveito justo. A Zurich assume determinados riscos dos Clientes, procurando gerir essa transferência de risco, minimizando riscos de subscrição não intencionais, recorrendo a meios como:

- Definindo limites para os poderes de subscrição;
- Exigindo aprovações específicas para transações acima dos limites estabelecidos ou novos produtos;
- Utilizando várias metodologias de cálculo de reservas e de modelação;
- Cedendo risco específico de seguro através de tratados de resseguro externos proporcionais, não proporcionais e de risco único facultativo. O Grupo Zurich gere centralmente os tratados de resseguro.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem:

- **Risco de mortalidade:** a taxa de mortalidade registada nos atuais Segurados das apólices de seguro de vida é mais elevada do que o esperado;
- **Risco de longevidade:** os Beneficiários (de rendas) tenham uma esperança de vida superior ao esperado;
- **Risco de morbilidade:** os pagamentos de sinistros associados à saúde dos Segurados são mais elevados do que o esperado.
- **Risco de comportamento dos Tomadores de Seguro:** o comportamento dos Tomadores de Seguro, relativamente à anulação e redução de contribuições ou o cancelamento de benefícios antes do vencimento dos contratos, é pior do que o esperado. As reduzidas taxas de longevidade podem traduzir-se por uma diminuição do número de apólices em carteira incapazes de cobrir despesas fixas futuras e, por conseguinte, reduzir os futuros fluxos de entrada de caixa do negócio subscrito, com potencial impacto na sua capacidade de recuperar despesas de aquisição diferidas;
- **Risco de despesa:** as despesas incorridas com a aquisição e gestão de apólices sejam mais elevadas do que o esperado;
- **Risco de mercado:** o risco associado às posições do balanço do Grupo, em que o valor ou os fluxos de entrada de caixa dependam dos mercados financeiros, risco analisado na secção “risco de mercado”;
- **Risco de crédito:** o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial relacionada com a incapacidade de uma contraparte em cumprir os seus compromissos financeiros, risco analisado na secção risco de crédito.

Uma carteira de riscos mais diversificada tem menos probabilidade de ser afetada transversalmente por uma alteração do perfil de qualquer subconjunto de riscos. Como tal, os efeitos de compensação entre os produtos ligados a unidades de participação e produtos tradicionais reduzem algum do risco associado ao ramo vida.

A Zurich Vida tem localmente implementado um comité de desenvolvimento de produtos e, adicionalmente a nível do Grupo, um comité de aprovação de produtos, que se dedicam ao estudo de potenciais novos produtos do ramo vida que possam aumentar ou alterar, de forma significativa, a natureza dos seus riscos. O Grupo regularmente analisa a contínua adequação e os riscos potenciais dos produtos existentes.

O uso por parte do Grupo dos princípios de *Market Consistent Embedded Value*, permite à Zurich melhorar a compreensão e comunicação do perfil de risco dos seus produtos do ramo vida e o modo como estes riscos irão sofrer alterações em diferentes condições de mercado. O *Embedded Value* é a métrica que os mercados utilizam para avaliar os produtos do ramo vida.

Numa perspetiva de Gestão de Risco, os Seguros e Contratos de Investimento Ligados a Unidades de Participação (*Unit-Linked*) são concebidos para reduzir muitos dos riscos de mercado e de crédito associados aos produtos tradicionais. Os riscos inerentes a estes produtos são amplamente transferidos para os Tomadores de Seguro, embora parte das comissões de gestão estejam indexadas ao valor dos fundos sob gestão e, por conseguinte, estão em risco caso se verifique uma diminuição da cotação do fundo. Na eventualidade da existência de garantias incorporadas na conceção do produto, os *Unit-Linked* acarretam risco de mortalidade/morbilidade e risco de mercado. Os contratos podem ter uma garantia mínima de prestações por morte, em que a quantia em risco depende do justo valor dos ativos subjacentes. Para determinados contratos, estes riscos são mitigados pela inclusão explícita de taxas relacionadas com a mortalidade e morbilidade.

Outros tipos de seguros de vida incluem produtos de seguro de vida tradicionais, tais como Rendas Vitalícias, Proteção e Capitais Diferidos. Os produtos de Proteção e Capitais Diferidos acarretam risco de mortalidade, longevidade e morbilidade, bem como risco de mercado e crédito. As alterações epidemiológicas e de estilo de vida estão entre os fatores mais significativos suscetíveis de aumentar a frequência dos sinistros associados e, assim, resultar em sinistros mais precoces ou num número maior que o esperado. A incapacidade, definida em termos de capacidade para executar uma profissão, pode ser afetada pelas condições económicas. Para reduzir subvenções cruzadas dos preços, quando permitido, os prémios são ajustados por idade. Os termos e condições da apólice e os requisitos de divulgação das propostas de seguros são concebidos de modo a mitigar o risco inerente aos riscos não padronizados e imprevisíveis, capazes de provocar graves perdas financeiras.

Nos produtos de Rendas Vitalícias, o risco de seguro mais significativo advém dos constantes progressos na área da medicina e da melhoria das condições sociais que redundam num incremento da longevidade. Os pressupostos relativos à mortalidade dos Beneficiários (de rendas) incluem uma margem para futuras melhorias da taxa de mortalidade.

Além dos riscos específicos enunciados anteriormente, a Zurich Vida está também exposta ao risco colocado pelo comportamento do Tomador de Seguro e ao risco de despesas. O risco de comportamento do Tomador de Seguro é mitigado mediante a conceção de produtos que harmonizem tanto quanto possível as receitas e despesas associadas aos contratos. O risco de despesas é mitigado por um controlo cuidadoso das despesas, por análises regulares das mesmas e por exercícios de afetação.

Outra componente fundamental é a proteção de Resseguro. A Política de Resseguro é coerente com as autonomias proporcionadas à área de subscrição de riscos, nomeadamente no que respeita às exclusões constantes dos tratados.

A estrutura dos Tratados de Resseguro segue princípios de coerência na definição das retenções e capacidades, com base nos perfis de risco das carteiras seguras.

5.3. Gestão do Risco Operacional

A gestão do risco operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *Framework* de gestão de risco operacional:

- **Operational Event Management** – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.
- **Operational Risk Assessments** – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*), nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhoria são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™*, *Top-Down Scenarios*, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.
- **Top-Down Scenarios** – Utiliza uma abordagem baseada em cenários para avaliar os riscos operacionais sob circunstâncias extremas. Esta abordagem permite que o Grupo Zurich simultaneamente compare a informação das várias entidades legais e quantifique centralmente o risco operacional.
- **Internal Controls** – Avalia a eficácia conceptual e operacional dos controlos operacionais, financeiros e de verificação do cumprimento através do processo de avaliação do controlo interno. Isto inclui a avaliação do risco residual, bem como da remediação das deficiências identificadas onde o risco residual exceda o limite de tolerância.

Complementarmente a esta *framework*, o Grupo Zurich implementou processos e sistemas específicos para se centrar em temas de risco operacional relevantes, como a gestão da segurança da informação, a continuidade do negócio e a gestão de fornecedores, bem como o combate à fraude:

- Na área da segurança da informação, o Grupo e a Zurich Vida continuaram a focar-se no seu programa de melhoria global com ênfase especial na proteção das informações dos Clientes, melhorando a segurança com os seus fornecedores e adotando medidas de monitorização, destinadas a garantir que o acesso à informação é devidamente controlado. Isto permite que o Grupo aumente progressivamente a proteção da sua informação e, simultaneamente, o cumprimento com a regulamentação e políticas.
- Na área do plano de continuidade do negócio, o Grupo e a Zurich Vida continuam a desenvolver a sua capacidade de resposta a eventos que afetem a eficiência do seu negócio, com especial ênfase nas catástrofes naturais, interrupções operacionais significativas e ciber crime;
- Em resposta à contínua importância dada ao risco de fraude (incluindo fraude nos sinistros), em 2020, o Grupo Zurich prosseguiu a sua iniciativa global antifraude para reforçar a sua capacidade de prevenir, detetar e dar resposta à fraude;
- A Zurich analisa regularmente o risco associado com os fornecedores estratégicos, de forma a verificar se os mesmos continuam a ser financeiramente viáveis e capazes de cumprir com o acordado. A Zurich avalia também de uma forma regular se não está exposta a risco de concentração e geográfico no que concerne a fornecedores.

5.4. Gestão dos Riscos Estratégicos e de Reputação

Os riscos para a reputação da Zurich Vida incluem o risco que um ato ou omissão por parte dos seus Colaboradores ou pessoas diretamente ligadas possa resultar em danos à reputação do Grupo ou da Zurich Vida ou na perda de confiança das suas partes interessadas. A Zurich Vida reconhece que qualquer risco pode ter potenciais consequências negativas para a sua reputação e, como tal, envida todos os esforços na gestão eficiente de cada tipo de risco, com o objetivo de reduzir o impacto dos mesmos na sua reputação.

Além do mais, o Grupo e a Zurich Vida procuram preservar a sua reputação mediante o cumprimento integral das leis e regulamentações aplicáveis e o respeito pelos valores e princípios fundamentais do Código de Conduta do Grupo, o *Zurich Code of Conduct*, no qual estão espelhadas as boas práticas de negócio e de integridade.

O risco estratégico corresponde ao risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia. Uma estratégia é um plano de ação de longo prazo concebido para permitir à Zurich Vida alcançar os seus objetivos e aspirações. O risco estratégico pode ser gerado por:

- Avaliação inadequada de planos estratégicos;
- Implementação inadequada de planos estratégicos;
- Alterações inesperadas de pressupostos subjacentes a planos estratégicos.

A gestão de risco é um elemento fundamental no processo de tomada de decisões estratégicas. A Zurich Vida avalia as implicações das decisões estratégicas através de métricas de rentabilidade e impacto no capital, ambas com base em avaliações no risco, com o objetivo de otimizar o perfil entre retorno e risco e de aproveitar as oportunidades de crescimento sustentável que possam surgir.

A Zurich Vida usa os seus processos e ferramentas de avaliação do risco, incluindo o processo *Total Risk Profiling™*, para reduzir os riscos inadvertidos de decisões estratégicas de negócio.

A Zurich Vida avalia anualmente os riscos estratégicos que pode enfrentar, através de um processo *Total Risk Profiling™*, em que um conjunto de cenários de risco é qualitativamente avaliado. No fim do processo, obtém-se um mapa dos riscos, em que os cenários de risco são posicionados relativamente à probabilidade e severidade de ocorrência.

5.5. Gestão dos Riscos de Mercado, de Crédito e de Liquidez

Os objetivos da gestão dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez consistem em mitigar quaisquer efeitos nos ativos financeiros da Zurich e dos quais possam resultar prejuízos significativos.

O **risco de mercado** é o risco associado às posições do balanço da Zurich Vida, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros. Os fatores de risco incluem:

- Cotações do mercado acionista
- Preços do mercado imobiliário
- Risco de taxa de juro

- Alterações do spread de crédito
- Taxas de câmbio

A Zurich gere o risco de mercado dos ativos alocados aos passivos com base numa abordagem económica da totalidade do balanço. Isto é realizado para maximizar o excesso de rentabilidade dos ativos alocados aos passivos, ajustados em função do risco, tomando em consideração a tolerância ao risco do Grupo e da Zurich Vida e os constrangimentos regulamentares locais.

A Zurich Vida possui políticas e limites para gerir o risco de mercado e alinha a sua alocação estratégica de ativos com a sua capacidade de assunção do risco com base nas políticas transversais do Grupo. O Grupo Zurich centraliza a gestão de determinadas classes de ativos por forma a controlar a agregação do risco e possibilitar uma abordagem consistente na construção de carteiras e na seleção de gestores externos de ativos. A Zurich Vida definiu limites de concentração por emitente para determinadas classes de ativos, bem como a diferença máxima entre a sensibilidade do valor da carteira de ativos a variações de taxas de juro e a sensibilidade do valor dos passivos às mesmas variações. A Zurich Vida está sujeita aos limites definidos pelo Grupo para investimentos ilíquidos.

A Zurich Vida tem um Comité de Investimentos – *Asset Liability Matching Investment Committee* (ALMIC) – que analisa e monitoriza a alocação de ativos e monitoriza a exposição dos ativos e passivos. O efeito económico de potenciais flutuações extremas do mercado é analisado regularmente e tomado em consideração na definição da alocação de ativos. A gestão pelo Comité de Investimentos, tal como a do dia-a-dia pela área de investimentos, cumpre com os princípios de gestor prudente, já que qualquer decisão requer a recolha de um conjunto de informações, de forma a que as mesmas sejam tomadas para o melhor interesse dos Tomadores e Beneficiários. Este conjunto de informação contém dados a nível económico, através de relatórios semestrais da situação macroeconómica da área onde os ativos estão investidos, para compreensão de tendências e identificação de potenciais riscos e oportunidades, dados a nível do desempenho de investimento, através de relatórios mensais. Estes relatórios incluem, entre outras métricas, o desempenho líquido do investimento contra o planeado, dados a nível da gestão de ativos e passivos, através de relatório com o mapeamento dos ativos e passivos para observação dos *gaps* e com outras métricas para gestão dos riscos de taxa de juro, ações e cambial e a nível do cumprimento com as normas internas, através de mapa com a indicação do grau de cumprimento com as diretrizes de investimento e com a *Zurich Risk Policy*.

O **risco de crédito** é o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades financeiras. A exposição do Grupo e da Zurich Vida ao risco de crédito deriva das seguintes principais categorias de ativos:

- Caixa e equivalentes de caixa
- Títulos de dívida
- Ativos de resseguro
- Empréstimos hipotecários
- Outros empréstimos
- Contas a receber
- Instrumentos derivados

O objetivo do Grupo e da Zurich Vida na gestão das posições em risco no que concerne ao risco de crédito, é mantê-las dentro de parâmetros que reflitam os seus objetivos estratégicos e a sua tolerância ao risco. As fontes de risco de crédito são avaliadas e monitorizadas, existindo políticas para gerir os riscos específicos nas várias subcategorias do risco de crédito. Para avaliar o risco de crédito de contraparte, a Zurich Vida utiliza notações de entidades qualificadas, tais como gestores de ativos e avaliações de crédito internas. Se existir uma discrepância entre as notações de risco de crédito destas entidades, aplica-se a pior notação de risco, excetuando se outros indicadores justificarem a utilização de notações de risco de crédito internas alternativas.

A Zurich Vida testa e analisa regularmente os cenários de risco de crédito e prepara possíveis medidas de contingência que possam ser implementadas, se a envolvente piorar.

O ALMIC decide e implementa as diretrizes de investimento para cada carteira de ativos sob gestão. As diretrizes incluem os limites e procedimentos para o risco de crédito, com base nos recursos do gestor de investimentos e no apetite pelo risco da Zurich Vida.

O **risco de liquidez** é o risco da Zurich Vida não ter suficientes recursos financeiros líquidos para cumprir as suas obrigações quando as mesmas vencem, ou de incorrer em custos excessivos para o fazer. A política da Zurich é manter um nível de liquidez adequado e fontes de contingência de liquidez para satisfazer as suas necessidades de liquidez em circunstâncias normais e em momentos de *stress*, respetivamente. Para o conseguir, a Zurich Vida continuamente avalia, monitoriza e gere as necessidades de liquidez.

A Zurich Vida dispõe de políticas e limites para gerir o risco de liquidez, através de um alinhamento da sua estratégia de alocação dos ativos com a sua tolerância ao risco e às restrições legais locais. A equipa de investimentos da Zurich Vida gere e avalia periodicamente a sua exposição ao risco de liquidez e reporta os resultados trimestralmente no Comité de Investimentos.

Faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos.

5.6. Risco Legal e Compliance

O risco legal e o risco de *compliance* caracterizam-se pela possibilidade de incorrer em perdas por inadequação ou falhas nos processos internos, sistemas e eventos externos de obrigações que determinem a violação de normas legais ou regulamentares.

Por forma a eliminar ou mitigar os riscos acima identificados, a Zurich Vida dispõe de diversos controlos e normas instituídas, nomeadamente ao nível de Circulares Internas (Circulares Instruções) e matérias reservadas à análise e aprovação da Unidade Jurídica e de *Compliance*.

São objeto de particular análise por parte da Unidade Jurídica e de *Compliance* as operações que se traduzam na incorporação, dissolução, fusão, simplificação da estrutura acionista, alterações exigidas por lei ou regulamento ou estipuladas pelo contrato de sociedade; todos os contratos que obriguem a empresa; matérias que, direta ou indiretamente, se relacionam com marcas e outros direitos de propriedade industrial; lançamento de novos produtos (o que inclui a aprovação de clausulados e respetiva campanha publicitária); questões relacionadas com a existência de licença válida para o exercício da atividade; acompanhamento do relacionamento com autoridades com poderes de supervisão e/ou atribuições na área da investigação financeira (Unidade de Informação Financeira e/ou Departamento Central de Investigação e Ação Penal), bem como as análises sobre soluções em revisão, respetivas condições especiais e particulares.

Ao nível da comunicação, estão sujeitos à aprovação da Unidade Jurídica e de *Compliance* os conteúdos que possam criar de forma explícita ou implícita direitos e obrigações para com a Zurich Vida.

Merecem particular atenção por parte da estrutura jurídica da Zurich Vida as matérias relacionadas, nomeadamente, com a prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, a prevenção de práticas de suborno e corrupção, o respeito pelas sanções comerciais e económicas, a Lei da Concorrência, o abuso de informação privilegiada, o Regime de Comunicação de Informações Financeiras (FATCA), a proteção de dados pessoais e cumprimento de regras de supervisão comportamental, na medida em que qualquer desvio aos princípios nela consagrados podem representar um elevado risco de reputação com visibilidade e impacto ao nível do Grupo Zurich.

São ainda objeto de acompanhamento todos os processos judiciais independentemente da qualidade em que a Zurich Vida neles intervém. Trata-se de medida que se destina a evitar a exposição da Zurich Vida a um risco jurídico com consequências negativas ao nível dos custos e, obviamente, com impacto no desempenho dos resultados financeiros.

Ainda a nível legal e regulamentar a Zurich Vida dedicou especial atenção à implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), no sentido de dotar a Zurich Vida de regulamentação interna e procedimental que garanta o fiel cumprimento do RGPD, bem como ao projeto de implementação da Lei da distribuição de seguros, cujo texto final foi publicado em janeiro de 2019.

6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade

6.1. Estrutura de Capital

O capital social da Zurich Vida encontra-se representado por 4.132.052 ações, de valor nominal de EUR 5,00, não admitidas à negociação.

As ações são todas nominativas e representadas por títulos de um, dez, cinquenta, cem, mil, dez mil ou mais ações, a todo o tempo substituíveis por agrupamentos ou divisões.

O capital social da Zurich Vida é detido por cinco acionistas:

- *Zurich Insurance Company, Ltd*: 4.132.048 ações,
- *Zurich Life Insurance Company, Ltd*: 1 ação,
- *Zurich Investments Life, Spa*: 1 ação,
- *Zurich Vida España Compañía de Seguros y Reaseguros, S.A.*: 1 ação,
- *Zurich Finance Company, Ltd*: 1 ação.

A sociedade não tem quaisquer sucursais ou filiais e durante o exercício não se procedeu à aquisição de quaisquer ações próprias da sociedade.

A atuação da Zurich Vida é pautada pelo rigoroso cumprimento do Código de Conduta do Grupo Zurich (*Zurich Code of Conduct*) que regula as seguintes matérias: (i) conduta de negócio compatível e justa, (ii) emprego igual, (iii) local de trabalho sem assédio, (iv) saúde, segurança e ambiente, (v) proteção, segurança e confidencialidade dos dados, (vi) gestão de riscos (vii) conflitos de interesses, (viii) prevenção do suborno e da corrupção, (ix) concorrência (x) transação de valores mobiliários e abuso de informação privilegiada, (xi) comunicação com terceiros (xii) proteção de bens da empresa, prevenção da fraude e da criminalidade; e (xiii) combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e sanções económicas e comerciais.

Os princípios constantes do Código de Conduta do Grupo Zurich são densificados, sempre que necessário, por políticas determinadas pelo Grupo Zurich e pelas normas internas que em cada momento se encontram em vigor.

6.2. Modelo de Governação

O modelo de governo da sociedade, que assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização, é composto, de acordo com os Estatutos da Sociedade, pelos seguintes órgãos sociais:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal;
- A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os membros dos órgãos sociais da Zurich Vida são eleitos por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos, de acordo com o estabelecido na lei.

Na presente data, a **Mesa da Assembleia Geral** tem a seguinte composição:

- Presidente: José Gonçalo Ferreira Maury
- Secretário: André Tavares Lourenço

A Assembleia Geral delibera sobre as matérias que lhe são atribuídas por lei e pelos Estatutos da Sociedade.

Na presente data, o **Conselho de Administração** tem a seguinte composição:

Presidente: Gerhard Matschnig
 Administrador Delegado: António Alberto Martins Bico
 Administradora Delegada: Ana Paula Paulo

Secretário da Sociedade Efetivo: André Tavares Lourenço
 Secretário da Sociedade Suplente: Tânia Neves Rodrigues

As competências do Conselho de Administração decorrem da lei e dos Estatutos da Sociedade.

Órgãos de Fiscalização

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou a uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem a seguinte composição:

Presidente: Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra

Vogal: António José Marques Centúrio Monzelo

Vogal: José Manuel D'Ascensão Costa

Suplente: José Parada Ramos

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada é a Mazars & Associados, SROC, S.A., representada por Fernando Jorge Marques Vieira.

Comités

Comité de Produtos

O Comité de Produtos tem a seguinte composição:

- Administrador Delegado com o Pelouro da Subscrição
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Jurídico
- Responsável pela Função de *Compliance*
- Diretor da Unidade de Vendas e Distribuição de Seguros
- Diretor Financeiro
- Responsável pela Função de Investimentos
- Diretor de Marketing & Comunicação
- Responsável de Subscrição
- Responsável das Matérias Fiscais
- Responsável de Sinistros

O Comité de Produtos reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano, tendo como objetivos: (i) analisar o lançamento de novos produtos no mercado, (ii) analisar a viabilidade da manutenção dos já existentes e (iii) analisar a adequação dos mesmos às necessidades dos Clientes a que se destinam, bem como às características do canal de distribuição escolhido.

Rege-se pela política de desenvolvimento de produtos e pelas regras de funcionamento deste Comité, ambas aprovadas pelo Conselho de Administração, em dezembro de 2015.

Comité de Investimentos

O Comité de Investimentos tem a seguinte composição:

- Administrador Delegado com o Pelouro da Área dos Investimentos
- Responsável pela Área de Investimentos
- Responsável de Investimentos Regional
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor Responsável pela Atividade de Atuariado
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Financeiro

O Comité de Investimentos rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em dezembro de 2015 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de quatro vezes por ano tendo como objetivo definir, decidir e acompanhar os investimentos.

Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno tem a seguinte composição:

- Membros da *Management Team*;
- Responsáveis pelas Funções-Chave.

Poderão ainda ser dirigidos convites a terceiros para participarem, pontualmente, no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno, incluindo, mas sem se limitar, os Auditores Externos ou Conselho Fiscal.

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em 27 abril de 2018 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de quatro vezes por ano, tendo como objetivo dar suporte ao Administrador Delegado e à *Management Team* no processo de tomada de decisão e sobre as matérias de gestão de risco e controlo interno, que o Administrador Delegado tem de partilhar com o Conselho de Administração pela sua natureza e relevância.

Não decorreram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos e para os efeitos dos art. 66.º e art. 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

A estrutura de governação acima melhor descrita e regularmente revista, tem por objetivo assegurar o cumprimento dos normativos legais e regulamentares, bem como das melhores práticas da indústria seguradora e, em particular, o conjunto de orientações sobre o sistema de governação, emitidas pela EIOPA (*European Insurance and Occupational Pensions Authority*), em 2013.

7. Política de Remuneração

A Zurich Vida sempre adotou uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz e idónea a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

7.1. Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização

A presente Política foi aprovada pela Assembleia-Geral da Zurich Vida em 16 de outubro de 2019. Anualmente, a Política de Remuneração é revista pela Unidade de Recursos Humanos sendo, posteriormente, submetida à aprovação da Assembleia Geral da Zurich Vida.

A Política de Remuneração procura recompensar os órgãos sociais pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

Assim, é definida a política de remuneração dos seguintes órgãos:

- a) Conselho de Administração; e
- b) Conselho Fiscal.

a) Conselho de Administração

A política de remuneração do Conselho de Administração tem em vista, entre outros objetivos, contribuir para o alinhamento dos interesses dos membros do órgão de administração com os interesses da Zurich Vida, quer pelo equilíbrio entre as componentes variável e fixa da sua remuneração, no caso dos Administradores Delegados, quer pela relação estabelecida entre o valor da remuneração variável e os resultados consolidados do Grupo Zurich.

Os estatutos da Zurich Vida preveem que o Conselho de Administração tenha entre 3 (três) a 9 (nove) membros, podendo ainda dispor de 1 (um) suplente. Para o mandato relativo ao quadriénio 2017/2020, encontram-se designados 3 Administradores dos quais, dois exercem funções executivas, com competências delegadas pelo Conselho de Administração.

A remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração é fixa, podendo a mesma ser revista anualmente. A remuneração não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição. Por sua vez, a remuneração dos Administradores Delegados, é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se fixada nos 75% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho de acordo com padrões definidos pelo Grupo Zurich, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

O conceito de Remuneração Variável é fragmentável em duas parcelas, a primeira paga durante o mês de março – associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo – e a segunda com alienação condicionada nos primeiros 3 (três) anos – integrada no Plano de Incentivos de Longo Prazo.

O método de cálculo do Modelo de Incentivos a curto Prazo do Grupo Zurich encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas companhias do Grupo Zurich;
- Resultado da Companhia ao nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial;
- Após a decisão da classificação individual, é levado a cabo um alinhamento das mesmas, face aos níveis de desempenho designados pelo Grupo, para que o valor do prémio resultante das avaliações de desempenho não exceda o orçamento disponível.

De forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Grupo Zurich:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Grupo Zurich, sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico e Direções. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como à sustentabilidade e ao cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

Os Administradores Delegados são elegíveis para o Plano de Incentivos de Longo Prazo do Grupo Zurich. Este plano permite alinhar a Política de Incentivos com os interesses do Grupo Zurich e respetivos Acionistas.

A Participação no Plano de Incentivos de Longo Prazo do Grupo Zurich é revista anualmente, não sendo facultada nenhuma garantia de continuidade de participação.

Aos participantes no Plano de Ações são atribuídas ações, diretamente dependentes dos resultados dos indicadores a 3 (três) anos de *Total Shareholder Return*, *Return on Equity* e *Cash Remittance*, tendo as seguintes características:

- Atribuição de ações preferenciais;
- Recebidas após 3 (três) anos no exercício das funções, sendo que só metade das mesmas poderão ser alienadas decorridos 3 anos desde a sua receção; e
- Garantia de rentabilidade e direito aos dividendos gerados durante os três anos.

Neste sentido, os Resultados do Segmento de Negócio, assim como a Classificação Final de Desempenho, determinam a Remuneração Variável auferida pelos Administradores Delegados.

b) Conselho Fiscal

À semelhança da política de remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração, também a remuneração dos membros do Conselho Fiscal é fixa, podendo a mesma ser revista anualmente. A remuneração não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição.

Para os efeitos previstos no Artigo 4.º da Norma Regulamentar nº 5/2010 – R de 1 de abril (Declaração de Cumprimento), indicam-se como Recomendações adotadas as I.4, I.5, I.6, II.1, II.3, II.4, II.5, IV.1, IV.2, IV.3, IV.4, IV.6, IV.10, V.2, VI.1, VI.2 e VI.3, da Circular n.º 6/2010 emitida numa perspetiva de *comply or explain*.

Por outro lado, não foram adotadas as seguintes Recomendações:

- III.1, III.2, III.3, III.4 e III.5 - Não aplicáveis por ausência de Comissão de Remuneração;
- IV.5 e IV.9 - Não aplicáveis por não existir uma definição destes pontos no Plano de Incentivos de Longo Prazo, do Grupo Zurich;

- IV.7 - Não aplicável por existir a possibilidade de alienação de ações findos 3 anos da sua atribuição;
- IV.8 - Não aplicável por inexistência de planos de opções;
- IV.11 - Não aplicável por não constar da Política de Remuneração definida pelo Grupo Zurich;
- VII 1, 2, 3 e 4 – Não aplicável dado que a empresa mãe do Grupo não se encontra sujeita a supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

7.2. Política de Remuneração dos Colaboradores com Funções-Chave

A presente política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Zurich Vida, em 24 de setembro de 2019.

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, emitiu a Norma Regulamentar n.º 5/2010-R, de 1 de abril (Divulgação de informação relativa à política de remuneração das empresas de seguros ou de resseguros e sociedades gestoras de fundos de pensões) e, na mesma data, a Circular n.º 6/2010, (Política de remuneração das empresas de seguros ou de resseguros e sociedades gestoras de fundos de pensões).

A Zurich Vida sempre adotou uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz e idónea a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

Anualmente, a política de Remuneração é revista pela Unidade de Recursos Humanos sendo, posteriormente, submetida à aprovação do Conselho de Administração.

A política de Remuneração procura recompensar os Colaboradores que exercem Funções-Chave pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e dos acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

Assim, é definida a política de remuneração de Colaboradores que exercem Funções-Chave.

Colaboradores que exercem Funções-Chave

A remuneração dos Diretores e Colaboradores que exercem Funções-Chave é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por regulamento do Grupo Zurich, encontra-se balizada entre 5% e 35% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho de acordo com padrões definidos pelo Grupo Zurich, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável é paga durante o mês de março – associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo, sendo aplicado quer a Diretores, quer a Colaboradores que exercem Funções-Chave.

O método de cálculo do Modelo de Incentivos a curto Prazo do Grupo Zurich encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas companhias do Grupo Zurich;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial;
- Após a decisão da classificação individual, é levado a cabo um alinhamento das mesmas, face aos níveis de desempenho designados pelo Grupo, para que o valor do prémio resultante das avaliações de desempenho não exceda o orçamento disponível.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Grupo Zurich:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Grupo Zurich, sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como a da sustentabilidade e ao cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

Para os efeitos previstos no Artigo 4.º da referida Norma Regulamentar (Declaração de Cumprimento), indicam-se como Recomendações adotadas as I.4, I.5, I.6, II.2, II.3, II.4, II.5, V.1, V.3, V.4, V.5, V.8, V.9, VI.1, VI.2 e VI.3, da Circular n.º 6/2010 emitida numa perspetiva de *comply or explain*.

Por outro lado, não foram adotadas as seguintes Recomendações:

- III.1, III.2, III.3, III.4 e III.5 - Não aplicáveis por ausência de Comissão de Remuneração;
- V.2, V.6 e V.7 – Não aplicáveis por não constar da Política de Remuneração definida pelo Grupo Zurich;
- VII 1, 2, 3 e 4 – Não aplicável dado que a empresa mãe do Grupo não se encontra sujeita a supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

7.3. Política de Remuneração de Colaboradores

A presente Política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Zurich Vida, em 24 de setembro de 2019, aplicando-se a todos os Colaboradores desta empresa, com exceção dos pertencentes aos Órgãos de Administração e Fiscalização e às Funções-Chave, cobertos por Políticas próprias.

A Zurich Vida sempre adotou uma Política de Remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz e idónea a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentibilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes. Anualmente, a Política de Remuneração é revista pela Unidade de Recursos Humanos sendo, posteriormente, submetida à aprovação do Conselho de Administração.

A Política de Remuneração procura recompensar todos os Colaboradores pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e dos acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

Assim, é definida a presente Política de Remuneração de Colaboradores.

Colaboradores

A remuneração dos Diretores e Colaboradores é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por regulamento do Grupo Zurich, estabelece um limite máximo de 100% da remuneração fixa anual para o Incentivo de Curto Prazo. Contudo, na Zurich Vida, alinhando a práticas de mercado, os valores potenciais desta retribuição têm atualmente uma distribuição aproximada entre 5% e 35% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho, de acordo com padrões definidos pelo Grupo Zurich, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável é paga durante o mês de março – associada ao Plano de Incentivos de Curto Prazo.

O método de cálculo do Plano de Incentivos a curto Prazo do Grupo Zurich encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias da Região;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial;
- Após a decisão da classificação individual, é levado a cabo um alinhamento das mesmas, face aos níveis de desempenho designados pelo Grupo, para que o valor do prémio resultante das avaliações de desempenho não exceda o orçamento disponível.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Grupo Zurich:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico de cada Colaborador. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como à sustentabilidade e ao cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

8. Perspetivas para 2021

A estratégia da Zurich Vida para o triénio 2020-2022 está desenhada para oferecer um crescimento sustentável e rentável num ambiente de negócios em mudança e cada vez mais competitivo. Continuaremos a focalizar todas as nossas iniciativas nos Clientes e a manter as suas necessidades no centro do nosso negócio.

Não podemos deixar também de dedicar a nossa atenção aos novos desafios regulamentares em curso, nomeadamente a Lei da Distribuição e a consolidação do Regulamento de Proteção de Dados. Também o reforço da informação aos consumidores e a análise das respetivas necessidades serão fatores estratégicos fundamentais para continuarmos a responder eficazmente aos nossos Clientes.

A execução da estratégia caracteriza-se por:

- Tornar as nossas capacidades técnicas em vantagem competitiva;
- Desenvolver relacionamentos que criem confiança nos nossos Colaboradores e na nossa marca;
- Oferecer propostas e capacidades que refletem o que os nossos Clientes valorizam.

A execução focaliza-se nos nossos Clientes para entender verdadeiramente as suas necessidades, investindo nos nossos Colaboradores, marca e competências das nossas pessoas e agindo com responsabilidade em tudo o que fazemos, cujos vetores principais a seguir se destacam:

- Crescimento e Rentabilidade sustentados;
- Focalizar e incrementar o negócio em Alvos de Mercado selecionados;
- Desenvolvimento de soluções que respondam às reais necessidades dos Clientes;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Reforço da relação com os vários canais de distribuição, Agentes, Corretores e Bancos;
- Reforço das competências dos nossos canais de distribuição;
- Consolidação da posição da Companhia no Mercado.

O Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta e preocupada, o desenrolar da evolução do surto de Coronavírus (COVID-19) em Portugal. Tendo como objetivo primordial a defesa da saúde dos seus Colaboradores e Parceiros de Negócio, a Companhia tem desenvolvido um conjunto de ações de mitigação que visam reduzir risco de propagação do COVID-19. Entre as medidas adotadas incluem-se nomeadamente o adiamento de diversos eventos comerciais e institucionais da Zurich Vida, bem como a promoção do teletrabalho por parte da maioria dos Colaboradores da Companhia. Adicionalmente, o Conselho de Administração encontra-se igualmente a analisar com especial atenção o impacto que o COVID-19 poderá causar na economia Europeia e Portuguesa, com o inerente impacto na atividade futura da Companhia. O carácter excepcional e imprevisível do COVID-19 poderá impactar negativamente não só os mercados financeiros nos quais a Companhia atua enquanto investidor, podendo igualmente alterar a atuação dos seus Clientes e potenciais Clientes ao nível dos investimentos financeiros e contratação de seguros de proteção ao risco.

9. Proposta de aplicação dos resultados

valores em euros

O Resultado Líquido do Exercício foi de	6.754.435,20
---	--------------

Nos termos da alínea b) do Art.º 376 do Código das Sociedades Comerciais e ainda dos Estatutos da Zurich Companhia de Seguros Vida, S.A., propomos a seguinte distribuição:

valores em euros

Para afetação à Reserva Legal	675.443,52
Para distribuição aos Acionistas	6.078.991,68

Adicionalmente será ainda proposto a distribuição de dividendos no valor de Euros 3.826.488,32 por contrapartida de reservas livres que acumulam 90% dos resultados do exercício de 2019, ou seja, Euros 11.750.883,09.

Com esta proposta, o valor total de distribuição de dividendos será de Euros 9.905.480,00. Esta proposta de distribuição de dividendos justifica-se pelo conforto na margem de solvência existente como se pode constatar no ponto 3.2. deste relatório.

10. Considerações Finais

Num ano marcado por um ambiente económico muito difícil, por um contexto social diferente e completamente desconhecido e por forte concorrência na área seguradora, a Zurich Vida apresenta um bom resultado e um balanço robusto com uma margem de solvência acima do legalmente exigido.

Os objetivos estratégicos que tinham sido planeados para o exercício foram atingidos, com a contribuição de todos aqueles que nos acompanharam ao longo de mais um ano fértil em desafios complexos e difíceis, com especial destaque para a crise pandémica.

Para os novos desafios que o mercado nos coloca, continuaremos a contar com o empenho das nossas Unidades de Suporte, das nossas Áreas Comerciais Zurich espalhadas por todo o país, bem como dos nossos Parceiros de Negócio, em especial, os nossos Agentes Principais, Corretores e Parceiros Bancários, no sentido da implementação da nossa Direção Estratégica, visando sobretudo a satisfação das expectativas dos nossos Grupos de Interesse Prioritários, ou seja, os nossos Clientes, Colaboradores, Acionistas e Mediadores que nos têm apoiado dedicadamente ao longo da vida da Companhia.

Não pode o Conselho de Administração deixar de realçar, em especial, a total dedicação, esforço e entusiasmo de todos os Colaboradores da Companhia, cujo contributo, através do seu trabalho diário, foi decisivo para alcançar os resultados do exercício. Queremos também agradecer aos nossos estimados Agentes, Corretores, Bancos e seus Colaboradores bem como aos restantes Parceiros de Negócio, a valiosa e indispensável colaboração que nos concederam ao longo deste exercício.

À Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, à Associação Portuguesa de Seguradores, Congéneres e demais entidades ligadas ao Setor Segurador, expressamos os nossos agradecimentos pela colaboração, apoio e atenção que nos foram dispensados.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, apresentamos os nossos agradecimentos pelo acompanhamento e apoio prestado à Administração durante o exercício.

Para concluir, uma especial referência a todos os nossos Clientes, agradecendo a preferência com que nos distinguem e a confiança que em nós depositam.

Lisboa, 12 de abril de 2020.

O Conselho de Administração

Gerhard Matschnig – Presidente
 António Alberto Martins Bico – Administrador Delegado
 Ana Paula Fernandes Paulo – Administradora Delegada

II. Demonstrações Financeiras





II. Demonstrações Financeiras

Conta de Ganhos e Perdas

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2020

valores em euros

Notas do Anexo	Conta de ganhos e perdas (1)	Exercício			Total	Exercício anterior
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica		
5. e 29.	Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	60 197 955	0		60 197 955	465 981 258
	Prêmios brutos emitidos	63 008 415	0		63 008 415	468 883 918
	Prêmios de resseguro cedido	(2 765 213)	0		(2 765 213)	(2 834 654)
	Provisão para prêmios não adquiridos (variação)	(62 438)	0		(62 438)	(86 741)
	Provisão para prêmios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	17 191	0		17 191	18 736
6.	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	1 067 675	0		1 067 675	877 107
7. e 29.	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(129 139 386)	0		(129 139 386)	(93 088 666)
	Montantes pagos	(126 327 100)	0		(126 327 100)	(93 285 371)
	Montantes brutos	(127 905 551)	0		(127 905 551)	(94 250 035)
	Parte dos resseguradores	1 578 451	0		1 578 451	964 664
	Provisão para sinistros (variação)	(2 812 286)	0		(2 812 286)	196 705
	Montante bruto	(2 605 134)	0		(2 605 134)	109 886
	Parte dos resseguradores	(207 152)	0		(207 152)	86 819
	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	0	0		0	0
8. e 29.	Provisão matemática do Ramo Vida, líquida de resseguro	74 614 745	0		74 614 745	(367 099 310)
	Montante bruto	74 643 482			74 643 482	(367 077 295)
	Parte dos resseguradores	(28 737)			(28 737)	(22 015)
9. e 29.	Participação nos resultados, líquida de resseguro	(5 229 904)	0		(5 229 904)	(10 062 592)
10., 13., 14., 26. e 27.	Custos e gastos de exploração líquidos	(12 022 764)	0		(12 022 764)	(10 987 414)
	Custos de aquisição	(7 340 100)	0		(7 340 100)	(6 084 392)
	Custos de aquisição diferidos (variação)	(2 084)	0		(2 084)	(2 072)
	Gastos administrativos	(4 945 083)	0		(4 945 083)	(5 179 544)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	264 503	0		264 503	278 594
11. e 25.	Rendimentos	24 034 887	0	2 530 583	26 565 470	27 023 211
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	18 821 216	0	1 743 579	20 564 794	21 213 319
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De outros	5 213 671	0	787 004	6 000 675	5 809 893
12., 13. e 25.	Gastos financeiros	(1 755 175)	0	(54 284)	(1 809 459)	(1 596 369)
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De outros	(1 755 175)	0	(54 284)	(1 809 459)	(1 596 369)

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

valores em euros

Notas do Anexo	Conta de ganhos e perdas (2)	Exercício				Exercício anterior
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	
15.	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	1 110 668	0	(64 756)	1 045 911	6 513 942
	De ativos disponíveis para venda	1 110 668	0	(64 756)	1 045 911	6 513 942
	De empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0
	De investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	0
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	0	0	0	0	0
	De outros	0	0	0	0	0
16.	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	137 220	0	0	137 220	(224 669)
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	137 220	0	0	137 220	(224 669)
17.	Diferenças de câmbio	(276 751)	0	1 535	(275 215)	135 963
26.	Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	(3 560 177)	0	(1 075 594)	(4 635 771)	1 733 537
18.	Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(1 747 533)	0	(512 424)	(2 259 957)	(945 201)
	De ativos disponíveis para venda	(1 747 533)	0	(512 408)	(2 259 941)	(941 872)
	De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	0	0	0	0	0
	De investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	0
	De outros	0	0	(16)	(16)	(3 328)
19.	Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	150 990	0	0	150 990	164 477
20. e 37.	Outros rendimentos/gastos	0	0	593 903	593 903	6 135
	Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	0	0	0	0	0
	Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	0	0	0	0	0
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	7 582 450	0	1 418 963	9 001 413	18 431 410
31.	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(2 356 758)	0	(441 038)	(2 797 796)	(4 525 237)
31.	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	463 989	0	86 830	550 818	(849 637)
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5 689 681	0	1 064 754	6 754 435	13 056 537

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

Demonstração do Rendimento Integral

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2020

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício			Exercício anterior
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
38. e 41.	Resultado líquido do exercício	5 689 681	1 064 754	6 754 435	13 056 537
	Outro rendimento integral do exercício	3 737 031	244 454	3 981 484	8 918 269
	Itens que não reclassificam por resultados	0	(2 896)	(2 896)	(33 953)
14. e 31.	Remensurações de planos de benefícios definidos	0	(3 913)	(3 913)	(45 883)
31. e 38.	Impostos relacionados com itens que não reclassificam por resultados	0	1 017	1 017	11 930
	Itens que reclassificam por resultados	3 737 031	247 349	3 984 380	8 952 222
23. e 38.	Ativos financeiros disponíveis para venda	5 061 205	336 787	5 397 992	12 058 530
	Ganhos e perdas líquidos	4 424 339	(240 377)	4 183 962	17 630 600
	Reclassificação de ganhos e perdas em resultados do exercício	636 865	577 164	1 214 030	(5 572 070)
	Imparidade	1 747 533	512 408	2 259 941	941 872
	Alienação	(1 110 668)	64 756	(1 045 911)	(6 513 942)
17, 23. e 38.	Ganhos e perdas líquidos em diferenças cambiais	(9 486)	(2 420)	(11 906)	48 947
31. e 38.	Impostos relacionados com itens que reclassificam por resultados	(1 314 688)	(87 018)	(1 401 705)	(3 155 255)
	Total do rendimento integral	9 426 712	1 309 208	10 735 920	21 974 806

Demonstração da Posição Financeira

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2020

valores em euros

Notas do Anexo	Ativo	Exercício			Exercício anterior
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
21. e 33.	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	11 053 600	0	11 053 600	11 264 397
	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0
	Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0
22. e 33.	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	124 321 235	0	124 321 235	71 129 053
	Derivados de cobertura	0	0	0	0
23. e 33.	Ativos disponíveis para venda	972 553 948	0	972 553 948	1 026 422 951
24. e 33.	Empréstimos e contas a receber	5 111 608	0	5 111 607	3 206 758
	Depósitos junto de empresas cedentes	0	0	0	0
	Outros depósitos	0	0	0	0
	Empréstimos concedidos	5 111 608	0	5 111 608	3 206 758
	Contas a receber	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0
25. e 33.	Investimentos a deter até à maturidade	55 534 930	0	55 534 930	107 486 032
26. e 33.	Terrenos e edifícios	163 030 867	0	163 030 867	95 822 393
	Terrenos e edifícios de uso próprio	0	0	0	0
	Terrenos e edifícios de rendimento	163 030 867	0	163 030 867	95 822 393
27. e 33.	Outros ativos tangíveis	957 963	586 792	371 171	598 142
	Inventários	0	0	0	0
	Goodwill	0	0	0	0
28. e 33.	Outros ativos intangíveis	3 185 912	1 959 909	1 226 003	1 002 715
29. e 33.	Provisões técnicas de resseguro cedido	2 088 360	1 257	2 087 103	2 306 722
	Provisão para prémios não adquiridos	184 273	0	184 273	167 082
	Provisão matemática do Ramo Vida	144 889	0	144 889	173 626
	Provisão para sinistros	1 759 198	1 257	1 757 940	1 966 014
	Provisão para participação nos resultados	0	0	0	0
	Provisão para compromissos de taxa	0	0	0	0
	Provisão para estabilização de carteira	0	0	0	0
	Outras provisões técnicas	0	0	0	0
14.	Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	636 852	0	636 852	9 518
30. e 33.	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2 906 738	607 403	2 299 336	17 982 070
	Contas a receber por operações de seguro direto	1 255 289	20 294	1 234 995	17 164 183
	Contas a receber por outras operações de resseguro	172 871	0	172 871	93 023
	Contas a receber por outras operações	1 478 578	587 109	891 470	724 864
31. e 33.	Ativos por impostos	2 937 785	0	2 937 785	236 653
	Ativos por impostos correntes	2 645 630	0	2 645 630	2 477
	Ativos por impostos diferidos	292 155	0	292 155	234 176
32. e 33.	Acréscimos e diferimentos	65 423	0	65 423	118 444
	Outros elementos do ativo	0	0	0	0
	Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0
	TOTAL ATIVO	1 344 385 221	3 155 361	1 341 229 860	1 337 585 850

Demonstração da Posição Financeira

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2020

valores em euros

Notas do Anexo	Passivo e capital próprio	Exercício	Exercício anterior
PASSIVO			
8., 9. e 29.	Provisões técnicas	1 111 727 898	1 164 271 089
	Provisão para prêmios não adquiridos	1 416 594	1 354 156
	Provisão matemática do Ramo Vida	1 003 154 870	1 068 176 744
	Provisão para sinistros	23 621 465	21 016 331
	De vida	23 621 465	21 016 331
	De acidentes de trabalho	0	0
	De outros ramos	0	0
	Provisão para participação nos resultados	83 534 969	73 723 858
	Provisão para compromissos de taxa	0	0
	Provisão para estabilização de carteira	0	0
	Provisão para desvios de sinistralidade	0	0
	Provisão para riscos em curso	0	0
	Outras provisões técnicas	0	0
34.	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	131 117 253	77 477 572
35.	Outros passivos financeiros	81 460	271 441
	Derivados de cobertura	0	0
	Passivos subordinados	0	0
	Depósitos recebidos de resseguradores	81 460	271 441
	Outros	0	0
	Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0
36.	Outros credores por operações de seguros e outras operações	8 066 807	12 016 593
	Contas a pagar por operações de seguro direto	4 145 734	7 886 250
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	28 635	385 533
	Contas a pagar por outras operações	3 892 438	3 744 809
31.	Passivos por impostos	3 417 866	7 626 066
	Passivos por impostos correntes	549 117	4 357 201
	Passivos por impostos diferidos	2 868 749	3 268 865
32.	Acréscimos e diferimentos	2 174 483	1 884 935
37.	Outras provisões	241 154	371 134
	Outros elementos do passivo	0	0
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	0	0
	TOTAL PASSIVO	1 256 826 920	1 263 918 831
CAPITAL PRÓPRIO			
38. e 41.	Capital	20 660 260	20 660 260
	(Ações Próprias)	0	0
38. e 41.	Outros instrumentos de capital	0	0
38.	Reservas de reavaliação	37 709 125	32 323 040
	Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	37 709 629	32 311 637
	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0	0
	Por revalorização de ativos intangíveis	0	0
	Por revalorização de outros ativos tangíveis	0	0
	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	0	0
	Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	0	0
	De diferenças de câmbio	(503)	11 403
38.	Reserva por impostos diferidos	(9 803 631)	(8 402 943)
38.	Outras reservas	29 082 749	16 030 126
	Resultados transitados	0	0
41.	Resultado do exercício	6 754 435	13 056 537
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	84 402 939	73 667 020
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	1 341 229 860	1 337 585 850

Demonstração de Variações do Capital Próprio

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2020

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	De diferenças de câmbio	
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2019 (balanço de abertura)	20 660 260	32 311 637	11 403	(8 402 943)
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	0	0	0	0
38. e 41.	Resultado líquido do período (2)	0	0	0	0
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)	0	5 397 992	(11 906)	(1 400 688)
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	5 397 992	0	(1 404 801)
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio	0	0	(11 906)	3 096
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	0	1 017
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)	0	5 397 992	(11 906)	(1 400 688)
	Operações com detentores de capital (5)	0	0	0	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)	0	5 397 992	(11 906)	(1 400 688)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2020	20 660 260	37 709 629	(503)	(9 803 631)

Demonstração de Variações do Capital Próprio

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2019

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	De diferenças de câmbio	
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2017 (balanço de abertura)	20 660 260	20 253 107	(37 544)	(5 259 617)
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	0	0	0	0
38. e 41.	Resultado líquido do período (2)	0	0	0	0
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)	0	12 058 530	48 947	(3 143 326)
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	12 058 530	0	(3 142 529)
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0	0	48 947	(12 726)
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	0	11 930
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)	0	12 058 530	48 947	(3 143 326)
	Operações com detentores de capital (5)	0	0	0	0
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos	0	0	0	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)	0	12 058 530	48 947	(3 143 326)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2018	20 660 260	32 311 637	11 403	(8 402 943)

(Continuação)
31 de dezembro de 2020

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Outras reservas			Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas		
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2018 (balanço de abertura)	11 469 764	4 105 272	455 090	13 056 537	73 667 020
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	1 305 654	0	11 750 883	(13 056 537)	0
38. e 41.	Resultado líquido do período (2)	0	0	0	6 754 435	6 754 435
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)	0	0	(3 913)	0	3 981 484
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	3 993 191
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio	0	0	0	0	(8 811)
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	(3 913)	0	(2 896)
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)	0	0	(3 913)	6 754 435	10 735 920
	Operações com detentores de capital (5)	0	0	0	0	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)	1 305 654	0	11 746 970	(6 302 102)	10 735 920
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2020	12 775 418	4 105 272	12 202 060	6 754 435	84 402 939

(Continuação)
31 de dezembro de 2019

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Outras reservas			Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas		
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2017 (balanço de abertura)	10 569 615	4 105 272	1 450 972	422 002	9 001 497
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	900 150	0	0	0	(900 150)
38. e 41.	Resultado líquido do período (2)	0	0	0	0	13 056 537
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)	0	0	(45 883)	0	0
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	0
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0	0	0	0	0
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	(45 883)	0	0
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)	0	0	(45 883)	0	13 056 537
	Operações com detentores de capital (5)	0	0	(950 000)	(422 002)	(8 101 348)
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos	0	0	(950 000)	(422 002)	(8 101 348)
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)	900 150	0	(995 883)	(422 002)	4 055 039
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2019	11 469 764	4 105 272	455 090	0	13 056 537

Demonstração de Fluxos de Caixa

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2020

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de fluxos de caixa	Exercício	Exercício anterior
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL			
5.	Prêmios de seguro direto recebidos	74 864 229	466 742 300
5.	Prêmios de resseguro cedido pagos	(3 391 940)	(3 023 901)
	Participação nos resultados paga (apenas o que passe por Caixa)	(179 779)	(252 713)
7.	Sinistros de seguro direto pagos	(127 397 842)	(93 197 381)
7.	Sinistros de resseguro cedido recebidos	1 578 451	964 664
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	264 503	278 594
6. e 34.	Recebimentos de contratos de investimento	65 300 420	861 698
6. e 34.	Pagamentos de contratos de investimento	(15 281 953)	(21 784 592)
10.	Comissões por intermediação de seguros	(4 947 794)	(3 343 588)
13. e 14.	Pagamentos ao pessoal	(3 693 263)	(3 574 321)
10.	Pagamentos a fornecedores	(3 943 096)	(4 726 165)
	Outros fluxos de caixa operacionais	(280 081)	(566 928)
11.	Dividendos recebidos	674 337	1 881 373
11.	Juros recebidos	27 747 868	19 860 156
32.	Rendas de imóveis	5 367 661	3 553 899
	Alienações (ganhos/perdas) realizadas de investimentos	358 343 899	241 717 361
	Aquisição de investimentos:		
	Títulos de rendimento variável	(184 425 112)	(112 554 486)
	Títulos de rendimento fixo	(106 340 550)	(491 592 127)
	Juros pagos	(12 812)	(8 874)
31.	Impostos sobre os rendimentos (reembolso) pagos	(9 204 784)	(258 374)
	Outros impostos	(284 603)	(107 913)
	Fluxos de atividade operacional (1)	74 757 761	868 684
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
26, 27. e 28.	Aquisição de imobilizado/Imóveis de rendimento	(73 071 264)	(30 744 973)
24.	Empréstimos concedidos líquidos de recebimentos	(1 897 295)	(3 153 801)
	Fluxos de atividade de investimento (2)	(74 968 558)	(33 898 774)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
41.	Dividendos pagos a acionistas	0	(9 473 350)
	Fluxos de atividade de financiamento (3)	0	(9 473 350)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM			
	(4) = (1) + (2) + (3)	(210 797)	(42 503 439)
21.	Caixa e seus equivalentes e depósitos no início do período	11 264 397	53 767 836
21.	Caixa e seus equivalentes e depósitos no fim do período	11 053 600	11 264 397
	Variação no período	(210 797)	(42 503 439)

III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras





III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

1. Informação Geral

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. (adiante designada por Zurich Vida ou Companhia) é uma Empresa do Grupo Segurador Multinacional Zurich Financial Services, tendo resultado da redenominação da Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., a qual se fundiu legalmente com a DB Vida-Companhia de Seguros de Vida, S.A., por referência a 1 de janeiro de 2003.

Paralelamente à fusão foi também concentrada a atividade desenvolvida pela Sucursal do Grupo Zurich Financial Services, denominada Zurich Life Insurance Company LTD Agência Geral em Portugal. Esta operação foi efetuada através de aumento de capital efetuado pela Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., por entrada de ativos e passivos realizada pela Zurich Life Insurance Company, mediante a transferência da totalidade do património afetado à Sucursal, por referência a 1 de junho de 2003.

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. resulta assim de um processo de integração do Grupo Zurich Financial Services, no qual se unificaram as estruturas societárias existentes em Portugal, com o objetivo de obter sinergias e de dotar de maior eficácia a penetração no mercado segurador.

A Companhia encontra-se registada em Portugal, tendo a sua sede na Rua Barata Salgueiro, N.º 41 – 1269-058 Lisboa.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo Vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Enquadramento Macroeconómico

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) prevê que a economia mundial vai sofrer uma contração de 4,2% em 2020. Não obstante esta forte queda, existe a esperança de um futuro melhor com o desenvolvimento das vacinas contra o SARS-CoV-2 (COVID-19) e os pacotes de apoio dos governos e do setor financeiro para diminuir o impacto económico da crise sanitária. Desta forma foi possível manter a maior parte do tecido produtivo e pode ser retomado rapidamente. Contudo a situação continua a ser precária para muitos países, empresas e particulares. Será a China a liderar a recuperação, concentrando um terço do crescimento previsto para o próximo ano, enquanto a Europa e a América do Norte manterão um contributo menor do que o seu peso na economia mundial. A China deverá registar um crescimento de 1,8% no PIB em 2020, sendo a única das principais economias a obter um saldo positivo, passando para um crescimento de 8% em 2021 e de 4,9% em 2022. Por seu lado, a zona euro sofrerá uma quebra de 7,5% este ano, recuperando 3,6% em 2021 e 3,3% em 2022, e os Estados Unidos terão uma contração de 3,7% neste ano, subindo 3,2% e 3,5% nos anos seguintes.

A pandemia do novo coronavírus gerou um choque económico global sem precedentes, tendo a economia mundial contraído 5,2% no primeiro semestre em termos homólogos. Em contraste com crises anteriores, este foi um choque exógeno e transversal e ficou associado a níveis historicamente elevados de incerteza. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a contração terá atingido 90% das economias. A queda na atividade económica resultou dos receios de contágio e da incerteza associados à pandemia, mas também das medidas de confinamento e de distanciamento social impostas. Medidas de política monetária, orçamental, prudencial e de supervisão céleres, abrangentes e amplas permitiram conter o choque sobre a economia e criar as condições para a recuperação da atividade. Os diferentes pontos de partida, nomeadamente em termos de dívida pública e de acomodação monetária, contribuíram para alguma diversidade na magnitude e nas políticas entre países. A política monetária acomodatória evitou disrupções nos mercados financeiros através de redução de taxas de juro, programas de compras de ativos, ampla provisão de liquidez e linhas de *swap* entre bancos centrais.

Na área do euro, o Banco Central Europeu (BCE) assegurou uma orientação acomodatória da política monetária, através da manutenção de taxas de juro negativas, de um aumento das compras de ativos e de uma ampla provisão de liquidez.

Para além do aumento do montante de compras de euros no âmbito do já existente *Asset Purchase Programme* (APP), o Conselho do BCE anunciou um novo programa de compra de ativos o *Pandemic Emergency Purchase Programme* (PEPP). As compras no âmbito deste novo programa podem ascender a 1 350 mil milhões de euros e irão decorrer pelo menos até junho de 2021. As medidas de política monetária foram eficazes na contenção dos efeitos da crise pandémica sobre os mercados financeiros e sobre os riscos de fragmentação na área do euro, sustentaram o financiamento à economia e criaram o suporte necessário à prossecução do objetivo de estabilidade de preços.

O desempenho dos mercados financeiros foi favorecido pelo início das vacinações da COVID-19 a nível mundial, pelo desbloqueio do plano de recuperação europeu, pela assinatura, na última semana de dezembro, do acordo comercial do Brexit e de um novo pacote de estímulo fiscal nos EUA. Além disso, nas respetivas reuniões de dezembro, os principais bancos centrais reafirmaram a intenção de manterem condições financeiras acomodáticas por um longo período. No seu conjunto, todos estes elementos alimentaram o otimismo e o apetite dos investidores por ativos de risco e com relação mais estreita com o ciclo económico. Assim, os mercados financeiros encerraram o ano com um mês de dezembro de subidas generalizadas nas bolsas, nos preços das matérias-primas e na maior parte dos câmbios-âncora das moedas em relação ao dólar. Esta dinâmica de subida trouxe avaliações relativamente elevadas que, por um lado, foram sustentadas na continuidade do apoio das políticas económicas e na expectativa de uma recuperação económica mais forte em 2021. Contudo, por outro lado, estas avaliações elevadas ressaltam também a vulnerabilidade do cenário financeiro global se as perspetivas económicas se deturparem. Assim, enquanto o início do processo de vacinação nivela o caminho da recuperação a médio prazo, a curto prazo as economias continuam a enfrentar um cenário de saúde muito exigente onde o sentimento investidor se manterá sensível à evolução da pandemia, ao apoio das políticas económicas e à emergência das cicatrizes que a COVID-19 possa deixar no tecido produtivo, nomeadamente os riscos de um aumento das dívidas, incumprimentos, insolvências ou destruição de emprego.

Num ano de quedas bolsistas históricas, em março a bolsa norte-americana sofreu a terceira pior sessão dos últimos 100 anos. As principais bolsas de valores terminaram o mês de dezembro com lucros generalizados. Índices como o MSCI global ("All Country World"), que inclui tanto países desenvolvidos como emergentes, ou o norte-americano S&P 500 conseguiram compensar as perdas do segundo trimestre, alcançando novos máximos históricos em dezembro. As bolsas europeias mostraram também um comportamento muito positivo no final do ano, impulsionadas pela recuperação dos setores mais associados ao ciclo económico, como os setores da energia e financeiro.

As expectativas em 2021 de maior atividade económica e do aumento da mobilidade de mercadorias e pessoas impulsionaram de forma generalizada os preços das matérias-primas, com aumentos mensais próximos de 10% nos índices agrícolas, de metais preciosos ou no próprio preço do petróleo. O barril de petróleo Brent continuou a escalada iniciada em novembro, tendo-se aproximado dos 52 dólares, o que pressupõe uma revalorização histórica de 160% desde o mínimo registado em abril. De facto, o preço do petróleo foi também apoiado pelas decisões da OPEP e dos seus parceiros, que em dezembro acordaram em aumentar a produção num valor muito inferior ao sugerido anteriormente (+500.000 barris diários a partir de janeiro, e com revisões mensais, relativamente às indicações iniciais de +2 milhões de barris por dia).

Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2020, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 9.922 milhões de euros que representa um decréscimo de 18,7% relativamente ao verificado em 2019 e deverá ser equivalente a 5,0% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi 0,7pp inferior ao registado em 2019 (5,7%).

Para esta evolução contribuiu a redução de 34,8% no ramo Vida, não compensada pelo aumento de 3% no ramo Não Vida.

No desempenho do ramo Vida pesou, de forma significativa, a produção de seguros de vida não ligados que caiu 49,9% em comparação com o período homólogo do ano anterior. Isto deveu-se à evolução da economia, ao impacto da pandemia de covid-19, mas também ao cenário de taxas de juro negativas que reduzem o interesse neste tipo de produtos e aumentam o risco para as seguradoras. Os seguros de vida enquanto produto de investimento com taxa garantida deixaram de ser atrativos, tanto para os Clientes como para as seguradoras. Por um lado, torna-se um risco para as empresas colocarem estes seguros em comercialização porque, devido às taxas de juro reduzidas, não conseguem garantir retorno suficiente para satisfazer as suas responsabilidades. Por outro lado, os juros baixos fazem com que seja mais difícil oferecer produtos suficientemente atrativos para os Clientes.

Contrariando a tendência do ramo Vida, os ramos Não Vida, no seu conjunto, apresentaram um aumento da produção de 3,0%, ou seja, mais 154 milhões do que no ano anterior. Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Acidentes e Doença (3,2%/+63 milhões de euros) e do Automóvel (2,1%/+39 milhões). Alguns destes ramos foram penalizados pelos efeitos da covid-19, mas conseguiram entretanto recuperar. Foi o caso do seguro de acidentes de trabalho, que acabou por aumentar 1,1% no total do ano. Isto representa uma melhoria depois de se ter registado uma descida significativa, já que foram várias as empresas que viram a sua atividade reduzir-se ou que tiveram mesmo de encerrar, devido às medidas adotadas para conter a propagação do novo coronavírus. Por outro lado, os seguros de doença cresceram 8,3%, muito provavelmente pelo facto de os consumidores terem procurado alternativas ao Sistema Nacional de Saúde, sobrecarregado devido à covid-19, para tratar outras doenças.

O ramo Automóvel continua a ser, largamente, o mais significativo em Não Vida, com um peso de 35,0% neste segmento. Contudo inferior ao peso que tinha no ano anterior (35,3%).

É importante salientar que o setor segurador deu resposta capaz ao nível da continuidade do negócio no contexto da pandemia.

Produção de Seguro Direto - Atividade em Portugal

u.m: milhões de euros

	2017	2018	2018/2017	2019	2019/2018	2020	2020/2019
Vida	7 089	8 123	14,6%	6 994	-13,9%	4 559	-34,8%
Não Vida	4 494	4 825	7,4%	5 209	8,0%	5 363	3,0%
Total	11 582	12 948	11,8%	12 203	-5,8%	9 922	-18,7%
PIB*	195 947	205 184		213 301		196 877	
Penetração	5,9%	6,3%	0,4pp	5,7%	0,6pp	5,0%	-0,7pp

Nota: Valores provisórios para 2020

Fonte: ASF, Banco de Portugal

* Valores a preços corrente. Estimativa para 2020

2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 10/2016-R, de 15 de setembro, e ainda de acordo com as normas, relativas à contabilização das operações das empresas de seguros, estabelecidas pela ASF.

Este Plano de Contas, atualmente em vigor, introduziu os International Financial Accounting Standards (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, exceto a IFRS 4 - Contratos de Seguro, relativamente à qual apenas são adotados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

No exercício de 2020 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas na preparação da informação financeira relativamente ao exercício anterior apresentado nos comparativos.

Tal como descrito abaixo, sob o título Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, a Companhia adotou na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) de aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2020. Esta adoção não teve impacto em termos de apresentação das demonstrações financeiras e das divulgações, não originando alterações de políticas contabilísticas, nem afetando a posição financeira da Companhia.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os ativos financeiros, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2020.

Os principais impactos das alterações publicadas pelo IASB e o seu respetivo status de endosso pela União Europeia, com referência a 31 de dezembro de 2020, são os seguintes:

Alterações às normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2020

IAS 1 e IAS 8 – ‘Definição de material’

Estas alterações introduzem uma modificação à definição de material, fazendo parte do projeto mais alargado do ‘Disclosure Initiative’ do IASB.

As alterações também clarificam que a menção a informações pouco claras, refere-se a situações cujo efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, devendo a entidade avaliar a materialidade considerando as demonstrações financeiras como um todo.

São ainda efetuadas clarificações quanto ao significado de “principais utilizadores das demonstrações financeiras”, sendo estes definidos como ‘atuais e futuros investidores, financiadores e credores’ que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2020/2104, de 29 de novembro

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020.

Estas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Estrutura Conceptual – ‘Alterações na referência a outras IFRS’

Como resultado da publicação da nova Estrutura Conceptual, o IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, como: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22, SIC 32, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativo/passivo e de gasto/rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retrospectiva, exceto se impraticável.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2020/2104, de 29 de novembro

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020.

Estas alterações não têm impacto na divulgação das demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 3 – ‘Definição do negócio’

Esta alteração constitui uma revisão da definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais.

A nova definição exige que uma aquisição inclua um input e um processo substancial que conjuntamente gerem outputs. Os outputs passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a Clientes, que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os Acionistas. Passam a ser ainda permitidos ‘testes de concentração’ os quais, quando positivos, isentam a entidade de avaliação adicional, sobre se se trata da aquisição de um ativo ou de um negócio.

No âmbito do teste de concentração, se parte significativa do justo valor dos ativos adquiridos corresponder a um único ativo, os ativos adquiridos não constituem um negócio. A adoção desta alteração é prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2020/551, de 21 de abril.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 ‘Reforma das taxas de juro de referência’

No seguimento da crise financeira, surgiu a necessidade de substituir a taxas de juro de referência, como a EURIBOR e outras taxas de juro interbancárias (IBOR).

Esta alteração proporciona certas isenções temporárias e restritas relacionadas com a contabilidade de cobertura no âmbito da IAS 39 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, sendo o seu efeito prático a não descontinuação da contabilidade de cobertura, nos casos em que a única alteração se referir à alteração da taxa de juro de referência. No entanto, qualquer ineficácia da relação de cobertura em vigor deve continuar a ser registada na demonstração dos resultados.

Esta alteração obriga a divulgações específicas para os instrumentos financeiros derivados, relativamente aos quais foram aplicadas estas isenções, em termos de valor nominal, pressupostos significativos e julgamentos aplicados, assim como a divulgação qualitativa do impacto da alteração das taxas de referência e a forma como a entidade está a gerir esse processo.

A adoção destas alterações é efetuada de forma retrospectiva. A entidade deve aplicar estas alterações retrospectivamente às relações de cobertura existentes no início do período de relato em que a entidade aplica pela primeira vez estas alterações ou que foram posteriormente designados como de cobertura, e ao ganho e perda reconhecido em outro rendimento integral existente no início do período de relato em que uma entidade aplica pela primeira vez estas alterações.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2020/34, de 15 de janeiro.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações às normas publicadas pelo IASB já endossadas pela U.E

IFRS 16- “Bonificações de rendas relacionadas com a Covid-19”

Perante a pandemia global provocada pelo novo coronavírus (COVID-19), os locadores têm atribuído benefícios aos locatários, relativamente às rendas de locação, as quais podem assumir diferentes formatos, como a redução, o perdão ou o diferimento das rendas contratualizadas.

Esta alteração à IFRS 16 introduz um expediente prático para os locatários (mas não para os locadores), que os isenta de avaliar se as bonificações atribuídas pelos locadores no âmbito da COVID-19, e exclusivamente estas bonificações, qualificam como modificações às locações.

Os locatários que optem pela aplicação desta isenção, contabilizam a alteração aos pagamentos das rendas, como rendas variáveis de locação no(s) período(s) no(s) qual(ais) o evento ou condição que leva à redução de pagamento ocorre.

O expediente prático apenas é aplicável quando se verificam cumulativamente as seguintes condições:

- A alteração nos pagamentos de locação resulta numa retribuição revista para a locação que é substancialmente igual, ou inferior, à retribuição imediatamente anterior à alteração;
- Qualquer redução dos pagamentos de locação apenas afeta pagamentos devidos a, ou antes de 30 de junho de 2021; e
- Não existem alterações substantivas a outros termos e condições da locação.

Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento nos resultados transitados (ou outra componente de capital próprio, conforme apropriado) no início do período de relato anual em que o locatário aplica a alteração pela primeira vez.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2020/1434, de 9 de outubro.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de junho de 2020.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 4- “Contratos de seguro – diferimento da aplicação da IFRS 9”

Esta alteração refere-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e da futura IFRS 17 - Contratos de Seguro. Em especial, a alteração efetuada à IFRS 4, adia de 2021 para 2023 a data de expiração da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 com o objetivo de alinhar a data efetiva desta última com a da nova versão da IFRS 17, que foi sujeita a alterações em maio de 2020.

Esta isenção é opcional, e apenas se aplica às entidades que desenvolvam substancialmente atividade seguradora.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2020/2097, de 15 de dezembro.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2021.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações às normas publicadas pelo IASB ainda não endossadas pela EU

IAS 1- “Classificação de passivos como correntes ou não correntes”

Clarificação sobre a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato (a norma deixa de fazer referência a direitos

incondicionais, uma vez que os empréstimos raramente são incondicionais ao cumprimento de condições específicas).

A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um dado “covenant”. É efetuada uma clarificação adicional relativamente ao significado de ‘liquidação’ de um passivo, que passa a ser definida como a extinção de um passivo através da transferência: a) de caixa ou outros recursos económicos, ou b) de instrumentos de capital próprio da própria entidade. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IAS 16- “Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento”

Esta alteração faz parte das alterações de âmbito específico (“narrow scope amendments”) publicadas pelo IASB em maio de 2020. Com esta alteração a IAS 16 - ‘Ativos fixos tangíveis’ passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste aos ativos fixos tangíveis, ao valor contabilístico desses mesmos ativos.

A realização de testes ao funcionamento dos ativos fixos tangíveis antes da sua passagem a firme, podem implicar a produção de “outputs” para os quais existe um mercado, podendo ser comercializados. A contraprestação recebida pela venda dos “outputs” obtidos durante a fase de testes deve ser reconhecida em resultados do exercício, de acordo com os normativos aplicáveis.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IAS 37- “Contratos Onerosos – custos de cumprir com um contrato”

Esta alteração faz parte das alterações de âmbito específico (“narrow scope amendments”) publicadas pelo IASB em Maio de 2020. Esta alteração especifica quais são os custos que a entidade deve considerar quando está a avaliar se um contrato é ou não oneroso.

Apenas os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato são aceites, e estes podem incluir:

- a) Os custos incrementais para cumprir o contrato como a mão-de-obra direta e materiais; e
- b) A alocação de outros gastos que se relacionem diretamente com o cumprimento do contrato, como por exemplo a alocação dos gastos de depreciação de um dado ativo fixo tangível utilizado para realizar o contrato.

Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo. Qualquer impacto deverá ser reconhecido por contrapartida de resultados transitados (ou outra componente de capital próprio, conforme apropriado), nessa mesma data.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 3- “Referência à Estrutura conceptual”

Esta alteração faz parte das alterações de âmbito específico (*narrow scope amendments*) publicadas pelo IASB em maio de 2020. Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. A alteração também introduz referências aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, incorridos separadamente versus passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 “Reforma das taxas de juros de referência – fase 2”

Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a aplicação de isenções como:

- i. Alterações na designação e documentação de cobertura;
- ii. Valores acumulados na reserva de cobertura de fluxo de caixa;
- iii. Avaliação retrospectiva da eficácia de uma relação de cobertura no âmbito da IAS 39;
- iv. Alterações nas relações de cobertura para grupos de itens;
- v. Presunção de que uma taxa de referência alternativa designada como uma componente de risco não especificada contratualmente, é identificável separadamente e qualifica como um risco coberto; e
- vi. Atualizar a taxa de juro efetiva, sem reconhecer ganho ou perda, para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado com variações nos fluxos de caixa contratuais em consequência da reforma da IBOR, incluindo locações que são indexadas a uma IBOR.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2021.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Ciclo anual de melhorias 2018-2020**“IFRS 1 – Subsidiária enquanto adotante das IFES pela primeira vez”**

As subsidiárias que se tornem adotantes das IFRS pela primeira vez após a sua empresa-mãe, e que optem por mensurar os seus ativos e passivos com base nos valores contabilísticos expressos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, podem mensurar as diferenças de transposição acumuladas para todas as operações expressas em moeda estrangeira, pelos valores que seriam apurados nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, baseado na data de transição da empresa-mãe para as IFRS. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

“IFRS 9 - Desreconhecimento de passivos financeiros - custos incorridos a incluir no teste dos “10 por cento de variação”

Esta melhoria clarifica que no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, deve-se determinar o valor líquido entre honorários pagos e honorários recebidos considerando apenas os honorários pagos ou recebidos entre o mutuário e o financiador, incluindo honorários pagos ou recebidos, por qualquer uma das entidades em nome da outra. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

“IFRS 16 - Incentivos de locação”

A melhoria introduzida corresponde à alteração do exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16, de forma a eliminar uma inconsistência no tratamento contabilístico de incentivos atribuídos pelo locador ao locatário. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

“IAS 41 – Tributação e mensuração de justo valor”

Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais, da mensuração de justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios da IFRS 13 - ‘Justo valor’. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Novas normas publicadas pelo IASB, ainda não endossadas pela UE

IFRS 17 – ‘Contratos de seguro’

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004.

A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. Para os contratos de serviços de taxa fixa, cujo principal objetivo é a prestação de serviços, as entidades têm a opção de contabilizar de acordo com a IFRS 17 ou a IFRS 15. Tal como previsto na IFRS 4, é permitido que os contratos de garantia financeira sejam incluídos no âmbito da IFRS 17, desde que a entidade os tenha explicitamente classificado como contratos de seguro. Os contratos de seguros em que a entidade é a detentora da apólice de seguro não estão no âmbito da IFRS 17 (exceção feita ao resseguro cedido).

A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“) ou simplificado (“”). O modelo completo baseia-se em fluxos de caixa descontados, ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço contratual, exceto se esta se tornar negativa.

Durante o período de implementação e em resposta a algumas das preocupações e desafios inerentes à implementação da IFRS 17, o IASB publicou em 2020, alterações específicas ao texto inicial da IFRS 17, assim como propostas de clarificação, de modo a simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação.

As alterações efetuadas têm impactos em oito áreas da IFRS 17, tais como:

- i) Âmbito;
- ii) Nível de agregação dos contratos de seguros;
- iii) Reconhecimento;
- iv) Mensuração;
- v) Modificação e desreconhecimento;
- vi) Apresentação da Demonstração da posição financeira;
- vii) Reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e
- viii) Divulgações.

As principais alterações introduzidas à IFRS 17 referem-se a:

- Recuperação esperada dos fluxos de caixa de aquisição de ativos por contratos de seguro;
- Margem de serviço contratual atribuível aos serviços de investimento;
- Exclusão de âmbito de determinados contratos de cartões de crédito (ou similares), assim como alguns contratos de financiamento;
- Apresentação de ativos e passivos por contratos de seguro na demonstração da posição financeira em portefólios em vez de grupos;
- Aplicabilidade da opção de mitigação de risco, quando se recorre a contratos de resseguro detidos e instrumentos financeiros não derivados ao justo valor através de resultados para mitigar riscos financeiros;
- Opção de política contabilística para alterar as estimativas realizadas em períodos intercalares anteriores, quando se aplica a IFRS 17;
- Inclusão de pagamentos e recebimentos de imposto sobre o rendimento, especificamente imputáveis ao detentor das apólices segundo os termos do contrato de seguro (quanto ao cumprimento dos fluxos de caixa);
- Expedientes práticos de transição.

A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com isenções previstas para a data de transição.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Esta norma terá um impacto muito significativo nas demonstrações financeiras da Companhia quando aplicada.

2.2. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas abaixo e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Reporte por segmentos

Um segmento operacional é um conjunto de ativos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos operacionais.

b) Transações em moeda estrangeira

As conversões para euros das transações em moeda estrangeira são efetuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos ativos expressos em moeda de países não participantes na União Económica Europeia (UEM) foram convertidos para euros utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

c) Ativos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxa de amortização
Equipamento administrativo	12,5%
Máquinas e ferramentas	12,5%
Equipamento informático	33,33%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%
Ativos de direito de uso - Locações operacionais:	
Viaturas	25%
Edifícios	20% e 33,33%

No reconhecimento inicial dos valores dos outros ativos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correto de um dado ativo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Companhia opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Imóveis**(i) Terrenos e edifícios de investimento**

A Companhia classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento baseia-se numa valorização efetuada por um avaliador independente.

Os avaliadores independentes possuem um conhecimento profundo do mercado imobiliário onde a propriedade se insere e os seus Colaboradores têm as capacidades técnicas adequadas para executar a presente avaliação de forma competente e rigorosa, relevante para a emissão dos relatórios de avaliação, em cumprimento da Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 16/1999, N.º. 7/2007-R, e N.º. 9/2007-R.

A reavaliação dos terrenos e edifícios foi realizada no exercício de 2020, tendo como base de valor o Valor de Mercado, definido pelas Regulamento RICS para Avaliações: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação.”

A metodologia utilizada foi o Método do Rendimento que consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva ou previsivelmente libertada, líquida de encargos de conservação e manutenção, e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação. Consideraram-se os fluxos de caixa gerados até ao termo dos contratos de arrendamento e o valor potencial do imóvel com base na renda potencial, após um período de comercialização adequado.

O avaliador independente realizou a avaliação do imóvel através do Método do Rendimento, por considerar ser o mais adequado para determinar o Valor de Mercado do mesmo. Este método aplica-se a propriedades arrendadas e/ou suscetíveis de gerarem rendimento. Realizou também a avaliação do imóvel através do Método Comparativo.

O Método Comparativo tem por base a determinação do valor efetuada através da comparação dos valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis, obtidos através do conhecimento do mercado local ou da prospeção efetuada. Este método fundamenta-se no conhecimento do mercado local e do valor pelo qual se transacionam as propriedades análogas à que se pretende avaliar e pressupõe a existência de um mercado imobiliário ativo, uma correta obtenção de informação e a existência de transações semelhantes.

A valorização dos imóveis faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- a) Método Comparativo;
- b) Método do Rendimento.

De acordo com a Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 16/1999, de 29 de dezembro, a Zurich Vida pede a realização de duas avaliações, para os terrenos e edifícios com valor superior a sete milhões e meio de euros, por peritos distintos, sendo prevalecente a de menor valor.

Em cumprimento da Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 19/2010-R, de 16 de dezembro, a Zurich Vida mantém um registo informático com os dados históricos e atualizados dos terrenos e edifícios, disponível caso a ASF o solicite juntamente com os relatórios dos avaliadores e as escrituras ou os contratos-promessa de compra e venda se as escrituras ainda não tiverem sido efetuadas.

Ver adicionalmente a Nota 26.

(ii) Terrenos e edifícios de uso próprio

Em conformidade com as opções previstas na IAS 16, os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo depreciado, deduzido de depreciações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são reconhecidas de forma consistente ao longo da vida útil estimada para o ativo.

De acordo com estabelecido na IAS 36, o cálculo da imparidade deste tipo de ativos é baseado num valor recuperável o qual é medido pelo valor mais alto entre o valor de venda e o seu valor de uso.

A Companhia não possui terrenos e edifícios classificados como uso próprio a 31 de dezembro de 2020.

e) Ativos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como ativos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Ativos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Taxa de amortização
Despesas com aplicações informáticas	N	S	20% e 33,33%

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo histórico.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

f) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes Categorias:

Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros de negociação são os ativos adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo.

Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Esta categoria inclui os ativos financeiros, designados no momento do seu reconhecimento inicial, ao justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

Investimentos a deter até à maturidade

São os ativos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os ativos da classe têm de ser reclassificados para a classe, disponíveis para venda.

Empréstimos concedidos e contas a receber

Inclui ativos financeiros exceto derivados, com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação.

(ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações: (i) ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iii) investimentos a deter até à maturidade, são reconhecidos na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo. Os ativos financeiros referidos acima são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente registados em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação e os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os ativos financeiros detidos para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao acionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio) e, posteriormente, transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir.

Ainda relativamente aos ativos monetários disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efetiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – ambas por contrapartida de resultados e (iii) as variações no justo valor (exceto risco cambial) – conforme descrito acima.

Os investimentos a deter até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efetiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados na conta de ganhos e perdas.

O justo valor dos ativos financeiros cotados corresponde ao seu preço de compra corrente (*bid-price*). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor e as ações não cotadas são registados ao custo de aquisição.

(iv) Transferências entre categorias de ativos financeiros

A IAS 39 permite que uma entidade transfira Ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para as carteiras de Ativos financeiros disponíveis para venda, Empréstimos concedidos e contas a receber ou para Investimentos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às seguintes características:

- Se o ativo financeiro, na data da reclassificação deixar de ser detido para efeitos de venda ou recompra no curto prazo;
- O ativo financeiro corresponde à definição de empréstimos concedidos e contas a receber e a companhia tem a capacidade e intenção de deter os instrumentos no futuro previsível, ou até à maturidade;
- Quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de Ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Empréstimos concedidos e contas a receber e Investimentos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

(v) Imparidade

Imparidade de títulos

A Companhia avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros apresentam sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida da conta de ganhos e perdas.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Companhia considera que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objetiva de:

(i) para os títulos de rendimento variável cotados:

1) O seu justo valor esteja abaixo da média ponderada do seu custo de aquisição mais do que o limite de imparidade aplicável, de acordo com a comunicação trimestral do Grupo (ver quadros seguintes com limites aplicáveis. No caso da Zurich Vida, *European stocks*).

Para 2020 o quadro considerado é:

Trimestres	Limite de imparidade (Ações Europeias)
Q1 2020	43,8%
Q2 2020	49,1%
Q3 2020	48,9%
Q4 2020	49,1%

Fonte: *Bloomberg*

Para 2019 o quadro considerado é:

Trimestres	Limite de imparidade (Ações Europeias)
Q1 2019	36,7%
Q2 2019	37,1%
Q3 2019	37,0%
Q4 2019	36,7%

Fonte: *Bloomberg*

ou,

2) Tenha estado abaixo da média ponderada do seu custo de aquisição nos últimos 24 meses consecutivos ou mais.

3) Deve ser reconhecida a imparidade a todos os títulos que tenham sido objeto de imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente ao seu valor de custo, desde a última data de imparidade.

4) Adicionalmente, é efetuada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objetivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1), 2) e 3).

(ii) para os títulos de rendimento fixo e para títulos não cotados:

- existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, para os quais não é possível reconhecer qualquer reversão de imparidade. As valorizações subsequentes de ações e outros instrumentos de capital são reconhecidas em reservas.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Ajustamentos de recibos por cobrar e para créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de recibos por cobrar têm por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efetuado com base nos valores dos prémios por cobrar, aplicando os critérios definidos pela ASF, de base económica.

Este ajustamento destina-se a reconhecer nos resultados das companhias o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos. Face a esta definição importa identificar qual é efetivamente o impacto de um prémio em cobrança nos resultados da Companhia.

Desta forma devemos em primeiro lugar distinguir o tipo de produtos e o tipo de reserva matemática que é constituída para os diferentes produtos.

Nos produtos financeiros a reserva constituída corresponde, no momento da emissão, a aproximadamente entre 95% e 100% do prémio dependendo exclusivamente do valor do encargo de subscrição. Por norma o valor remanescente do prémio destina-se a suportar o valor das comissões que são emitidas em simultâneo restando como rendimento da Companhia um valor, por norma inferior a 1% do prémio. Acresce ainda que tratando-se de um produto financeiro a reserva matemática cresce incrementada dos juros técnicos do produto. Como consequência, caso o recibo não seja liquidado no momento da emissão a seguradora incorrerá num prejuízo pois estará a constituir reservas para um montante que não detém e que consequentemente não gera rendimentos.

Nos produtos de risco puro a análise deverá ser efetuada de forma diferente. Neste caso, a Companhia aquando da emissão do prémio constitui imediatamente a provisão matemática correspondente ao período de risco coberto pelo prémio que durante a vida útil do prémio irá sendo reduzida até à sua extinção. Neste caso, no momento da extinção o rendimento da Companhia associado ao prémio será igual ao valor do prémio deduzido das comissões que este suportou e dos encargos adicionais sobre ele incidente.

Considerando estes dois tipos de produtos fica clara a necessidade da criação de um ajustamento para recibos por cobrar no caso dos produtos de risco puro e a não necessidade do mesmo nos financeiros.

Face a esta situação optou a Zurich Vida por constituir um ajustamento para recibos por cobrar apenas para os recibos de produtos de risco puro e para recibos correspondentes a apólices já anuladas.

Para a constituição da reserva foi em primeiro lugar determinado qual o rácio de anulação de recibos pendentes ao fim de determinados intervalos de tempo em períodos de observação definidos. Este rácio permite-nos ter uma estimativa aproximada da probabilidade de anulação de um recibo que esteja em cobrança dentro de cada escalão de antiguidade.

Em simultâneo, foi determinada uma aproximação da margem de lucro que cada prémio em cobrança dá à Zurich Vida. Para o cálculo desse lucro foi considerada a seguinte fórmula:

Margem de lucro = Prémio comercial - Provisão Matemática – Comissões e outros encargos. Em que:

- Provisão matemática é o valor da responsabilidade da companhia para o período que falta decorrer;
- Comissões e outros encargos – é a soma do valor da comissão do recibo acrescida dos encargos sobre o prémio a serem liquidados a outras entidades deduzidos dos custos de aquisição diferidos incidentes sobre o recibo.

Através de processamento informático foi efetuado o cálculo recibo a recibo, para os recibos pendentes, da margem de lucro de cada um deles tendo essa margem sido agrupada pelas diferentes classes de antiguidade constituídas.

Após determinar as margens de lucro de cada uma das classes e a probabilidade de anulação de cada uma delas, podemos obter uma estimativa da perda de lucro que resultará do volume de anulações esperado de acordo com as observações efetuadas. O montante assim apurado constituirá o núcleo principal dos ajustamentos para recibos por cobrar.

Retomando a situação dos produtos financeiros, importa referir que excepcionalmente e devido a limitações dos circuitos administrativos e informáticos podem ocorrer situações em que estando as apólices financeiras já anuladas existam recibos, que a elas respeitantes, se encontrem por regularizar (i.e. em cobrança). Os recibos que se encontrem nesta situação deverão ser analisados caso a caso e constituído o respetivo ajustamento para recibos por cobrar. No final de 2020 não existiam recibos nestas circunstâncias pelo que não houve necessidade de constituir nenhum ajustamento a eles referente.

Os ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras, à exceção dos recibos por cobrar, ao seu valor provável de realização, sendo calculado em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

A Companhia realiza iniciativas para a regularização dos montantes em dívida, quer através da sua área de contencioso quer recorrendo posteriormente à via judicial.

g) Outros ativos financeiros – derivados

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período, nos casos em que o derivado não está intimamente relacionado com o ativo base, e na reserva de reavaliação nos restantes casos.

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

h) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros incluem passivos de contrato de investimento e são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, por contrapartida de ganhos e perdas.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

j) Capital social

As ações são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

k) Contratos de seguro e contratos de investimento - Classificação

Os Contratos de seguro são contratos segundo o qual a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado o afetar de forma adversa. Este tipo de contrato cai no âmbito da IFRS 4 (seguros de vida puros);

Os Contratos de investimento são contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Estes contratos podem ainda ser diferenciados entre contratos puramente financeiros e aqueles que possuem uma característica de participação discricionária. Se os contratos de investimento forem puros cairão no âmbito da IAS 39 (é o caso dos produtos *unit-linked* comercializados pela Companhia), enquanto os contratos com a característica de participação discricionária se inserem na IFRS 4 (Produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados).

l) Contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados

Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respetivos prémios ou renovação das respetivas apólices.

Provisão matemática

As provisões matemáticas para o Ramo Vida têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas mediante tabelas e fórmulas plenamente enquadradas no normativo da ASF. As provisões matemáticas são zilmerizadas e o respetivo efeito é abatido às mesmas.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor atuarial estimado do compromisso assumido para com os Tomadores de Seguro, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método atuarial prospetivo.

As bases técnicas inerentes ao cálculo das provisões matemáticas foram as mesmas que as utilizadas para a determinação dos prémios e estão de acordo com o Decreto-Lei N.º 94-B/98 de 17 de abril com as alterações do Decreto-Lei 8-C/2002 de 11 de janeiro, substituído pela Lei n.º 147/2015 de 9 de setembro e as normas emitidas pela ASF.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e,
- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, excetuando vencimentos e resgates, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

Provisão para participação nos resultados a atribuir (*shadow accounting*)

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária,

são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os ativos afetos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

Provisão para prémios não adquiridos

Esta provisão corresponde à parte dos prémios brutos emitidos a imputar a um ou vários dos exercícios seguintes após a dedução dos custos de aquisição diferidos.

A provisão para prémios não adquiridos é calculada prémio a prémio, através da aplicação do método *pro rata temporis*, considerando as datas de início e de fim do período de risco a que respeita o prémio ou fração. Esta provisão corresponde à provisão matemática dos prémios de risco.

Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor e correspondem à parte das resseguradoras nos montantes brutos de provisões técnicas de seguros de vida.

m) Contratos de investimento

Os passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

n) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor, utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição e expurgados do efeito relativo à variação da reserva relativa à aplicação do justo valor aos ativos que estejam a representar provisões técnicas do seguro de vida com participação nos resultados.

Os impostos diferidos são calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando os ajustamentos fiscais se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as referidas diferenças.

o) Benefícios concedidos aos empregados

Benefícios pós-emprego (Benefícios de longo prazo)

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho (“ACT”), celebrado entre as Companhias Zurich Insurance plc – Sucursal em Portugal e Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. e os sindicatos nacionais dos profissionais de seguros, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, N.º 17, de 08 de Maio de 2019, existe um plano de contribuição definida, aplicável a todos os trabalhadores no ativo.

De acordo com o n.º 1 da cláusula 49ª. do ACT Zurich, “todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidentes de trabalho, beneficiam de um Plano Individual de Reforma no momento de passagem à reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social”. O mesmo se aplica em relação aos trabalhadores pré-reformados, sem prejuízo do n.º 4 da cláusula 50ª.

De acordo com o disposto no ponto 2 desta mesma cláusula, as Companhias efetuam anualmente contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente à percentagem indicada no Anexo VI, ou seja 3,25% aplicada sobre o ordenado base anual do Trabalhador.

Caso o contrato de trabalho cesse antes de decorridos 3 anos de vigência, por iniciativa do trabalhador ou por despedimento com justa causa, o trabalhador perderá a totalidade do valor capitalizado das entregas efetuadas pela entidade empregador, que reverterá para esta.

A 31 de dezembro de 2020, as responsabilidades dos planos indicados estão totalmente financiadas pelo Fundo de Pensões.

Apoio Escolar (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 48ª contempla a obrigação de as Companhias atribuírem aos Colaboradores mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma cláusula, a atribuição de um valor, monetário ou vale social, como segue:

- a) Creche e Pré-Escolar: €40,00;
- b) 1.º Ciclo do ensino básico (1.º a 4.º anos): €40,00
- c) 2.º Ciclo do ensino básico (5.º e 6.º anos): €70,00;
- d) 3.º Ciclo do ensino básico e ensino secundário (7.º a 12.º anos): €110,00;
- e) Ensino Superior politécnico ou universitário (até aos 24 anos, inclusive): €110,00.

Prémio de Carreira e Reconhecimento

Ao abrigo do ACT Zurich, a carreira na Empresa é reconhecida considerando o número de anos de vínculo à Companhia, nos termos previstos e apresentados abaixo:

Quando o Colaborador completar um ou mais múltiplos de três anos de efetivo exercício de funções nesta, terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 35% da sua retribuição efetiva mensal, que lhe deverá ser paga com a retribuição efetiva do mês em que o facto ocorrer. O Colaborador poderá optar pela sua substituição quanto à tipologia, nomeadamente:

- a) Contribuição adicional em valor equivalente para o apoio infantil e escolar, previsto na Cláusula 48ª deste mesmo ACT;
- b) Contribuição adicional em valor equivalente para o PIR, previsto na Cláusula 49ª deste ACT;
- c) Dias de licença com retribuição em cada ano, de acordo com o esquema seguinte:
 - 3 dias de licença, até perfazer os 49 anos, inclusive;
 - 4 dias de licença, até perfazer os 52 anos, inclusive;
 - 6 dias de licença, até perfazer os 55 anos, inclusive;
 - 8 dias de licença, a partir dos 56 anos, inclusive.

A atribuição deste prémio está condicionada à verificação cumulativa, no respetivo período de referência, de inexistência de faltas injustificadas e de processos disciplinares com medidas de suspensão do trabalho que implique perda de retribuição e de antiguidade, ou não seja reincidente.

A contagem dos múltiplos de 3 anos de efetivo exercício de funções do Colaborador na empresa é feita com referência à data de início do contrato de trabalho que estiver em vigor, na data em que vence o referido prémio e determinando esta o ano de atribuição do referido prémio.

Responsabilidades por férias e subsídios de férias (Benefícios de curto prazo)

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

Benefícios de saúde (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 43ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de saúde que garanta, em cada anuidade, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, a cobertura dos riscos de internamento ambulatorio.

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos Colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma. Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 44ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de vida que garanta, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, o pagamento de um capital em caso de morte ou de reforma por invalidez nos termos das alíneas constantes da respetiva cláusula do ACT.

Complemento do subsídio por doença (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 42ª contempla a obrigação da Companhia atribuir aos Colaboradores, quando doente ou por assistência a menores de 12 anos ou filhos com deficiência ou doença crónica, com incapacidade temporária para o trabalho certificada pelos serviços médicos da segurança social, um complemento de subsídio por doença de montante igual à diferença de valor entre o ordenado efetivo correspondente aos dias subsidiados pela segurança social e o subsídio de doença que esta entidade lhe concede. O empregador pagará diretamente ao Colaborador o valor que resultará da aplicabilidade desta cláusula, competindo-lhe depois receber o subsídio de doença que for atribuído a este pela Segurança Social.

Bónus de desempenho (Benefícios de curto prazo)

Os prémios de desempenho são calculados de acordo com uma avaliação de desempenho, baseando-se nas regras definidas pelo Grupo Zurich, existindo dois modelos: o *Short Term Incentive Plan* (STIP) e o Incentivo de Vendas (SIP). O objetivo dos prémios de desempenho é alinhar a estrutura de remunerações com o atingimento dos objetivos financeiros chave do Grupo e com a execução da estratégia comercial, estrutura de gestão de risco e planos operacionais.

O Grupo Zurich faz corresponder os prémios de remuneração variável a fatores-chave de desempenho, que incluem o desempenho do Grupo, segmentos de negócio e funções, bem como, aos êxitos individuais.

O desempenho global do negócio é avaliado em função do plano de negócios. O plano de negócios para cada ano é definido e aprovado pelo Grupo Zurich antes do início desse ano. No final do ano, o Grupo verifica e avalia o desempenho comercial e financeiro numa base quantitativa e qualitativa.

Os prémios STIP são calculados no final do ano, através da alocação de uma pool e sub-pool a cada Colaborador. Estas *pools/sub-pools* são definidas em função de uma arquitetura, tendo em conta a função exercida pelo Colaborador. Existem diferentes critérios financeiros utilizados na determinação dos prémios: o Resultado líquido atribuível aos acionistas (*Net Income Attributable to Shareholders* – NIAS) após impostos e o Lucro operacional comercial (*Business Operating Profit* – BOP). Dependendo do desempenho da *pool/sub-pool* de STIP e do Colaborador, a atribuição do STIP pode variar entre 0% e 200% do bónus potencial.

Relativamente aos Incentivos de Vendas, é considerada a contribuição do Colaborador para atingir os objetivos da Companhia (em termos de resultados). Os critérios utilizados são: organizacionais, individuais e competências. Se neste processo o avaliado obtiver uma classificação inferior a 80% não recebe prémio de desempenho, caso contrário, recebe um prémio proporcional à classificação obtida, com um máximo de pagamento de 185% do bónus potencial.

Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Benefícios de cessação de emprego (Benefícios de longo prazo)

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando a Companhia cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando o empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios.

A Zurich Vida reconhece a responsabilidade com benefício de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual a Zurich Vida deixa de poder retirar a oferta dos benefícios, ou na qual a Companhia reconhece os gastos de uma reestruturação no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos a mais de 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.

PIR – Plano Individual de Reforma (Benefícios de longo prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 49ª contempla a obrigação de a Companhia atribuir a todos os Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, com contratos de trabalho sem termo, beneficiam de um Plano Individual de Reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual integrará e substituirá quaisquer outros sistemas de atribuição de pensões de reforma previstos em anteriores instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho aplicáveis à empresa.

Apólice 1% (Benefícios de longo prazo)

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de um Plano de Contribuição definida aplicado a todos os Colaboradores da Zurich Vida, de um Plano de Contribuição definida correspondente a 1% do salário anual bruto. Estes benefícios são aplicáveis de acordo com as condições específicas da apólice.

PAC – Programa de Apoio ao Colaborador (Benefícios de curto prazo)

A Companhia concedeu um benefício de um Programa que disponibiliza a cada Colaborador e respetivo agregado familiar, um conjunto de serviços de apoio, nomeadamente, aconselhamento pessoal, legal e financeiro, prestado por especialistas altamente qualificados, garantindo confidencialidade no tratamento de todas as questões de cada situação.

p) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Companhia é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

q) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

r) Locações

A Zurich Vida atua como locatário em locações de imóveis, viaturas e equipamento informático. Além disso, a Companhia atua como locador de locações de propriedades para investimento.

Ao atuar como locatário, de acordo com a IFRS 16, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação, na data de início da locação, quando o ativo locado está disponível para uso.

O passivo de locação é mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros descontados usando a taxa incremental de financiamento do locatário divulgada trimestralmente pelo Grupo Zurich.

Quaisquer opções para estender ou rescindir uma locação, que a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer, são incluídas no prazo de locação.

O ativo de direito de uso é inicialmente reconhecido por um valor igual ao passivo de locação ajustado pelos pré-pagamentos efetuados ou incentivos recebidos, custos diretos iniciais e quaisquer custos estimados para dismantelar ou restaurar o ativo subjacente.

O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear. O ativo de direito de uso está incluído em "Outros ativos tangíveis" e divulgado separadamente na nota 27. O valor contabilístico do passivo de locação é aumentado para refletir a taxa de desconto, de modo a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período e é reduzida pelos pagamentos efetuados durante o período. Os pagamentos de locação incluem pagamentos fixos e pagamentos variáveis que dependem de um índice não alavancado ou de uma taxa.

Os passivos de locação estão incluídos em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

A Companhia regista as locações de curto prazo e as locações de ativos de reduzido valor como gasto de forma linear durante o prazo de locação. As locações de curto prazo são locações com prazo inferior a 12 meses. Os ativos de reduzido valor são compostos por equipamento informático cujo valor unitário não ultrapasse os 5.000 USD.

Estes gastos de locação estão incluídos na rubrica "Fornecimentos e serviços externos" ver adicionalmente as notas 13 e 27.

Ao atuar como locador de propriedades para investimento num contrato de locação operacional, a Companhia segue a política contabilística descrita na alínea d).

s) Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com os IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adotadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Provisões técnicas e passivos financeiros relativos a contratos de seguro e de investimento, respetivamente.

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica provisões técnicas e as decorrentes de contratos de investimento são reconhecidas na rubrica passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros e (4) provisão para prémios não adquiridos.

Quando existem sinistros, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente pelo atuário da Zurich Vida.

A Companhia calcula as provisões técnicas e passivos financeiros com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente as Notas 2 a), 3 e 40.

b) Justo valor de ativos/passivos financeiros

O justo valor dos ativos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado similares ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Todos os ativos financeiros da Companhia são inicialmente registados ao justo valor. Posteriormente, os ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo na data do balanço. Todos os outros instrumentos financeiros são contabilizados ao custo amortizado e as técnicas de avaliação utilizadas para determinar a sua mensuração do justo valor são descritas abaixo.

O justo valor dos ativos de dívida detidos até à maturidade são obtidos através de provedores de preços. O justo valor recebido desses provedores de preços pode ser baseado em preços cotados num mercado ativo para ativos idênticos e/ou métodos de avaliação alternativos. Estes ativos são categorizados dentro do Nível 2.

O justo valor dos empréstimos concedidos é baseado em modelos de fluxo de caixa descontado usando taxas de juro que refletem o retorno que seria expectável receber em instrumentos com prazos e vencimentos semelhantes, modelos de fluxo de caixa, risco de crédito e garantias. Os empréstimos concedidos estão classificados no Nível 3.

O justo valor dos passivos financeiros decorrentes de carteiras de investimentos *unit-linked* é determinado com base no valor da unidade de participação dos respetivos fundos de investimento ligados.

O seguinte quadro compara o justo valor com o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros na data do balanço. Determinados instrumentos financeiros não são incluídos nesta tabela dado que o seu valor contabilístico é uma aproximação razoável do seu justo valor. Tais instrumentos incluem caixa, depósitos à ordem e juros decorridos dos títulos de dívida.

Ativos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2020	2019	2020	2019
Ativos financeiros disponíveis para venda	962 491 659	1 015 966 897	962 491 659	1 015 966 897
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	929 432 151	989 001 972	929 432 151	989 001 972
Ações e outros Títulos Rendimento variável	33 059 509	26 964 926	33 059 509	26 964 926
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	124 321 235	71 129 053	124 321 235	71 129 053
Ações e outros Títulos Rendimento variável	124 321 235	71 129 053	124 321 235	71 129 053
Ativos detidos até à maturidade	55 089 792	110 925 582	54 043 028	104 635 872
Propriedades de investimento	163 030 867	95 822 393	163 030 867	95 822 393
Empréstimos concedidos	5 120 796	3 206 694	5 104 053	3 206 758
Total ativos financeiros	1 310 054 349	1 297 050 619	1 308 990 843	1 290 760 974

Passivos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2020	2019	2020	2019
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	131 117 253	77 477 572	131 117 253	77 477 572
Passivos financeiros de contratos de <i>unit-linked</i>	131 117 253	77 477 572	131 117 253	77 477 572
Depósitos recebidos de resseguradores	81 460	271 441	81 460	271 441
Total passivos financeiros	131 198 712	77 749 013	131 198 712	77 749 013

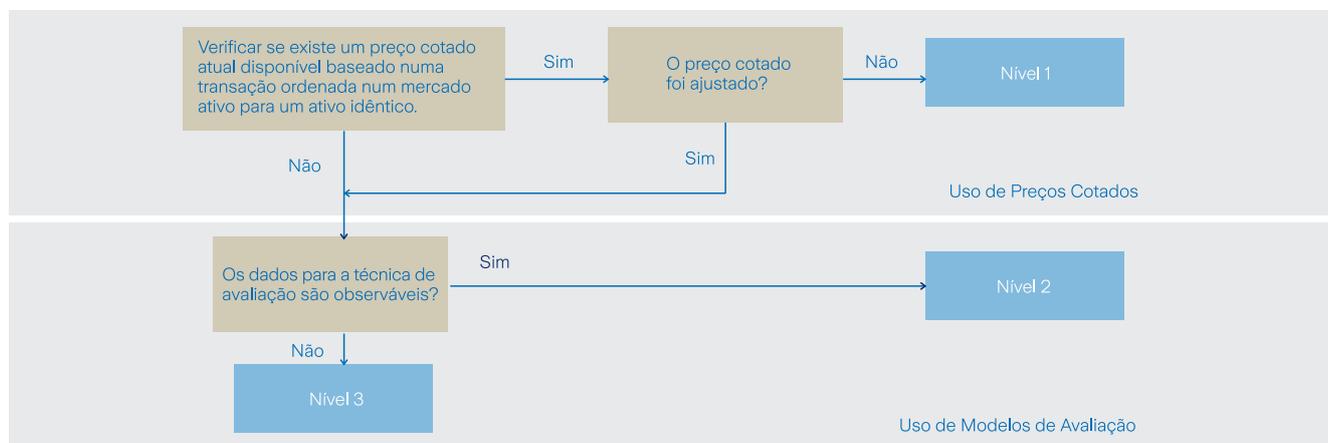
Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao justo valor dentro dos 3 níveis seguintes (hierarquia do valor justo):

Nível 1 - Inclui os ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado diretamente a partir de um preço cotado não ajustado. Não inclui os ativos/passivos para os quais o justo valor é determinado através de transações ordenadas em mercados ativos para ativos/passivos semelhantes. Neste nível são incluídas as ações, fundos de investimento que são negociados ativamente em bolsa e outros instrumentos financeiros altamente líquidos.

Nível 2 - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando dados significativos observáveis direta ou indiretamente, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1. Se o ativo ou passivo tem um determinado prazo contratual, deve ser observável um dado de Nível 2. Os dados observáveis de Nível 2 incluem (i) preços cotados de ativos/passivos similares em mercados ativos; (ii) preços cotados de ativos/passivos idênticos em mercados não ativos e (iii) dados corroborados pelo mercado. São incluídos neste nível as obrigações de dívida pública e de empresas, os investimentos em fundos de investimento e outros instrumentos financeiros tais como MBS e ABS com *rating* AAA.

Nível 3 - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando técnicas de avaliação, com pelo menos um dado significativo, não sendo baseado em dados de mercado observáveis. Esta abordagem é utilizada apenas em circunstâncias em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para um determinado instrumento e que são desenvolvidos dados utilizando a melhor informação disponível relativamente aos pressupostos que os participantes no mercado usariam ao avaliar o ativo/passivo. Estão incluídos neste nível os ativos financeiros em situação de incumprimento, as propriedades de investimento e os empréstimos concedidos.

A figura seguinte descreve a abordagem utilizada para determinar a classificação da hierarquia de justo valor (não inclui os juros decorridos):



A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo *Zurich Financial Services* em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 40.

A divisão dos ativos financeiros mensurados ao justo valor por níveis (não inclui os juros decorridos) para 2019 e 2018 é como se segue:

valores em euros

2020	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	33 055 063	929 436 596	1	962 491 659
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	929 432 151	0	929 432 151
Ações e outros Títulos Rendimento variável	33 055 063	4 445	1	33 059 509
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	124 321 235	0	0	124 321 235
Ações e outros Títulos Rendimento variável	124 321 235	0	0	124 321 235
Ativos detidos até à maturidade	0	54 043 028	0	54 043 028
Propriedades de investimento	0	0	163 030 867	163 030 867
Empréstimos concedidos	0	2 207 357	2 896 696	5 104 053
Total ativos financeiros	157 376 298	985 686 981	165 927 563	1 308 990 843
Total passivos financeiros	0	131 198 712	0	131 198 712

valores em euros

2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	26 956 744	989 010 153	1	1 015 966 897
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	989 001 972	0	989 001 972
Ações e outros Títulos Rendimento variável	26 956 744	8 181	1	26 964 926
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	71 129 053	0	0	71 129 053
Ações e outros Títulos Rendimento variável	71 129 053	0	0	71 129 053
Ativos detidos até à maturidade	0	104 635 872	0	104 635 872
Propriedades de investimento	0	0	95 822 393	95 822 393
Empréstimos concedidos	0	3 149 000	57 758	3 206 758
Total ativos financeiros	98 085 797	1 096 795 025	95 880 152	1 290 760 974
Total passivos financeiros	0	77 749 013	0	77 749 013

c) Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização prolongada ou de valor significativo no seu justo valor (títulos de rendimento variável). A determinação de uma desvalorização prolongada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, a Companhia avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

A utilização de diferentes pressupostos e estimativas e de metodologias alternativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o conseqüente impacto nos resultados da Companhia.

Ver adicionalmente as Notas 2 e 18.

d) Justo valor de propriedades de investimento

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subseqüentemente ao seu justo valor.

A valorização das propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- a) Método comparativo;
- b) Método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Durante o exercício de 2020, a Companhia registou uma perda no valor nos seus imóveis de rendimentos no montante de 4.636.460 euros, tendo em 2019 registado um ganho de 1.733.537 euros.

Ver adicionalmente a Nota 26.

e) Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma em pagamento requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 14.

f) Impostos sobre lucros

A determinação dos impostos sobre lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos.

Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

4. Reporte por segmentos

A Companhia considera como segmento principal o segmento operacional. Relativamente a este segmento, efetuar-se-á o relato da informação por produto, dividindo entre produtos de poupança, produtos de previdência e *universal life*.

Os produtos de poupança são produtos que preenchem as necessidades de investimento dos tomadores de seguro. Os produtos de previdência protegem o tomador de seguro contra os riscos de morte, invalidez, doença grave e outros. Todos os contratos incluídos neste último segmento garantem benefícios ao tomador de seguro. Os produtos *universal life* são produtos que combinam as características dos produtos de proteção com os de poupança garantindo ao tomador do seguro um capital em caso de morte ou invalidez e, em simultâneo, através dos prémios pagos vai sendo constituída uma poupança.

Segmento principal – Segmento Operacional

Reporte por segmentos em 31 de dezembro de 2020:

Conta de ganhos e perdas

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Prêmios brutos emitidos	45 255 400	16 047 475	1 518 149	187 391	63 008 415
Prêmios de resseguro cedido	0	(2 641 033)	(115 296)	(8 883)	(2 765 212)
Comissões de gestão (*)	0	0	0	1 067 675	1 067 675
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	253 849	10 264	390	264 503
Outras receitas / (despesas)	0	0	0	1 104 890	1 104 890
Ganhos	45 255 400	13 660 291	1 413 118	2 351 462	62 680 271
Custos com sinistros brutos - contratos de seguro	119 782 109	4 907 004	4 707 366	1 114 206	130 510 685
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	0	(1 366 100)	(5 199)	0	(1 371 299)
Provisão matemática líquida de resseguro	(70 693 569)	50 180	(3 063 100)	(863 010)	(74 569 498)
Participação nos resultados de seguro direto	4 794 651	396 421	38 831	0	5 229 904
Custos de aquisição e gastos administrativos	8 053 651	2 921 525	220 576	1 091 516	12 287 268
Outras despesas / (receitas)	0	0	0	359 997	359 997
Perdas	61 936 841	6 909 030	1 898 476	1 702 710	72 447 056
Resultado Operacional	(16 681 441)	6 751 261	(485 358)	648 753	(9 766 785)
Resultados Financeiros	17 055 249	(80 793)	621 813	1 171 930	18 768 198
Resultado antes de Impostos	373 808	6 670 468	136 455	1 820 683	9 001 413
Imposto	(93 312)	(1 665 116)	(34 063)	(454 488)	(2 246 978)
Resultado líquido do Exercício	280 496	5 005 352	102 392	1 366 195	6 754 435

(*) As comissões recebidas são geradas pela gestão de ativos e outros serviços relacionados, em resultado de contratos de seguro e contratos de investimento.

Demonstração da posição financeira

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Caixa, depósitos à ordem, empréstimos e contas a receber	686 819	23 884	2 881 188	12 573 317	16 165 208
Ativos financeiros	930 526 678	3 486 823	26 259 283	192 137 328	1 152 410 113
Ativos intangíveis	0	0	0	1 226 003	1 226 003
Ativos de resseguro	0	1 388 391	693 573	5 138	2 087 103
Outros ativos	148 540 867	0	0	20 800 567	169 341 434
Total de ativos	1 079 754 364	4 899 099	29 834 044	226 742 353	1 341 229 860
Provisões técnicas	1 061 694 840	5 690 501	25 243 586	19 098 970	1 111 727 898
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	131 198 712	131 198 712
Outros passivos	0	0	0	13 900 310	13 900 310
Total de passivos	1 061 694 840	5 690 501	25 243 586	164 197 993	1 256 826 920

Reporte por segmentos em 31 de dezembro de 2019:

Conta de ganhos e perdas

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Prêmios brutos emitidos	451 016 714	15 787 383	1 888 536	191 285	468 883 918
Prêmios de resseguro cedido	0	(2 672 426)	(153 110)	(9 118)	(2 834 654)
Comissões de gestão (*)	0	0	0	877 107	877 107
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	262 804	15 408	382	278 594
Outras receitas / (despesas)	0	0	0	418 602	418 602
Ganhos	451 016 714	13 377 760	1 750 834	1 478 257	467 623 566
Custos com sinistros brutos - contratos de seguro	84 379 286	3 479 810	5 021 703	1 259 350	94 140 149
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	0	(958 167)	(93 316)	0	(1 051 483)
Provisão matemática líquida de resseguro	370 938 198	(50 803)	(2 878 120)	(841 958)	367 167 316
Participação nos resultados de seguro direto	9 668 821	261 345	132 426	0	10 062 592
Custos de aquisição e gastos administrativos	8 080 009	2 340 830	318 007	527 161	11 266 008
Outras despesas / (receitas)	0	0	0	247 990	247 990
Perdas	473 066 314	5 073 015	2 500 700	1 192 542	481 832 571
Resultado Operacional	(22 049 600)	8 304 746	(749 865)	285 715	(14 209 005)
Resultados Financeiros	27 179 383	38 624	1 075 442	4 346 966	32 640 415
Resultado antes de Impostos	5 129 783	8 343 369	325 577	4 632 681	18 431 410
Imposto	(1 495 921)	(2 433 051)	(94 943)	(1 350 959)	(5 374 873)
Resultado líquido do Exercício	3 633 862	5 910 319	230 634	3 281 722	13 056 537

(*) As comissões recebidas são geradas pela gestão de ativos e outros serviços relacionados, em resultado de contratos de seguro e contratos de investimento.

Demonstração da posição financeira

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Caixa, depósitos à ordem, empréstimos e contas a receber	1 655 688	87 577	44 144	12 683 747	14 471 155
Ativos financeiros	1 029 535 203	3 254 652	28 905 391	143 342 790	1 205 038 036
Ativos intangíveis	0	0	0	1 002 715	1 002 715
Ativos de resseguro	0	1 469 331	832 246	5 145	2 306 722
Outros ativos	80 312 393	0	0	34 454 828	114 767 221
Total de ativos	1 111 503 285	4 811 560	29 781 780	191 489 225	1 337 585 850
Provisões técnicas	1 110 348 757	5 631 958	28 328 279	19 962 096	1 164 271 089
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	77 477 572	77 477 572
Outros passivos	0	0	0	22 170 170	22 170 170
Total de passivos	1 110 348 757	5 631 958	28 328 279	119 609 838	1 263 918 831

5. Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são como segue:

	valores em euros	
	2020	2019
Prémios brutos emitidos	63 008 415	468 883 918
Prémios de resseguro cedido	(2 765 213)	(2 834 654)
Prémios líquidos de resseguro	60 243 202	466 049 263
Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	(45 247)	(68 006)
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	60 197 955	465 981 258

Os prémios de resseguro cedido respeitam às coberturas dos produtos de previdência, *universal life* e outros, tal como referido na Nota 4.

De acordo com os princípios de classificação da IFRS 4, os valores recebidos relativamente a contratos de seguro que apenas transferem risco financeiro sem participação nos resultados são classificados como contratos de investimentos e contabilizados no passivo. Desta forma, os valores recebidos de contratos para os quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos de taxa fixa sem participação nos resultados não são contabilizados como prémios.

Alguns indicadores relativos aos seguros de vida podem ser analisados como segue:

2020

	valores em euros	
Prémios brutos emitidos de seguro direto		63 008 415
Relativos a contratos individuais	57 097 221	
Relativos a contratos de grupo	5 911 194	63 008 415
Periódicos	30 375 110	
Não periódicos	32 633 305	63 008 415
De contratos sem participação nos resultados	12 956 396	
De contratos com participação nos resultados	50 052 019	63 008 415
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		0
Prémios brutos emitidos de resseguro cedido		2 765 213
Saldo de resseguro		1 140 957

2019

	valores em euros	
Prémios brutos emitidos de seguro direto		468 883 918
Relativos a contratos individuais	460 589 821	
Relativos a contratos de grupo	8 294 097	468 883 918
Periódicos	29 779 975	
Não periódicos	439 103 943	468 883 918
De contratos sem participação nos resultados	12 335 427	
De contratos com participação nos resultados	456 548 491	468 883 918
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		0
Prémios brutos emitidos de resseguro cedido		2 834 654
Saldo de resseguro		1 507 856

6. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

valores em euros		
	2020	2019
Comissões de gestão	1 032 522	872 266
Comissões de emissão	20 799	4 350
Penalização por resgate	14 354	490
Total	1 067 675	877 107

As comissões de emissão são cobradas pela Companhia aquando da subscrição de produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro. As comissões de gestão respeitam ao valor cobrado referente à gestão da carteira de ativos financeiros pela Companhia.

O incremento na variação resulta do aumento da carteira *unit-linked*.

7. Custos com sinistros líquidos de resseguro

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

valores em euros		
	2020	2019
Seguro Direto	130 510 685	94 140 149
Montantes pagos	127 905 551	94 250 035
Prestações	127 396 187	93 197 381
Custos de gestão de sinistros imputados (Ver Nota 13)	509 364	1 052 654
Provisão para sinistros (variação)	2 605 134	(109 886)
Resseguro cedido	(1 371 299)	(1 051 483)
Montantes pagos	(1 578 451)	(964 664)
Provisão para sinistros (variação)	207 152	(86 819)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	129 139 386	93 088 666

Os custos com sinistros por tipo de sinistro são decompostos como segue:

Custos com sinistros de Seguro Direto (sem imputação)

valores em euros					
	2020		2019		Variação
Maturidades	45 760 764	35,2%	39 609 765	42,6%	15,5%
Morte / Invalidez	13 580 070	10,4%	8 446 557	9,1%	60,8%
Rendas	1 109 399	0,9%	1 205 119	1,3%	-7,9%
Resgates	69 295 095	53,3%	43 704 470	46,9%	58,6%
Outros	69 482	0,1%	189 250	0,2%	-63,3%
IBNR	186 512	0,1%	(67 665)	-0,1%	-375,6%
Total	130 001 321	100%	93 087 495	100%	39,7%

Os custos com sinistros brutos de resseguro aumentaram 40% no exercício de 2020 relativamente ao período homólogo do ano anterior, essencialmente, devido aos Resgates (+59%), Morte e Invalidez (+61%) e Maturidades (16%), tendo os outros tipos de sinistro apresentado descidas no valor dos custos.

A evolução do tipo de sinistro Resgates, que apresenta um crescimento significativo no exercício de 2020, deve-se ao incremento da exposição a este tipo de sinistro resultado do crescimento verificado no valor dos produtos de poupança e investimento.

No respeitante aos produtos de risco e, analisando o impacto do resseguro nos seus resultados, observamos a seguinte evolução:

Custos com sinistros de Morte, Invalidez e Outros de produtos de risco vs sinistros de Resseguro Cedido

valores em euros

	Sinistros de Seguro Direto (*)	Sinistros de Resseguro Cedido	RC / SD
2016	4 350 943	1 032 686	23,7%
2017	5 048 764	1 330 241	26,3%
2018	3 837 095	679 602	17,7%
2019	3 721 263	1 054 359	28,3%
2020	4 788 626	1 297 103	27,1%

(*) Apenas sinistros de seguro direto em produtos que geram sinistros de resseguro cedido

Da sua análise resulta que, o aumento do custo com sinistros de seguro direto de 29%, observado entre 2020 e 2019, correspondeu a um aumento de 23% no volume de sinistros ressegurados, do que resultou uma redução de 1,2% dos custos com sinistros líquidos de resseguro.

Custos com sinistros de Resseguro Cedido vs prémios de Resseguro Cedido

valores em euros

	Sinistros de Resseguro Cedido	Prémios de Resseguro Cedido	SRC/PRC
2016	1 032 686	2 975 326	34,7%
2017	1 330 241	2 844 271	46,8%
2018	679 602	2 857 591	23,8%
2019	1 054 359	2 834 654	37,2%
2020	1 297 103	2 765 212	46,9%

8. Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro representa a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

9. Participação nos resultados líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados líquida de resseguro respeita ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

10. Custos e gastos de exploração líquidos

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

	valores em euros	
	2020	2019
Custos de aquisição - Remunerações de mediação	4 743 056	3 967 440
Custos administrativos imputados (Nota 13)	4 407 101	4 701 041
Custos de aquisição imputados (Nota 13)	2 597 045	2 116 952
Custos administrativos - Remunerações de mediação	537 405	476 462
Custos de aquisição diferidos (variação)	2 084	2 072
Custos gestão de fundos de pensões (Nota 13)	577	2 041
Comissão e participação nos resultados de resseguro	(264 503)	(278 594)
Custos de exploração líquidos	12 022 764	10 987 414

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e, posteriormente imputados, por uma chave de repartição em função do centro de custo onde a despesa teve origem, a Custos de aquisição, a Custos administrativos, a Custos com sinistros, a Custos com investimentos e a Custos de gestão de fundos de pensões.

Não obstante da metodologia de imputação utilizada para 2020 ser a mesma dos anos anteriores, a chave de repartição foi revista com o objetivo de torna-la mais resiliente numa correlação direta dos gastos por natureza por centro de custo às funções.

Os custos diretos incluem (i) remunerações de mediação (comissões de angariação e de cobrança), (ii) outros custos de aquisição e (iii) outros custos administrativos (apoios, incentivos e convenção anual, atribuídos aos Mediadores). Incluem ainda as comissões e participação nos resultados de resseguro cedido.

As comissões de angariação e cobrança (registadas na rubrica de remunerações de mediação nos custos de aquisição e custos administrativos, respetivamente) aumentaram, essencialmente, devido aos PPR não ligados distribuídos pelo Banco CTT, cuja comissão incide sobre os passivos sob gestão. Nos contratos de Investimento *unit-link*, o encargo de aquisição (ao Cliente) é pago como comissão ao distribuidor.

Ver análise dos gastos imputados na Nota 13.

11. Rendimentos

Os rendimentos por categoria de ativos financeiros são analisados como segue:

valores em euros

Rendimentos	2020	2019
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	20 564 794	21 213 319
Afetos	18 821 216	19 587 419
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Juros	14 536 691	13 171 523
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber		
Juros	10 466	325
Investimentos a deter até à maturidade		
Juros	4 274 059	6 415 571
Não afetos	1 743 579	1 625 899
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Juros	1 743 327	1 625 871
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber		
Juros	251	28
Outros	6 000 675	5 809 893
Afetos	5 213 671	4 640 689
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados		
Dividendos	24 726	122 407
Juros	0	1 463
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Dividendos	698 963	1 740 275
Terrenos e Edifícios		
Rendimento	4 489 983	2 776 543
Não afetos	787 004	1 169 204
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Dividendos	108 191	493 835
Terrenos e Edifícios		
Rendimento	678 814	675 369
Total	26 565 470	27 023 211

O aumento do rendimento na rubrica dos terrenos e edifícios é motivado pela aquisição de uma propriedade de investimento, no primeiro trimestre de 2020, assim como o início do pagamento das rendas de locação de imóveis adquiridos em 2019, após período de carência que terminou em 2020. Ver adicionalmente a Nota 26.

A redução dos rendimentos nos ativos classificados como detidos até à maturidade é motivada pela redução da média dos ativos geridos a partir do início do segundo semestre de 2020 devido ao vencimento de uma obrigação de dívida pública em 15/06/2020.

12. Gastos financeiros

A rubrica de gastos financeiros respeita essencialmente aos custos imputados à função investimentos (ver Nota 13) no valor de 1.809.459 euros (2019: 1.596.369 euros).

13. Custos por natureza imputados

Os custos por natureza são imputados por função como segue:

	valores em euros	
	2020	2019
Custos com sinistros (Nota 7)	509 364	1 052 654
Custos de aquisição (Nota 10)	2 597 045	2 116 952
Custos administrativos (Nota 10)	4 407 101	4 701 041
Custos gestão dos investimentos (Nota 12)	1 809 459	1 596 369
Custos gestão de fundos de pensões (Nota 10)	577	2 041
Total	9 323 546	9 469 057

Ver adicionalmente a Nota 10, com a explicação para as variações registadas, em 2020, nos Custos de Aquisição e nos Custos Administrativos, face ao período homólogo.

A desagregação dos custos por natureza é como segue:

	valores em euros	
	2020	2019
Custos com o pessoal	3 743 924	3 660 274
Fornecimentos e serviços externos:		
Grupo Zurich - Serviços de gestão de investimentos (Nota 39)	1 048 633	847 561
Trabalhos especializados	684 538	613 290
Grupo Zurich - Serviços de IT e outros serviços (Nota 39)	556 779	400 494
Comunicações	406 537	417 812
Serviços diversos - "Outsourcing"	317 457	309 241
Conservação e reparação	243 457	250 290
Deslocações, estadas e despesas de representação	232 977	411 092
Publicidade e propaganda	220 792	379 266
Vigilância e segurança	119 913	78 835
Grupo Zurich - "Licence Agreement" (Nota 39)	117 369	319 933
Rendas e alugueres	110 856	107 184
Custos com cobrança de prémios	98 578	80 056
Eletricidade	48 080	56 848
Quotizações da actividade	45 352	19 318
Outros (de valor < 10.000 euros)	41 968	97 506
Seguros	37 135	44 964
Artigos para oferta a clientes	29 759	54 038
Avenças e honorários	18 438	28 125
Despesas condominio	7 469	2 310
Gastos com Formação Agentes e Corretores	4 510	24 599
	4 390 598	4 542 762
Impostos e taxas	208 863	332 216
Amortizações/depreciações do exercício:		
Ativos intangíveis (Nota 28)	370 619	270 102
Ativos tangíveis (Nota 27)	281 673	245 578
	652 292	515 681
Provisões	26 500	152 817
Juros suportados	12 804	8 825
Comissões	288 565	256 482
Total dos Custos por natureza	9 323 546	9 469 057

Os valores mais significativos são:

- Gastos com pessoal registaram no exercício de 2020 um acréscimo face ao exercício de 2019 devido essencialmente ao incremento salarial;
- Prestações de serviços pelo Grupo relacionados com a utilização da marca Zurich, suportes de informática e comunicação, *management* e gestão de investimentos financeiros (ver adicionalmente a Nota 39);
- Trabalhos especializados relacionados com consultoria, auditoria externa, exames médicos, digitalização de apólices de seguro e desenvolvimento de projetos especiais;
- Comunicações telefónicas, correios e transmissões de dados;
- No ano de 2020 existiu um decréscimo das despesas com deslocações, estadas e despesas de representação, devido essencialmente à redução das deslocações a partir do final do primeiro trimestre, relacionada com as restrições do Covid 19.
- Publicidade e propaganda relacionada com a Campanha Publicitária do Futsal;
- Serviços de *Outsourcing* de suporte ao sistema informático;
- Na rubrica de rendas e alugueres encontram-se reconhecidos os gastos com locações operacionais de curto prazo ou de reduzido valor. Ver adicionalmente a Nota 27;
- O acréscimo no montante das amortizações/depreciações do exercício em ativos intangíveis, devido à conclusão de projetos informáticos no decorrer dos exercícios de 2020 e 2019. Ver adicionalmente a Nota 28;
- Em 2020, verifica-se um decréscimo da rubrica de provisões, devido à utilização ou anulação de provisões constituídas em anos anteriores relativa a processos em contencioso e litígios que a 31 de dezembro totalizavam 26.500 euros (2019: 152.817 euros). Ver adicionalmente a Nota 37;
- A rubrica de comissões registou um aumento relativamente ao exercício de 2019 devido ao acréscimo das comissões de custódia e de guarda de valores de cobradas pelas instituições bancárias.

Durante o exercício de 2020 a Companhia teve, em média, 64 trabalhadores ao seu serviço (2019: 64 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro.

Adicionalmente, apresenta-se o número de trabalhadores por categoria profissional no final dos exercícios de 2020 e 2019:

	Número médio de trabalhadores por categoria profissional		Número de trabalhadores por categoria profissional no final do exercício	
	2020	2019	2020	2019
Quadros superiores	19	19	18	19
Quadros médios	9	9	9	9
Profissionais altamente qualificados	18	2	18	2
Profissionais qualificados	18	34	19	34
Total	64	64	64	64

Os custos com pessoal decompõem-se como segue:

	valores em euros	
	2020	2019
Custos com pessoal		
Remunerações		
dos órgãos sociais	209 823	160 921
do pessoal	2 246 954	2 278 405
Encargos sobre remunerações	657 470	647 149
Benefícios pós-emprego		
Planos de benefícios definidos (ver Nota 14)	42 712	40 900
Seguros obrigatórios	85 988	65 537
Gastos de ação pessoal	37 957	39 128
Outros gastos com pessoal	112 007	110 680
Estimativa de bónus	351 013	317 554
Total	3 743 924	3 660 274

A remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direção e controlo da Companhia, encontra-se detalhada no quadro abaixo:

	valores em euros	
	2020	2019
Conselho de Administração		
Presidente		
Remuneração e outros benefícios	9 280	9 184
Administrador Delegado		
Remuneração e outros benefícios	202 802	161 749
	212 082	170 933
Presidente da mesa da Assembleia Geral		
Remuneração e outros benefícios	3 594	3 551
Conselho Fiscal		
Presidente		
Remuneração e outros benefícios	10 970	10 860
Vogal		
Remuneração e outros benefícios	6 357	6 297
Vogal		
Remuneração e outros benefícios	9 173	9 082
	26 501	26 239
Diretores		
Remuneração e outros benefícios	314 297	287 767
Benefícios pós emprego	3 084	2 946
	317 382	290 713
Total	559 558	491 436

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existiam créditos concedidos pelo Grupo aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, auferiu 26.501 euros durante o ano de 2020 (2019: 26.239 euros).

Os serviços prestados pelos Revisores Oficiais de Contas são registados na rubrica de trabalhos especializados. Os honorários dos Revisores Oficiais de Contas ascenderam a 87.756 euros (2019: 87.756 euros), incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas, a revisão das demonstrações financeiras dos fundos de pensões geridos pela Companhia, a auditoria à taxa global de custos para efeitos de reporte à CMVM e, adicionalmente, a revisão dos relatórios e mapas de reporte prudencial submetidos à ASF.

Nos anos de 2020 e 2019 existiram trabalhos adicionais por parte dos Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão dos relatórios de Solvência II, no seguimento do requerido na Norma Regulamentar nº 2-2017-R, de 24 de março, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Relatório Anual sobre a solvência e a situação financeira incluindo a informação quantitativa e o Relatório de Requisito de Capital de Solvência.

Adicionalmente, esta rubrica inclui 27 675 euros (2019: 26.900 euros) relativo a emissão do Relatório de Certificação Atuarial.

14. Benefícios concedidos a empregados

Plano de Contribuição definida

Conforme referido na Nota 2, nos termos do estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho em 2019 - ACT Zurich, a Companhia assume a responsabilidade do financiamento do custo anual do Plano Individual de Reforma (PIR) de valor igual a 3,25% aplicada sobre a retribuição base anual do trabalhador.

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de contribuição definida é a obrigação anual da empresa que é determinada pelas quantias a serem contribuídas relativas ao ano.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial

Na avaliação de um plano de contribuição definida, não são necessários pressupostos atuariais para mensurar a obrigação ou o gasto e não há possibilidade de qualquer ganho ou perda atuarial.

O custo anual é calculado com base na percentagem definida no Acordo Coletivo de Trabalho conforme indicado na nota 2.

Como o plano de contribuição definida tem uma garantia de capital à data de liquidação do benefício, no final de cada exercício e após o apuramento do valor do subfundo CD (quota-parte do fundo de pensões que financia o plano de contribuição definida) se este for inferior ao valor das contribuições efetuadas no âmbito deste plano, cria-se um passivo nas contas da Companhia (associada) - provisão pela diferença.

Grupo de pessoas abrangidas:

O presente plano abrange todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado.

Caraterísticas da população

Participantes	Ativos		Ex-Ativos	
	2020	2019	2020	2019
Total de participantes	64	65	15	14
Idade média	49,0	48,0	49,0	47,0
Taxa média de crescimento salarial	2,10%	2,01%	0%	0%

No exercício de 2020, registou-se a saída de dois Colaboradores, um por quebra de vínculo laboral e um por reforma por idade, e a entrada de um Colaborador no número de participantes ativos abrangidos pelo plano de contribuição definida tal como determinado pelo ACT Zurich (2019: saída de 4 Colaboradores e entrada de 3 Colaboradores).

A contribuição do ano de 2020 para o plano de contribuição definida foi de 42.771 euros (2019: 41.876 euros).

Plano de Benefício definido

Plano associado à quota-parte de financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e respetivas atualizações.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial – pensões em pagamento

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de dezembro de 2020 e de 2019, são como segue:

Pressupostos atuariais	2020	2019
Tábua Mortalidade	GRF80	GRF80
Tábua Invalidez	na	na
Taxa de rendimento do fundo		
1º Ano	1,20%	1,96%
Anos seguintes	1,20%	1,96%
Taxa desconto	1,20%	1,96%
Taxa crescimento salarial	na	na
Taxa crescimento das pensões	1,50%	1,50%
Taxa técnica das rendas	1,20%	1,96%
Percentagem esperada de pré-reformas	na	na

Apesar do plano de benefício definido estar associado apenas ao financiamento das pensões em pagamento, a mensuração da obrigação existe, por esse motivo foi feita a reposição dos pressupostos da taxa de desconto, de rendimento do fundo e taxa técnica das rendas. O seu valor é atualizado aplicando uma taxa de 1,20% (2019: 1,96%) e que corresponde à taxa da curva de cupão zero da zona euro para 11 anos (tempo de serviço futuro de pagamento de pensões).

Beneficiários	Reforma Velhice	
	2020	2019
Total de beneficiários	2	2
Idade média	79,5	78,5

Reconciliação da obrigação do Plano de Pensões e do justo valor dos ativos do Plano

valores em euros

	2020	2019
Responsabilidades em 31 de dezembro	696 047	676 116
Plano CD	641 185	621 068
Ativos	577 223	556 789
Ex-ativos c/ direitos adquiridos	63 962	64 278
Plano BD	54 861	55 049
Beneficiários	54 861	55 049
Saldo do fundo em 31 de dezembro	1 596 776	1 607 719
Plano CD	905 063	881 359
Plano BD	55 920	59 962
Outros ativos	635 793	666 398
Rácio de financiamento do plano de pensões	138%	139%

As responsabilidades do fundo de pensões para com o plano de contribuição definida, no que respeita a ativos e ex-ativos com direitos adquiridos, correspondem ao montante do capital mínimo garantido conforme definido ACT Zurich. As responsabilidades do fundo de pensões para com planos de benefício definido correspondem ao valor atual das pensões em pagamento.

O valor do fundo de pensões encontra-se afeto às respetivas responsabilidades, apresentando um rácio de financiamento superior a 100%. Com o ACT-Z 2019 e conforme indicado na sua cláusula 62º “Cessação de efeitos da regulamentação coletiva anterior” cessa os planos de pensões previstos em anteriores regulamentações coletivas de trabalho, nomeadamente, o Plano de benefício definido previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto consolidado foi publicado no BTE nº 32, de 29 de agosto de 2008 e o Plano de Contribuição definida previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 4, de 26 de janeiro 2016.

No decorrente desta alteração, a provisão contingente foi desconstituída passando o valor afeto para a Conta Reserva existente no Fundo de Pensões da Zurich Vida, a qual é utilizada de acordo com a definição desta Conta no Anexo II do Contrato Constitutivo do Fundo de pensões da Zurich Vida. A Conta Reserva no final do exercício totaliza o valor de 635.739 euros (2019: 4.605 euros), que abrange além do valor indicado, o montante respeitante à extinção das responsabilidades com reformas por invalidez a 31 de dezembro de 2011, do plano de pensões de benefício definido do anterior CCT.

Este valor será utilizado como contrapartida de contribuições futuras e pagamento de encargos associados ao Plano de Pensões.

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho da obrigação do Plano de Pensões

valores em euros

	2020	2019
Responsabilidades em 1 de janeiro	676 116	637 451
Plano CD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	621 067	579 273
Contribuições	42 771	41 876
Reembolsos	(22 654)	0
Responsabilidades a 31 de dezembro	641 185	621 067
Plano BD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	55 048	58 177
Custo dos juros	661	1 140
Benefícios pagos pela companhia	(5 090)	(5 090)
Custo corrigido dos serviços passados	4 242	821
Responsabilidades a 31 de dezembro	54 861	55 048
Responsabilidades em 31 de dezembro	696 046	676 116
Responsabilidades em 31 de dezembro reconhecidas no Balanço da Companhia	54 861	55 048

A obrigação do plano de pensões, que, em 31 de dezembro de 2020, ascende a 696.046 euros (2019: 676.116 euros), encontra-se financiada por um Fundo de Pensões de valor superior, o que representa um nível de financiamento acima de 100%. A Companhia não tem planos por financiar.

De referir que a Companhia apenas reconhece no seu balanço as responsabilidades com o plano de benefícios definidos, no montante de 54.861 euros (2019: 55.048 euros).

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho do justo valor dos ativos do plano

valores em euros

	2020	2019
Valor do fundo em 1 de janeiro	1 607 719	1 568 766
Plano CD		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	885 964	836 170
Retorno real dos ativos	(1 019)	(7 918)
Contribuição do ano	42 771	41 876
Reembolsos do ano	(22 654)	0
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	905 063	885 964
Plano BD		
Saldo do fundo em 1 de janeiro	59 962	107 997
Retorno esperado dos ativos	720	2 117
Ganhos e (Perdas) atuariais	329	(45 062)
Benefícios pagos pelo Fundo	(5 090)	(5 090)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	55 920	59 962
Outros ativos		
Saldo do fundo em 1 de janeiro	661 793	624 599
Retorno real dos ativos	(26 000)	37 195
Saldo do fundo em 31 de dezembro	635 793	661 793
Valor do fundo em 31 de dezembro	1 596 776	1 607 719
Valor do fundo em 31 de dezembro reconhecido no Balanço da Companhia	55 920	64 567

A contribuição do ano de 2020 foi de 42.771 euros (2019: 41.876 euros). A variação entre contribuições deve-se a alterações salariais e movimentos populacionais.

De referir que a Companhia reconhece no seu balanço o ativo com planos de benefícios definidos, no montante de 55.920 euros (2019: 59.962 euros), e o montante das unidades de participação detidas pela Zurich Vida no sub-fundo de contribuição definida, atribuídas à Companhia no processo de liquidação e cessação do planos de benefícios anteriores, no montante de 635.739 euros (2019: 4.605 euros).

A carteira de ativos do Fundo Pensões Zurich Vida é composta da seguinte forma (por classe de ativos):

valores em euros

	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
Títulos rendimento fixo	1 445 872	91%	1 368 145	86%
Depósitos à ordem	130 434	8%	221 064	14%
Juros a receber	(21 002)	1%	(23 601)	0%
Valor do Fundo	1 597 308	100%	1 612 809	100%

A rubrica Títulos de rendimento fixo inclui os juros a receber no montante de 21.002 euros (2019: 23.601 euros).

A Companhia não utiliza ativos do Fundo de Pensões. O Fundo não detém títulos emitidos por entidades do Grupo.

A política de investimentos do Fundo que se encontra definida cumpre com os limites previstos na Norma Regulamentar N.º 9/2007-R.

Evolução dos ganhos/perdas atuariais reconhecidos no SORIE

A rubrica de ganhos/perdas atuariais diz respeito ao Plano de Benefício Definido:

valores em euros

	2020	2019
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 1 de janeiro	(6 073)	(51 956)
(Ganhos)/perdas atuariais no ano	3 913	45 883
nas responsabilidades	4 242	41 544
nos ativos do plano	(329)	4 338
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 31 de dezembro	(2 160)	(6 073)

Justificação dos ganhos atuariais conforme informação requerida pela IAS 19 Revista:

	2020	2019
Ajustamento da experiência demográfica	(4 242)	(41 544)
Rentabilidade do fundo	329	(4 338)
Total de Ganhos e perdas atuariais	(3 913)	(45 883)

Na avaliação para o exercício de 2020, foi apurado o valor de (3.913) euros (2019: 45.883 euros), que se encontra registado na rubrica de Reservas por ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos e resulta do seguinte:

- Ganhos e perdas atuariais no valor atual das pensões em pagamento: foi apurada uma perda atuarial de 4.242 euros (2019: perda atuarial de 41.544 euros), devido a ajustamento de experiência;
- Ganhos e perdas atuariais no valor do Fundo: foi apurado um ganho atuarial de 329 euros (2019: perda atuarial de 4.338 euros). A taxa real de rentabilidade dos ativos financeiros (1.83%) foi superior à taxa pressuposta (1,20%).

Evolução do saldo líquido de balanço

valores em euros

	2020	2019
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	(85 746)	(78 150)
Plano CD		
Liquidação da contribuição por contrapartida do ativo afeto à Zurich Vida	42 771	41 876
Retorno real das unidades de participação afetas à Zurich Vida	12 166	(2 613)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano CD	54 937	39 263
Plano BD		
(Ganhos) e perdas atuariais nas responsabilidades	4 242	(41 544)
(Ganhos) e perdas atuariais no fundo	329	(4 338)
Encargos do ano:		
Custo dos juros	661	1 140
Retorno esperado dos ativos do plano	720	(2 117)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano BD	5 952	(46 859)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro	(24 857)	(85 746)

Indicação do gasto total reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas do exercício corrente

valores em euros

	2020	2019
Plano CD		
Contribuições efetuadas no ano	42 771	41 876
Plano BD		
Custo de juros	661	1 140
Retorno esperado dos ativos do plano e de eventuais direitos de reembolso	720	(2 117)
Total de impactos no Ganhos e Perdas	44 151	40 900

A evolução das responsabilidades, dos saldos do Fundo e dos Ganhos e Perdas de experiência nos últimos 5 anos é como segue:

valores em euros

	2020	2019	2018	2017	2016
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	54 861	55 049	58 178	61 396	70 946
Justo valor dos ativos do plano	55 920	59 962	107 997	107 192	104 805
Défice / (excedente) do plano	(1 059)	(4 913)	(49 820)	(45 796)	(33 859)
Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano - (Ganho)/Perda	(4 242)	41 544	(668)	5 848	(2 381)
Ajustamentos de experiência resultantes dos ativos do plano - Ganho/(Perda)	(329)	4 338	3 794	5 425	5 919

Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Os valores evidenciados nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, são os seguintes:

valores em euros

Benefícios com planos de pensões	2020	2019
Planos de contribuição definida	635 793	4 605
Planos de benefícios definidos	1 059	4 913
Total	636 852	9 518

A variação verificada nos planos de contribuição definida é devida à extinção das responsabilidades da Zurich Vida no Fundo de Pensões Fechado ZV pela totalidade do acordo do "CCT 2008", na sequência da adesão ao acordo coletivo de trabalho de 2019 (ACT 2019), pelo que as responsabilidades reconhecidas decorrentes do "CCT 2008" foram anuladas, tendo originado um saldo a favor da Zurich Vida que será utilizado para pagamento das contribuições para o PIR a realizar anualmente.

Outros benefícios de longo prazo

A 31 de dezembro de 2020, as responsabilidades decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que entrou em vigor em maio de 2019, com os prémios de carreira e reconhecimento e respetivos encargos patronais, encontram-se devidamente reconhecidas, no montante de 72.949 euros (2019: 63.619 euros).

15. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas são decompostos como segue:

valores em euros

	2020			2019		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2 566 511	(1 012 986)	1 553 525	732 556	(88 147)	644 409
De emissores públicos	1 444 587	(233 264)	1 211 324	210 806	(6 165)	204 641
De outros emissores	1 121 923	(779 722)	342 201	521 750	(81 982)	439 768
Ações	1 040 542	(1 548 156)	(507 614)	9 013 646	(3 144 112)	5 869 534
Total	3 607 053	(2 561 141)	1 045 911	9 746 202	(3 232 260)	6 513 942

O resultado das valias apresentadas em 2020 deriva integralmente da alienação dos respetivos Ativos financeiros disponíveis para venda.

16. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas são decompostos como segue:

Ganhos líquidos sem reavaliação cambial

valores em euros

	2020			2019		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De outros emissores	0	(0)	(0)	17 805	(1 107)	16 697
Ações	0	(0)	(0)	38 686	(14 299)	24 387
Outros títulos de rendimento variável	7 686 860	(2 875 107)	4 811 753	8 855 953	(373 539)	8 482 414
	7 686 860	(2 875 107)	4 811 753	8 912 443	(388 945)	8 523 498
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	10 369 805	(15 044 339)	(4 674 534)	2 736 896	(11 485 064)	(8 748 167)
Total	18 056 665	(17 919 446)	137 220	11 649 340	(11 874 009)	(224 669)

Ganhos líquidos com reavaliação cambial

valores em euros

	2020			2019		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De outros emissores	0	(0)	(0)	17 805	(1 107)	16 697
Ações	0	(0)	(0)	46 749	(14 299)	32 450
Outros títulos de rendimento variável	7 747 123	(3 212 950)	4 534 173	8 953 703	(390 329)	8 563 374
	7 747 123	(3 212 950)	4 534 173	9 018 256	(405 735)	8 612 521
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	10 369 805	(15 044 339)	(4 674 534)	2 736 896	(11 485 064)	(8 748 167)
Total	18 116 928	(18 257 289)	(140 361)	11 755 153	(11 890 799)	(135 646)

O valor registado na rubrica de Passivos financeiros classificados ao justo valor por via de resultados corresponde aos ganhos líquidos dos passivos financeiros de contratos de investimentos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (ver Nota 34).

17. Diferenças de câmbio

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2 e é analisada como segue:

valores em euros

	2020	2019
Ganhos (Perdas) por diferenças cambiais		
Investimentos relativos a contratos de investimento <i>Unit-linked</i>	(277 580)	89 023
Investimentos relativos aos restantes produtos	2 365	46 940
Total	(275 215)	135 963

18. Perdas de imparidade, líquidas de reversão

As perdas de imparidade, líquidas de reversões, reconhecidas nos anos de 2020 e 2019 desagregam-se como segue:

valores em euros

Imparidade reconhecida no ano	2020	2019
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo Vida		
Títulos de rendimento variável		
Ações	1 747 533	586 918
Investimentos não afetos		
Títulos de rendimento variável		
Ações	512 408	354 954
Ativos tangíveis	16	3 328
Total	2 259 957	945 201

Entre 2020 e 2019, a imparidade evoluiu da seguinte forma:

valores em euros

Evolução da imparidade	2020	2019
Saldo inicial	3 818 090	6 556 693
Reforço	2 259 957	945 201
Libertação	(1 058 326)	(3 683 804)
Saldo final	5 019 721	3 818 090

O valor acumulado da imparidade, em 2020 e 2019, pode desagregar-se como segue:

Valor acumulado de imparidades por tipo de ativo	2020	2019
Títulos de rendimento variável		
Ações	5 019 525	3 817 894
Títulos de rendimento fixo		
Obrigações		
Outros emissores	196	196
Total	5 019 721	3 818 090

19. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

Os rendimentos obtidos em 2020 e 2019 são como se segue:

valores em euros

	2020	2019
Acordo de Prestação de Serviço- Grupo Zurich	98 127	112 088
Gestão dos fundos de pensões	52 863	52 389
Total	150 990	164 477

Na rubrica Acordo de Prestação de Serviço – Grupo Zurich encontra-se registada a faturação relativa ao suporte prestado à Casa Mãe na área de documentação de logística, incluindo a gestão e implementação da estratégia, análise e alterações dos processos.

20. Outros rendimentos/gastos

A rubrica de Outros rendimentos/gastos tem a seguinte decomposição:

	valores em euros	
	2020	2019
Gastos		
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	275 858	1 306
Imposto retido no estrangeiro não recuperável	46 523	204 876
Despesas confidenciais	36 079	36 962
Outros gastos	1 537	4 846
Total gastos	359 997	247 990
Rendimentos		
Ganhos relativos ao Plano de Contribuição Definida (ver Nota 14)	(673 959)	(2 613)
Gestão de imóveis de rendimento	(227 322)	(206 543)
Anulação de ajustamentos do exercício (ver Nota 37)	(52 204)	(30 697)
Outros rendimentos	(414)	(561)
Ajustamento de recibos por cobrar	0	(12 873)
Regularização de impostos e taxas de exercícios anteriores	0	(1 969)
Correção de IRC de 2017 (ver Nota 31)	0	1 131
Total rendimentos	(953 900)	(254 125)
Outros rendimentos/gastos	(593 903)	(6 135)

21. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é analisado como segue:

	2020	2019
Caixa	2 746	3 191
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	11 050 854	11 261 206
Total	11 053 600	11 264 397

No final do exercício os recebimentos de *unit-linked* totalizam um valor de 6.927.627 euros (2019: 7.541.032 euros). Estes montantes incluem os saldos pendentes a liquidar a instituições bancárias relativos a aquisição de investimentos financeiros, sendo que no final do exercício de 2020 o montante é de 7.629 euros (2019: 1.022.674 euros).

22. Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é analisado como segue:

valores em euros

	2020	2019
Outros títulos de rendimento variável		
Unidades de participação de fundos de investimento mobiliário	124 321 235	71 129 053
Valor de balanço	124 321 235	71 129 053
Valor de aquisição	119 826 725	67 030 086

Ver adicionalmente as Notas 3 b) e 40.

Os movimentos ocorridos no exercício de 2020 e 2019, nos ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

valores em euros

Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Outros títulos de rendimento variável	71 129 053	163 740 856	(115 082 847)	3 761 028	773 146	0	124 321 235
Total 2020	71 129 053	163 740 856	(115 082 847)	3 761 028	773 146	0	124 321 235
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De outros emissores	2 767 869	0	(2 783 109)	0	16 697	(1 457)	0
	2 767 869	0	(2 783 109)	0	16 697	(1 457)	(0)
Ações	805 655	0	(838 105)	0	32 450	0	0
Outros títulos de rendimento variável	80 385 547	68 721 546	(86 541 414)	5 059 556	3 503 819	0	71 129 053
Total 2019	83 959 071	68 721 546	(90 162 629)	5 059 556	3 552 966	(1 457)	71 129 053

23. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os instrumentos financeiros classificados disponíveis para venda são como segue:

valores em euros

Tipo de ativo	Custo Amortizado (1)	Reserva de justo valor (2)		Imparidade	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	674 642 201	105 966 067	(58 043)	0	780 550 226	9 068 526	789 618 752
De outros emissores	143 377 046	5 835 480	(330 405)	(196)	148 881 925	993 763	149 875 688
	818 019 248	111 801 547	(388 448)	(196)	929 432 151	10 062 289	939 494 439
Ações	33 651 014	5 507 653	(1 084 079)	(5 019 525)	33 055 063	0	33 055 063
Outros títulos de rendimento variável	3 784	0	662	0	4 445	0	4 445
Total 2020	851 674 045	117 309 200	(1 471 866)	(5 019 721)	962 491 659	10 062 289	972 553 948
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	736 564 549	92 341 642	(1 430 590)	0	827 475 600	9 509 318	836 984 918
De outros emissores	159 078 305	2 884 394	(436 131)	(196)	161 526 372	946 736	162 473 108
	895 642 853	95 226 035	(1 866 721)	(196)	989 001 972	10 456 054	999 458 026
Ações	27 570 164	4 137 434	(932 959)	(3 817 894)	26 956 745	0	26 956 745
Outros títulos de rendimento variável	7 686	495	0	0	8 181	0	8 181
Total 2019	923 220 703	99 363 964	(2 799 679)	(3 818 090)	1 015 966 897	10 456 054	1 026 422 951

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

(2) Inclui as reservas cambiais

O valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Outros devedores por operações de seguros e outras operações, em Contas a receber por outras operações - Outros. Ver adicionalmente a Nota 30.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda encontram-se detalhados na Nota 18.

A valorização dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda é determinada tendo por base o preço de compra corrente *bid-price*. Na ausência de cotação em mercado ativo, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao valor justo dentro dos três níveis (hierarquia do valor justo). Ver adicionalmente a Nota 3 b).

Os movimentos ocorridos no ano 2020 e 2019, nos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

valores em euros

Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Reembolsos	Transferências/ Reclassificação	"Amort. Premios /descontos"	Imparidades	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo											
Títulos de dívida pública	782 146 381	56 805 850	(98 274 696)	(3 000 000)	0	(6 102 032)	0	14 509 813	974 659	(200 867)	746 859 108
De outros emissores públicos	54 838 537	0	(12 485 220)	0	0	(77 574)	0	487 159	236 665	(239 924)	42 759 643
De outros emissores	162 473 107	49 532 684	(63 780 061)	(1 500 000)	0	(296 082)	0	3 056 812	342 201	47 027	149 875 688
	999 458 026	106 338 534	(174 539 977)	(4 500 000)	0	(6 475 688)	0	18 053 784	1 553 525	(393 765)	939 494 439
Ações	26 956 745	19 392 483	(11 748 074)	0	0	0	(2 259 941)	1 219 099	(505 249)	0	33 055 063
Outros títulos de rendimento variável	8 181	1 966	(5 868)	0	0	0	0	167	0	0	4 445
Total 2020	1 026 422 951	125 732 983	(186 293 919)	(4 500 000)	0	(6 475 688)	(2 259 941)	19 273 050	1 048 276	(393 765)	972 553 948
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo											
Títulos de dívida pública	481 205 655	294 333 584	(7 197 386)	(15 200 000)	(259 497)	(2 384 464)	0	29 460 404	585	2 187 500	782 146 381
De outros emissores públicos	5 603 033	43 308 517	(4 803 099)	0	9 311 436	(90 344)	0	1 098 387	204 056	206 551	54 838 537
De outros emissores	46 860 586	153 950 027	(33 360 743)	0	(9 051 939)	(191 619)	0	3 087 890	439 768	739 137	162 473 107
	533 669 274	491 592 127	(45 361 228)	(15 200 000)	0	(2 666 426)	0	33 646 682	644 409	3 133 188	999 458 026
Ações	43 051 466	44 202 898	(71 051 579)	0	0	0	(941 872)	5 779 358	5 916 474	0	26 956 745
Outros títulos de rendimento variável	6 806	2 423	(1 385)	0	0	0	0	337	0	0	8 181
Total 2019	576 727 545	535 797 448	(116 414 191)	(15 200 000)	0	(2 666 426)	(941 872)	39 426 377	6 560 883	3 133 188	1 026 422 951

Os valores incluídos na coluna "Transferências/Reclassificação" referem-se à reclassificação de títulos entre as categorias, classificados anteriormente em "Títulos de dívida pública" ou "De outros emissores", para a rubrica de "De outros emissores públicos".

A Reserva de Reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda é decomposta como segue:

valores em euros

Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor (1)	2020	2019
Mais valias	117 309 200	99 363 964
Menos valias	(1 471 866)	(2 799 679)
Reservas dos ativos classificados como detidos até à maturidade que foram transferidos da categoria de disponíveis para venda	(146 591)	(721 430)
Quota parte dos tomadores de seguro	(77 981 618)	(63 519 814)
Total	37 709 125	32 323 040

(1) Incluí as reservas cambiais dos ativos classificados como disponíveis para venda

A redução da reserva de reavaliação por ajustamento no justo valor pode ser explicada pela forte valorização dos ativos em carteira:

valores em euros

Reserva por tipo de ativo	2020	2019
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	111 266 508	92 637 885
Ações e outros títulos de rendimento variável	4 424 236	3 204 970
Total	115 690 744	95 842 854

As principais contribuições para a reserva de justo valor com referência a 31 de dezembro de 2020 podem ser analisadas através dos 10 títulos com maior impacto na reserva como segue:

valores em euros

Título	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor		Valor de mercado
		Positiva	Negativa	
TOTAL SE	1 519 126		(352 980)	1 166 147
INTL CONSOL AIRLIN 1.5% 2027	1 980 712		(224 832)	1 755 880
DANONE SA	644 748		(129 513)	515 236
NOKIA OYJ	446 187		(128 293)	317 894
BNP PARIBAS SA	787 857		(94 685)	693 172
PGB 2.875% 2026	112 428 244	8 589 794		121 018 038
PGB 3.875% 2030	35 482 401	10 884 933		46 367 334
PGB 4.1% 2045	21 480 019	12 054 829		33 534 848
PGB 4.95% 2023	66 848 973	12 428 132		79 277 105
PGB 4.1% 2037	34 968 559	30 685 271		65 653 830

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

Sendo em 31 de dezembro de 2019 como segue:

valores em euros

Título	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor		Valor de mercado
		Positiva	Negativa	
PGB 1.95% 2029	25 199 959	0	(705 224)	24 494 735
IRISH 1.35% 2031	10 887 554	0	(250 404)	10 637 150
BANCO SANTANDER SA	808 347	0	(224 572)	583 775
FORD MOTOR CREDIT CO LLC FLT 2024	1 999 872	0	(153 912)	1 845 960
EUROF 0.15% 2034	2 482 729	0	(135 954)	2 346 775
PGB 2.875% 2026	107 166 541	6 476 977	0	113 643 518
PGB 4.1% 2045	21 538 207	8 904 128	0	30 442 335
PGB 3.875% 2030	35 598 757	9 972 401	0	45 571 158
PGB 4.95% 2023	66 356 379	15 577 841	0	81 934 220
PGB 4.1% 2037	34 730 119	26 967 101	0	61 697 220

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

24. Empréstimos e contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	valores em euros	
	2020	2019
Empréstimos concedidos e contas a receber		
Empréstimos sobre apólices	16 984	16 984
Empréstimo garantia sénior	2 848 916	0
Outros empréstimos a empregados	35 974	35 974
Outros empréstimos a agentes	2 377	4 801
Outros empréstimos ao Grupo Zurich	2 207 357	3 149 000
Total	5 111 607	3 206 758

O valor reconhecido como Outros empréstimos ao Grupo Zurich evidencia o saldo bancário transferido para as contas bancárias do Grupo, através de um sistema bancário de Cashpooling diário, em 31 de dezembro de 2020, sendo regularizado no dia seguinte. Este montante está considerado na Demonstração de Fluxos de Caixa.

25. Investimentos a deter até à maturidade

A decomposição dos investimentos a deter até à maturidade é a seguinte:

	valores em euros			
	2020		2019	
	Valor de Balanço	Justo Valor	Valor de Balanço	Justo Valor
Investimentos a deter até à maturidade				
Títulos reclassificados	55 534 930	56 581 693	105 449 859	111 676 285
Títulos adquiridos em 2011*	0	0	2 036 173	2 099 457
Total	55 534 930	56 581 693	107 486 032	113 775 742

À data da reclassificação, a Companhia tinha intenção e capacidade de deter os referidos títulos até à maturidade.

Os quadros seguintes mostram o detalhe dos ativos reclassificados nos exercícios de 2020 e 2019:

	valores em euros					
	2020					
Título	Valor de Mercado	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	Alisamento P/L	Custo Amortizado*	Juro Decorrido (Balanço)	Valor de Balanço
OT 3,85% 15/04/2021	55 089 792	(146 591)	674 650	54 043 028	1 491 901	55 534 930
Total	55 089 792	(146 591)	674 650	54 043 028	1 491 901	55 534 930

* Valor de mercado de 2011 alisado até à maturidade.

valores em euros

Título	2018					
	Valor de Mercado	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	Alisamento P/L	Custo Amortizado*	Juro Decorrido (Balanço)	Valor de Balanço
OT 3,85% 15/04/2021	57 492 096	(660 870)	641 274	52 854 099	1 487 825	54 341 925
OT 4,8% 15/06/2020	51 386 226	(60 560)	657 040	49 797 797	1 310 138	51 107 934
Total	108 878 322	(721 430)	1 298 314	102 651 896	2 797 963	105 449 859

* Valor de mercado de 2011 alisado até à maturidade.

26. Terrenos e edifícios

O movimento ocorrido, em 2020, em terrenos e edifícios de rendimento pode ser analisado como segue:

valores em euros

	Saldo inicial		Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justo valor	Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço					Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	22 946 527	23 860 018	17 933 507	0	0	(1 159 115)	40 880 034	40 634 410
Edifícios	69 221 897	71 962 375	53 800 521	110 906	0	(3 477 345)	123 133 323	122 396 456
Total	92 168 423	95 822 393	71 734 027	110 906	0	(4 636 460)	164 013 357	163 030 867

Durante o exercício de 2020 foram adquiridas as propriedades de investimento na Praça Marquês de Pombal, 2 e na Rua Castilho, 50, cujo valor total de aquisição foi de 71 734 027 euros, composto pelo valor de compra de 66 670 000 euros ao qual acresceu a verba de 5 064 027 euros relativa a impostos, despesas notariais e suporte jurídico.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2019 encontram-se detalhados no quadro abaixo:

valores em euros

	Saldo inicial		Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justo valor	Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço					Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	15 589 893	16 070 000	7 356 634	0	0	433 384	22 946 527	23 860 018
Edifícios	46 769 674	48 210 000	21 753 439	698 783	0	1 300 153	69 221 897	71 962 375
Total	62 359 567	64 280 000	29 110 073	698 783	0	1 733 537	92 168 423	95 822 393

As propriedades de investimento são avaliadas anualmente por peritos independentes. Em 2020, o resultado das avaliações foi negativo no montante de 4.636.460 euros (2019: 1.733.537 euros), tendo sido reconhecido nos resultados do exercício na rubrica ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas.

Os Rendimentos e gastos associados a Terrenos e edifícios de rendimento são analisados como segue:

valores em euros

	2020	2019
Rendimentos		
Rendas e alugueres	5 168 797	3 451 912
Gastos		
Reparações, manutenções e outras despesas		
Terrenos e edifícios de rendimento que geraram rendimentos	475 589	367 970
Terrenos e edifícios de rendimento que não geraram rendimentos	14 661	8 823
	490 251	376 793
Total	4 678 546	3 075 120

A variação positiva nos rendimentos é motivada pela aquisição de um novo imóvel no primeiro trimestre de 2020, assim como o início do pagamento das rendas de locação de imóveis adquiridos em 2019, após período de carência que terminou em 2020.

27. Outros ativos tangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2020 são analisados como segue:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	33 210	33 194	16		(8 824)			8 808	24 386	24 386	0
Máquinas e ferramentas	9 068	9 066	2						9 068	9 066	2
Equipamento informático	40 706	24 665	16 041				8 368		40 706	33 033	7 673
Outras imobilizações corpóreas	3 643	2 334	1 309				336		3 643	2 669	974
Ativos de direito de uso - Locações operacionais	846 670	265 896	580 774	54 718		21 227	272 969	21 227	880 160	517 639	362 522
Total	933 297	335 155	598 142	54 718	(8 824)	21 227	281 673	30 036	957 963	586 792	371 171

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2019 são analisados como segue:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	33 194	33 194	0	16	0	0	0	0	33 210	33 194	16
Máquinas e ferramentas	9 066	9 066	0	2	0	0	0	0	9 068	9 066	2
Equipamento informático	42 624	18 217	24 407	2	(1 920)	0	8 368	1 920	40 706	24 665	16 041
Instalações interiores	675 992	66 658	609 334	0	(675 992)	0	(29 021)	37 636	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	3 639	1 998	1 641	4	0	0	335	0	3 643	2 334	1 309
Ativos de direito de uso - Locações operacionais	0	0	0	846 670	0	0	265 896	0	846 670	265 896	580 774
Total	764 515	129 133	635 382	846 694	(677 911)	0	245 578	39 556	933 297	335 155	598 142

Considera-se que o valor contabilístico relevado, não difere significativamente do valor de realização dos ativos tangíveis detidos. Durante o exercício de 2020 foi registado o valor de 16 euros (2019: 3.328 euros) como perdas por imparidade, devido ao abate de ativos tangíveis considerados obsoletos.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução no valor recuperável e ajustado por qualquer nova mensuração do passivo de locação operacional. O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear.

Os movimentos do ano 2020 dos ativos de direito de uso podem ser analisados no quadro seguinte:

valores em euros

Movimentos Ano	2019	Entradas/(saídas)	2020
Outros ativos tangíveis			
Ativos de direito de uso - Locações operacionais	846 670	33 490	880 160
Imóveis	734 205	0	734 205
Viaturas	112 465	33 490	145 956

No quadro seguinte poderá analisar-se as despesas incorridas com as locações operacionais por classe de ativo:

valores em euros

Despesas com locações operacionais	Imóveis	Viaturas	Equipamento Informático
Depreciações do ativo de direito de uso	231 092	41 877	0
Juros relativos ao passivo de locação	846	3 433	0
Locações de curto prazo	0	4 379	0
Locações de reduzido valor	0	0	92 523
Outros gastos não incluídos no passivo locação	0	13 953	0
Total	231 938	63 642	92 523

28. Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano 2020 são:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	2 593 862	1 591 147	1 002 715	276 718	(1 857)	0	370 619	1 857	2 868 723	1 959 909	908 814
Total	2 593 862	1 591 147	1 002 715	276 718	(1 857)	0	370 619	1 857	2 868 723	1 959 909	908 814

Não foram consideradas amortizações para as aquisições ocorridas no exercício de 2020, no montante de 317.189 euros (2019: 633.113 euros), dado tratar-se de projetos em curso, nomeadamente, o *MyZurich – Discovery III, BI Assessment, Distribution Channel Model, Printing*, Assinaturas Digitais e Plataforma *e-Learning*.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2019 são:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	1 945 621	1 355 738	589 883	958 496	(310 255)	0	270 102	34 693	2 593 862	1 591 147	1 002 715
Total	1 945 621	1 355 738	589 883	958 496	(310 255)	0	270 102	34 693	2 593 862	1 591 147	1 002 715

Durante os exercícios de 2020 e 2019 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos intangíveis.

29. Provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido decompõem-se como segue em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

valores em euros

	2020			2019		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1 416 594	(184 273)	1 232 321	1 354 156	(167 082)	1 187 074
Provisão matemática do ramo Vida	1 003 154 870	(144 889)	1 003 009 981	1 068 176 744	(173 626)	1 068 003 118
Provisão para sinistros	23 621 465	(1 757 940)	21 863 524	21 016 331	(1 966 014)	19 050 317
Provisão para participação nos resultados	83 534 969	0	83 534 969	73 723 858	0	73 723 858
Provisões técnicas	1 111 727 898	(2 087 103)	1 109 640 795	1 164 271 089	(2 306 722)	1 161 964 367

A 31 de dezembro de 2020 encontra-se constituída uma provisão para ativos de resseguro no montante de 1.257 euros (2019: 336 euros). Esta provisão é calculada com base nos *ratings* dos resseguradores que compõem a rubrica de Provisão para sinistros de resseguro cedido.

A provisão matemática líquida dos custos de aquisição diferidos do ramo vida é analisada como segue:

valores em euros

	2020			2019		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Poupança	963 687 489	0	963 687 489	1 024 857 041	0	1 024 857 041
Previdência	444 091	(76 743)	367 349	454 837	(96 032)	358 805
<i>Universal Life</i>	19 928 673	(63 008)	19 865 665	22 907 973	(72 449)	22 835 524
Outros	19 094 616	(5 138)	19 089 478	19 956 893	(5 145)	19 951 748
Provisão matemática	1 003 154 870	(144 889)	1 003 009 981	1 068 176 744	(173 626)	1 068 003 118

A provisão para prémios não adquiridos é analisada como segue:

valores em euros

	2020			2019		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Previdência	1 416 594	(184 273)	1 232 321	1 354 156	(167 082)	1 187 074
Provisão para prémios não adquiridos	1 416 594	(184 273)	1 232 321	1 354 156	(167 082)	1 187 074

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro são classificados e registados na rubrica passivos por contratos de investimentos. Ver adicionalmente a Nota 34.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor atuarial estimado do compromisso assumido para com os Tomadores de Seguro, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método atuarial prospetivo.

As bases técnicas inerentes ao cálculo das provisões matemáticas foram as mesmas que as utilizadas para a determinação dos prémios e estão de acordo com o Decreto-Lei N.º 94-B/98 de 17 de abril, com as alterações do Decreto-Lei 8-C/2002 de 11 de janeiro, substituído pela Lei n.º147/2015 de 9 de setembro e as normas emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

As taxas técnicas de juro e as tábuas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas foram as seguintes:

Contratos de seguro

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor		
CAPITAIS DIFERIDOS	600	DBV Reforma (Grupo Fechado)	01/12/1995	GarMult	GKF80	8	0,01%	
	601	DBV Reforma (Grupo Aberto)	01/01/1998	GarMult	GKF80	4	0,00%	
	900	DBV Ouro	01/12/1995	GarMult	GKF80	13	0,01%	
	901	DBV Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	131	0,10%	
	902	DBV Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	49	0,04%	
	903	DBV Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	119	0,09%	
	1000	STF/Ouro	01/11/1995	GarMult	GKF80	6	0,00%	
	1001	STF/Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	86	0,07%	
	1002	STF/Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	7	0,01%	
	1003	STF/Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	13	0,01%	
	1200	DBT/Ouro	01/11/1995	GarMult	GKF80	2	0,00%	
	1201	DBT/Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	28	0,02%	
	1202	DBT/Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	1	0,00%	
	1203	DBT/Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	2	0,00%	
	1500	DB Platina	01/08/1997	GarMult	GKF80	0	0,00%	
	1504	DB Platina	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	1	0,00%	
	2300	DBV Segura Financ	01/08/2001	Gar80Eur	GKF80	3	0,00%	
	2600	DBV Plano Poupança	01/07/2001	Gar80Eur	GKF80	25	0,02%	
	2700	DBV Futuro Gar F	01/08/2001	Gar80Eur	GKF80	4	0,00%	
	2900	Solução Poupança Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	48	0,04%	
	2906	Solução Poupança Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	4 372	3,45%	
	2907	Solução Investimento Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	10 241	8,09%	
	3000	Solução Investimento Empresas Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	94	0,07%	
	3001	Solução Investimento Empresas Zurich - Termo Def.	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	5	0,00%	
	3002	Poupança Especial Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	236	0,19%	
	4400	GARANTIA EAGLE STAR 1997	01/10/1997	Gar4%	PM6064	4	0,00%	
	4401	GARANTIA EAGLE STAR 1999	01/02/1999	Gar3%	PM6064	1	0,00%	
	4600	Plano Activo Investimento	01/12/1998	Gar3,5%	GKM80 65%qx	13	0,01%	
	6500	ZURICH INVESTE (INDIVIDUAL) (L2 e L2U)	01/07/1990	Gar4%	PF6064	49	0,04%	
	6501	POUPANCA ZURICH	01/07/1997	Gar4%	GRM80	33	0,03%	
	6502	INVESTIMENTO ZURICH	01/07/1997	Gar4%	GRM80	7	0,01%	
	6503	ZURICH POUPANÇA	01/03/1999	Gar3%	GRM80	214	0,17%	
	6504	ZURICH INVESTIMENTO	01/03/1999	Gar3%	GRM80	67	0,05%	
	6505	POUPANÇA ZURITEL	01/11/2001	Gar3%	GRM80	1	0,00%	
	6700	ZURICH INVESTE / COLECTIVO	01/10/1990	Gar4%	PF6064	25	0,02%	
	6701	ZURICH INVESTE / COLECTIVO 3%	24/04/2002	Gar3%	GRM80	8	0,01%	
	8300	Poupança DB Kids	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	1179	0,93%	
	8301	BBVA Investimento	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	2	0,00%	
	8302	Plano Poupança Especial	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	456	0,36%	
	8303	Plano Poupança Especial	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	77	0,06%	
	MISTOS	6100	MISTO CREDITOS PERIODICOS (3 CAPITAIS)	01/03/1990	Gar4%	PM6064	1	0,00%
		6102	MISTO CREDITOS PERIODICOS (4 CAPITAIS)	01/08/1990	Gar4%	PM6064	0	0,00%
6103		MISTO 4 CAPITAIS (2 cabeças)	01/08/1990	Gar4%	PM6064	0	0,00%	
6105		CONJUNTO MISTO COM OPÇÕES	01/02/1991	Gar4%	PM6064	0	0,00%	
6105		CONJUNTO MISTO COM OPÇÕES	01/02/1991	Gar4%	PM6064	0	0,00%	
200		PPR	01/11/1995	GarMult	GKF80	49	0,04%	

Contratos de seguro

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor		
	201	PPR (Transf)	01/12/1995	GarMult	GKF80	4	0,00%	
	202	PPR	01/06/1999	GarMult	GKF80	8	0,01%	
	203	PPR (Transf)	01/10/1997	GarMult	GKF80	1	0,00%	
	204	PPRE	01/10/1999	Gar80Eur	GKF80	55	0,04%	
	205	PPR	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	16	0,01%	
	206	PPR (Transf)	01/04/2000	Gar80Eur	GKF80	1	0,00%	
	3100	Solução PPR/E Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	973	0,77%	
	3102	Solução PPR/E Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	1 716	1,36%	
	3103	Solução FINIPPR	01/09/2006	Gar80Eur1	GKM80	80	0,06%	
	3105	Solução PPR Zurich	01/03/2007	Gar80Eur1	GKM80	18 236	14,41%	
PPR	3107	PPR Poupança Banco CTT - Regular	01/11/2018	Gar80Eur1	GKM80	3 535	2,79%	
	3108	PPR Poupança Banco CTT	01/11/2018	Gar80Eur1	GKM80	19 966	15,77%	
	4100	SEGURO VIVO PPR	01/11/1990	Gar4%	PM6064	11	0,01%	
	4200	EAGLE STAR PPR 1995- (L2L1 e L2L2)	01/11/1995	Gar4%	PM6064	328	0,26%	
	4201	EAGLE STAR PPR- (L2L3 e L2L4)	01/03/1999	GarMultF	PM6064	146	0,12%	
	4700	PPR/E MAIS PR (L2L5 e L2L6)	01/08/2000	Gar3%	PM6064	255	0,20%	
	6600	ZURICH PPR (L2PR e L2PRU)	01/07/1990	Gar4%	GRM80	201	0,16%	
	6601	ZURICH PPR EXPERIENTE (L2PRX e L2PRXU)	01/10/1996	Gar4%	PF6064	5	0,00%	
	6602	PLANO POUPANÇA REFORMA ZURICH (L2RZ e L2RZU)	01/07/1998	Gar3%	GRM80	1 404	1,11%	
	6603	FINI PPR/E - (L2FI e L2FIU)	01/12/1999	Gar3%	GRM80	226	0,18%	
	6604	FINIPPR/E 4% (L2FT e L2FTU)	01/10/2000	Gar4%	GRM80	34	0,03%	
	6605	PPR/E ZURITEL (L2PRT e L2PTU)	01/12/2001	Gar3%	GRM80	2	0,00%	
		100	Rendas Vitalicias Imediatas	01/02/1998	Gar3,5%	TV7377	1	0,00%
		3200	Solução Rendas Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	17	0,01%
		3201	Solução Rendas Zurich Vitalicia Reversível	01/06/2015	Gar1,5%	GRF95	33	0,03%
	3203	Solução Rendas Zurich Temporária Reversível	01/11/2015	Gar1,5%	GRF95	2	0,00%	
	3204	Solução Rendas Zurich	01/11/2015	Gar1,5%	GRF95	82	0,06%	
	3205	Solução Renda Temporária Zurich (02-2017)	01/02/2017	Gar1,5%	GRF95	5	0,00%	
	3206	Solução Renda Zurich Vitalicia Reversível	01/08/2018	Gar1%	GRF95	3	0,00%	
	3207	Solução Renda Zurich Temporária Reversível	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
	3208	Solução Renda Zurich	01/08/2018	Gar1%	GRF95	13	0,01%	
RENDAS	3209	Solução Renda Zurich Temporária	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
	3300	Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	5	0,00%	
	3301	Solução Rendas Zurich Empresas Reversível	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	1	0,00%	
	3302	Solução Rendas Temporária Zurich Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	1	0,00%	
	3303	Solução Rendas Temporária Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	1	0,00%	
	3304	Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	2	0,00%	
	3305	Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	0	0,00%	
	3306	Solução Renda Temporária Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
	3307	Solução Renda Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
	3308	Solução Renda Reversível Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%	
	7000	RENDA VITALICIA IMEDIATA INDIVIDUAL	01/05/1995	Gar4%	TV7377	0	0,00%	
	7100	RENDA VITALICIA IMEDIATA GRUPO	01/01/1994	Gar3%	TV7377	7	0,01%	
	7101	RENDA VITALICIA IMEDIATA GRUPO REVERSÍVEL	01/01/1994	Gar3%	TV7377	5	0,00%	
		300	Plano Previdência	01/11/1995	Gar4%	GKM80	42	0,03%
		301	Plano Previdência	01/12/1995	Gar4%	GKM80	20	0,02%

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
	302	Plano Previdência	01/12/1995	Gar4%	GKM80	3	0,00%
	700	DBV Grupo	01/12/1995	Gar4%	GKM80	2	0,00%
	701	DBV Grupo (CHDB Func.)	01/01/1996	Gar4%	GKM80	1	0,00%
	703	DBV Grupo (Barclays, BBVA)	01/05/1996	Gar4%	GKM80	34	0,03%
	704	DBV Grupo (TEXINS)	01/10/1996	Gar4%	GKM80	114	0,09%
	705	DBV Grupo (MEDIAALVES)	01/10/1996	Gar4%	GKM80	64	0,05%
	706	DBV Grupo (BBVA - Func.)	01/11/1996	Gar4%	GKM80	6	0,00%
	708	DBV Grupo (Abertos 1V)	01/09/1997	Gar4%	GKM80	161	0,13%
	709	DBV Grupo (Abertos 2V)	01/11/1997	Gar4%	GKM80	149	0,12%
	710	DBV Grupo (Grandes Emp.)	01/01/1999	Gar4%	GKM80	2	0,00%
	800	Super Temporário	01/11/1995	Gar4%	GKM80	27	0,02%
	1100	STF/ST	01/11/1995	Gar4%	GKM80	44	0,03%
	1400	PP 2V	01/11/1996	Gar4%	GKM80 e GKF80	16	0,01%
	1401	PP 2V	01/12/1996	Gar4%	GKM80 e GKF80	32	0,03%
	1402	PP 2V	01/02/1997	Gar4%	GKM80 e GKF80	4	0,00%
	2400	DBV Futuro Gar R	01/08/2001	Gar2,5%	GKM80	3	0,00%
	3400	Solução Prev. Vida + Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	319	0,25%
	3401	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	95	0,08%
	3402	Solução Prev. Vida Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 e GKF80	45	0,04%
	3403	Solução Prev. Vida Zurich 2 cabeças	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 e GKF80	2	0,00%
	3404	Solução Prev. Vida + Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 85% qx	3 297	2,60%
	3405	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças- Março 2005	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	93	0,07%
	3406	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida)	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	312	0,25%
	3407	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas)	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80/GKF80 75% qx	428	0,34%
	3408	Zurich Absolutamente Simples	01/09/2007	Gar2,5%	GKM80/GKF80 75% qx	3 073	2,43%
	3409	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95	521	0,41%
	3410	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95/GKF95	909	0,72%
	3411	Solução Protecção Vida Zurich (1 Vida) Outubro 2008	01/06/2008	Gar2,5%	GKM95	276	0,22%
	3412	Solução Protecção Vida Zurich (2 Vidas) Outubro 2008	01/06/2008	Gar2,5%	GKM95/GKF95	48	0,04%
	3413	Solução Protecção Vida Zurich I (1 Vida) Set-2009	01/09/2009	Gar2,5%	GKM95	20	0,02%
	3414	Solução Protecção Vida Zurich II(2 Vidas) Set-2009	01/09/2009	Gar2,5%	GKM95/GKF95	38	0,03%
	3418	Zurich Vida Total (1 Vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	5 755	4,55%
	3419	Zurich Vida Total (2 Vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	933	0,74%
	3420	JAP Vida Auto	01/11/2014	Gar2,5%	GKM80 85% qx	0	0,00%
	3421	Zurich Vida Risco Flex	01/03/2016	Gar2,5%	GKM95	9 351	7,39%
	3424	Proteção Total Zurich (para uma vida)	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	3 191	2,52%
	3425	Proteção Total Zurich (para duas vida)	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	110	0,09%
	3500	Solução Prev. Vida + Zurich Grupo	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	167	0,13%
	3501	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças Grup	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	147	0,12%
	3502	Solução Previdência Zurich - Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	8	0,01%
	3503	Solução Previdência Zurich - Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	35	0,03%
	3506	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) Grupo	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	362	0,29%
	3507	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) Grupo	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	433	0,34%
	3508	Solução Previdência Zurich Grp Empreg	01/10/2005	Gar2,5%	GKM80	43	0,03%
	3509	Solução Previdência Zurich Grp Empreg 2V	01/10/2005	Gar2,5%	GKM80	60	0,05%
	3510	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas	01/05/2007	Gar2,5%	GKM80 85% qx	10	0,01%
	3511	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas TX Fixa	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	73	0,06%
	3512	Solução Previdência Zurich - Empresas (Dinit Variavel)	03/06/2001	Gar2,5%	GKM80 85% qx	2	0,00%

TEMPORÁRIOS

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
	3513	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) Grupo junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95	417	0,33%
	3514	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) Grupo junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95/GKF95	662	0,52%
	3515	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas TX Fixa (Dinit fixa)	01/01/2008	Gar2,5%	GKM80 85% qx	61	0,05%
	3516	Zurich Crédito Vida Auto	01/03/2012	Gar2,5%	GKM80 85% qx	14	0,01%
	3517	Solução Previdência Vida Zurich Empresas	21/10/2009	Gar2,5%	GKM80 85% qx	4	0,00%
	3518	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças Dez 2012	21/12/2012	Gar2,5%	GKM95/GKF95	0	0,00%
	3522	Solução Previdência Zurich - Empresas (2015)	01/11/2015	Gar2,5%	GKM95/GKF95	22	0,02%
	3525	Solução Previdência Zurich Grp Empreg-2020	01/04/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	5	0,00%
	4300	VIDA MAIS	01/11/1996	Gar4%	GKM80 76.5%qx	17	0,01%
	4301	VIDA MAIS	01/11/1996	Gar4%	GKM80 76.5%qx	1	0,00%
	4500	Plano Activo Dupla Protecção	01/12/1998	Gar3,5%	GKM80 65%qx	3	0,00%
	4800	CREDIVIDA	01/07/2000	Gar4%	GKM80	40	0,03%
	4801	CREDIVIDA 2 C	01/09/2001	Gar4%	GKM80	1	0,00%
	6000	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO FECHADO	01/01/1990	Gar4%	PM6064	30	0,02%
	6001	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO ABERTO	01/03/1994	Gar4%	GRM80	2	0,00%
	6002	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO-ANTRAL	01/07/1998	Gar4%	GKM80	39	0,03%
	6003	Temporário Anual Renovável	01/01/1990	Gar4%	GKM80	3	0,00%
	6004	Temporário Anual Renovável - Abilio Tixeira	01/01/1990	Gar4%	GKM80	56	0,04%
	6005	Temporário Anual Renovável - Tarifa fixa	01/01/1990	Gar4%	GKM80	3	0,00%
	6006	Temporário Anual Renovável - Abilio Teixeira 2 vidas	01/01/1990	Gar4%	GKM80	12	0,01%
	6302	ZURICH UNIRISCO	01/10/1996	Gar4%	GRM80	3	0,00%
	6303	CONJUNTO ZURICH UNIRISCO	01/11/1996	Gar4%	GRM80	1	0,00%
	7200	ZURICH PREVIDENCIA	01/06/1996	Gar4%	GKM80	240	0,19%
	7201	PREVIDENCIA ZURICH	05/07/1997	Gar4%	GKM80	1128	0,89%
	7202	PREVIDENCIA ZURICH 2 cabeças	01/07/2001	Gar4%	GKM80	43	0,03%
	8100	SOLUÇÃO CREDITO HABITAÇÃO ZVIDA I	01/12/2009	Gar2,5%	GKM95	1 039	0,82%
	8101	SOLUÇÃO CREDITO HABITAÇÃO ZVIDA II	01/12/2009	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1 930	1,52%
	8104	Zurich Vida Habitação (1 vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	689	0,54%
	8105	Zurich Vida Habitação (2 vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1 195	0,94%
	8106	Zurich Protecção Credito Habitação (1 vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	2 523	1,99%
	8107	Zurich Protecção Credito Habitação (2 vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	4 343	3,43%
	8112	ABANCA Prot.Crédito CapFixo 1V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	2	0,00%
	8113	ABANCA Prot.Crédito CapFixo 2V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	2	0,00%
	8114	ABANCA Prot.Crédito CapVar.1V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	325	0,26%
	8115	ABANCA Prot.Crédito CapVar.2V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	476	0,38%
	8116	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF1	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	112	0,09%
	8117	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF2	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	132	0,10%
	8118	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV1	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	691	0,55%
	8119	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV2	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1 049	0,83%
	8200	Zicro	19/10/2010	Gar2,5%	GKM95 85% qx	149	0,12%
	3700	Solução Seguro Vivo Zurich	01/06/2003	GarMultF1	PM6064	125	0,10%
	3701	Solução Junior Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GRM80	65	0,05%
	3703	Solução Junior Zurich 2006	01/01/2006	Gar80Eur1	GRM80	1 227	0,97%
	3704	Zurich Vida Escolar	12/04/2013	Gar80Eur1	GRM80	592	0,47%
	3705	Zurich Vida Escolar	12/04/2013	Gar80Eur1	GRM80	30	0,02%
	4000	SEGURO VIVO 1987- (L2E1 L2E2 e L2E3)	01/01/1987	Gar4%	PM6064	844	0,67%
	4001	SEGURO VIVO - (L2J1 L2J2 e L2J3)	01/07/1997	GarMultF	PM6064	37	0,03%
	4002	SV 99 NC- (L2H1 L2H2 e L2H3)	01/06/1999	GarMultF	PM6064	298	0,24%
	6900	VITA CRIANÇA	01/07/1991	Gar4%	PM6064	12	0,01%
	6902	FEMINA	01/08/1993	Gar4%	PM6064	5	0,00%

TEMPORÁRIOS

UNIVERSAL LIFE

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
VIDA INTEIRA	6903	PLANO CRIANÇA	01/08/1993	Gar4%	PM6064	4	0,00%
	6904	ZURICH MULTIPLANO	01/10/1994	Gar4%	PM6064	110	0,09%
	6905	ZURICH MULTIPLANO FAMILIA	01/03/1995	Gar4%	PM6064	32	0,03%
	6906	POUPANCA CLUNY	01/09/1995	Gar4%	PM6064	1	0,00%
	6907	POUPANCA CLUNY	01/10/1995	Gar4%	PM6064	1	0,00%
	6908	CRESCER VIDA	01/07/1997	Gar4%	GKM80	91	0,07%
	500	Vida Inteira	01/12/1995	Gar4%	GKM80	106	0,08%
	1300	DBT/VI	01/11/1995	Gar4%	GKM80	54	0,04%
	3800	Solução Vida Inteira Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80	2	0,00%

Contratos de investimento

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
UNIT LINKED	3601	Solução Multifundos Meiral	22/06/2006	Ligado	NA	1	0,00%
	3602	Solução Multifundos Zurich - Protocolo DB	01/12/2006	Ligado	NA	0	0,00%
	3604	BBVA Unit Linked	01/03/2010	Ligado	NA	133	0,11%
	3605	DB Multifundos	26/12/2012	Ligado	NA	8	0,01%
	3606	DB Gestão Ativa	01/11/2015	Ligado	NA	252	0,20%
	3608	PPR Mais Banco CTT	01/11/2019	Ligado	NA	9 148	7,23%

Em que a coluna perfil de taxa corresponde às seguintes taxas técnicas:

Perfil de Taxa	Descrição
DivDB	Taxa de Dividendos da DB
DivDBPPR	Taxa de Dividendos dos PPR DB
DivESPPR	Taxa Dividendos Eagle Star PPR
DivFiniPPR	Taxa de Dividendos FiniPPR
DivGES	Taxa Dividendos Garantia Eagle Star
DivINVZL	Taxa de Dividendos Investe ZL
DivL2C	Taxa de Dividendos Vita Crianca ZL
DivPPREXZL	Taxa de Dividendos PPR Experiente ZL
DivPPRZL	Taxa de Dividendos PPR ZL
DivSVES	Taxa Dividendos Seguro Vivo
DivSVPPRES	Taxa Dividendos Seguro Vivo PPR
DivVMES	Taxa de aumento das Garantias p/Ano civil (Vida Mais)
DivZV	Taxa de dividendos novos produtos Zurich Vida
Gar1%	Taxa Garantida Constante
Gar1,5%	Taxa Garantida Constante
Gar2,5%	Taxa Garantida Constante
Gar3%	Taxa Garantida Constante
Gar3,5%	Taxa Garantida Constante
Gar3,75%	Taxa Garantida Constante
Gar4%	Taxa Garantida Constante
Gar4,25%	Taxa Garantida Constante
Gar80Eur	80% da Euribor 12 meses no mínimo de 1% e máximo de 4%
Gar80Eur1	80% da Euribor 12 meses no máximo de 4%
GarMult	Múltiplas Taxas Garantidas: 4%, 3% e Gar80Euro
GarMultF	Taxa garantida por fundos - Seguro Vivo 4% (F101) e 3% (F102)
GarMultF1	Taxa garantida por fundos - Seguro Vivo 4% e Euribor (F101)
Ligado	Sem taxa garantida e sem participação nos resultados (UL)

No Ganhos e Perdas a 31 de dezembro de 2020 a variação da Provisão matemática de seguros direto foi positiva no montante de (74.643.482) euros (2019: 367.077.295 euros). A provisão matemática de resseguro cedido evidencia o valor de 28.737 euros (2019: 22.015 euros).

A provisão para sinistros por segmento operacional é analisada como segue:

valores em euros

	2020			2019		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Poupança	14 986 064	0	14 986 064	12 202 866	0	12 202 866
Previdência	3 409 936	(1 127 376)	2 282 560	3 536 168	(1 206 217)	2 329 951
<i>Universal Life</i>	5 221 111	(630 565)	4 590 546	5 272 094	(759 797)	4 512 298
Outros	4 354	0	4 354	5 203	0	5 203
Provisão para sinistros	23 621 465	(1 757 940)	21 863 524	21 016 331	(1 966 014)	19 050 317

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de 186.512 euros (2019: 466.697 euros) relativa aos sinistros de seguro direto ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR). A provisão estimada de IBNR relativa a sinistros de resseguro cedido a 31 de dezembro de 2020 é de 175.804 euros (2019: 101.608 euros).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros são apresentados como segue:

valores em euros

Saldo a 1 de janeiro de 2019	21 126 217
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	90 128 638
Anos anteriores	4 011 511
Montantes pagos	
Próprio ano	(78 465 928)
Anos anteriores	(15 784 107)
Saldo a 31 de dezembro de 2019	21 016 331
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	126 252 792
Anos anteriores	4 257 893
Montantes pagos	
Próprio ano	(113 655 418)
Anos anteriores	(14 250 133)
Saldo a 31 de dezembro de 2020	23 621 465

O desenvolvimento da provisão para sinistros, relativa a sinistros ocorridos no exercício de 2020 e anteriores apresenta a seguinte distribuição por tipo de sinistros:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2019	Custos com sinistros montantes pagos (1)	Provisão para sinistros 2020 (1)	Reajustamentos
Vencimentos	14 888 394	11 027 925	9 694 987	5 834 518 (*)
Morte	3 398 178	1 786 024	533 671	(1 078 483)
Rendas	1 147	1 105 083	(1 261)	1 102 676 (**)
Resgates	55 894	5 624	4 867	(45 403)
Outros	2 206 021	325 476	297 572	(1 582 972)
IBNR	466 697	0	80 470	(386 227)
Total	21 016 331	14 250 133	10 610 307	3 844 110

* Deriva das maturidades das apólices que terminam às 24H do dia 31-12 acrescida das participações nos resultados do exercício de 2019 que só são distribuídas em 2020

** Consequência do tratamento das rendas vitalícias em que as provisões para sinistros que são constituídas por contrapartida das provisões matemáticas no momento da emissão do recibo

(1) Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

O desenvolvimento da provisão para sinistros, relativa a sinistros ocorridos no exercício de 2019 e anteriores apresenta a seguinte distribuição por tipo de sinistros:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2018	Custos com sinistros montantes pagos (1)	Provisão para sinistros 2019 (1)	Reajustamentos
Vencimentos	14 110 772	10 555 836	4 473 796	918 860 (*)
Morte	3 874 318	3 251 468	2 210 670	1 587 820
Rendas	0	1 200 880	1 027	1 201 907 (**)
Resgates	162 671	387 059	36 091	260 479
Outros	2 444 093	388 864	2 165 340	110 111
IBNR	534 362	0	84 630	(449 732)
Total	21 126 217	15 784 107	8 971 554	3 629 444

* Deriva das maturidades das apólices que terminam às 24H do dia 31-12 acrescida das participações nos resultados do exercício de 2018 que só são distribuídas em 2019

** Consequência do tratamento das rendas vitalícias em que as provisões para sinistros que são constituídas por contrapartida das provisões matemáticas no momento da emissão do recibo

(1) Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Correspondendo à seguinte distribuição por tipo de produtos como segue:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2019	Pagamentos	Provisão para sinistros 2020	Reajustamentos
Poupança	12 202 866	10 122 978	7 937 737	(5 857 850) (*)
Previdência	3 536 168	1 755 533	1 456 293	324 341
<i>Universal Life</i>	5 272 094	1 264 543	1 215 428	2 792 124
Outros	5 203	1 107 079	848	(1 102 725) (**)
Total	21 016 331	14 250 133	10 610 307	(3 844 110)

(*) Englobam 874.201 euros relativos a vencimentos e resgates

(**) Englobam sinistros de renda no valor de 1.105.083 euros.

valores em euros

	Provisão para sinistros 2018	Pagamentos	Provisão para sinistros 2019	Reajustamentos
Poupança	10 269 898	10 381 464	2 539 297	2 650 863 (*)
Previdência	4 173 858	1 721 096	2 075 482	(377 279)
Universal Life	6 678 431	2 478 965	4 353 686	154 221
Outros	4 030	1 202 582	3 087	1 201 639 (**)
Total	21 126 217	15 784 107	8 971 554	3 629 444

(*) Englobam 1.134.919 euros relativos a vencimentos e resgates;

(**) Englobam sinistros de renda no valor de 1.201.906 euros.

A Companhia considera como apólices órfãs aquelas que têm sinistros, nomeadamente, de morte e vencimento participados há mais de 5 anos, cuja regularização ainda não foi efetuada, por não terem sido reclamados, não ter sido providenciada a documentação necessária para a sua regularização ou não se ter conseguido localizar os beneficiários. Para estas apólices, a Zurich Vida reduziu o montante provisionado para sinistros, em função da sua antiguidade e com base na informação estatística disponível, considerando a existência de uma probabilidade de nunca virem a ser liquidados os sinistros, de 25% para os participados entre 6 e 10 anos e de 75% para os participados há mais de 11 anos.

No final do ano de 2020 o valor da provisão destas apólices órfãs ascendia a 1.708.237 euros (2019: 1.470.404 euros) e o valor da redução efetuada foi de 237.833 euros (2019: 72.330 euros).

A participação nos resultados atribuída é apurada para cada apólice de acordo com o esquema de participação associado.

Os esquemas de participação assentam nos resultados técnicos e/ou financeiros de cada modalidade de acordo com o quadro anexo:

Fundo	Conta de Resultados	Taxa de Participação Mínima		
		Técnica	Financeira	Global
Geral com Participação	Modalidades do Fundo Autónomo DB		90%	
Geral sem Participação	Credivida ES		Sem Participação	
Fundo PPR - Zurich Vida	Eagle Star PPR			90%
Geral com Participação	Garantia ES	75%	85%	
Geral com Participação	Investe ZL		85%	
Geral com Participação	Universal Life L2A	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2B	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2C	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2D	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2F	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2P	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2Z	85%	85%	
Geral sem Participação	Misto ZL		Sem Participação	
Geral com Participação	Plano Activo DP ES	100%		
Geral com Participação	Plano Activo Invest. ES	75%	85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	Modalidades do Fundo PPR DB		90%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPRE ES		90%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Finibanco	100%	100%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Experiente ZL		85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Zurich ZL		85%	
Geral com Participação	Rendas DB	90%	90%	

Geral com Participação	Rendas Grupo ZL	85%	85%
Geral com Participação	Rendas Individual ZL	85%	85%
Geral com Participação	Seguro Vivo ES	75%	85%
Fundo PPR - Zurich Vida	Seguro Vivo PPR ES		90%
Geral com Participação	Temporários Grupo	Apuramento em Pool ou individualizado	
Geral sem Participação	Temporários Individual	Sem Participação	
Geral sem Participação	Temporários Zurich	Sem Participação	
Geral com Participação	Vida Inteira	75%	75%
Geral com Participação	Vida Mais ES	100%	
Geral sem Participação	Produtos Sem Part.	Sem Participação	
Geral com Participação	Produtos Financeiros c/Participação	75%	
Geral com Participação	Produtos Mistos ZV	75%	
Geral com Participação	Apuramento em Pool	Apuramento em Pool	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR ZV	75%	
Fundo PPR - Zurich Vida	Solução FiniPPR	75%	

De igual forma, a participação nos resultados a atribuir resultante das valias potenciais de cada carteira de ativos é calculada considerando a percentagem de participação financeira ou global devida a cada esquema de participação.

O valor da provisão para participação nos resultados a atribuir no final do exercício de 2020 alterou para 77.981.618 euros (2019: 63.519.814 euros).

Nos quadros seguintes, apresentam-se os valores de participação atribuída para cada fundo autónomo, de acordo com os pressupostos apresentados, além dos valores da participação a atribuir e do valor total das Provisões matemáticas, para os exercícios de 2020 e 2019:

valores em euros

Fundo autónomo	Participação nos resultados atribuída				Provisão matemática e Provisão para prémios não adquiridos	
	No início do exercício 2020	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2020	No início do exercício 2020	No fim do exercício 2020
Fundo PPR - Zurich Vida	3 814 940	2 496 628	3 800 383	2 511 185	548 762 702	507 611 346
Geral com Participação	6 389 104	2 733 275	6 080 213	3 042 166	506 417 586	482 904 139
Geral sem Participação	0	0	0	0	14 350 612	14 055 980
Total	10 204 044	5 229 904	9 880 597	5 553 351	1 069 530 900	1 004 571 465

valores em euros

Fundo autónomo	Participação nos resultados atribuída				Provisão matemática e Provisão para prémios não adquiridos	
	No início do exercício 2019	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2019	No início do exercício 2019	No fim do exercício 2019
Fundo PPR - Zurich Vida	2 011 562	3 796 076	1 992 698	3 814 940	203 397 002	548 762 702
Geral com Participação	6 200 427	6 266 516	6 077 839	6 389 104	476 400 786	506 417 586
Geral sem Participação	0	0	0	0	14 798 594	14 350 612
Total	8 211 989	10 062 592	8 070 537	10 204 044	694 596 382	1 069 530 900

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados atribuída para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é analisada como segue:

valores em euros

Segmento de negócio	Participação nos resultados atribuída			
	No início do exercício 2020	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2020
Poupança	9 769 035	4 794 651	9 524 017	5 039 669
Previdência	286 797	396 421	263 339	419 880
<i>Universal Life</i>	99 362	38 831	44 391	93 802
Total	10 155 194	5 229 904	9 831 747	5 553 351

valores em euros

Segmento de negócio	Participação nos resultados atribuída			
	No início do exercício 2019	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2019
Poupança	7 782 194	9 668 821	7 681 980	9 769 035
Previdência	330 433	261 345	304 981	286 797
<i>Universal Life</i>	99 362	132 426	83 576	148 211
Total	8 211 989	10 062 592	8 070 537	10 204 044

A provisão para participação nos resultados a atribuir inclui o ajustamento relativo ao *shadow accounting*, o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expectável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as valias dos títulos que contribuíram para a provisão para participação nos resultados a atribuir apresentam os seguintes valores:

valores em euros

	2020	2019
Valias de títulos em carteira	(77 981 618)	(63 519 814)
Total	(77 981 618)	(63 519 814)

No Ganhos e Perdas, a rubrica Participação nos resultados, líquida de resseguro, evidencia os seguintes valores:

valores em euros

	2020	2019
Participação nos resultados atribuída	(5 229 904)	(10 062 592)
Total	(5 229 904)	(10 062 592)

30. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é analisado como segue:

	valores em euros	
	2020	2019
Contas a receber por operações de seguro direto		
Contas em cobrança - Tomadores de seguro	837 859	16 681 025
Mediadores de seguros	162 067	501 808
Outros	235 070	300 578
	1 234 995	17 483 411
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguradores do Grupo	54 355	16 348
Outros resseguradores	118 516	76 675
	172 871	93 023
Contas a receber por outras operações		
Saldos em dívida de Mediadores de seguros	0	374 689
Outros	1 478 578	363 222
	1 478 578	737 911
	2 886 445	18 314 346
Ajustamentos	(587 109)	(332 275)
Total	2 299 336	17 982 070

Para 2020 e 2019, o valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Contas a receber por outras operações - Outros. Ver adicionalmente a Nota 23.

A rubrica de Contas a receber por operações de seguro direto – Mediadores de seguros inclui uma conta de passagem no valor de 162 067 euros (2019: 445.900 euros) onde são registados os valores a receber dos agentes com base no boletim de prestação de contas enviado pelo agente, para os quais a Companhia ainda não dispõe do pagamento. Esta conta é debitada por contrapartida da conta do Mediador, sendo posteriormente creditada por contrapartida de caixa e seus equivalentes, aquando do recebimento das referidas verbas.

31. Ativos e Passivos por impostos

A Companhia está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2020 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21% (2019: 21%), aplicável à matéria coletável da Companhia. A derrama municipal aplicável ao lucro tributável ascende a 1,5% (2019: 1,5%). Adicionalmente, aplica-se a derrama estadual, ao lucro tributável compreendido entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros, à taxa de 3% (2019: 3%). Complementarmente, ao quantitativo da parte do lucro tributável compreendido entre 7,5 milhões de euros e 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 5% (2019: 5%). Ao quantitativo da parte do lucro tributável que exceda 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 9% (2019: 9%). A derrama estadual foi criada pela Lei N.º 12-A/2010 – Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) – Dívida Pública, atualmente em vigor no artigo 87º A do Código do IRC, tendo sofrido algumas alterações (Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro; Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro; e Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro) no que concerne ao valor das taxas e aos respetivos montantes de incidência das mesmas.

A Companhia tem sido objeto de inspeções periódicas pela Autoridade Tributária, tendo sido a última alusiva ao exercício de 2015, sendo o âmbito desta parcial, uma vez que foi circunscrita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Os ativos por impostos correntes totalizam 2.645.630 euros, assumindo maior preponderância o valor relativo ao apuramento de IRC a pagar, sendo o mesmo decorrente do lucro tributável apurado, o qual, face às entregas por conta efetuadas no decorrer do exercício e aos valores retidos na fonte por entidades terceiras, ascende a 2.636.809 euros (2019: 3.738.689 euros a favor do Estado, registado em passivos por impostos correntes).

Ativos por impostos correntes

valores em euros

	2020	2019
Apuramento de IRC (*)		
Apuramento IRC a pagar	(4 101 738)	0
Entregas por conta	5 462 073	0
Retenção de imposto na fonte	1 276 475	0
Outros impostos e taxas a recuperar	8 821	2 477
Total	2 645 630	2 477

(*) Em 2019 esta rubrica está considerada no Passivo por impostos correntes

Os passivos por impostos correntes totalizam 549.117 euros (2019: 4.357.201 euros), os quais respeitam a retenções de imposto na fonte efetuadas pela Companhia, o Imposto sobre o Valor Acrescentado, Outros impostos e taxas relativos a Imposto do Selo, taxa para o INEM e taxa para a ASF, às Contribuições para a Segurança Social e Tributos das autarquias locais.

Passivo por impostos correntes

valores em euros

	2020	2019
Retenção de imposto na fonte	188 202	190 048
IVA a pagar	47 185	73 240
Contribuições para a Segurança Social	57 238	56 460
Tributos às autarquias locais	153 414	101 458
INEM	71 127	70 208
Taxa para a ASF	31 758	126 903
Apuramento de IRC (*)		
Apuramento IRC a pagar	0	7 180 281
Entregas por conta	0	(2 263 395)
Retenção de imposto na fonte	0	(1 178 198)
Outros impostos e taxas	194	195
Total	549 117	4 357 201

(*) Em 2020, esta rubrica está considerada no Ativo por impostos correntes

A taxa de imposto utilizada para o apuramento dos impostos diferidos é baseada na projeção dos lucros futuros da Companhia, estimando-se que, no final do exercício de 2020, e relativamente aos períodos seguintes, as diferenças temporárias sejam revertidas à taxa de 26% (2019: 26%).

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço nos exercícios de 2020 e 2019 são analisados como segue:

Impostos diferidos reconhecidos no balanço

valores em euros

	2020	2019
Ativos		
Diferimento de custos	247 939	190 978
Fundo complemento reforma	44 216	43 199
Total	292 155	234 176
Passivos		
Investimentos	(2 789 599)	(2 702 714)
Ajuste de terrenos e edifícios	(79 150)	(566 151)
Total	(2 868 749)	(3 268 865)

O imposto diferido passivo relativo aos Investimentos, é oriundo da reserva de justo valor de títulos não afetos ou afetos a produtos de vida com participação nos resultados, a qual registou um acréscimo, mantendo a tendência verificada no ano transato.

O movimento do imposto diferido de balanço em 2020 e 2019 explica-se como segue:

Movimento do imposto diferido de balanço

valores em euros

	2020		2019	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ajustamento no diferimento de custos	56 961	0	50 101	0
Investimentos	78 199	(165 084)	(415 401)	(645 031)
Ajuste de terrenos e edifícios	487 001	0	(349 724)	0
Fundo complemento reforma	0	1 017	10 208	11 930
Total	622 162	(164 067)	(704 816)	(633 102)

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2020 e 2019 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento reportado nos resultados

valores em euros

	2020	2019
Imposto corrente	(2 797 796)	(4 525 237)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	550 818	(849 637)
Total	(2 246 978)	(5 374 873)

O imposto reportado em reservas nos anos de 2020 e 2019 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento registado em reservas

valores em euros

	2020	2019
Reserva de justo valor	9 803 069	8 401 364
Ganhos e perdas atuariais	561	1 579
Total	9 803 631	8 402 943

A reconciliação da taxa de imposto nominal e efetiva pode ser analisada como segue:

Reconciliação entre taxa de imposto nominal e efetiva

valores em euros

	2020	2019
Resultado antes de impostos	9 001 413	18 431 410
Gasto de imposto nominal 26,0% (2019: 26,0%)	2 340 367	4 792 167
Gasto de imposto efectivo 25,0% (2019: 29,2%)	2 246 978	5 374 873
Diferença	(93 389)	582 707
Dupla tributação económica dos lucros recebidos	(1 785)	(3 638)
Reintegrações e amortizações não dedutíveis	4 044	4 885
Ajustamento em investimentos financeiros	(5 869)	(5 272)
Imóveis	(207 347)	237 924
Tributação autónoma	65 606	84 821
Ajustamento taxa nominal (derrama municipal e derrama estadual)	36 008	202 661
Outros custos não dedutíveis	15 953	61 325
Diferença	(93 389)	582 707

32. Acréscimos e diferimentos

A rubrica Acréscimos e diferimentos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é analisada como segue:

valores em euros

	2020	2019
Ativo		
Gastos diferidos	65 423	118 444
Total acréscimos e diferimentos ativos	65 423	118 444
Passivo		
Rendimentos diferidos	(371 271)	(173 263)
Acréscimos de gastos	(1 803 212)	(1 711 673)
Total acréscimos e diferimentos passivos	(2 174 483)	(1 884 935)
Total	(2 109 061)	(1 766 491)

Na rubrica Gastos diferidos estão contabilizados os gastos diferidos com seguros, rendas e alugueres.

Na rubrica Rendimentos diferidos estão contabilizadas a 31 de dezembro de 2020 rendas e alugueres no montante de 354.361 euros (2019: 155.497 euros).

Em Acréscimo de gastos estão contabilizados remunerações e respetivos encargos a liquidar no valor global de 910.345 euros (2019: 897.988 euros) onde se inclui a especialização do bónus de desempenho no valor de 428.255 euros (2019: 437.216 euros).

Adicionalmente, nesta rubrica estão também registados outros acréscimos de gastos no valor de 892.867 euros (2019: 813.684 euros) respeitantes, essencialmente, aos incentivos comerciais a agentes, às viagens para a convenção anual e à especialização de faturas de prestadores de serviços, tendo-se registado um acréscimo no exercício de 2020 comparativamente com o ocorrido em 2019.

33. Afetação dos investimentos e de outros ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a afetação dos investimentos e de outros ativos é analisada como segue:

valores em euros

	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2020
Caixa e equivalentes	705 546	95 213	6 927 627	3 325 214	11 053 600
Terrenos e edifícios	148 540 867	0	0	14 490 000	163 030 867
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	0	0	124 321 235	0	124 321 235
Ativos financeiros disponíveis para venda	907 159 407	18 443 702	0	46 950 839	972 553 948
Empréstimos concedidos e contas a receber	2 865 900	0	0	2 245 707	5 111 608
Investimentos a deter até à maturidade	55 534 930	0	0	0	55 534 930
Outros ativos tangíveis	0	0	0	371 171	371 171
Outros ativos	1 043 726	1 045 393	0	7 163 383	9 252 501
Total	1 115 850 376	19 584 308	131 248 862	74 546 313	1 341 229 860

valores em euros

	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2019
Caixa e equivalentes	1 688 784	360 214	7 541 032	1 674 366	11 264 397
Terrenos e edifícios	80 312 393	0	0	15 510 000	95 822 393
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	0	0	71 129 053	0	71 129 053
Ativos financeiros disponíveis para venda	958 800 362	16 871 372	0	50 751 217	1 026 422 951
Empréstimos concedidos e contas a receber	16 984	0	0	3 189 774	3 206 758
Investimentos a deter até à maturidade	105 958 705	1 527 327	0	0	107 486 032
Outros ativos tangíveis	0	0	0	598 142	598 142
Outros ativos	1 381 523	1 027 033	0	19 247 567	21 656 123
Total	1 148 158 752	19 785 946	78 670 085	90 971 067	1 337 585 850

34. Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	valores em euros	
	2020	2019
Contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	131 117 253	77 477 572

De acordo com o IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A maturidade está referida na Nota 40.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro é analisado como segue:

	valores em euros
Saldo a 1 de janeiro de 2019	90 529 405
Depósitos recebidos	861 698
Comissões de gestão	(872 266)
Benefícios pagos:	
Resgate	(21 415 112)
Morte	(374 320)
Revalorização do exercício	8 748 167
Saldo a 31 de dezembro de 2019	77 477 572
Depósitos recebidos	65 300 420
Comissões de gestão	(1 032 522)
Benefícios pagos:	
Resgate	(14 623 826)
Morte	(678 926)
Revalorização do exercício	4 674 534
Saldo a 31 de dezembro de 2020	131 117 253

Os depósitos recebidos estão líquidos de comissões de emissão que a 31 de dezembro de 2020 totalizam 20.799 euros (2019: 4.350 euros). Ver adicionalmente a Nota 6.

Os benefícios são pagos líquidos das penalizações por resgate que totalizam 14.354 euros (2019: 490 euros).

35. Outros passivos financeiros

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos inerente ao recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor destes depósitos é de 81.460 euros (2019: 271.441 euros), apresentando a seguinte decomposição por ressegurador:

	valores em euros	
	2020	2019
SCOR Global Life Rückversicherung en Madrid	44 803	149 293
General Reinsurance AG - Sucursal en Madrid	36 657	122 149
Total	81 460	271 441

36. Outros credores por operações de seguros e outras operações

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é analisado como segue:

	valores em euros	
	2020	2019
Por operações de seguro direto		
Mediadores de seguros	3 223 670	2 948 332
Tomadores de seguros	922 064	4 937 918
	4 145 734	7 886 250
Por operações de resseguro		
Resseguradores do Grupo	28 635	369 795
Outros resseguradores	0	15 739
	28 635	385 533
Por outras operações - Outros credores		
Operações pendentes de investimentos financeiros	1 255 787	1 299 748
Depósitos recebidos pendentes de identificação	505 812	1 044 371
Inquilinos	1 170 990	603 224
Fornecedores	453 035	35 533
Locação Operacional - Edifícios Alugados	283 384	512 937
Operações com segurados	137 882	56 589
Locação Operacional - Veículos	83 763	71 281
Outras operações pendentes de regularização	492	6 523
Operações com pessoal	1 214	1 121
Operações com o Grupo Zurich	78	113 484
	3 892 438	3 744 809
Total	8 066 807	12 016 593

Os valores mais significativos encontram-se registados nas seguintes rubricas:

- Mediadores de seguros, cujo saldo representa os processamentos de comissões de seguros por receber a 31 de dezembro de 2020;
- Tomadores de seguros, cujo montante é maioritariamente relativo às cobranças bancárias de recibos emitidos no dia 1 de janeiro de 2021;
- Resseguradores do Grupo e Outros resseguradores, pelo facto de, no final do exercício de 2020, ainda se encontrarem por liquidar os saldos do final do ano de 2020;
- Operações pendentes a liquidar a instituições bancárias relativos a aquisição de investimentos financeiros no final do exercício;
- Depósitos recebidos pendentes de identificação no final do exercício de 2020;
- Inquilinos, devido às cauções das rendas das propriedades de investimento;
- Passivos de locação operacional de edifícios alugados e de veículos, reconhecidos de acordo com a IFRS 16. Ver adicionalmente a Nota 2.2 r);
- Operações pendentes de liquidação com o Grupo Zurich. Ver adicionalmente a Nota 39;
- Fornecedores, cujo montante a 31 de dezembro de 2020 corresponde às faturas a liquidar no início de 2021.

37. Outras provisões

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é analisado como segue:

	valores em euros				
	Saldo Inicial	Dotação	Anulação	Utilização	Saldo Final
2020					
Processos judiciais em curso	371 134	26 500	(52 204)	(104 276)	241 154
Total	371 134	26 500	(52 204)	(104 276)	241 154
2019					
Processos judiciais em curso	261 617	153 276	(22 237)	(21 522)	371 134
Total	261 617	153 276	(22 237)	(21 522)	371 134

A rubrica de Outras provisões destina-se a registar as responsabilidades para as quais se estima um exfluxo financeiro futuro, no montante de 241.154 euros no final de 2020 (2019: 371.134 euros). A dotação no exercício é relativa a processos judiciais interpostos contra a Zurich Vida e é registada em custos por natureza (ver Nota 13).

O montante de anulação no exercício, 52.204 euros (2019: 22.237 euros) foi registado na rubrica de Outros rendimentos (ver Nota 20) no seguimento do encerramento de processos judiciais e respetiva libertação de provisões.

O montante de utilização corresponde às liquidações ocorridas com responsabilidades provisionadas no montante de 104.276 euros (2019: 21.522 euros).

38. Capital, Outros instrumentos de capital, Reservas de reavaliação, Outras reservas e Resultados Transitados

Capital

O capital social da Companhia era, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, 20.660.260 euros, representado por 4.132.052 ações nominativas com o valor nominal de 5 euros cada, as quais se encontravam subscritas e realizadas na totalidade por cinco Acionistas, conforme detalhado no quadro abaixo:

valores em euros		
	Ações detidas	
	2020	2019
Zurich Insurance Company, Ltd	4 132 048	4 132 048
Zurich Life Insurance Company, Ltd	1	1
Zurich Investments Life, Spa	1	1
Zurich Vida, Companhia de Seguros e Reaseguros, S.A.	1	1
Zurich Finance Company, Ltd	1	1
Total	4 132 052	4 132 052

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos financeiros disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. O valor das reservas a 31 de dezembro de 2020 é 37.709.629 euros (2019: 32.311.637 euros).

Ver adicionalmente a Nota 23.

As reservas de reavaliação de diferenças de câmbio representam os ganhos e perdas por diferenças em taxas de câmbio. O valor das perdas a 31 de dezembro de 2020 é (503) euros (2019: 11.403 euros).

Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem. O valor das reservas por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2020 é 9.803.631 euros (2019: 8.402.943 euros).

Adicionalmente, esta rubrica engloba ainda os impostos correntes resultantes do reconhecimento do imposto calculado sobre as valias não realizadas das carteiras afetas com participação nos resultados.

Outras Reservas

Nesta rubrica, a Companhia tem registado a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital social. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Em 31 de dezembro de 2020 a reserva legal ascendia 12.775.418 euros (2019: 11.469.764 euros).

Encontram-se nesta rubrica os Prémios de Emissão que regista a diferença entre os valores de subscrição (ou preço da emissão) das ações emitidas e o seu valor nominal. De acordo com a legislação Portuguesa, o preço da emissão não pode ser inferior ao valor nominal do capital e, tal como a reserva legal, os prémios de emissão só podem ser aplicados na cobertura de prejuízos ou em incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de prémios de emissão ascendia 4.105.272 euros (2019: 4.105.272 euros).

Inclui, adicionalmente, as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos Acionistas. Em 31 de dezembro de 2020 as reservas livres ascendiam a 12.199.900 euros (2019: 449.017 euros).

No exercício de 2020 não foram distribuídos dividendos relativamente ao exercício de 2019 (2019: 8.101.348 euros). O resultado líquido do exercício de 2019, no montante de 13.056.537 euros (2019: 9.001.497 euros) foi distribuído pela afetação à Reserva Legal no montante de 1.305.654 euros e pela afetação a Reservas Livres no valor de 11.750.883 euros.

Inclui, ainda, a Reserva SORIE onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19. A 31 de dezembro de 2020 o valor da reserva é 2.159 euros (2019: 6.072 euros). Ver adicionalmente a Nota 14.

Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as reservas e os resultados transitados podem ser analisados como segue:

valores em euros

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas	Resultados Transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2019	20 215 563	(5 259 617)	16 125 859	422 002
Transferência de/para reservas	0	0	(49 850)	(422 002)
Alterações de justo valor	12 107 478	(3 143 326)	(45 883)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	32 323 040	(8 402 943)	16 030 126	0
Transferência de/para reservas	0	0	13 056 537	
Alterações de justo valor	5 386 085	(1 400 688)	(3 913)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	37 709 125	(9 803 631)	29 082 749	0

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, como segue:

valores em euros

	2020	2019
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	851 674 045	923 220 703
Imparidade acumulada reconhecida	(5 019 721)	(3 818 090)
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imparidade (1)	846 654 325	919 402 613
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	962 491 659	1 015 966 897
Reservas dos ativos reclassificados entre categorias (Detidos para venda para Detidos até à maturidade)	(146 591)	(721 430)
Provisão para Participação nos Resultados a atribuir aos Tomadores de Seguros	(77 981 618)	(63 519 814)
Sub-Total (2)	884 363 450	951 725 653
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (3) = (2) - (1)	37 709 125	32 323 040
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda e de imóveis (5) = (4) + (3)	37 709 125	32 323 040

39. Transações com partes relacionadas

A empresa mãe da Companhia é a *Zurich Insurance Company*, com sede em Mythenquai, 2, em Zurich na Suíça.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o montante dos ativos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas, resume-se como segue:

valores em euros

	2020				2019			
	Ativo	Passivo	Gastos	Rendimentos	Ativo	Passivo	Gastos	Rendimentos
Zurich Insurance plc - Sucursal em Portugal								
Prestação de Serviços - Arrendamento	0	0	231 092	0	0	0	222 566	0
Fundo de Pensões Aberto Zurich Vida Empresas								
Gestão do fundo	4 918	0	0	(52 863)	8 045	0	0	(52 389)
Fundo de Pensões Zurich Vida								
Gestão do fundo	0	0	0	0	5 090	0	0	0
Serviaide - Assistência e Serviços, Lda.								
Prestações de Serviços	1 285	0	0	0	25	0	0	0
Zurich Insurance Company Ltd Ireland Branch								
Prestações de Serviços	0	(2 982)	38 765	0	0	(6 228)	77 868	0
Servizurich S.A. - Sociedad Unipersonal								
Prestações de Serviços	17 480	0	408 861	0	17 480	0	363 461	0
Zurich Insurance Company								
Resseguro	0	25 720	2 243 650	(1 200 599)	0	(353 447)	2 225 169	(925 251)
Royalties	0	(26 411)	93 373	0	0	(75 577)	258 861	0
Prestações de Serviços	24 820	(37 006)	899 151	(98 127)	60 707	(31 601)	655 640	(98 414)
Total	48 503	(40 678)	3 914 893	(1 351 589)	91 347	(466 853)	3 803 565	(1 076 054)

Nota: Os montantes indicados no quadro não incluem IVA.

A Zurich Vida efetua várias operações com entidades pertencentes ao Grupo Zurich, abrangendo as seguintes naturezas:

- *Royalties*
- Prestações de serviços
 - Serviços de Informática e Comunicação
 - Serviços de *Management*
 - Gestão de Investimentos
- Resseguro
- Arrendamento
- Gestão de Fundo de Pensões

Royalties

A Zurich Vida, no exercício da sua atividade, utiliza uma imagem de marca, a qual é propriedade do Grupo Zurich.

A remuneração pela utilização da marca materializa-se em 0,05% dos depósitos de contratos de seguros e 0,20% dos prémios processados globais anuais.

O valor pago destina-se a recompensar o usufruto do bom-nome da marca, assim como o apoio a nível de ferramentas publicitárias e outros esforços comerciais da marca.

Prestações de Serviços

- **Serviços de Informática e Comunicação**

Os serviços relacionados com as Tecnologias de Informação são na sua maioria liquidados ao Grupo, na sequência da sua política de centralização e consolidação destes serviços.

- **Serviços de *Management***

O Grupo Zurich coordena determinadas operações que, no seu entender, se revelam essenciais para a prossecução do seu negócio. Estas operações são fundamentais na análise de oportunidades de negócio e gestão dos riscos inerentes à atividade seguradora. Algumas destas atividades, que são exercidas centralmente, estão diretamente relacionadas com as filiais, sendo-lhes concedidos, através das mesmas, vários benefícios.

- **Gestão de Investimentos**

Com o objetivo de maximizar o desempenho das suas Carteiras de Investimentos, a Zurich Vida, aufere determinados serviços, relacionados com a análise e avaliação das rentabilidades e riscos a estas associadas, assim como o aconselhamento tático e estratégico relativamente às estruturas que as mesmas deverão apresentar. Paralelamente, são facultados serviços relacionados com a gestão operacional e o registo contabilístico dos Investimentos geridos.

- **Resseguro**

No decurso da sua atividade, com o objetivo de transferir parte dos riscos assumidos através da venda de seguros, a Zurich Vida recorre ao Grupo Zurich, com o propósito de realizar operações de resseguro.

Adicionalmente, a Zurich Vida repercutiu, igualmente, para o Grupo Zurich, o encargo de algumas despesas incorridas, nomeadamente a promoção da marca Zurich em Portugal e a realocação de recursos humanos.

Remuneração dos órgãos sociais

Ver Nota 13.

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Durante os exercícios de 2020 e 2019, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas.

40. Gestão dos riscos de atividade

A efetiva gestão dos riscos que afetam a Zurich Vida revela-se essencial para a sua capacidade operacional e para ajudar os Clientes na gestão dos seus próprios riscos. Apesar da gestão dos riscos ter sido, desde há muito, uma das principais tarefas da Zurich Vida, esta atividade tornou-se ainda mais importante para a Companhia e para os seus Clientes à medida que o cenário dos riscos evolui e se torna mais complexo.

Objetivos da Gestão de Riscos

A aceitação e a gestão do risco é parte integrante do negócio segurador, contudo o mesmo só faz sentido se suportado por informação fiável, através de uma forma disciplinada e dentro de níveis pré-determinados de apetite e tolerância face ao risco.

Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e proteger o capital, os resultados e a reputação, através da monitorização dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco definidos pelo Grupo e/ou Conselho de Administração;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;

- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e a mitigação dos riscos sem benefício;
- Promover a transparência que permita uma efetiva gestão do risco;
- Dar apoio aos processos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

Framework de Gestão de Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma *Framework* de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida.

No centro da *Framework* de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa (descrito no capítulo Governação do risco e organização da gestão do risco), no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A *Zurich Risk Policy* (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a *Framework* de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação da ZRP, ao nível das entidades legais, estão agora descritas em manuais de risco (anexos à ZRP), segmentados por tipologia de risco.

A Zurich Vida possui uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, que se encontra sustentada nas linhas estratégicas (entre elas o *Risk Strategy Document*) definidas por esse mesmo órgão, bem como na ZRP. Como tal, define a Governação no processo de gestão de riscos e reflete a visão do Conselho de Administração sobre as matérias da gestão de riscos, nomeadamente no que concerne à gestão integrada, individual e global dos riscos. A Política tem que ser revista anualmente, ou sempre que necessário se alguma situação extraordinária requerer alteração da mesma, sendo que alterações significativas à Política têm que ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

A gestão de riscos não está apenas incorporada no negócio, mas está também alinhada com o processo de planeamento estratégico e operacional da Zurich Vida. O Grupo, e conseqüentemente a Zurich Vida, avalia os riscos de uma forma sistemática e de uma perspetiva estratégica através do processo patenteado pelo Grupo Zurich, denominado *Total Risk Profiling™* (TRP). O processo TRP é parte integrante do modo como a Zurich Vida lida com a mudança e é particularmente adequado para avaliar riscos estratégicos, bem como riscos à sua reputação.

Adicionalmente a esta abordagem qualitativa, a Zurich Vida quantifica regularmente o requisito de capital para cada um dos riscos através da fórmula-padrão de Solvência II. A Política de Gestão de Capital da Zurich Vida define uma almofada para o rácio de solvência acima do mínimo requerido e para proteção contra volatilidades de curto prazo.

A posição de solvência obtida a partir da aplicação da fórmula padrão e do processo de monitorização da adesão aos requisitos da ZRP são os elementos basilares da Declaração de Apetite ao Risco do Conselho de Administração da Zurich Vida. Esta Declaração é, também, uma das pedras angulares da *Framework* de Gestão de Riscos, pois define a disposição e capacidade da Zurich Vida na assunção de riscos, sem colocar em causa o cumprimento da estratégia da Companhia. A Declaração inclui métricas de capital, liquidez e não-financeiras.

A Zurich Vida adota uma Política de Remuneração consistente com uma adequada, idónea e eficaz gestão e controlo de riscos, por forma a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

Governação do risco e organização da gestão do risco

O modelo de governo da Zurich Vida assegura uma efetiva segregação de funções entre as funções de gestão e de supervisão. O Conselho de Administração da Zurich Vida tem a responsabilidade última pela supervisão de todas as áreas da Companhia, incluindo a gestão dos riscos. O Conselho de Administração delegou autonomias ao Administrador Delegado, como tal tem poderes para gerir a Companhia.

As responsabilidades dos procedimentos de gestão de riscos estão distribuídas pela estrutura organizacional da Zurich Vida, conforme definido pelo modelo de três linhas de defesa.



A abordagem de “três linhas de defesa” está incorporada em toda a estrutura de governação do risco da Zurich, para permitir que os riscos sejam claramente identificados, alocados e geridos:

- **Primeira linha de defesa** – As Unidades Operacionais, com exceção das funções de Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna, assumem os riscos e são responsáveis pela gestão dos riscos no dia-a-dia (isto é, os riscos são identificados e monitorizados, as ações de mitigação são implementadas e os controlos internos estão implementados e são eficazes), podendo realizar atividades de controlo. Nomeadamente, o *Management Team* da Zurich Vida, de acordo com as diretrizes e requisitos do Grupo, bem como as leis e regulamentações locais, tem juntamente com o Administrador Delegado a responsabilidade de definir, implementar e manter as estratégias que decorrem das políticas, procedimentos e controlos que definem os Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo Interno.
- **Segunda linha de defesa** – A Função de Gestão de Riscos providencia as estruturas para gerir os riscos, o desafio independente, a supervisão, a monitorização e o aconselhamento para apoiar a primeira linha na gestão dos riscos. A segunda linha de defesa inclui também a Função de Verificação do Cumprimento;
- **Terceira linha de defesa** – A Função de Auditoria Interna providencia a avaliação independente e objetiva em relação à adequação e eficácia da *framework* de gestão e controlo de riscos e processos de governação.

Por outro lado, as quatro Funções-chave (Atuarial, Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna) desempenham um papel primordial no sistema de governação do risco, uma vez que fornecem o grau de independência relativamente à gestão diária da Companhia. Assumem ainda a responsabilidade de trabalhar em conjunto e de coordenar as suas atividades, no sentido de fornecer ao Conselho de Administração e ao *Management Team* da Zurich Vida a ajuda que permita garantir que os objetivos estão a ser alcançados e a confiança de que os riscos são identificados, apropriadamente geridos, as ações de mitigação são implementadas e que os mecanismos de controlo são operacionalmente eficazes. Esta coordenação é denominada por *Integrated Assessment*.

Procedimentos de prestação de informação

Um dos aspetos fundamentais da *Framework* de Gestão de Riscos é a promoção da transparência do risco através da implementação de normas de reporte sobre o risco. Assim, são emitidos relatórios regulares sobre o perfil de risco, nomeadamente sobre o cumprimento com os requisitos constantes na ZRP, monitorização do cumprimento com a Declaração de Apetite ao Risco, monitorização do perfil de risco operacional e revisão dos riscos e monitorização das ações de melhoria identificadas no processo *Total Risk Profiling™*.

Todos os resultados dos processos de monitorização, avaliação e revisão do perfil de risco são partilhados no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno. Além deste conjunto de procedimentos de prestação de informação, trimestralmente o CRO informa o Conselho de Administração sobre as atividades desenvolvidas pela Função de Gestão de Riscos, incluindo quaisquer preocupações decorrentes dessas mesmas atividades.

Autoavaliação do Risco e da Solvência

O Conselho de Administração da Zurich Vida é o responsável por garantir que as responsabilidades, regras e procedimentos de tomada de decisão estão bem definidos, são transparentes e estão adequadamente implementados.

A *framework* de Gestão de Riscos Empresarial está incorporada no sistema de governação da Zurich Vida. Está desenhada para dar o devido suporte aos procedimentos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação consistente, fiável e tempestiva sobre o risco e, desta forma protegendo o capital da Zurich Vida de riscos que excedem os limites de tolerância estabelecidos.

Abordagem

A Zurich Vida define a Autoavaliação do Risco e da Solvência (ORSA) como a totalidade dos processos e procedimentos empregues na identificação, avaliação, monitorização, gestão e reporte dos riscos de curto e longo prazo enfrentados pela Zurich Vida. Estes processos e procedimentos estão integrados na *Zurich Risk Policy* e na Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência.

A *Zurich Risk Policy* e a Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência da Zurich Vida incluem:

- Funções e responsabilidades no processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação Prospetiva dos Riscos e da Solvência;
- Interligações com as *frameworks* de Gestão de Riscos e de Capital;
- Frequência e calendário de produção do relatório de autoavaliação do risco e da solvência.

Deste modo, o processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência promove uma gestão de risco sã e prudente através de uma maior e melhor transparência e compreensão da gestão global do risco no contexto presente e numa perspetiva prospetiva.

Componentes essenciais

A pedra angular do processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência é a avaliação do perfil de risco atual, bem como uma avaliação do requisito de capital regulamentar, incluindo:

- Consideração sobre a natureza, dimensão e complexidade dos riscos atuais e futuros inerentes ao negócio;
- Atualização da posição de solvência, segundo o ambiente atual e condições de stress;
- Identificação de cenários críticos através da realização de reverse stress tests;
- Identificação de riscos emergentes que possam afetar o perfil de risco a médio longo prazo;
- Autoavaliação prospetiva da posição de solvência, segundo o horizonte temporal de planeamento;
- Análise da posição de liquidez;
- Descrição do apetite ao risco;
- Descrição do contexto e objetivos de negócio

Controlo Interno

O Sistema de Controlo Interno na Zurich Vida está implementado com base nas diretrizes instituídas pelo Grupo Zurich e em cumprimento com os requisitos legais e regulamentares emanados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões que, a cada momento, se encontrarem em vigor. A Zurich Vida, de acordo com as diretrizes do Grupo Zurich, tem adotado uma abordagem coordenada na Gestão de Riscos e Controlo Interno. As diretrizes do Sistema de Controlo Interno são estabelecidas a nível do Grupo e com implementação transversal a todas as Entidades Legais do Grupo.

O Sistema de Controlo Interno, em conjunto com o Sistema de Gestão de Riscos, é um elemento essencial do processo de governação da Zurich Vida, na medida em que engloba o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo que permitem assegurar um ambiente de controlo eficaz e uma gestão sã e prudente das suas atividades.

O Sistema de Controlo Interno da Zurich Vida é um processo levado a cabo transversalmente por toda a estrutura organizacional, desde o Conselho de Administração aos Colaboradores, com o objetivo de proporcionar um grau de confiança razoável na concretização dos seguintes objetivos:

- Executar as operações de uma forma eficiente e eficaz;
- Possuir e prestar informação, financeira e não financeira, fiável e completa;
- Deter um sistema de gestão de riscos eficiente;
- Avaliar correta e adequadamente os ativos e responsabilidades;
- Desempenhar prudentemente a atividade;
- Prevenir e detetar as fraudes e erros;
- Cumprir a legislação e regulamentação, assim como as políticas e procedimentos internos.

Governação do Sistema de Controlo Interno

As responsabilidades por garantir um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz encontram-se atribuídas transversalmente pela estrutura organizacional, de acordo com o modelo de três linhas de defesa (descrito anteriormente).

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Zurich Vida tem a responsabilidade última pelos Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo Interno, de forma que este seja considerado adequado e eficaz e assegure a conformidade do negócio com a legislação e demais regulamentação em vigor.

Management Team

O *Management Team* é responsável por garantir o cumprimento das estratégias e linhas de orientação definidas pelo Conselho de Administração através do desenvolvimento, implementação, manutenção e monitorização de um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz.

Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno

Supervisiona e monitoriza a implementação dos controlos e revê problemas significativos que sejam identificados, bem como o estado das ações de melhoria e de remediação

Função de Gestão de Riscos

Desenvolve, juntamente com as diferentes Unidades, a estratégia de controlo interno aprovada pelo Conselho de Administração. Monitoriza o processo de certificação dos controlos e gere a implementação dos planos de ação.

Função de Verificação do Cumprimento

Providencia assessoria ao Conselho de Administração relativamente ao cumprimento das disposições legais, regulamentares e administrativas aplicáveis. Abrange, também, a avaliação do potencial impacto de eventuais alterações do enquadramento legal na atividade da Zurich Vida e a identificação e avaliação do risco de incumprimento.

Função de Auditoria Interna

Procede à avaliação independente da eficácia do desenho e operacionalidade do Sistema de Controlo Interno e dos controlos existentes para gerir e/ou mitigar o risco. Reporta regularmente as conclusões, observações e recomendações que surgem como resultado das suas análises independentes e testes aos controlos internos sobre relatórios financeiros ou sobre riscos operacionais.

Responsáveis dos Processos e dos Controlos

Gestão dos controlos que se encontrem no âmbito das suas áreas de responsabilidade, incluindo a adequada identificação, documentação e avaliação dos controlos operacionais e dos relatórios financeiros. Implementação de ações de remediação/mitigação.

Metodologias de Controlo Interno

Com vista a mitigar os riscos relacionados com os relatórios financeiros e os riscos de natureza operacional, encontram-se definidas e implementadas as seguintes metodologias de controlo:

Controlos Financeiros

O objetivo desta metodologia é a implementação de uma estrutura de Controlo Interno sobre as contas contabilísticas, de forma a mitigar o risco de distorção dos dados financeiros mais significativos nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Estrutura de Controlo para o Capital Económico e Solvência (*Control framework for Economic Capital and Solvency*)

O objetivo desta metodologia é a implementação de uma estrutura de controlo interno sobre o reporte financeiro na área do Capital Económico e de Solvência II, de forma a entregar relatórios com informação fiável aos órgãos de gestão e administração e ao Supervisor.

Controlos Operacionais

O objetivo desta metodologia é a obtenção de uma visão clara dos riscos através de uma abordagem coerente e transparente para a identificação e avaliação dos riscos operacionais significativos e potenciais concentrações de exposição acima da tolerância, concentrando os recursos nos riscos mais significativos e temas-chave, permitindo a condução de forma atempada e sustentável do processo de responsabilização e remediação, e assim fornecendo garantia à Zurich Vida e aos stakeholders que o risco operacional é adequadamente gerido.

Risco de cumprimento (*Compliance Risk*)

O objetivo desta metodologia é a implementação de uma estrutura de controlo interno sobre os riscos de cumprimento.

Avaliação e Certificação do Sistema de Controlo Interno

Avaliação do Sistema de Controlo Interno

A documentação dos Controlos Internos é a base para uma avaliação da sua eficácia.

O Sistema de Controlo Interno é eficaz se os controlos que o compõe forem:

- Desenhados de forma eficaz, isto é, capazes de prevenir ou detetar perdas, erros ou falhas em tempo oportuno;
- Operacionalmente eficazes, isto é, executados de acordo com o seu desenho e cuja evidência da sua realização está disponível e é mantida.

Os responsáveis dos processos e dos controlos (ou ambos) deverão:

- Avaliar o desenho e a eficácia operacional dos controlos internos;
- Guardar evidência suficiente que sustente a eficácia dos controlos.

Cada um dos controlos internos tem atribuído um responsável. A responsabilidade pelos processos ou pela avaliação de risco é claramente atribuída a pessoas com autoridade e conhecimento suficiente.

Quando são identificadas deficiências nos controlos:

- Os controlos são avaliados como ineficazes em termos de desenho e/ou da sua eficácia operacional;
- Deverão ser definidas ações de melhoria/remediação ou controlos de compensação (se necessário), de forma a reduzir o risco/exposição atual.

Monitorização do Sistema de Controlo Interno

Adicionalmente, a Zurich Vida contempla na sua estrutura organizacional uma Unidade dedicada à monitorização da eficácia do controlo interno, que não desempenha nenhuma função operacional e reporta diretamente ao Administrador Delegado. As conclusões (e respetivos planos de ação propostos) das atividades realizadas por esta Unidade são analisadas e validadas pela Direção da Unidade avaliada e partilhadas com o Administrador Delegado da Zurich Vida.

Avaliação Independente do Sistema de Controlo Interno

A Auditoria Interna providencia a garantia independente e objetiva sobre o ambiente de controlo para o Conselho de Administração e comités relevantes, como sejam por exemplo o Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno.

Tendo por base o processo de planeamento e as normas da Função de Auditoria Interna, os objetivos são:

- Examinar e avaliar a adequação, eficácia e eficiência do sistema de controlo interno;
- Recomendar ações de melhoria aos controlos e processos que não estejam de acordo com o esperado;
- Informar os resultados da auditoria e do estado de implementação das ações de melhoria identificadas às partes interessadas.

Com a sua atuação espera contribuir para uma cultura de “sem surpresas” e auxiliar o negócio na identificação antecipada e gestão dos riscos significativos.

Descrição do processo de aceitação, avaliação, monitorização e controlo dos riscos

A Zurich Vida, ao assumir os riscos dos seus Clientes, o que faz por via do processo de subscrição, análise e aceitação, obriga-se a fazer uma gestão adequada à defesa dos interesses que lhe foram confiados. Este processo inclui o estabelecimento de limites, autonomias e regras específicas para a aceitação e aprovação de determinados riscos, sempre que a sua dimensão ou complexidade o exija.

A estratégia de subscrição da Companhia vai no sentido de explorar e diversificar os riscos distribuindo-os pelas diferentes indústrias e regiões geográficas onde opera. A Zurich Vida procura otimizar o valor dos Acionistas através do alcance dos seus objetivos de médio prazo em termos de *return on equity*. Para que isto seja conseguido, é necessária uma estratégia de subscrição prudente e estável que potencie vantagens competitivas e que evite a assunção de riscos com um nível de volatilidade suscetível de causar ruturas.

Na base do processo de subscrição encontra-se um sólido processo de governação. Este processo inclui a estratégia, o estabelecimento de objetivos, a delegação de autoridades, a monitorização financeira, as auditorias aos processos de subscrição e às ações corretivas com as quais se pretende levar a cabo os melhoramentos necessários. Nos processos de subscrição a Companhia utiliza diversas metodologias em ordem a salvaguardar que aos riscos são aplicáveis os prémios adequados, tendo sempre por base fundamentados cálculos atuariais.

Como parte da sua estratégia geral de *Risk Management*, a Zurich mitiga e cede determinados riscos e responsabilidades através de tratados de resseguro proporcionais e não proporcionais.

Num sentido lato, todos os riscos a que a Companhia está exposta são financeiros, por se poderem traduzir em perdas económicas e numa deterioração nos níveis de solvência. No entanto, existe um conjunto de riscos diretamente relacionados com a gestão financeira da Companhia, abrangendo as funções investimento, financiamento e a gestão integrada dos ativos e passivos financeiros, e não diretamente relacionados com a gestão dos contratos de seguro ou dos sinistros, os quais incluem, entre outros, os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

A Companhia identifica como principais riscos, os seguintes:

- **Risco de Crédito:** risco de incumprimento (*default*) ou de alteração na qualidade creditícia (*rating*) dos emitentes de valores mobiliários aos quais a empresa de seguros está exposta, bem como dos devedores, prestadores de serviços, mediadores, tomadores de seguro e resseguradoras que com ela se relacionam;
- **Risco de Mercado:** deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos ativos e resulta da exposição a movimentos em variáveis financeiras como o preço das ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou preços de *commodities* (ex.: petróleo). Inclui ainda a exposição de produtos derivados (opções e futuros) a variações no preço do ativo subjacente e está também fortemente relacionado com o risco de disparidade entre ativos e passivos;
- **Risco de Liquidez:** risco de exposição a perdas na eventualidade de existirem poucos ativos com liquidez para cumprir os pagamentos das responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas;
- **Risco Operacional:** risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas, e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em *outsourcing* e no plano de continuidade do negócio;
- **Risco de reputação:** Este risco pode ser definido como risco da Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os Clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral;
- **Risco estratégico:** O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado;
- **Risco de seguro:** As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificam na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro.

Risco de crédito

A Zurich Vida está exposta ao risco de crédito, essencialmente através das obrigações emitidas pelas contrapartes, que compõem as suas carteiras de títulos.

No cumprimento do estipulado nas normas e diretivas internas onde estão especificadas as políticas e princípios de gestão dos riscos, não são permitidos investimentos em derivados, com exceção de ativos afetos a Contratos de Investimento.

Ainda de acordo com as normas e diretivas de gestão de risco, são identificadas e implementadas medidas corretivas apropriadas relativamente aos investimentos em que haja expectativas de sofrer um corte no rating para níveis abaixo de *investment grade*.

Estão igualmente implementadas rotinas para monitorar os limites de exposição ao risco de crédito por emitente individual e agregado, de forma a evitar o risco de concentração, pelo que, é avaliada a exposição a empresas afiliadas ou subsidiárias dos diversos emitentes, para comparação com os limites definidos pela Zurich Vida.

Os quadros abaixo, ilustram a exposição da Companhia ao risco de crédito, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

valores em euros

Ratings	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	BB	Not rated	Total 2020
Depósitos em instituições de crédito	0	0	10 243 131	249 772	402 804	155 148	2 746	11 053 600
Ativos disponíveis para venda	26 659 792	60 761 116	62 114 015	780 159 953	9 799 563	0	0	939 494 439
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	0	5 111 608	5 111 608
Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	55 534 930	0	0	0	55 534 930
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	2 087 103	0	0	0	0	0	2 087 103
Total	26 659 792	62 848 219	72 357 146	835 944 654	10 202 367	155 148	5 114 354	1 013 281 679

valores em euros

Ratings	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	Not rated	Total 2019
Depósitos em instituições de crédito	0	0	10 509 736	81 295	670 225	3 191	11 264 447
Ativos disponíveis para venda	34 448 542	81 368 693	5 507 047	412 344 992		0	533 669 274
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	3 206 758	3 206 758
Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	125 371 201	0	0	125 371 201
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	2 306 722	0	0	0	0	2 306 722
Total	34 448 542	83 675 415	16 016 783	537 797 488	670 225	3 209 950	675 818 403

A diversificação dos ativos financeiros por setores de atividade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 encontra-se apresentada conforme segue:

valores em euros

Setor de Atividade	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos disponíveis para venda	Investimentos a deter até à maturidade	Total 2020
Instituições financeiras	124 321 235	103 589 487		227 910 722
Dívida Pública		760 112 420	55 534 930	815 647 349
Telecomunicações		9 048 225		9 048 225
Energia		11 022 677		11 022 677
Indústria		21 084 572		21 084 572
Outros		70 562 468		70 562 468
Total	124 321 235	975 419 848	55 534 930	1 155 276 013

valores em euros

Setor de Atividade	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos disponíveis para venda	Investimentos a deter até à maturidade	Total 2019
Instituições financeiras	71 129 053	108 848 811		179 977 864
Dívida Pública		799 788 788	107 486 032	907 274 820
Telecomunicações		13 107 525		13 107 525
Energia		10 055 638		10 055 638
Indústria		22 020 457		22 020 457
Outros		72 601 732		72 601 732
Total	71 129 053	1 026 422 951	107 486 032	1 205 038 036

A exposição à dívida pública por País é analisada como se segue:

valores em euros

Títulos de Dívida (sem ULK)	Valor escriturado 2020	Peso
Portugal	731 195 282	89,6%
França	26 156 377	3,2%
Alemanha	14 194 206	1,7%
Holanda	10 202 464	1,3%
Áustria	15 877 836	1,9%
Finlândia	4 681 165	0,6%
Irlanda	5 914 960	0,7%
Espanha	7 425 058	0,9%
Total	815 647 349	100,0%

valores em euros

Títulos de Dívida (sem ULK)	Valor escriturado 2019	Peso
Portugal	798 372 606	88,0%
França	37 870 848	4,2%
Alemanha	14 498 279	1,6%
Holanda	10 447 580	1,2%
Áustria	15 948 390	1,8%
Filândia	4 754 580	0,5%
Irlanda	10 738 068	1,2%
Espanha	14 644 470	1,6%
Total	907 274 820	100,0%

Risco de mercado

Quanto ao risco de mercado, tal como acontece com o risco de crédito, a Zurich avalia e efetua regularmente a gestão do seu risco de mercado, comparando os níveis de concentração por emitente ou grupo pertencente a este e por classe de ativos.

O objetivo é não só o *matching* entre os ativos e os passivos, ou seja uma correta adequação ao risco ALM, como também a monitorização da Estratégia de Alocação de Ativos (*Strategic Asset Allocation*), que é definida nos ALMIC's – *Asset Liability Management and Investment Committees*, isto é, Comitês de ALM e Investimento que se realizam numa base trimestral, compostos por membros locais e do *Group Investments*, na Suíça.

Na análise dos riscos referidos, para além da gestão do risco de taxa de juro por intervalo de maturidade, da eficiência da alocação dos ativos ao nível atual de risco e da conformidade com os limites das posições agregadas, está incluída a análise da duração dos ativos e passivos, inserida no risco ALM.

Ao longo do ano de 2020, a duração dos ativos foi sendo gerida tendo em vista a sua adequação à duração dos passivos, situando-se dentro dos limites no final do ano. Ainda dentro do risco de mercado, é de referir a exposição aos vários riscos resultantes das flutuações nos preços das ações, no valor dos imóveis e nos mercados de capitais de uma forma geral.

Estes riscos derivados dos mercados Acionistas e do setor imobiliário poderão afetar a liquidez da Companhia, os rendimentos planeados, os ativos líquidos e a situação do Capital perante a entidade Reguladora, nomeadamente através da Margem de Solvência. Adicionalmente, poderá ter efeitos colaterais nas restantes classes de ativos, como fundos de imóveis, empresas cotadas do setor, com eventuais repercussões ao nível da dívida emitida pelas mesmas.

Também ao nível dos contratos de investimento, estes podem estar expostos aos riscos de ações e imóveis e ainda que o risco seja suportado pelo tomador, a Zurich Vida através da exposição a estes movimentos do mercado sofrerá o impacto das comissões de gestão recebidas.

Tal como nos anteriores riscos referidos, os riscos decorrentes das variações de mercado quer nas ações nos ativos financeiros quer nas propriedades de investimento, estão englobados no processo de gestão global do risco efetuada pela Companhia, pela aplicação de limites expressos nas respetivas diretivas e linhas de orientação internas.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos são classificados de acordo com 3 níveis de hierarquia. A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo Zurich *Financial Services* em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 3 b).

O enquadramento da governação e a supervisão das normas e procedimentos do Grupo, no que refere à avaliação de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor, são da responsabilidade *Group Risk Management*, *Group Investment Management*, *Treasury Capital Management* e *Group Finance*. Os especialistas destas áreas asseguram a adequação de modelos de avaliação, aprovam metodologias e parâmetros, supervisionam a seleção de provedores de preços e verificam trimestralmente a classificação dentro da hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros em gestão.

Os procedimentos de controlo utilizados dependem da natureza e complexidade dos ativos investidos. Incluem revisões periódicas das técnicas de avaliação e dos critérios utilizados pelos provedores de preços, variação e análise de preços obsoletos e comparações com justos valores de instrumentos similares e com valores alternativos obtidos de gestores de ativos e corretores de ativos.

Ver adicionalmente a Nota 23.

Análises de Sensibilidade

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade relativas ao impacto líquido de imposto nas reservas e em Ganhos e Perdas das variações da taxa de juro sem risco e do valor de mercado das ações:

valores em euros

Impacto no resultado líquido e nas reservas	2020		2019	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	(14 192 147)	0	(15 107 760)
Decréscimo de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	15 765 108	0	16 328 549
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	0	(826 488)	0	(673 137)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	0	826 488	0	673 137

No quadro seguinte são mostrados, em separado, os impactos estimados na carteira de ativos do grupo de um incremento das curvas de *yield* em 1 ponto percentual e de uma quebra de 10% no valor das ações com base em valores de 2020.

valores em euros

Impacto no valor dos ativos	2020	2019
Incremento de 100bp na curva de cupão zero	(56 768 587)	(68 680 527)
Decréscimo de 100bp na curva de cupão zero	63 060 434	76 470 095
Quebra de 10% no valor de mercado das ações	(3 305 951)	(2 296 493)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	3 305 951	2 296 493

Os valores apresentados foram calculados sem considerar o efeito de quaisquer medidas de mitigação que possam ser consideradas.

As análises consideradas não refletem qualquer expectativa relativamente a desenvolvimentos futuros dos mercados de capitais servindo apenas para avaliar a suscetibilidade das carteiras de ativos aos choques considerados.

Risco de Taxa de juro

O Risco de taxa de Juro é o risco associado às perdas resultantes de alterações nas taxas de juro incluindo as alterações nas curvas de *yield*. A exposição a este tipo de riscos inclui os riscos emergentes dos produtos com taxas garantidas. É ainda afetada por este tipo de riscos a carteira obrigações que seja considerada como disponível para negociação uma vez que a sua valorização está intrinsecamente dependente do comportamento das taxas de juro.

Nos Contratos de Investimento este tipo de risco manifesta-se devido aos encargos de gestão que serão receita da Zurich Vida por estarem diretamente relacionados com a valorização dos ativos.

Risco de liquidez

Relativamente ao risco de liquidez, faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos, que pudessem resultar em perdas consideráveis.

Para isso, estão estabelecidas regras, que emanam da política de investimentos definida nos respetivos Comitês, com a forma como deve ser gerida e planeada a liquidez, tendo ainda em conta as maturidades das obrigações detidas.

Análises de adequação entre ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*):

A Zurich Vida procede a análises de ALM com carácter regular utilizando este instrumento para definição e acompanhamento quer da política de investimentos quer da cobertura dos *cash flows* dos passivos pelos ativos.

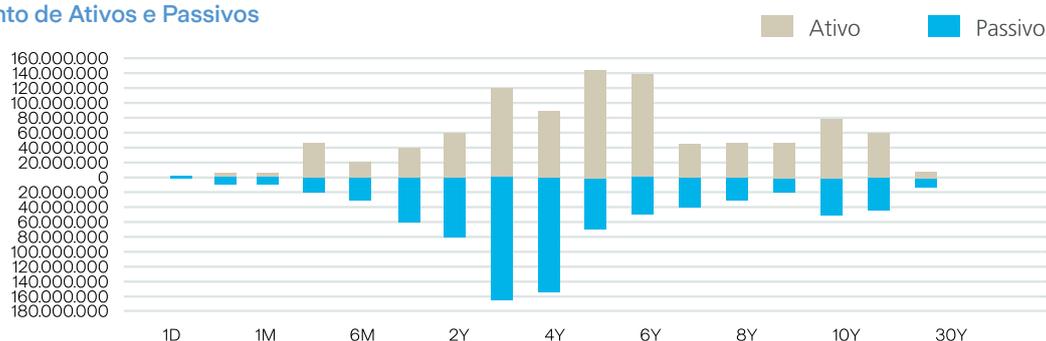
Nos quadros seguintes encontram-se os resultados da análise efetuada no final dos exercícios de 2020 e de 2019:

Data de avaliação: 31 de dezembro de 2020

valores em euros

Mapeamento	Total Vida							
	Ativos	%	Passivos	%	Excedente	%	Capital	%
1D	149 563	0%	0	0%	149 563	0%	3 126 022	5%
15D	123 626	0%	(10 947 235)	1%	(10 823 610)	-7%	0	0%
1M	2 373 864	0%	(10 338 357)	1%	(7 964 493)	-5%	8 546	0%
3M	53 603 045	5%	(25 476 382)	3%	28 126 663	19%	234 382	0%
6M	23 956 213	2%	(45 211 260)	5%	(21 255 047)	-14%	453 307	1%
1Y	39 580 284	3%	(73 694 625)	7%	(34 114 341)	-23%	1 163 637	2%
2Y	67 065 537	6%	(98 879 767)	10%	(31 814 230)	-21%	4 651 453	7%
3Y	124 134 575	11%	(163 627 067)	16%	(39 492 492)	-26%	15 512 187	24%
4Y	81 345 203	7%	(152 195 935)	15%	(70 850 732)	-47%	1 581 514	2%
5Y	146 544 995	13%	(85 449 580)	9%	61 095 415	41%	3 572 821	5%
6Y	138 539 308	12%	(65 773 444)	7%	72 765 864	48%	2 881 860	4%
7Y	48 395 517	4%	(54 098 210)	5%	(5 702 693)	-4%	4 455 236	7%
8Y	48 806 327	4%	(45 198 554)	5%	3 607 772	2%	241 634	0%
9Y	48 937 382	4%	(27 551 511)	3%	21 385 872	14%	240 282	0%
10Y	79 262 059	7%	(66 483 272)	7%	12 778 787	8%	3 545 629	5%
20Y	60 147 425	5%	(61 336 509)	6%	(1 189 084)	-1%	4 228 269	6%
30Y	11 133 592	1%	-14 195 889	1%	-3 062 297	-2%	0	0%
Tit Rend Var	28 327 751	2%	0	0%	28 327 751	19%	4 738 462	7%
Imóveis	148 540 867	13%	0	0%	148 540 867	99%	14 490 000	22%
Valor da Carteira	1 150 967 133		(1 000 457 597)		150 509 536		65 125 242	
Duração	6,18		5,55		-1,73		3,79	
Maximum Loss								
Value at Risk (84%) 1 Day	3 132 918	0,0%	2 437 864	0,0%	2 888 024	2%	414 761	0,6%
Fixed Inc.	2 578 128	0,0%	2 437 864	0,0%	197 777	0%	109 830	0,2%
Equity & RE	2 911 556	0,0%		0,0%	2 911 556	2%	444 177	0,7%
Value at Risk (95%) 1 Year	82 060 340	8,0%	63 854 811	-70%	75 645 832	60%	10 863 806	16,7%
Fixed Inc.	67 528 739	7,0%	63 854 811	-70%	5 180 366	4%	2 876 783	4,4%
Equity & RE	76 262 201	8,0%	0	0,0%	76 262 201	60%	11 634 313	17,9%
Value at Risk (99%) 1 Year	115 381 811	12,0%	89 783 734	-11,0%	106 362 624	84%	15 275 170	23,5%
Fixed Inc.	94 949 500	10,0%	89 783 734	-11,0%	7 283 909	6%	4 044 931	6,2%
Equity & RE	107 229 276	11,0%	0	0,0%	107 229 276	84%	16 358 549	25,1%

Mapeamento de Ativos e Passivos

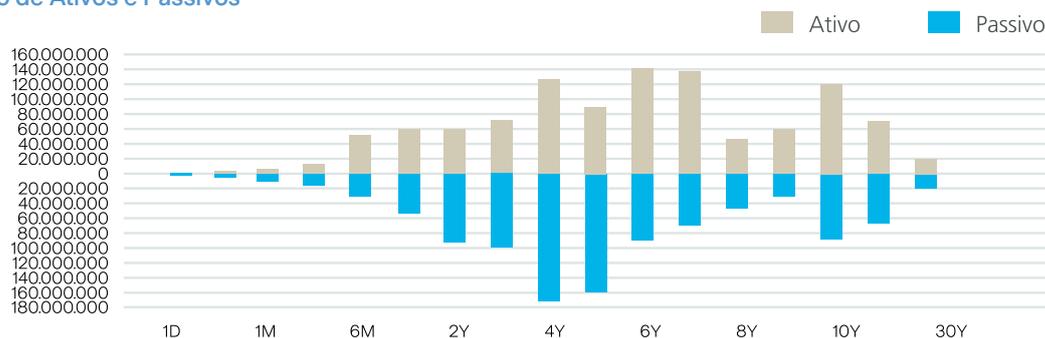


Data de avaliação: 31 de dezembro de 2019

valores em euros

Mapeamento	Total Vida							
	Ativos	%	Passivos	%	Excedente	%	Capital	%
1D	149 294	0%	0	0%	149 294	0%	3 720 224	5%
15D	114 179	0%	(8 567 903)	1%	(8 453 724)	-7%	0	0%
1M	2 376 523	0%	(9 503 326)	1%	(7 126 803)	-6%	12 486	0%
3M	14 503 952	1%	(17 899 318)	2%	(3 395 365)	-3%	396 563	1%
6M	56 899 626	5%	(31 736 871)	3%	25 162 755	21%	506 486	1%
1Y	64 422 655	5%	(73 048 174)	7%	(8 625 519)	-7%	1 188 457	2%
2Y	67 165 067	6%	(83 728 702)	8%	(16 563 635)	-14%	1 545 716	2%
3Y	76 128 835	6%	(101 378 232)	9%	(25 249 397)	-21%	4 662 771	7%
4Y	129 571 908	11%	(174 088 516)	16%	(44 516 608)	-37%	15 503 582	22%
5Y	93 249 040	8%	(157 569 361)	15%	(64 320 321)	-54%	1 639 940	2%
6Y	140 601 140	12%	(81 829 548)	8%	58 771 592	49%	3 976 394	6%
7Y	134 176 551	11%	(65 575 351)	6%	68 601 200	58%	7 009 130	10%
8Y	50 085 487	4%	(52 554 162)	5%	(2 468 675)	-2%	1 754 687	2%
9Y	57 324 166	5%	(42 551 583)	4%	14 772 583	12%	263 936	0%
10Y	123 141 541	10%	(81 110 479)	8%	42 031 063	35%	4 978 936	7%
20Y	65 315 046	5%	(68 484 701)	6%	(3 169 655)	-3%	4 883 690	7%
30Y	8 433 504	1%	-19 533 426	2%	-11 099 922	-9%	0	0%
Tit Rend Var	23 957 472	2%	0	0%	23 957 472	20%	2 961 675	4%
Imóveis	80 312 393	7%	0	0%	80 312 393	68%	15 510 000	22%
Valor da Carteira	1 187 928 381		(1 069 159 654)		118 768 727		70 514 673	
Duração	6,40		6,14		25,00		4,08	
Maximum Loss								
Value at Risk (84%) 1 Day	3 431 074	0,3%	2 986 314	-0,3%	2 888 024	2%	397 429	0,6%
Fixed Inc.	3 416 682	0,3%	2 986 314	-0,3%	197 777	0%	148 997	0,2%
Equity & RE	2 408 634	0,2%	0	0,0%	2 911 556	2%	426 696	0,6%
Value at Risk (95%) 1 Year	89 869 904	7,6%	78 220 337	-7,3%	75 645 832	64%	10 409 835	14,8%
Fixed Inc.	89 492 931	7,5%	78 220 337	-7,3%	5 180 366	4%	3 902 678	5,5%
Equity & RE	63 089 198	5,3%	0	0,0%	76 262 201	64%	11 176 414	15,8%
Value at Risk (99%) 1 Year	126 362 532	10,6%	109 982 535	-10,3%	106 362 624	90%	14 636 859	20,8%
Fixed Inc.	125 832 485	10,6%	109 982 535	-10,3%	7 283 909	6%	5 487 402	7,8%
Equity & RE	88 707 236	7,5%	0	0,0%	107 229 276	90%	15 714 715	22,3%

Mapeamento de Ativos e Passivos



A existência de uma desadequação entre os valores de ativos e passivos no curto prazo, para equilíbrio da performance financeira, é mitigada com um maior cuidado na gestão dos fluxos financeiros.

A análise atrás apresentada é complementada com uma análise da adequação das durações dos ativos e passivos correspondentes de que apresentamos os quadros resumo:

No final do exercício de 2020:

Carteiras	Duração do mapeamento	Duração Macaulay TIR	Duração modificada Macaulay TIR	Duração da Curva de Cupão Zero
ZV - PPR - Passivos	5,59	5,60	5,61	5,61
ZV - PPR - Ativos	6,36	6,37	6,36	6,36
ZV - GCP - Passivos	5,78	5,79	5,80	5,80
ZV - GCP - Ativos	5,99	6,02	6,01	5,99
ZV - GSP - Passivos	9,86	9,83	9,85	9,85
ZV - GSP - Ativos	5,21	5,23	5,22	5,21
ZV - Total - Passivos	5,53	5,53	5,55	5,54
ZV - Total - Ativos	6,17	6,18	6,18	6,17
ZV - Total - Ativos com capital	6,14	6,16	6,15	6,14

No final do exercício de 2019:

Carteiras	Duração do mapeamento	Duração Macaulay TIR	Duração modificada Macaulay TIR	Duração da Curva de Cupão Zero
ZV - PPR - Passivos	6,33	6,34	6,33	6,36
ZV - PPR - Ativos	7,08	7,10	7,08	7,08
ZV - GCP - Passivos	6,15	6,15	6,14	6,17
ZV - GCP - Ativos	5,69	5,71	5,69	5,69
ZV - GSP - Passivos	9,74	9,67	9,64	9,69
ZV - GSP - Ativos	5,29	5,31	5,29	5,29
ZV - Total - Passivos	6,15	6,15	6,14	6,17
ZV - Total - Ativos	6,40	6,42	6,40	6,40
ZV - Total - Ativos com capital	6,39	6,41	6,39	6,39

Dos resultados apresentados ressalta que a duração dos ativos se adequa de forma global à duração dos passivos.

Globalmente pode concluir-se que, a política que tem vindo a ser seguida na definição e escolha dos ativos financeiros, se revela adequada face às responsabilidades que suportam.

A maturidade dos ativos e passivos é analisada como segue para os anos de 2020 e 2019:

valores em euros

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2020
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	11 053 600	11 053 600
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	124 321 235	124 321 235
Ativos disponíveis para venda	22 112 149	168 808 729	189 681 291	392 822 103	166 070 168	33 059 509	972 553 948
Empréstimos e contas a receber	2 216 510	10 578	634	1 970	2 881 915	0	5 111 607
Investimentos a deter até à maturidade	55 534 930	0	0	0	0	0	55 534 930
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	163 030 867	163 030 867
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	371 171	371 171
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	1 226 003	1 226 003
Ativos de resseguro cedido	2 087 103	0	0	0	0	0	2 087 103
Ativos por Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	636 852	636 852
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2 299 336	0	0	0	0	0	2 299 336
Ativos por impostos	2 645 630	0	0	0	0	292 155	2 937 785
Outros ativos	65 423	0	0	0	0	0	65 423
Total de Ativos	86 961 080	168 819 307	189 681 925	392 824 072	168 952 083	333 991 392	1 341 229 860
Provisões técnicas	148 389 326	138 259 997	340 635 900	271 107 551	212 569 931	765 193	1 111 727 898
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	4 702 959	20 141 842	34 654 976	42 191 740	29 425 736	0	131 117 253
Outros passivos financeiros	81 460	0	0	0	0	0	81 460
Outros credores por operações de seguros e outras operações	8 066 807	0	0	0	0	0	8 066 807
Passivos por impostos	549 117	0	0	0	0	2 868 749	3 417 866
Outros passivos	2 174 483	0	0	0	0	241 154	2 415 637
Total de Passivos	163 964 152	158 401 839	375 290 876	313 299 291	241 995 667	3 875 096	1 256 826 921

valores em euros

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2019
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	11 264 397	11 264 397
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	71 129 053	71 129 053
Ativos disponíveis para venda	15 031 214	58 400 181	219 537 674	480 341 156	226 147 801	26 964 926	1 026 422 951
Empréstimos e contas a receber	3 149 000	10 831	4 404	1 970	40 554	0	3 206 758
Investimentos a deter até à maturidade	54 631 932	52 854 099	0	0	0	0	107 486 032
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	95 822 393	95 822 393
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	598 142	598 142
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	1 002 715	1 002 715
Ativos de resseguro cedido	2 306 722	0	0	0	0	0	2 306 722
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	9 518	9 518
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	17 927 667	54 403	0	0	0	0	17 982 070
Ativos por impostos	2 477	0	0	0	0	234 176	236 653
Outros ativos	118 444	0	0	0	0	0	118 444
Total de Ativos	93 167 456	111 319 515	219 542 077	480 343 126	226 188 355	207 025 321	1 337 585 850
Provisões técnicas	139 671 181	81 504 839	362 339 921	355 422 690	224 739 080	593 378	1 164 271 089
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	797 202	20 891 026	16 591 743	23 048 168	16 149 434	0	77 477 572
Outros passivos financeiros	271 441	0	0	0	0	0	271 441
Outros credores por operações de seguros e outras operações	12 016 593	0	0	0	0	0	12 016 593
Passivos por impostos	4 357 201	0	0	0	0	3 268 865	7 626 066
Outros passivos	1 884 935	0	0	0	0	371 134	2 256 070
Total de Passivos	158 998 554	102 395 865	378 931 663	378 470 858	240 888 513	4 233 377	1 263 918 830

Gestão do risco operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *framework* de gestão de risco operacional:

- *Operational Event Management* – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.
- *Operational Risk Assessments* – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™*, *Top-Down Scenarios*, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.
- *Top-Down Scenarios* – Utiliza uma abordagem baseada em cenários para avaliar os riscos operacionais sob circunstâncias extremas. Esta abordagem permite que o Grupo simultaneamente compare a informação das várias entidades legais e quantifique centralmente o risco operacional.

Para além da sua estrutura geral, a Zurich Vida tem processos e sistemas específicos que se focalizam nas matérias de maior prioridade, tais como segurança da informação, segurança física, gestão de continuidade do negócio e combate à fraude.

A Zurich Vida, através do cálculo de análises de sensibilidade do *Embedded Value* e do valor do novo negócio, avalia o potencial impacto de alterações nos fatores dos riscos operacionais e económicos. Os fatores operacionais avaliados são, entre outros, os riscos de mortalidade, de persistência e de despesas. Da mesma forma são avaliados os riscos de mercado associados às alterações nas taxas de juro.

Gestão do risco específico de Seguros

Este risco é aplicável a todos os ramos de atividade e pode subdividir-se em diferentes sub-riscos:

- **Risco de Desenho dos Produtos:** risco da empresa de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.
- **Risco de Prémios:** relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices atualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarifação).
- **Risco de Subscrição:** risco de exposição a perdas financeiras relacionadas com a seleção e aprovação dos riscos a segurar.

Aquando da aceitação do risco, a Companhia rege-se por normas escritas baseadas em análise de indicadores estatísticos da carteira de forma a adequar o preço ao risco. As políticas de subscrição são definidas por segmento operacional.

- **Risco de Provisionamento:** é o risco das provisões para sinistros constituídas se revelarem insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.

A política de provisionamento da Companhia é prudente e utiliza métodos actuarialmente reconhecidos.

A Seguradora tem prosseguido uma política de aceitação de riscos adequada e não existem indícios materialmente relevantes que indiquem o contrário.

Através de uma política de investimentos consistente e prudente tem conseguido garantir a segurança, o rendimento e a liquidez dos investimentos dos ativos representativos das provisões técnicas nas operações financeiras e assegurar a adequação dos ativos ao perfil das responsabilidades assumidas pela Seguradora.

Considerando estes dois aspetos tem sido comprovada a adequação dos prémios e provisões matemáticas constituídas às responsabilidades assumidas pela Seguradora.

- **Risco de Sinistralidade:** é o risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.
- **Risco de Retenção:** é o risco de uma maior retenção de riscos (menor proteção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.

A Companhia celebra com o Grupo tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha operacional é resumida como segue:

Produtos	Tipo de resseguro	Exposição máxima ao risco
Previdência	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidez
<i>Universal Life</i>	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidez
Outros	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidez

41. Solvência

A Companhia está sujeita aos requisitos de Solvência II definidos pela Lei N.º 147/2015, de 9 de setembro, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, e que transpõe, para o Direito português, a Diretiva N.º. /2009/138/EU, de 25 de novembro, alterada pela Diretiva N.º. 2014/51/EU, de 16 de abril e, habitualmente designada como “Diretiva Solvência II”.

A Lei N.º. 147/2015 veio introduzir uma profunda mudança no regime jurídico de acesso à atividade seguradora, procedendo igualmente a algumas alterações aos regimes do contrato de seguro e dos fundos de pensões.

No quadro abaixo encontra-se o resumo da margem de solvência exigida:

valores em euros		
Margem de Solvência	2020	2019
Capital	20 660 260	20 660 260
Reservas	56 988 244	39 950 223
Resultado do exercício	6 754 435	13 056 537
Valor de balanço	84 402 939	73 667 020
Dividendos	9 905 480	0
Margem de solvência disponível	66 160 000	71 630 000
Margem de solvência necessária	37 733 851	50 550 000
Cobertura	175,0%	142,0%

Os valores referentes ao final de 2020 não foram ainda auditados.

A adequação do capital é definida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver, até determinado limite, perdas resultantes das alterações nas taxas de juro e da desvalorização de instrumentos de capital e unidades de participação.

No quadro que se segue, pode observar-se os impactos dos riscos referidos na taxa de cobertura da margem de solvência e a taxa de cobertura resultante desses efeitos:

valores em euros			
	2020	2019	Variação 2020/2019
Margem de solvência disponível	66 160 000	71 630 000	-7,6%
Taxa de cobertura	175,0%	142,0%	+34pp
Requisito de capital de solvência (RCS)			
Risco de mercado	63 545 499	47 610 000	33,5%
Risco de contraparte	454 100	420 000	8,1%
Risco específico vida	9 648 765	9 000 000	7,2%
RCS sem diversificação	73 648 365	57 030 000	29,1%
Efeito diversificação	(6 906 160)	(6 290 000)	9,8%
Risco operacional	5 175 864	15 370 000	-66,3%
RCS antes da capacidade de absorção	71 918 069	66 100 000	8,8%
Capacidade de absorção - provisões técnicas	(34 184 218)	(14 240 000)	140,1%
Capacidade de absorção - impostos diferidos	0	(1 310 000)	-100,0%
RCS	37 733 851	50 550 000	-25,4%

A Seguradora ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram assegurar o nível de preparação adequado para cumprir com este novo regime. Devido à sua situação financeira em 1 de janeiro e em 31 de dezembro de 2020 a Zurich Vida cumpria com o requisito de capital solvência II sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

42. Compromissos

A Zurich Vida tem contratos de locação operacional, os quais abrangem computadores, impressoras multifunções, viaturas e imóveis.

Até 31.12.2018, de acordo com a IAS 17, todas as locações operacionais não eram reconhecidas no balanço da Companhia e as despesas de locação foram reconhecidas linearmente em gastos, pelo prazo da locação.

Com a entrada em vigor da IFRS 16 em 01.01.2019 as obrigações futuras de locações operacionais passaram a ser reconhecidas no balanço da empresa, na rubrica “Outros credores por operações de seguros e outras operações” ver adicionalmente as Notas 2.2 r) e 27.

No caso do equipamento informático (computadores e multifunções), foi adotada a isenção prevista da IFRS 16 prevendo que contratos de locação em que o ativo subjacente tenha valor reduzido (< 5.000 USD) possam não ser divulgados no balanço da Companhia.

Nesse sentido, no quadro seguinte, são divulgados os valores dos contratos e compromissos de locação futuros para os contratos de reduzido valor:

valores em euros

Locação Operacional	2020			2019		
	Valores dos Contratos	Obrigações Futuras até 1 ano	Obrigações Futuras de 1 a 5 anos	Valores dos Contratos	Obrigações Futuras até 1 ano	Obrigações Futuras de 1 a 5 anos
Equipamento Informático	233 863	76 060	42 630	217 330	68 863	91 387
Total	233 863	76 060	42 630	217 330	68 863	91 387

43. Elementos extrapatrimoniais

Os fundos de pensões geridos pela Companhia têm um total de ativos de 7.496.098 euros em 2020 (2019: 7.314.760 euros). Estes fundos de pensões não garantem rendimento mínimo.

valores em euros

Fundos de Pensões geridos pela Companhia	Valor dos ativos	
	2020	2019
Fundo Pensões Aberto Zurich Vida Empresas	5 899 321	5 707 040
Fundo Pensões Zurich Vida	1 596 776	1 607 719
Total	7 496 098	7 314 760

44. Eventos subsequentes

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos adicionais.

O Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta e preocupada, o desenrolar da evolução do surto de Coronavírus (COVID-19) em Portugal. Tendo como objetivo primordial a defesa da saúde dos seus Colaboradores e Parceiros de Negócio, a Companhia tem desenvolvido um conjunto de ações de mitigação que visam reduzir risco de propagação do COVID-19. Entre as medidas adotadas incluem-se nomeadamente o adiamento de diversos eventos comerciais e institucionais da Zurich Vida, bem como a promoção do teletrabalho por parte da maioria dos Colaboradores da Companhia. Adicionalmente, o Conselho de Administração encontra-se igualmente a analisar com especial atenção o impacto que o COVID-19 poderá causar na economia Europeia e Portuguesa, com o inerente impacto na atividade futura da Companhia. O carácter excecional e imprevisível do COVID-19 poderá impactar negativamente não só os mercados financeiros nos quais a Companhia atua enquanto investidor, podendo igualmente alterar a atuação dos seus Clientes e potenciais Clientes ao nível dos investimentos financeiros e contratação de seguros de proteção ao risco.

45. Divulgação relativa à aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com a IFRS 4 Contratos de Seguro

Esta alteração atribui a opção de reconhecimento em outro rendimento integral, por oposição ao reconhecimento em resultados do período, da volatilidade que resulte da aplicação da IFRS 9, antes da entrada em vigor da IFRS 17 (opção concedida às entidades que negociam contratos de seguro).

As entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora podem recorrer a uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até entrada em vigor da IFRS 17. Uma entidade torna-se elegível para a isenção temporária quando os seus passivos resultantes de contratos abrangidos pela IFRS 4 têm um peso superior a 90% do valor total dos passivos, mensurado com a informação financeira anual a 31 de dezembro de 2015.

A Zurich Vida cumpre os requisitos exigíveis tendo optado pela isenção temporária da IFRS 9 até a entrada em vigor da IFRS 17, pelo que, esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2020.

No quadro seguinte encontram detalhado o justo valor no final do período de relato, dos seguintes grupos de ativos financeiros:

1. Ativos financeiros com termos contratuais que originam, nas datas especificadas, fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida, excluindo quaisquer ativos financeiros que cumpram a definição de detido para negociação ou que sejam geridos e cujo desempenho seja avaliado com base no justo valor – SPPI;
2. Ativos com termos contratuais que não dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida e que cumpram a definição de detido para negociação ou que sejam geridos e cujo desempenho seja avaliado com base no justo valor – Não SPPI.

A Zurich Vida considera que a quantia escriturada na categoria de valores a receber e outros ativos financeiros mensurados em aplicação da IAS 39 é uma aproximação razoável do seu justo valor, em conformidade com a aplicação da IFRS 7.

Os valores a 31 de Dezembro de 2020 são os seguintes:

valores em euros						
Ativos financeiros	SPPI		Não SPPI		Total	
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico
Ativos financeiros disponíveis para venda	927 469 391	927 469 391	35 022 269	35 022 269	962 491 659	962 491 659
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	927 469 391	927 469 391	1 962 760	1 962 760	929 432 151	929 432 151
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0	0	33 059 509	33 059 509	33 059 509	33 059 509
Ativos detidos até à maturidade	55 089 792	54 043 028	0	0	55 089 792	54 043 028
Empréstimos concedidos	5 103 811	5 087 069	0	0	5 103 811	5 087 069
Valores a receber e outros ativos financeiros	2 200 810	2 808 213	0	0	2 200 810	2 808 213
Total	989 863 804	989 407 701	35 022 269	35 022 269	1 024 886 073	1 024 429 970
Informação adicional						
Valias Potenciais dos títulos de rendimento fixo que não passaram o teste SPPI						(60 446)

Os valores a 31 de Dezembro de 2019 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	SPPI		Não SPPI		Total	
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico
Ativos financeiros disponíveis para venda	985 595 502	985 595 502	30 371 396	30 371 396	1 015 966 898	1 015 966 898
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	985 595 502	985 595 502	3 406 470	3 406 470	989 001 972	989 001 972
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0	0	26 964 926	26 964 926	26 964 926	26 964 926
Ativos detidos até à maturidade	110 925 582	104 635 872	0	0	110 925 582	104 635 872
Empréstimos concedidos	3 189 709	3 189 774	0	0	3 189 709	3 189 774
Valores a receber e outros ativos financeiros	17 830 174	18 162 450	0	0	17 830 174	18 162 450
Total	1 117 540 968	1 111 583 598	30 371 396	30 371 396	1 147 912 363	1 141 954 994

Os ativos financeiros que não estão na categoria de detidos para negociação, ou não são geridos numa ótica de justo valor, e que se encontram identificados no grupo de ativos financeiros acima designado como SPPI, foram classificados por grau de notação quanto à sua exposição ao risco de crédito, baseado nos critérios definidos pelo Grupo Zurich Financial Services em conformidade com a IFRS 7:

Grau 1 – Ativos financeiros considerados de baixo risco de crédito na data do relato;

Grau 2 – Ativos financeiros relativamente aos quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial;

Grau 3 – Ativos financeiros que estão em imparidade por perdas de crédito à data do relato.

Os valores a 31 de Dezembro de 2020 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	Grau 1		Grau 2		Grau 3		Total	
	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade
Ativos financeiros disponíveis para venda	918 598 743	918 598 743	8 870 648	8 870 648	0	0	927 469 391	927 469 391
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	918 598 743	918 598 743	8 870 648	8 870 648	0	0	927 469 391	927 469 391
Ativos detidos até à maturidade	55 089 792	54 043 028	0	0	0	0	55 089 792	54 043 028
Empréstimos concedidos	5 103 811	5 087 069	0	0	0	0	5 103 811	5 087 069
Valores a receber e outros ativos financeiros	131 559	131 559	2 069 252	2 089 545	0	587 109	2 200 810	2 808 213
Total	978 923 905	977 860 399	10 939 899	10 960 193	0	587 109	989 863 804	989 407 701

Os valores a 31 de Dezembro de 2019 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	Grau 1		Grau 2		Grau 3		Total	
	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade
Ativos financeiros disponíveis para venda	976 733 363	976 733 363	8 862 139	8 862 139	0	0	985 595 502	985 595 502
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	976 733 363	976 733 363	8 862 139	8 862 139	0	0	985 595 502	985 595 502
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos detidos até à maturidade	110 925 582	104 635 872	0	0	0	0	110 925 582	104 635 872
Empréstimos concedidos	3 189 709	3 189 774	0	0	0	0	3 189 709	3 189 774
Valores a receber e outros ativos financeiros	101 498	101 498	17 728 676	17 748 780	0	312 172	17 830 174	18 162 450
Total	1 090 950 152	1 084 660 507	26 590 815	26 610 919	0	312 172	1 117 540 968	1 111 583 598

IV. Anexos





IV. Anexos

Inventário de participações e instrumentos financeiros

Ano: 2020

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES								
	1.1 - Títulos nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em filiais							
	1.1.2 - Partes de capital em associadas							
	1.1.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	1.1.5 - Títulos de dívida de filiais							
	1.1.6 - Títulos de dívida de associadas							
	1.1.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.1.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	1.1.9 - Outros títulos em filiais							
	1.1.10 - Outros títulos em associadas							
	1.1.11 - Outros títulos em empreendimentos conjuntos							
	1.1.12 - Outros títulos de outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	Subtotal							
	1.2 - Títulos estrangeiros							
	1.2.1 - Partes de capital em filiais							
	1.2.2 - Partes de capital em associadas							
	1.2.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.2.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	1.2.5 - Títulos de dívida de filiais							
	1.2.6 - Títulos de dívida de associadas							
	1.2.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.2.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	1.2.9 - Outros títulos em filiais							
	1.2.10 - Outros títulos em associadas							
	1.2.11 - Outros títulos em empreendimentos conjuntos							
	1.2.12 - Outros títulos de outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	Subtotal							
	Total							
2 - OUTROS								
	2.1 - Títulos nacionais							
	2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.1.1.1 - Ações							
PTSON0AM0001	SONAE SGPS SA EQUITY	111 423			0,60	67 402	0,66	73 706
PTBES0AM0007	BANCO ESPIRITO SANTO SA EQUITY	500 000			0,00	0	0,00	0
PTBUQ0AP0004	BUCIQUEIRA SGPS SA EQUITY **IN DEFAULT**	13			0,00	0	0,00	0
PTCNB0AP0009	CNB/CAMAC Companhia Nacional Borrachas SA **IN DEFAULT**	200			0,00	0	0,00	0

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
921910016601	Gregorio & Companhia **IN DEFAULT**	500			0,00	0	0,00	0
	Subtotal	612 136				67 403		73 707
	2.1.1.2 - Títulos de participação							
	Subtotal	0	0			0		0
	2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
739930015501	IGFCSS, L.P.	3 883			0,97	3 784	1,14	4 445
	Subtotal	3 883				3 784		4 445
	2.1.1.4 - Outros							
	Subtotal							
	Subtotal	616 019	0			71 186		78 152
	2.1.2 - Títulos de dívida							
	2.1.2.1 - De dívida pública							
PTOTE5OE0007	OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 04/15/2037	41 500 000			0,84	34 968 559	1,61	66 865 857
PTOTEAOE0021	OBRIGACOES DO TESOURO 4.95 10/25/2023	68 500 000			0,98	66 848 973	1,17	79 899 517
PTOTEBOE0020	OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 02/15/2045	19 250 000			1,12	21 480 019	1,78	34 224 902
PTOTEKOE0011	OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 10/15/2025	76 200 000			1,06	81 012 219	1,17	88 860 254
PTOTEMOE0035	OBRIGACOES DO TESOURO 0.7 10/15/2027	3 500 000			1,03	3 605 491	1,07	3 730 953
PTOTEQOE0015	OBRIGACOES DO TESOURO 5.65 02/15/2024	13 600 000			1,10	14 895 151	1,24	16 922 329
PTOTEROE0014	OBRIGACOES DO TESOURO 3.875 02/15/2030	34 200 000			1,04	35 482 401	1,39	47 526 023
PTOTESOE0013	OBRIGACOES DO TESOURO 2.2 10/17/2022	10 500 000			1,01	10 604 014	1,06	11 100 081
PTOTETOE0012	OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 07/21/2026	102 450 000			1,10	112 428 244	1,19	122 333 398
PTOTEUOE0019	OBRIGACOES DO TESOURO 4.125 04/14/2027	26 300 000			1,05	27 690 404	1,31	34 449 491
PTOTEVOE0018	OBRIGACOES DO TESOURO 2.125 10/17/2028	29 950 000			1,09	32 676 711	1,18	35 434 637
PTOTEWOE0017	OBRIGACOES DO TESOURO 2.25 04/18/2034	50 500 000			1,16	58 778 781	1,28	64 455 295
PTOTEYOE0007	OBRIGACOES DO TESOURO 3.85 04/15/2021	54 400 000			1,00	54 189 619	1,02	55 534 930
PTOTVHOE0007	OBRIGACOES DO TESOURO FLT 08/12/2021	3 550 000			1,01	3 573 747	1,02	3 633 280
PTOTVIOE0006	OBRIGACOES DO TESOURO FLT 11/30/2021	2 000 000			1,01	2 023 582	1,02	2 043 944
PTOTVJOE0005	OBRIGACOES DO TESOURO FLT 04/12/2022	781 000			1,01	790 191	1,03	806 947
PTOTVKOE0002	OBRIGACOES DO TESOURO FLT 08/02/2022	2 870 000			1,01	2 899 514	1,03	2 962 618
PTPETUOM0018	PARPUBLICA 3.75 07/05/2021	2 800 000			1,01	2 839 677	1,04	2 903 097
	Subtotal	542 851 000				566 787 296		673 687 552
	2.1.2.2 - De outros emissores públicos							
PTCPECOM0001	INFRAESTRUTURAS DE POR 4.047 11/16/2026	7 650 000			1,13	8 661 103	1,25	9 529 142
PTCPEJOM0004	INFRAESTRUTURAS DE POR 4.675 10/16/2024	500 000			1,00	501 155	1,20	597 652
PTEIECOM0008	EMPRESA DE DESENVOLVIMEN FLT 08/11/2030	35 714			1,09	39 082	1,03	36 960
PTMTLBOM0007	METROPOLITANO DE LISBOA 4.061 12/04/2026	17 700 000			1,20	21 318 773	1,25	22 174 454
PTMTLCOM0006	METROPOLITANO DE LISBOA 4.799 12/07/2027	14 400 000			1,28	18 415 782	1,33	19 123 135
PTRAMXOM0006	REGIAO AUTONOMA MADEIRA FLT 06/09/2022	1 500 000			1,01	1 512 067	1,02	1 533 650
PTRAMYOM0005	REGIAO AUTONOMA MADEIRA 1.971 07/04/2028	4 000 000			1,01	4 036 273	1,13	4 512 736
	Subtotal	0	45 785 714			54 484 236		57 507 729
	2.1.2.3 - De outros emissores							
913910030301	Var% TEVISIL ***in default***		49 880		0,00	0	0,00	0
913910023201	0% Soc.Const.ERG S.C/88-93 1988-30.11.93 **IN DEFAULT**		12 969		0,00	0	0,00	0
913910027601	0% Sopsi/88 1988-01.01.99 **IN DEFAULT**		49 880		0,00	0	0,00	0

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2020

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
913910030101	0% Correia e Faria 1980-31.12.03 **IN DEFAULT**		49 980		0,00	0	0,00	0
913910030201	0% Oliva 1989-31.12.03 **IN DEFAULT**		14 964		0,00	0	0,00	0
913910001801	0% z-Francisco Fino 1a Tr.S.A /87 1987-15.02.97*IN DEFAULT*		15 238		0,00	0	0,00	0
	Subtotal	0	192 910			0		0
	Total	0	588 829 624			621 271 532		731 195 282
	2.2 - Títulos estrangeiros							
	2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.2.1.1 - Ações							
BE0974293251	ANHEUSER-BUSCH INBEV SA/NV EQUITY	11 430			5702	651 787	5701	651 624
CH0038863350	NESTLE SA EQUITY	1 413			94,68	133 783	96,36	136 158
DE0005190003	BAYERISCHE MOTOREN WERKE AG EQUITY	4 110			58,98	242 423	72,65	298 592
DE0005552004	DEUTSCHE POST AG EQUITY	11 038			32,08	354 069	40,69	449 136
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG EQUITY	43 915			14,26	626 306	15,03	659 823
DE0005810055	DEUTSCHE BOERSE AG EQUITY	1 422			141,54	201 266	139,80	198 796
DE0007100000	DAIMLER AG EQUITY	11 213			3794	425 461	58,21	652 709
DE0007164600	SAP SE EQUITY	12 976			95,36	1 237 443	107,48	1 394 660
DE0007236101	SIEMENS AG EQUITY	9 042			89,16	806 214	117,92	1 066 233
921910036901	Orbiger - Companhia Gestion **IN DEFAULT**	5 000			0,00	0	0,00	0
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG EQUITY	2 697			145,08	391 281	152,00	409 944
DE0008404005	ALLIANZ SE EQUITY	5 137			191,89	985 716	201,95	1 037 417
DE0008430026	MUENCHENER RUECKVERSICHERUNGS-GES EQUITY	1 561			211,19	329 673	244,00	380 884
DE000A1EWWW0	ADIDAS AG EQUITY	2 150			222,90	479 226	298,80	642 420
DE000A1ML7J1	VONOVIA SE EQUITY	6 342			56,04	355 435	59,48	377 222
DE000BASF111	BASF SE EQUITY	11 675			52,13	608 637	64,67	755 022
DE000BAY0017	BAYER AG EQUITY	13 096			48,46	634 632	48,46	634 632
ES0105022000	APPLUS SERVICES SA EQUITY	24 697			8,97	221 639	9,02	222 767
ES0105027009	CIA DE DISTRIBUCION INTEGRAL LOGI EQUITY	10 609			15,80	167 644	15,86	168 259
ES0109067019	AMADEUS IT GROUP SA EQUITY	5 805			61,55	357 288	59,56	345 746
ES0113900J37	BANCO SANTANDER SA EQUITY	215 705			1,69	365 255	2,54	547 459
ES0118594417	INDRA SISTEMAS SA EQUITY	41 394			6,64	274 884	6,98	288 930
ES0121975009	CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERR EQUITY	4 607			29,43	135 583	39,15	180 364
ES0132105018	ACERINOX SA EQUITY	22 056			749	165 284	9,03	199 254
ES0144580Y14	IBERDROLA SA EQUITY	73 317			8,57	628 350	11,70	857 809
ES0148396007	INDUSTRIA DE DISENO TEXTIL SA EQUITY	15 493			25,97	402 307	26,04	403 438
ES0157097017	ALMIRALL SA EQUITY	20 822			9,58	199 487	10,92	227 376
ES0167050915	ACS ACTIVIDADES DE CONSTRUCCION Y EQUITY	6 538			22,96	150 101	27,15	177 507
ES0171996087	GRIFOLS SA EQUITY	6 678			25,34	169 203	23,88	159 471
ES0178430E18	TELEFONICA SA EQUITY	47 468			2,78	132 031	3,24	153 986
FI0009000681	NOKIA OYJ EQUITY	100 679			4,43	446 187	3,16	317 894
FR0000073272	SAFRAN SA EQUITY	4 158			9752	405 492	115,95	482 120
FR0000120073	AIR LIQUIDE SA EQUITY	5 456			100,19	546 635	134,25	732 468
FR0000120271	TOTAL SE EQUITY	33 040			45,98	1 519 126	35,30	1 166 147
FR0000120321	L'OREAL SA EQUITY	1 732			231,84	401 547	310,80	538 306
FR0000120578	SANOFI EQUITY	15 557			77,70	1 208 723	78,70	1 224 336
FR0000120628	AXA SA EQUITY	29 781			22,65	674 632	19,51	581 027
FR0000120644	DANONE SA EQUITY	9 584			67,27	644 748	53,76	515 236

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
FR0000120693	PERNOD RICARD SA EQUITY	1 979			140,41	277 867	156,80	310 307
FR0000121014	LVMH MOET HENNESSY LOUIS VUITTON EQUITY	3 337			279,45	932 510	510,90	1 704 873
FR0000121485	KERING SA EQUITY	780			461,45	359 927	594,40	463 632
FR0000121667	ESSILORLUXOTTICA SA EQUITY	3 022			113,09	341 756	127,55	385 456
FR0000121972	SCHNEIDER ELECTRIC SE EQUITY	5 038			83,65	421 437	118,30	595 995
FR0000125486	VINCI SA EQUITY	6 278			77,61	487 252	81,36	510 778
FR0000127771	VIVENDI SA EQUITY	11 147			23,37	260 494	26,38	294 058
FR0000131104	BNP PARIBAS SA EQUITY	16 081			48,99	787 857	43,11	693 172
FR0010208488	ENGIE SA EQUITY	21 002			13,86	291 097	12,52	262 945
FR0010259150	IPSEN SA EQUITY	1 560			69,30	108 113	67,55	105 378
FR0011981968	WORLDLINE SA/FRANCE EQUITY	3 026			76,23	230 660	79,04	239 175
FR0013447729	VERALLIA SA EQUITY	8 958			23,63	211 703	29,05	260 230
GB00B03MLX29	ROYAL DUTCH SHELL PLC EQUITY	4 808			15,66	75 308	14,61	70 255
GB00BDCPN049	COCA-COLA EUROPEAN PARTNERS PLC EQUITY	4 529			34,84	157 791	39,45	178 669
IE0001827041	CRH PLC EQUITY	8 064			30,58	246 586	34,02	274 337
IE00BZ12WP82	LINDE PLC EQUITY	6 665			172,85	1 152 066	212,00	1 412 980
IT0000072618	INTESA SANPAOLO SPA EQUITY	229 203			1,71	391 456	1,91	438 374
IT0003128367	ENEL SPA EQUITY	105 241			6,24	657 122	8,28	870 975
IT0003132476	ENI SPA EQUITY	19 495			6,69	130 344	8,55	166 643
NL0000009538	KONINKLIJKE PHILIPS NV EQUITY	12 803			33,26	425 822	43,78	560 515
NL0000235190	AIRBUS SE EQUITY	7 560			101,19	764 987	89,78	678 737
NL0010273215	ASML HOLDING NV EQUITY	4 946			202,56	1 001 873	397,55	1 966 282
NL0011794037	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE NV EQUITY	13 874			21,04	291 867	23,11	320 628
NL0011821202	ING GROEP NV EQUITY	48 881			6,29	307 639	7,64	373 500
NL0012015705	JUST EAT TAKEAWAY.COM NV EQUITY	2 562			91,15	233 539	92,30	236 473
NL0013654783	PROSUS NV EQUITY	4 208			80,21	337 520	88,36	371 819
	Subtotal	1 404 440				28 564 087		32 981 357
	2.21.2 - Títulos de participação							
	Subtotal	0				0		0
	2.21.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
BE6275503884	DPAM-REAL EST EU DIV SUS-W FUND	3 877			235,89	914 617	215,66	836 188
DE000A0KRJU0	ETFS COPPER FUND	68 352			21,39	1 462 119	25,86	1 767 719
DE000A0KRKB8	WT AGRICULTURE FUND	479 030			3,11	1 488 305	3,75	1 797 704
FR0010581710	ECHIQ AGENOR MID CAP EU-G FUND	1 957			474,26	928 200	514,30	1 006 557
FR0013297561	AMUNDI CASH CORPORATE-R C FUND	27			9 922,67	265 868	9 885,73	264 878
FR0013312345	CANDRIAM RISK ARBITRAGE-R FUND	24 152			151,28	3 653 742	150,62	3 637 827
GB00B15KY211	WT NICKEL FUND	44 334			12,71	563 453	12,75	565 118
IE00B0M63284	ISHARES EUROPE PRPRTY YIELD FUND	38 812			39,14	1 519 158	40,46	1 570 139
IE00B1FZS244	ISHARES ASIA PROPERTY YIELD UC FUND	70 095			21,50	1 507 378	21,54	1 509 846
IE00B51PLJ46	LAZARD GLOB LIST INFR EQ-IA FUND	258 772			2,46	636 916	2,38	616 628
IE00B52VJ196	ISHARES MSCI EUROPE SRI UCITS FUND	29 960			47,65	1 427 591	51,40	1 539 944
IE00B579F325	INVESCO PHYSICAL GOLD ETC FUND	10 338			150,43	1 555 173	148,16	1 531 678
IE00B61N1B75	PGIS-EMRGNG MKTS BND-INS ACC FUND	67 475			13,80	931 118	14,80	998 567
IE00BCRY6557	ISHARES EUR ULTRASHORT BOND UC FUND	7 596			100,29	761 820	100,20	761 081
IE00BF11F565	ISHARES CORE EUR CORP EUR A FUND	170 568			5,40	921 462	5,40	920 726

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2020

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
IE00BFNM3P36	ISHARES MSCI EM IMI ESG SCRN FUND	318 453			5,07	1 613 475	5,64	1 795 438
IE00BK5WM268	ZURICH INV W EQ IN-ZG1EURUA FUND	239 820			108,59	26 042 213	110,70	26 546 875
IE00BN715G75	ZURICH INV EU COR-ZG1EURUHA FUND	139 000			101,27	14 075 863	101,06	14 046 826
IE00BRJT7K50	MAN-MAN AHL TARGET RISK-IEUR FUND	9 653			141,46	1 365 568	144,35	1 393 431
IE00BYXHR262	MUZ ENHANCED YIELD S/T-HAH FUND	31 831			102,58	3 265 144	104,33	3 320 894
JE00B1VS3333	WT PHYSICAL SILVER FUND	22 950			19,58	449 292	20,22	464 142
LU0107852435	GAM LOCAL EMERG BD-USD C FUND	1 918			321,24	616 132	299,45	574 341
LU0113258742	SCHRODER INTL EURO CORP-CAC FUND	161 601			25,39	4 102 757	27,09	4 377 090
LU0132662635	UBAM DYNAMIC EURO BOND-IC FUND	4 742			258,68	1 226 651	257,88	1 222 867
LU0133264795	GS JAPAN EQPT E SNPE FUND	65 722			11,53	757 775	15,04	988 459
LU0144509550	PICTET QUEST EU SUS EQ-IEUR FUND	3 695			286,63	1 059 098	310,60	1 147 667
LU0194345913	AXA IM FIIS-US SHDUR-HY-AC-H FUND	8 923			172,46	1 538 899	176,73	1 576 962
LU0248061979	JPM GL CONVERTIBLE EU-IEA FUND	42 135			14,15	596 106	18,90	796 352
LU0468289250	BGF-EUR SHRT DUR-I2 EUR FUND	117 820			16,31	1 921 891	16,60	1 955 814
LU0683601610	AB SICAV I-SEL US EQY-S1USD FUND	24 769			32,17	796 790	40,33	999 023
LU0803997666	NN L-US CREDIT-IH FUND	191			6 658,09	1 271 695	7 215,81	1 378 220
LU0944408318	MFS MER-EUROPEAN RES-W1 EUR FUND	4 783			17,79	85 099	17,73	84 809
LU0955863252	INVECO JAPAN EQ AD Z-ACEUR FUND	18 445			21,03	387 981	22,78	420 185
LU0959211243	LYXOR S&P 500-D-HEDGED FUND	6 531			187,24	1 222 892	201,20	1 314 037
LU0966752916	JAN HND-UK AB RE-GEURAH FUND	125 286			5,66	709 261	5,87	735 842
LU0973119604	JAN HND HRZN GLB PR EQ-G2HEU FUND	57 528			13,59	781 806	14,41	828 978
LU1111643711	ELEVA EUROPEAN SEL-R EUR A FUND	8 157			143,82	1 173 193	147,93	1 206 683
LU1129992720	BSF-FIX INC STR-I5 EUR FUND	14 393			121,87	1 754 106	127,44	1 834 244
LU1240775087	UBS LX-B SIC-G IN L USD-EHQA FUND	16 582			108,19	1 793 909	113,42	1 880 697
LU1240784071	UBS LX-EURO CN IN EUR-QACC FUND	9 050			107,29	971 023	103,84	939 772
LU1287023185	LYXOR EUR GOV BOND 7-10Y DR FUND	47 493			189,08	8 980 018	193,55	9 192 270
LU1295556887	CAPITAL GP NEW PERS-ZH EUR FUND	152 061			13,19	2 005 225	17,04	2 591 117
LU1381422051	MIRAE ASSET ASIA GR CN-REH FUND	63 743			10,64	678 300	12,69	808 901
LU1390062245	LYXOR EUR 2-10Y INFL EXPECT FUND	23 229			95,17	2 210 790	93,97	2 182 829
LU1437016972	AMUNDI INDEX MSCI WORLD DR FUND	20 569			71,47	1 470 070	75,20	1 546 789
LU1446552652	OSSIAM SHILLER BARCLAYS CAPE U FUND	648			719,19	466 038	730,50	473 364
LU1650487413	LYXOR EURO GOV BOND 1-3Y FUND	4 993			125,55	626 887	124,72	622 727
LU1650589762	VF-MTX SUST EM MK LDR-HI H FUND	3 540			106,84	378 260	128,26	454 089
LU1653088168	BSF-AMER DVF EQ ABS RT-I2USD FUND	4 294			95,29	409 187	85,21	365 905
LU1663932132	DWS INVEST-GLD+PR MET EQ-TFC FUND	6 730			163,30	1 099 026	176,41	1 187 288
LU1673806201	DWS FLOATING RATE NOTES-TFC FUND	38 876			99,34	3 861 786	99,41	3 864 644
LU1848768336	INVECO PAN EUPN E-S ACC FUND	93 411			9,42	879 927	9,22	861 249
LU1882468694	A-F EUR AGG BOND-I2 EUR C FUND	1 120			961,68	1 077 213	1 068,17	1 196 502
LU1883856483	AMUNDI PI US EQ F GR-R2EURHC FUND	10 388			55,68	578 439	79,03	820 964
LU1978681713	THREADNEEDLE-UK EQ IN-9G GBP FUND	52 270			11,07	578 821	11,26	588 793
LU2038752072	FIDELITY FNDS-INS EU LRG-RAU FUND	155 270			11,16	1 732 813	10,71	1 662 942
LU2051031982	M&G LUX EURO CREDIT-EUR PI A FUND	175 539			9,79	1 717 702	10,14	1 779 685
LU2098119287	TIKEHAU SHORT DURTIN-SFACEUR FUND	29 475			100,45	2 960 684	100,66	2 966 929
VGG3299V1085	FAIRFIELD SIGMA LTD FUND	642			0,00	3	0,00	0
	Subtotal	3 613 615				119 826 725		124 321 235
	2.214 - Outros							

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
Subtotal								
		5 018 055				148 390 812		157 302 592
2.2.2 - Títulos de dívida								
2.2.2.1 - De dívida pública								
AT0000A0N9A0	REPUBLIC OF AUSTRIA 3.65 04/20/2022		1 000 000		1,02	1 021 542	1,08	1 080 860
AT0000A0U3T4	REPUBLIC OF AUSTRIA 3.4 11/22/2022		2 100 000		1,04	2 185 873	1,08	2 269 728
AT0000A105W3	REPUBLIC OF AUSTRIA 1.75 10/20/2023		3 000 000		1,02	3 068 138	1,07	3 215 316
AT0000A10683	REPUBLIC OF AUSTRIA 2.4 05/23/2034		2 000 000		1,09	2 170 145	1,38	2 751 655
AT0000A185T1	REPUBLIC OF AUSTRIA 1.65 10/21/2024		6 000 000		1,02	6 140 575	1,09	6 560 278
DE0001102325	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2 08/15/2023		1 000 000		1,00	1 004 085	1,08	1 080 512
DE0001102366	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 1 08/15/2024		2 000 000		1,00	2 008 419	1,07	2 137 002
DE0001135457	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2.25 09/04/2021		1 000 000		1,01	1 005 607	1,03	1 026 854
DE0001135465	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2 01/04/2022		9 500 000		1,01	9 554 014	1,05	9 949 838
FI4000006176	FINNISH GOVERNMENT 4 07/04/2025		2 000 000		1,09	2 189 315	1,24	2 471 632
FI4000079041	FINNISH GOVERNMENT 2 04/15/2024		2 000 000		1,03	2 063 347	1,10	2 209 533
FR0010192997	FRANCE (GOVT OF) 3.75 04/25/2021		2 500 000		1,01	2 521 884	1,04	2 597 612
FR0010466938	FRANCE (GOVT OF) 4.25 10/25/2023		9 500 000		1,06	10 059 912	1,15	10 918 933
FR0011317783	FRANCE (GOVT OF) 2.75 10/25/2027		1 500 000		1,00	1 498 593	1,24	1 853 322
FR0011337880	FRANCE (GOVT OF) 2.25 10/25/2022		1 000 000		1,03	1 026 792	1,06	1 058 280
FR0011962398	FRANCE (GOVT OF) 1.75 11/25/2024		7 000 000		1,02	7 124 581	1,10	7 689 752
IE00BFZRQ242	IRISH TSY 1.35% 2031 1.35 03/18/2031		5 000 000		1,13	5 664 031	1,18	5 914 960
NL0000102275	NETHERLANDS GOVERNMENT 3.75 01/15/2023		1 000 000		1,03	1 033 149	1,13	1 127 213
NL0010060257	NETHERLANDS GOVERNMENT 2.25 07/15/2022		6 500 000		1,01	6 562 101	1,06	6 862 491
NL0010733424	NETHERLANDS GOVERNMENT 2 07/15/2024		2 000 000		1,03	2 065 924	1,11	2 212 761
	subtotal		67 600 000			69 968 029		74 988 531
2.2.2.2 - De outros emissores públicos								
XS1400224546	EUROFIMA 0.25 04/25/2023		2 000 000		1,01	2 011 403	1,02	2 037 685
XS1511888932	INTL BK RECON & DEVELOP VAR 11/11/2031		2 000 000		1,00	2 000 561	1,13	2 263 122
XS1770927629	CORP ANDINA DE FOMENTO 1.125 02/13/2025		5 664 000		1,04	5 899 095	1,04	5 899 552
XS1837142790	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.75 06/13/2023		6 000 000		1,00	6 019 144	1,02	6 121 321
XS1943474483	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 01/30/2024		5 000 000		1,00	4 988 140	1,02	5 096 539
XS2055744689	EUROFIMA 0.15 10/10/2034		500 000		0,99	496 778	1,01	503 948
XS2081543204	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 11/20/2026		7 500 000		1,00	7 491 358	1,01	7 584 165
XS1471646965	EDP FINANCE BV 1.125 02/12/2024		1 000 000		1,00	1 000 534	1,04	1 043 618
XS1596740453	MADRILENA RED DE GAS FIN 2.25 04/11/2029		2 500 000		1,06	2 656 410	1,10	2 760 285
XS1753814737	REN FINANCE BV 1.75 01/18/2028		1 000 000		1,00	999 066	1,11	1 112 599
XS2178957077	REDEXIS GAS FINANCE BV 1.875 05/28/2025		1 700 000		1,00	1 693 102	1,08	1 828 872
ES0000090805	JUNTA DE ANDALUCIA 1.375 04/30/2029		3 500 000		1,00	3 495 961	1,12	3 904 318
ES0000106635	BASQUE GOVERNMENT 1.125 04/30/2029		3 200 000		1,00	3 186 731	1,10	3 520 740
XS1829348793	DEXIA CREDIT LOCAL 0.25 06/01/2023		2 000 000		1,00	2 003 088	1,02	2 038 478
	subtotal	0	43 564 000			43 941 374		45 715 243
2.2.2.3 - De outros emissores								
BE6305977074	EUROCLEAR BANK SA 0.5 07/10/2023		1 500 000		1,00	1 494 518	1,02	1 534 325
DE000A289XH6	DAIMLER AG 1.625 08/22/2023		1 300 000		1,00	1 298 573	1,05	1 364 678
DE000A2SBDE0	JAB HOLDINGS BV 1 12/20/2027		1 500 000		0,99	1 487 493	1,04	1 562 162
DK0009522062	NYKREDIT REALKREDIT AS 0.625 01/17/2025		1 100 000		0,97	1 066 696	1,02	1 126 851

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2019

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
ES0205032032	FERROVIAL EMISIONES SA 1.382 05/14/2026		500 000		1,01	504 764	1,07	535 423
ES0205045000	CRITERIA CAIXA SA 1.625 04/21/2022		500 000		1,01	503 571	1,03	516 894
ES0205045018	CRITERIA CAIXA SA 1.5 05/10/2023		500 000		1,01	503 328	1,04	521 579
ES0239140017	INMOBILIARIA COLONIAL SO 1.35 10/14/2028		1 200 000		1,00	1 195 714	1,03	1 241 418
FR0013292687	RCI BANQUE SA FLT 11/04/2024		1 500 000		0,97	1 460 764	0,98	1 464 899
FR0013346822	TELEPERFORMANCE 1.875 07/02/2025		1 400 000		1,05	1 464 546	1,08	1 515 121
FR0013399029	ACCOR SA 3 02/04/2026		1 000 000		1,02	1 022 458	1,06	1 055 327
FR0013430733	SOCIETE GENERALE 0.875 07/01/2026		700 000		1,03	722 944	1,04	724 694
FR0013506516	APRR SA 1.25 01/14/2027		300 000		1,00	298 797	1,09	326 779
FR0013509098	SOCIETE GENERALE VAR 04/21/2026		1 300 000		0,99	1 289 517	1,05	1 361 865
XS1062900912	ASSICURAZIONI GENERALI 4.125 05/04/2026		1 000 000		1,05	1 050 825	1,20	1 204 036
XS1117297785	BLACKROCK INC 1.25 05/06/2025		1 400 000		1,03	1 435 233	1,07	1 500 247
XS1200679071	BERKSHIRE HATHAWAY INC 1.125 03/16/2027		1 000 000		1,00	999 092	1,08	1 076 518
XS1208436219	ALPHA TRAINS FINANCE SA 2.064 06/30/2025		1 600 000		1,04	1 658 556	1,05	1 681 568
XS1291167226	GOLDMAN SACHS GROUP INC VAR 10/22/2025		2 000 000		0,95	1 902 314	0,98	1 962 760
XS1391085740	CK HUTCHISON FINANCE 16 1.25 04/06/2023		1 000 000		1,01	1 012 799	1,04	1 035 597
XS1456422135	JPMORGAN CHASE & CO 0.625 01/25/2024		1 000 000		0,99	989 870	1,03	1 025 703
XS1505884723	EASYJET PLC 1.125 10/18/2023		1 400 000		0,90	1 259 416	0,98	1 372 533
XS1509942923	INMOBILIARIA COLONIAL SO 1.45 10/28/2024		700 000		1,01	705 047	1,05	731 712
XS1512827095	MERLIN PROPERTIES SOCIM 1.875 11/02/2026		2 000 000		1,05	2 106 083	1,06	2 121 142
XS1531174388	BARCLAYS PLC 1.875 12/08/2023		1 500 000		1,01	1 515 891	1,05	1 581 647
XS1550951211	TELEFONICA EMISIONES SA 1.528 01/17/2025		1 500 000		1,02	1 524 402	1,08	1 620 120
XS1565699763	RYANAIR DAC 1.125 08/15/2023		1 900 000		1,01	1 926 037	1,01	1 920 698
XS1591781452	AMERICAN TOWER CORP 1.375 04/04/2025		1 000 000		0,99	990 148	1,06	1 062 819
XS1681520786	TRANSURBAN FINANCE CO 1.75 03/29/2028		2 500 000		1,05	2 624 175	1,12	2 794 402
XS1713474671	CELANESE US HOLDINGS LLC 1.25 02/11/2025		2 200 000		1,01	2 219 987	1,03	2 270 786
XS1715328768	SWEDISH MATCH AB 1.2 11/10/2025		2 640 000		1,01	2 657 058	1,03	2 708 262
XS1716243719	PHILIP MORRIS INTL INC 0.625 11/08/2024		1 500 000		1,00	1 503 226	1,02	1 535 816
XS1725678194	INMOBILIARIA COLONIAL SO 2.5 11/28/2029		1 500 000		1,04	1 559 377	1,12	1 681 275
XS1748456974	BNP PARIBAS 1.125 06/11/2026		1 000 000		1,01	1 006 772	1,05	1 053 837
XS1778827631	AT&T INC 1.8 09/05/2026		1 000 000		1,07	1 070 125	1,10	1 096 139
XS1788515606	NATWEST GROUP PLC VAR 03/02/2026		705 000		1,06	745 796	1,07	757 639
XS1806457211	VOLKSWAGEN FIN SERV AG 0.875 04/12/2023		1 200 000		1,00	1 198 753	1,02	1 229 070
XS1815135352	AROUNDTOWN SA 2 11/02/2026		1 400 000		1,06	1 483 837	1,09	1 527 544
XS1839105662	SUMITOMO MITSUI FINL GR 0.819 07/23/2023		1 000 000		1,00	1 000 070	1,03	1 028 443
XS1840618216	BAYER CAPITAL CORP BV 2.125 12/15/2029		3 700 000		1,03	3 798 442	1,14	4 229 661
XS1843436228	FIDELITY NATL INFO SERV 1.5 05/21/2027		3 300 000		1,01	3 332 450	1,09	3 583 752
XS1843443190	ALTRIA GROUP INC 2.2 06/15/2027		2 800 000		1,04	2 919 050	1,10	3 085 753
XS1851268893	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2.2 07/24/2025		1 500 000		1,03	1 551 386	1,08	1 620 876
XS1861206636	GOLDMAN SACHS GROUP INC 2 11/01/2028		1 700 000		1,05	1 789 825	1,14	1 931 366
XS1881804006	FCA BANK SPA IRELAND 1 02/21/2022		1 300 000		1,00	1 298 270	1,02	1 326 883
XS1882544627	ING GROEP NV 1 09/20/2023		1 500 000		1,00	1 495 167	1,03	1 552 147
XS1883352095	JT INTL FIN SERVICES BV 1.125 09/28/2025		1 000 000		1,01	1 007 245	1,06	1 056 917

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
XS1888206627	SANTAN CONSUMER FINANCE 1.125 10/09/2023		1 500 000		1,00	1 495 732	1,04	1 556 142
XS1939356645	GENERAL MOTORS FINL CO 2.2 04/01/2024		1 700 000		1,03	1 754 813	1,07	1 826 013
XS1944390597	VOLKSWAGEN BANK GMBH 2.5 07/31/2026		2 000 000		1,05	2 098 100	1,13	2 250 939
XS1951313763	IMPERIAL BRANDS FIN PLC 2.125 02/12/2027		2 600 000		1,02	2 652 977	1,10	2 859 229
XS1951927315	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2 02/15/2024		1 545 000		1,03	1 583 843	1,07	1 646 980
XS1960260021	LEASEPLAN CORPORATION N 1.375 03/07/2024		1 100 000		1,00	1 097 003	1,05	1 157 226
XS1992085602	ACS ACTIVIDADES CONS Y S FLT 06/28/2023		2 000 000		1,00	1 999 838	0,99	1 984 844
XS1996435688	CEPSA FINANCE SA 1 02/16/2025		1 700 000		1,00	1 701 344	1,03	1 742 799
XS1998215559	BAXTER INTERNATIONAL INC 1.3 05/15/2029		3 000 000		1,02	3 062 490	1,09	3 277 385
XS1998904921	KKR GRP FIN CO V LLC 1.625 05/22/2029		3 425 000		1,01	3 455 063	1,10	3 772 288
XS2001270995	FCA BANK SPA IRELAND 0.625 11/24/2022		1 500 000		1,00	1 497 796	1,01	1 516 730
XS2004880832	MIZUHO FINANCIAL GROUP 0.523 06/10/2024		2 000 000		1,00	2 000 122	1,02	2 044 566
XS2009011771	CAPITAL ONE FINANCIAL CO 0.8 06/12/2024		1 500 000		1,00	1 499 547	1,03	1 538 111
XS2010032881	NASDAQ INC 0.875 02/13/2030		1 500 000		1,00	1 495 668	1,04	1 566 972
XS2020580945	INTL CONSOLIDATED AIRLIN 0.5 07/04/2023		1 000 000		1,00	996 402	0,93	927 176
XS2020581752	INTL CONSOLIDATED AIRLIN 1.5 07/04/2027		2 000 000		0,99	1 980 712	0,89	1 770 675
XS2023872174	AROUNDTOWN SA 0.625 07/09/2025		1 300 000		1,00	1 296 306	1,02	1 322 603
XS2023873149	AROUNDTOWN SA 1.45 07/09/2028		1 800 000		1,00	1 803 950	1,06	1 915 852
XS2029713349	GELF BOND ISSUER I SA 1.125 07/18/2029		1 000 000		0,97	965 272	1,04	1 038 866
XS2030530450	JEFFERIES GROUP LLC 1 07/19/2024		2 000 000		1,00	2 000 048	1,02	2 047 141
XS2035474126	PHILIP MORRIS INTL INC 0.8 08/01/2031		3 300 000		0,99	3 251 716	1,02	3 350 495
XS2050945984	SANTANDER CONSUMER BANK 0.125 09/11/2024		1 700 000		0,97	1 651 656	1,01	1 709 673
XS2057069093	CK HUTCHISON GROUP 0.75 04/17/2026		1 500 000		1,00	1 497 292	1,03	1 551 197
XS2075185228	HARLEY-DAVIDSON FINL SER 0.9 11/19/2024		2 000 000		1,00	1 999 150	1,01	2 028 911
XS2081491727	SERVICIOS MEDIO AMBIENT 0.815 12/04/2023		3 000 000		1,00	3 000 383	1,02	3 057 729
XS2091604715	CHUBB INA HOLDINGS INC 0.3 12/15/2024		1 200 000		1,00	1 198 855	1,01	1 216 466
XS2124046918	SANTANDER CONSUMER BANK 0.125 02/25/2025		1 000 000		0,96	956 155	1,00	1 002 909
XS2150054026	BARCLAYS PLC VAR 04/02/2025		2 400 000		1,08	2 583 166	1,13	2 707 664
XS2153406868	TOTAL CAPITAL INTL SA 1.491 04/08/2027		1 800 000		1,00	1 800 412	1,11	1 992 468
XS2153593103	BAT NETHERLANDS FINANCE 2.375 10/07/2024		1 300 000		1,00	1 294 501	1,09	1 414 271
XS2154347293	OMV AG 1.5 04/09/2024		1 200 000		0,99	1 193 450	1,06	1 276 982
XS2154418144	SHELL INTERNATIONAL FIN 1.125 04/07/2024		400 000		1,00	399 354	1,05	421 136
XS2157121414	TOYOTA FINANCE AUSTRALI 1.584 04/21/2022		1 000 000		1,00	1 000 362	1,04	1 035 443
XS2176783319	ENI SPA 1.25 05/18/2026		2 000 000		0,99	1 987 960	1,07	2 136 748
XS2180007549	AT&T INC 1.6 05/19/2028		1 500 000		1,00	1 499 399	1,10	1 651 824
XS2190134184	UNICREDIT SPA VAR 06/16/2026		1 000 000		1,00	996 216	1,04	1 044 651
XS2194282948	INFINEON TECHNOLOGIES AG 0.75 06/24/2023		900 000		1,00	898 848	1,03	922 657
XS2194283839	INFINEON TECHNOLOGIES A 1.625 06/24/2029		700 000		0,99	694 052	1,10	770 104
XS2200175839	LOGICOR FINANCING SARL 1.5 07/13/2026		3 500 000		1,00	3 496 017	1,06	3 716 991
XS2272364857	SWEDISH MATCH AB 1.2 11/10/2025		1 500 000		1,03	1 541 361	1,03	1 539 775
IE00BLC9NV32	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-1 Notes		979 231		1,00	979 226	1,01	985 660
IE00BMW5X26	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-2 Notes		1 861 475		1,00	1 862 136	1,00	1 863 256
	Subtotal	0	138 655 706			139 869 099		145 979 229
	2.3 - Derivados de negociação							
	Subtotal							
	2.4 - Derivados de cobertura							
	Subtotal							
	Total	0	249 819 706			253 778 501		266 683 003
	3 - TOTAL GERAL	5 634 074	838 649 331			1 023 512 031		1 155 259 029

* Inclui o valor dos juros decorridos

Desenvolvimento da provisão para sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)

Ano: 2020

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 2

valores em euros

Ramos/Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Vida	21 016 331	14 250 133	10 610 307	3 844 110
Não Vida	0	0	0	0
Acidentes e doença	0	0	0	0
Incêndio e outros danos	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0	0
Outras coberturas	0	0	0	0
Marítimo, aéreo e transportes	0	0	0	0
Responsabilidade civil geral	0	0	0	0
Crédito e caução	0	0	0	0
Proteção jurídica	0	0	0	0
Assistência	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0
Total	0	0	0	0
Total geral	21 016 331	14 250 133	10 610 307	3 844 110

Notas:

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Adicionalmente ver nota 29 das Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

V. Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. (a «Companhia»), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1 341 229 860 euros e um total de capital próprio de 84 402 939 euros, incluindo um resultado líquido de 6 754 435 euros), a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Provisões técnicas

Descrição da matéria relevante de auditoria

Conforme divulgado na Nota 3 a) das notas explicativas integrantes das Demonstrações financeiras (“Provisões técnicas e passivos financeiros relativos a contratos de seguro e de investimento, respetivamente”) a avaliação do Órgão de Gestão sobre as provisões técnicas envolve julgamentos complexos e subjetivos sobre eventos futuros, pelo que alterações nos pressupostos podem resultar em impactos relevantes na determinação destas responsabilidades.

Os pressupostos de mortalidade, longevidade e taxa de juro exigem julgamento. Alguns dos fatores que afetam os pressupostos subjacentes a estes indicadores são a evolução do mercado e a perspetiva do Órgão de Gestão sobre a evolução da mortalidade.

Adicionalmente, a Companhia detém responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento (produtos de capitalização), as quais são refletidas nas contas pela constituição de provisões técnicas (que incluem a provisão matemática, provisão para participação nos resultados, provisão para sinistros, entre outras).

Na determinação das provisões acima referidas, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais que dependem de uma base de dados sólida e confiável. Os pressupostos utilizados requererem julgamento significativo, julgamento de peritos e conhecimento do mercado.

Abordagem e resposta de auditoria

Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:

- A identificação, avaliação e teste à efetividade dos controlos-chave relacionados com o registo de apólices e o circuito do reporte e registo de sinistros, bem como aos controlos associados ao reconhecimento e controlo das provisões técnicas e
- A execução de procedimentos substantivos através da realização de testes com o objetivo de validar a coerência do nível de provisões registadas (com recurso a especialistas em atuariado), tendo sido testadas substantivamente as provisões matemáticas, provisão para participação nos resultados, a provisão para sinistros e a provisão para prémios não adquiridos. Para tal procedemos à identificação e revisão dos principais pressupostos utilizados pela Companhia na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros.

Por fim, avaliamos se as divulgações efetuadas pela Companhia nas notas anexas às demonstrações financeiras, relativamente às provisões técnicas, estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

Valorização de Instrumentos Financeiros e de Terrenos e edifícios de rendimento

Descrição da matéria relevante de auditoria

Conforme divulgado nas Notas 3 b) e 3 d), das notas explicativas integrantes das Demonstrações financeiras (“Justo valor dos ativos financeiros” e “Justo valor de propriedades de investimento), as metodologias de valorização dos instrumentos financeiros e dos terrenos e edifícios de rendimento requerem a utilização de pressupostos e julgamentos na determinação do seu justo valor.

Os instrumentos financeiros e os terrenos e edifícios de rendimento apresentados na demonstração da posição financeira como ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, de ativos financeiros disponíveis para venda, de investimentos a deter até à maturidade e de terrenos e edifícios de rendimento, no montante global de 1.315.441 milhares de euros, representam 98% do total do ativo da Companhia, em 31 de dezembro de 2020.

Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.

Abordagem e resposta de auditoria

Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:

- Identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;
- Verificação dos preços provenientes de fontes externas para as posições detidas pela Companhia e sua comparação com os preços utilizados, analisando quaisquer diferenças significativas, e
- Para posições menos líquidas, revisão, em base de amostragem, dos modelos e principais pressupostos e dos suportes adequados para a valorização adotada;

No que respeita aos terrenos e edifícios de rendimento, dos procedimentos de auditoria realizados, destacamos os seguintes:

- Análise dos relatórios de avaliação, efetuadas por peritos independentes, de forma a entender a sua objetividade, abordagem e os seus resultados;
- Análise dos pressupostos significativos, áreas críticas de julgamento e ainda da sua adequacidade com as condições de mercado.

Por fim, avaliamos se as divulgações efetuadas pela Companhia, nas notas anexas às demonstrações financeiras, relativamente aos Instrumentos Financeiros e aos terrenos e edifícios de rendimento, estão em conformidade com o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Companhia pela primeira vez na Assembleia Geral de acionistas realizada em 30 de março de 2017 para um mandato compreendido entre 2017 e 2020.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao Órgão de Fiscalização da Companhia em 13 de abril de 2021.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 13 de abril de 2021

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas n.º 564)

VI. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos Senhores Acionistas,

Em cumprimento com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, e no âmbito do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e dar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da ZURICH – COMPANHIA DE SEGUROS VIDA S.A. (Zurich Vida ou Companhia), apresentados por e da responsabilidade do Conselho de Administração.

Ao longo do exercício, em função da nossa incumbência legal e estatutária e com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, procedemos ao acompanhamento da gestão e da evolução dos negócios da Companhia, tendo igualmente acompanhado o reflexo dessa evolução nas contas da Companhia que regularmente apreciamos. Relativamente ao conjunto dos trabalhos desenvolvidos, inerentes à função desempenhada, e tendo em conta as diferentes áreas de atuação, referimos em especial os respeitantes:

- (i). ao cumprimento e controlo das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração;
- (ii). à observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias;
- (iii). à adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas adotados e ao processo de preparação da informação financeira;
- (iv). à eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos e auditoria interna.

Reunindo diversas vezes ao longo do ano, de forma conjunta ou parcial, cumprindo as exigências legais, tomámos conhecimento das deliberações que foram sendo tomadas pelos restantes órgãos sociais ou outras estruturas de controlo, apreciando-se o seu conteúdo, tendo igualmente em atenção a observância da lei e dos estatutos.

No acompanhamento que efetuámos, obtivemos do Conselho de Administração e demais colaboradores, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da Companhia e sobre a evolução dos seus negócios, acompanhando também a atividade desenvolvida pelas áreas Financeira, Jurídica, *Compliance*, e Auditoria Interna.

Ao longo do ano, fomos também acompanhando as interações entre a Companhia e o Regulador, nomeadamente, as referentes ao processo de acompanhamento da evolução do comportamento dos níveis da margem de solvência e requisitos de capital, e de outras situações de índole processual e de registo.

Atendendo ao contexto provocado pela situação de pandemia por Covid 19 e integrada na análise regular dos negócios, fomos acompanhando a evolução do comportamento dos indicadores de atividade global da Companhia e de solvência, e o comportamento dos mesmos em face do difícil e inédito contexto vivido em 2020, de pandemia por Covid 19 e o continuado ciclo de baixas taxas de juro.

Procedemos igualmente ao acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Revisor Oficial de Contas Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (Mazars), zelando pelo cumprimento das regras de independência que devem pautar a prestação desses serviços. Nesta vertente, procedemos também à análise e posterior decisão sobre os pedidos de aprovação prévia de serviços distintos de auditoria feitos pelo Revisor Oficial de Contas em funções.

No final do exercício e no âmbito das nossas funções, foram obtidos os documentos de prestação de contas que incluem, para além do Relatório do Conselho de Administração a informação anual sobre as matérias financeiras, contabilísticas e fiscais, tendo o Conselho Fiscal procedido à apreciação do seu conteúdo e da adequação das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados, os quais se encontram apropriadamente divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras.

No encerramento do trabalho de fim de exercício, foram também obtidos os documentos obrigatoriamente emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, nomeadamente a correspondente certificação legal das contas que foi emitida sem reservas e sem ênfases e o relatório adicional elaborado nos termos do artº 24º da Lei 148/2015 e do artº 11º, nº 2 e 4 do Regulamento (EU) nº 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, os quais foram objeto de cuidada apreciação quanto aos respetivos

conteúdos e conclusões, tendo obtido dos responsáveis da Mazars os esclarecimentos que considerámos necessários. O Conselho Fiscal partilha e acompanha, de forma atenta, as preocupações manifestadas e divulgadas no ponto 8. do Relatório do Conselho de Administração e nota explicativa 44. integrante das demonstrações financeiras, com relação ao desenrolar e evolução da pandemia por Covid-19. Atendendo a que a evolução da situação poderá impactar na atividade da companhia, recomendamos que continuem redobradas as atenções sobre a evolução desta situação de forma a prontamente detetar qualquer situação que implique perda significativa de receita ou rentabilidade ou que afete negativamente a posição financeira ou a margem de solvência e, em sequência, delinear resposta apropriada e eficaz.

Na sequência das recomendações emanadas pelo regulador europeu da atividade seguradora (EIOPA), e pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), relativas aos efeitos da Covid 19 e, especificamente, à política de distribuição de dividendos, a Companhia, em função da sua situação de solvência e dos cenários de sensibilidade efetuados, demonstrou, conforme requerido e em articulação com a ASF, a sua capacidade, face aos cenários de risco considerados, para distribuir 90% dos resultados líquidos do exercício de 2020 no montante de 6.078.991,68€ e, bem assim, 3.826.488,32€ de reservas livres (que incluíam 90% dos resultados de 2019 que haviam ficado retidos), perfazendo um total de 9.905.480,00€ a distribuir, tendo obtido a expressa não oposição por parte da ASF. Esta distribuição permite salvaguardar o disposto na política de gestão de capital da Zurich Vida e, igualmente, preservar os fundos próprios da Companhia.

Tomando em consideração o descrito acima, somos de parecer que os documentos de prestação de contas, designadamente (i) o Relatório do Conselho de Administração, (ii) a demonstração da posição financeira, (iii) a conta de ganhos e perdas, (iv) a demonstração do rendimento integral, (v) a demonstração das variações do capital próprio, (vi) a demonstração dos fluxos de caixa e (vii) as notas anexas às demonstrações financeiras, sejam aprovados.

Adicionalmente, e com base nos trabalhos desenvolvidos e no conhecimento que temos da Companhia e da sua Gestão, não identificamos quaisquer indícios objetivos que nos impeçam de remeter para aprovação da Assembleia Geral, a proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício e de distribuição de reservas livres constante no relatório do Conselho de Administração.

Finalmente, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração, ao Revisor Oficial de Contas, e a todos os colaboradores da Companhia com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 13 de abril de 2021

O Conselho Fiscal

Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra – Presidente
António José Marques Centúrio Monzelo - Vogal
José Manuel D'Ascensão Costa - Vogal

Proteção Total Zurich

Para quem quer garantir a qualidade, o conforto e o bem-estar no futuro.



Para quem procura proteção personalizada e flexibilidade em toda a vigência do contrato.

Subscrição até aos 79 anos.

Prepare e proteja o seu futuro e o da sua família.

Consulte o seu Mediador Zurich ou visite-nos em www.zurich.com.pt

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

Esta comunicação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, disponível em www.zurich.com.pt e em qualquer mediador Zurich.

O Seguro Proteção Total Zurich é um seguro de Vida comercializado pela Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. Existem exclusões previstas na apólice. Segurador do ramo vida, registado na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com o número 1132.

 ZURICH®

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.
Rua Barata Salgueiro, 41 1269-058 Lisboa
Telefone: +351 213 133 100
Fax: +351 213 133 111
zurich.helppoint.portugal@zurich.com
www.zurich.com.pt

